

Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano

# currículo em debate

MATRIZES CURRICULARES



GOIÂNIA, 2009

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade

## Governador do Estado de Goiás

Alcides Rodrigues Filho

## Secretaria de Estado da Educação

Milca Severino Pereira

## Superintendente de Educação Básica

José Luiz Domingues

## Coordenadora do Ensino Fundamental

Maria Luíza Batista Bretas Vasconcelos

## Gerente Técnico-Pedagógica do 1º ao 5º ano

Maria da Luz Santos Ramos

## Gerente Técnico-Pedagógica do 6º ao 9º ano

Flávia Osório da Silva

## Elaboração do Documento

### Equipe COEF

#### 1º ao 5º ano

##### Ciências

Ábia de Castro Melo, Eliane Maria de Oliveira Brandão, Etelvina Aparecida Ananias, Maria Geralda Santos Sousa

##### Geografia

Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Carmen Lúcia de Oliveira, Sélvia Carneiro de Lima, Roma Rocha David

##### História

Débora Cunha Freire, Deusite Pereira dos Santos, Katiuscia Neves Almeida, Veronice Aparecida Lobo de Miranda

##### Língua Portuguesa

Ábia de Castro Melo, Carmen Lúcia de Oliveira, Débora Camargos, Débora Cunha Freire, Edna Maria Gonzaga, Eliane Mara de Oliveira Brandão, Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Etelvina Aparecida Ananias, Katiuscia Neves Almeida, Leila Soares Camilo Ribeiro, Maria Geralda Santos de Sousa, Maria Rita Barbosa Ramos, Seila Maria Vieira de Araújo, Veronice Aparecida Lôbo de Miranda

##### Matemática

Ábia de Castro Melo, Carmen Lúcia de Oliveira, Débora Camargos, Débora Cunha Freire, Deusite Pereira dos Santos, Edna Maria Gonzaga, Eliane Maria de Oliveira Branda, Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera, Etelvina Aparecida Ananias, Katiuscia Neves Almeida, Leila Soares Camilo Ribeiro, Maria Geralda Santos de Sousa, Maria Rita Barbosa Ramos, Seila Maria Vieira de Araújo, Veronice Aparecida Lôbo de Miranda

## Ensino Religioso

Veronice Aparecida Lôbo de Miranda

### 6º ao 9º ano

#### Arte

Gabriel Moraes de Queiroz, Equipe Ciranda da Arte: Aparecida Maria de Paula (SRE-Aparecida de Goiânia), Equipe do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte: Ana Rita da Silva, Altair de Sousa Junior, Ana Rita Oliari Emrich, Angélica Aparecida de Oliveira, Bianca Almeida e Silva, Eliza Rebeca Simões Neto, Fernanda Moraes de Assis, Fernando Alves Rocha, Fernando Peres da Cunha, Franco Luciano Pereira Pimentel, Haydée Barbosa Sampaio de Araújo, Henrique Lima, Karla Araújo, Kelly Pereira de Moraes Brasil, Lana Costa Faria, Leonardo Mamede, Lívia Patrícia Fernandes, Luz Marina de Alcântara, Mara Veloso Oliveira Barros, Noeli Batista dos Santos, Pablo Angelino da Silva, Raquel de Oliveira, Rosirene Campelo dos Santos, Santiago Lemos, Sylmara Cintra Pereira, Warla Giany de Paiva; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede.

#### Ciências

Elizabeth Batista Ribeiro, Maria Luiza Brito Mota, Maria Luza de Almeida Mendanha; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

#### Ensino Religioso

Arminda Maria de Freitas Santos, Eusa Reynaldo da Silva, Veronice Aparecida de Lobo Miranda co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

#### Educação Física

Marcelo Borges Amorim; Orley Olavo Filemon, Pricila Ferreira de Souza, Víctor Augusto Santos Valentin; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

#### Geografia

Edson Borges da Silva, Niransi Mary da Silva Rangel Carraro, Paulo Gonçalves de Oliveira, Sélvia Carneiro de Lima; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

#### História

Adriane Álvaro Damascena, Amélia Cristina da Rocha Teles, Fátima Alcídia Costa Mota; Márcia Aparecida Vieira Andrade, colaboração de Janete Romano Fontanezi; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

#### Língua Portuguesa

Arivaldo Alves Vila Real, Arminda Maria de F. Santos, Janete Rodrigues da Silva, Neuracy Pereira Silva Borges, Rosely Aparecida Wanderley Araújo, Terezinha Luzia Barbosa; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

### **Língua Inglesa**

Ana Christina de Pina Brandão, Margaret Maria de Melo, Sônia Maria da Luz Silveira e Souza; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

### **Matemática**

Alexsander Costa Sampaio, Deusite Pereira dos Santos, Marceli Maria da Silva Carmo, Marlene Aparecida da Silva, Regina Alves Costa Fernandes, Silma Pereira do Nascimento; co-participação de professores do 6º ao 9º ano da rede

### **Pedagogas**

Antônia Lemes de Faria, Coracy Cordeiro de Fátima Silva, Iêda Aparecida Alves, Kassia Miguel Ghamoum, Luseir Montes Campos, Valteci Maria Ribeiro Falcão; co-participação de Coordenadores Pedagógicos da rede

### **Equipe de Apoio Pedagógico (COEF)**

Ana Maria Afonso Pena, Eliana Walcácer Lima, Ivani Rodrigues Prado, Márcia Mendes Nascimento, Maria Neres de Souza, Maria Soraia Borges, Nilma Rosa Nunes, Patrícia de Carvalho F. Bueno, Sinvaldo Oliveira, Wilmar Alves da Silva

### **Equipe Técnica das Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás**

Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Metropolitana, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pires do Rio, Planaltina de Goiás, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Silvânia, Trindade, Uruaçu.

### **Equipes escolares**

Diretores, secretários, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade.

### **Assessoria (6º ao 9º ano)**

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC)  
Coordenadora Geral: Maria do Carmo Brant de Carvalho  
Coordenadora da área de Educação e Sistema de Ensino: Maria Estela Bergamim  
Assessora de Coord. da área Educação e Sistema de Ensino: Anna Helena Altenfelder  
Coordenadora de Projeto: Meyri Venci Chieffi  
Assessoria Pedagógica: Maria José Reginato  
Assessoria da Coordenação: Adriano Vieira  
Assessoria por área de conhecimento: Adriano Vieira (Educação Física), Anna Josephina Ferreira Dorsa (Matemática) Antô-

nio Aparecido Primo (História), Conceição Aparecida Cabrini (História), Luiza Esmeralda Faustinoni (Língua Portuguesa), Margareth Artacho de Ayra Mendes (Ciências), Maria Terezinha Teles Guerra (Arte), Silas Martins Junqueira (Geografia)  
Apoio Administrativo: Solange Jesus da Silva

### **Supervisão Editorial**

Marta Wolak Grosbaum

### **Docentes da UFG, UCG e UEG**

Adriano de Melo Ferreira (Ciências/UEG), Agostinho Potenciano de Souza (Língua Portuguesa/UFG), Anegleyce Teodoro Rodrigues (Educação Física/UFG), Cláudia Vitoriano e Silva (Língua Inglesa/UEG), Darcy Cordeiro (Ensino Religioso/CIERGO), Eduardo Gusmão de Quadros (Ensino Religioso/UCG), Eguimar Felício Chaveiro (Geografia/UFG), Fabiana de Souza Fredrigo (História/UFG), Irene Tourinho (FAV/UFG), Miguel Antônio de Camargo (Matemática/UFG), Noé Freire Sandes (História/UFG).

### **Digitação e Formatação de Texto (versão preliminar)**

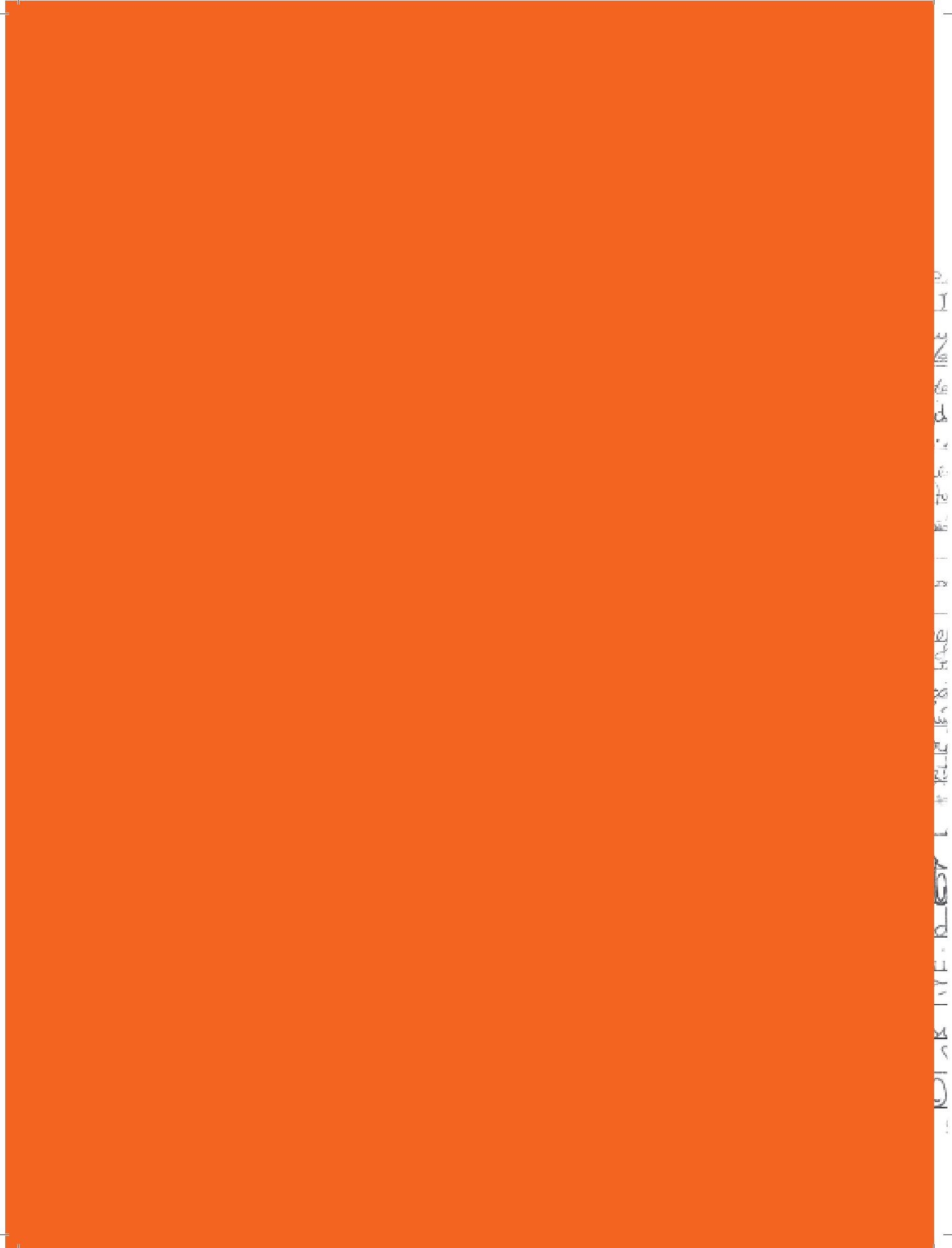
Rodolfo Urbano Rodrigues, colaboração de Rafael Urbano Rodrigues

### **Projeto e Editoração gráfica (versão final)**

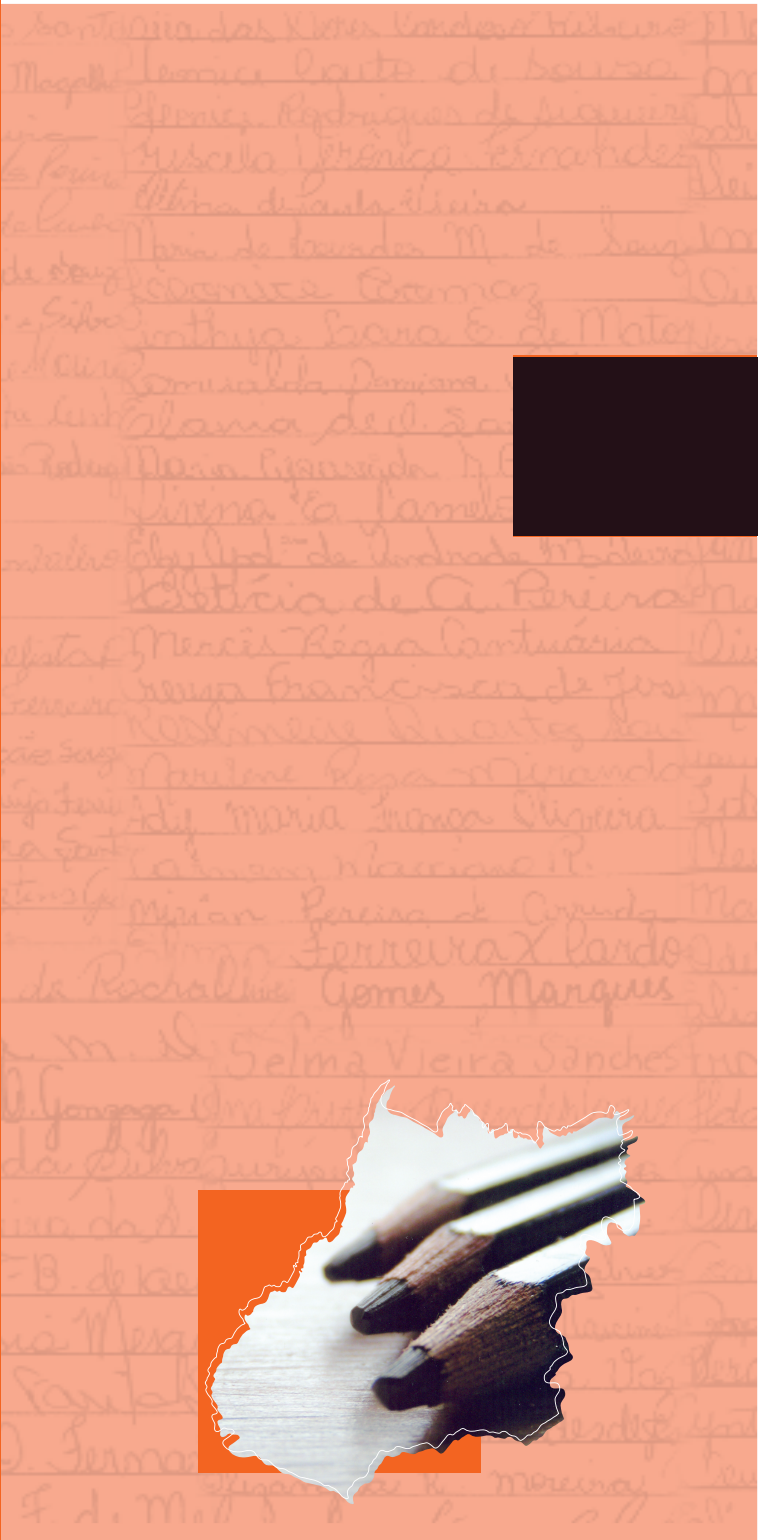
Estúdio Ara  
Direção de Arte: Jennifer Abram Meyer

### **Parceria**

Fundação Itaú Social



... OF THE ...





## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>9</b>
<b>Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental do Estado de Goiás.....</b>	<b>10</b>
<b>As densas trajetórias sociais do aluno contemporâneo.....</b>	<b>17</b>
<b>Coordenadores pedagógicos</b>	
Política de formação continuada dos coordenadores pedagógicos da Secretaria de Estado da Educação.....	20
<b>Arte.....</b>	<b>29</b>
Arte: um currículo voltado para a diversidade cultural e construção de identidades.....	30
Matriz Curricular das Artes Visuais.....	45
Matriz Curricular da Dança.....	52
Matriz Curricular da Música.....	57
Matriz Curricular do Teatro.....	62
<b>Ciências.....</b>	<b>65</b>
Orientações para o ensino de ciências naturais com foco na aprendizagem.....	66
1º ano.....	70
2º ano.....	72
3º ano.....	74
4º ano.....	76
5º ano.....	78
6º ano.....	80
7º ano.....	84
8º ano.....	90
9º ano.....	94

<b>Educação física</b> .....	101
Educação física: cultura e formação humana para a emancipação.....	102
1º ano.....	106
2º ano.....	108
3º ano.....	110
4º ano.....	112
5º ano.....	114
6º ano.....	116
7º ano.....	118
8º ano.....	120
9º ano.....	122
<b>Ensino religioso</b> .....	127
O ensino religioso na pluralidade cultural brasileira.....	128
1º ano.....	137
2º ano.....	137
3º ano.....	138
4º ano.....	138
5º ano.....	139
6º ano.....	140
7º ano.....	142
8º ano.....	144
9º ano.....	146
<b>Geografia</b> .....	151
Reflexões e concepções geográficas na ação pedagógica do Ensino Fundamental.....	152
1º ano.....	156
2º ano.....	158
3º ano.....	161
4º ano.....	164
5º ano.....	167
6º ano.....	170
7º ano.....	174
8º ano.....	179
9º ano.....	183
<b>História</b> .....	193
História ensinada e vivenciada: construindo conhecimentos para a contemporaneidade.....	194
1º ano.....	198
2º ano.....	199

3º ano.....	200
4º ano.....	201
5º ano.....	202
6º ano.....	203
7º ano.....	205
8º ano.....	209
9º ano.....	211
<b>Língua estrangeira.....</b>	<b>215</b>
Língua estrangeira e o ensino dos gêneros discursivos: referenciais para um trabalho com foco na função social da linguagem.....	216
6º ano.....	220
7º ano.....	222
8º ano.....	224
9º ano.....	226
<b>Língua portuguesa.....</b>	<b>229</b>
Gêneros textuais: objetos de ensino da língua portuguesa.....	230
1º ano.....	236
2º ano.....	239
3º ano.....	242
4º ano.....	245
5º ano.....	248
6º ano.....	251
7º ano.....	260
8º ano.....	270
9º ano.....	281
<b>Matemática.....</b>	<b>291</b>
Referencial Curricular de matemática: uma construção participativa.....	292
1º ano.....	296
2º ano.....	300
3º ano.....	304
4º ano.....	308
5º ano.....	312
6º Ano.....	316
7º Ano.....	318
8º Ano.....	320
9º Ano.....	322



# A apresentação

**A**ções que fortalecem o processo educativo no Estado de Goiás vêm sendo implementadas, gradativamente, em todas as unidades escolares da rede pública estadual, com o propósito de garantir a permanência, com sucesso, dos estudantes na escola. Atualmente, há um verdadeiro consenso entre educadores, políticos e a sociedade em geral de que a **educação de qualidade para todos** é a ponte para que uma nação alcance a verdadeira soberania.

Acreditamos que o processo de ensino e aprendizagem só se efetivará, com qualidade, quando planejado e executado de forma contextualizada, integrada e participativa. Nesse processo é fundamental o envolvimento dos profissionais da educação, dos diferentes protagonistas da comunidade escolar e da família, com vistas a assegurar aos estudantes melhores oportunidades de desenvolvimento no plano afetivo, social, cultural e educacional.

O Governo Estadual, por meio da Secretaria de Estado da Educação, iniciou em 2004 o processo de Reorientação Curricular com a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos e com um amplo debate sobre o currículo em todas as áreas do conhecimento.

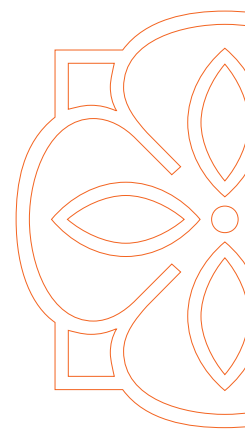
As Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano que ora apresentamos constituem, assim, o resultado desse processo e vêm ampliando os espaços de discussão acerca do currículo escolar do Ensino Fundamental da rede pública de Goiás. Elas foram elaboradas pelos técnicos pedagógicos da Coordenação do Ensino Fundamental (COEF), em parceria com professores das unidades escolares da rede estadual. Professores das Universidades Federal, Católica e Estadual de Goiás e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC, foram assessores do processo, buscando garantir a autonomia e a autoria da equipe de COEF e da rede.

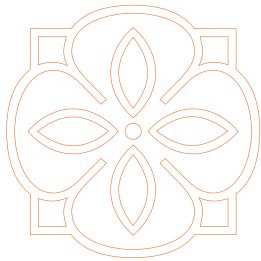
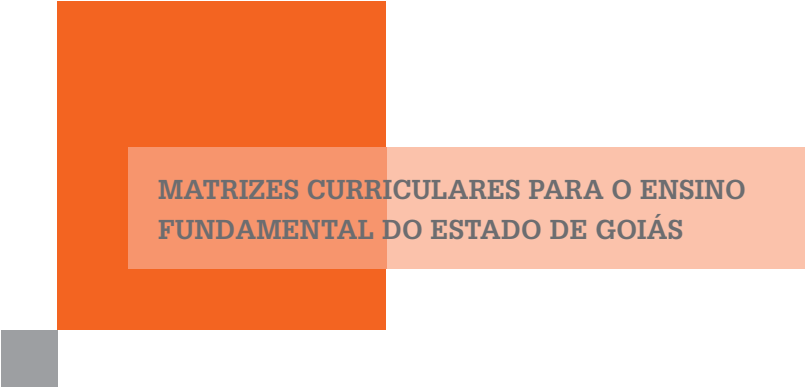
Foi também relevante para esse processo a parceria com a Fundação Itaú Social que tem investido junto ao poder público em ações que visam à melhoria da qualidade da educação brasileira.

Esperamos que essas Matrizes possam ser constituídas no âmbito escolar como um instrumento pedagógico direcionador e de apoio à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, dando espaço para a criatividade e participação da criança, do jovem, do adolescente e de toda a equipe da escola.

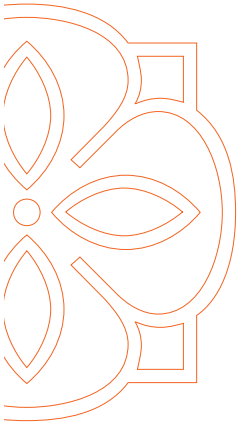
A Secretaria da Educação e o Governo de Goiás desejam a todos sucesso no trabalho.

Profª. Milca Severino Pereira  
Secretária de Estado da Educação de Goiás





## MATRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DE GOIÁS



**P**ara garantir o sucesso da aprendizagem de todos os estudantes e a qualidade social da educação, consideramos fundamental promover a formação permanente dos envolvidos no processo educacional, o acompanhamento pedagógico sistemático e os espaços coletivos de discussão na escola sobre o currículo escolar.

Essa afirmação representa consenso existente na Secretaria de Estado da Educação de Goiás e está alinhada com a proposta do Governo do Estado de eleger a educação como principal instrumento de promoção da cidadania, assegurando a todos os educandos o exercício de direitos sociais como valores supremos de nossa sociedade.

É neste contexto que se insere o Caderno 5 “Currículo em Debate: Matrizes Curriculares”, dando continuidade ao processo de Reorientação Curricular no Estado.

As Matrizes Curriculares do 1º ao 5º ano, que compõem esse documento, foram elaboradas pelos técnicos-pedagógicos da Coordenação do Ensino Fundamental. O ponto de partida para essa elaboração deu-se em decorrência do cumprimento da Resolução do CEE-GO nº 186/2004, que autoriza a ampliação do Ensino Fundamental do Sistema Educativo do Estado de Goiás de oito (08) para nove (09) anos de escolaridade.

A partir de 2004, iniciou-se também um amplo processo de discussão sobre o currículo do 6º ao 9º ano, com os profissionais dos diferentes níveis do sistema. Esse processo participativo tem o propósito de valorizar os saberes dos profissionais que fazem a educação no dia-a-dia da sala de aula e reforça nossa crença de que “o currículo de cada escola só se modifica, de fato, à medida que o conjunto de educadores se mobiliza para problematizar, estudar e discutir os fatores que provocam a exclusão de milhares de jovens e para construir juntos novos caminhos para a inclusão social”. (Cadernos Cenpec, nº. 4, 2007, p. 100).

As Matrizes Curriculares aqui apresentadas, com as expectativas de aprendizagem de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, constituem uma referência curricular para a melhoria efetiva da qualidade da aprendizagem dos estudantes de Goiás. A diferença de formatação expressa nas Matrizes de 1º ao 5º ano e de 6º ao 9º ano deve-se ao fato de que sua elaboração seguiu processos diferenciados e específicos, mas que guardam entre si, identidade de propósitos, princípios e pressupostos.

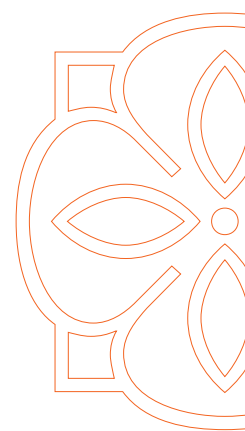
Diante da necessidade de democratização do conhecimento, do fortalecimento da autonomia escolar no processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico, da permanente qualificação dos profissionais da educação em todo o Estado, as Matrizes Curriculares constituem referências para o desenvolvimento de qualquer atividade educacional que tenha como foco a qualidade do ensino e a aprendizagem no Ensino Fundamental. Cabe ressaltar, no entanto, que estão sujeitas à adequações necessárias a cada realidade escolar e ao trabalho docente. Além disso, não podem ser consideradas definitivas, uma vez que constituem hipóteses as quais a prática pedagógica, em sala de aula, irá confirmar e/ou transformar.

Pretende-se que as ações de formação e as de acompanhamento sistematizado realizadas com base nessas Matrizes privilegiem o diálogo entre a teoria e a prática, bem como a articulação entre os diferentes saberes que envolvem o ensino. Para fomentar essas propostas, a Coordenação do Ensino Fundamental, em parceria com os profissionais da rede, com as universidades – Federal de Goiás (UFG), Estadual de Goiás (UEG) e Católica de Goiás (UCG) - e com o CENPEC, está elaborando a versão preliminar do Caderno 6 – Seqüências Didáticas.

Na rede pública de ensino do Estado de Goiás, assim como em outras redes nacionais e internacionais, é possível identificar diferenças sociais e culturais e que ensejam diferentes necessidades de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se verificam práticas e experiências que são comuns a todos os atores que lidam com as relações de ensino. Os pontos desta convergência são abordados nos textos das áreas do conhecimento, nos eixos articuladores/norteadores das disciplinas e nas expectativas de ensino e aprendizagem apresentadas nas Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e que constituirão a base das propostas curriculares das unidades escolares do Estado. Assim, o estabelecimento das Matrizes contribui para a construção da unidade e da integração das diversas áreas do conhecimento, buscando, ao mesmo tempo, garantir o respeito à diversidade, marca cultural do Estado, por meio de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática de ensino em direção à formação profissional autônoma e, conseqüentemente, responsável.

No sentido de valorizar a capacidade de utilização crítica e criativa dos conhecimentos e não o simples acúmulo de informações, as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental indicam, aos profissionais que atuam na educação e que enfrentam dificuldades nas situações cotidianas escolares, alguns encaminhamentos, como por exemplo: a leitura e a produção de textos em todas as áreas do conhecimento, o respeito à cultura local e juvenil, bem como o desenvolvimento de habilidades, considerando o estudante sujeito de sua própria formação, assumindo sua responsabilidade como participante no processo de aprendizagem.

Como referências, as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental visam proporcionar a todos os profissionais da rede instrumentos para a reflexão responsável e para a ação crítica em situações complexas e rotineiras de seu trabalho, devendo ser documento de estudo nos momentos coletivos das unidades escolares, subsidiando as discussões dos grupos de estudo por área e multidisciplinares.



## PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A IMPLEMENTAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES

Os princípios que fundamentam a concepção de Educação adotados pela Secretaria referem-se tanto à formação dos profissionais que participam da elaboração e implementação das Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental quanto à própria essência dessas.

Para efeito didático, segundo suas características predominantes, esses princípios pertencem a dois grandes grupos:

- Educacional – esses princípios apresentam as linhas gerais sobre as quais estão fundamentadas as ações de educação e do currículo do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e assim norteiam, também, a concepção de qualificação continuada permanente dos profissionais de ensino da Secretaria Estadual da Educação. Eles se caracterizam pela flexibilidade, diversificação, transformação, integração e estão apresentados nos textos das áreas do conhecimento.

- Didático-Pedagógico – esses princípios orientaram as ações e atividades referentes aos processos de planejamento, execução e avaliação das ações dos profissionais do ensino. Eles se caracterizam pela valorização do conhecimento prévio, interdisciplinaridade, transversalidade e articulação dos saberes e norteiam o planejamento das oficinas pedagógicas por área do conhecimento.

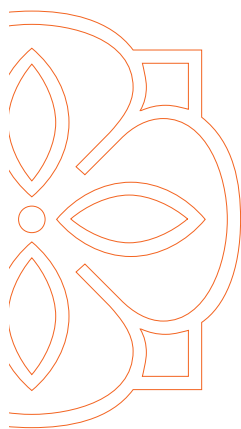
## ORIENTAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

As orientações teórico-metodológicas que servem de fonte para as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental constituem um referencial para que os educadores e técnicos possam planejar e acompanhar as ações do processo de ensino e aprendizagem nesse nível de ensino, bem como estabelecer relações com os demais níveis e modalidades, sempre numa perspectiva de educação inclusiva.

O referencial teórico-metodológico das Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano para o Ensino Fundamental está calcado em um paradigma que concebe educação como um processo complexo e contínuo de desenvolvimento de conceitos, atitudes, hábitos e habilidades. Essa concepção estimula os envolvidos a buscarem a atualização profissional necessária para acompanhar as exigências da sociedade contemporânea, relacionadas à sua área de atuação e ao desempenho das suas funções, tornando-se, assim, “sujeitos competentes e comprometidos com aquilo que está no campo de ação de seu poder, bem como com a melhoria do bem público e das instituições políticas” (Schön, 2000).

## PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Na visão educacional adotada, o ensino é entendido como um processo que requer uma ação intencional do educador, para que ocorram a promoção da aprendizagem, a



construção/reconstrução do conhecimento e a apropriação crítica da cultura elaborada, considerando a necessidade de padrões de qualidade e de princípios éticos.

A concepção de aprendizagem, por possuir muitas definições e conceitos caracterizados pelos contextos culturais em que está inserida, exigirá reflexão e atenção sobre as singularidades que permeiam a capacitação dos integrantes e dos demais atores que compõem a SEE. Contudo, no âmbito deste documento, a aprendizagem é considerada um processo “de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental” (LIBANÊO, 1994, p. 83), mediado pelo processo de ensino, que envolve a relação cognitivo-afetiva entre o sujeito que conhece e o objeto do conhecimento.

Uma aprendizagem desorganizada costuma levar a ações repetitivas, sem a compreensão do que se está aprendendo. De acordo com Santomé (1998), a aprendizagem é um sistema complexo composto pelos subsistemas que interagem entre si: o que se aprende (resultados da aprendizagem), como se aprende (processos e estratégias) e em que condições.

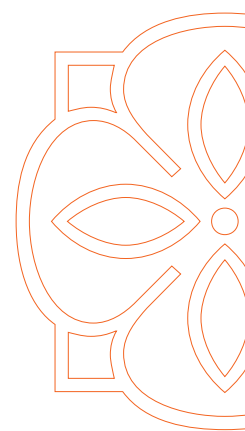
Tomando como ponto de partida estas concepções, as Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano para o Ensino Fundamental oferecem um referencial pedagógico visando à promoção efetiva da consciência coletiva profissional para a melhoria da qualidade da aprendizagem, entendida como construção/reconstrução do conhecimento.

## PLANEJAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O planejamento é fundamental no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Planejar torna possível definir o que se pretende alcançar, prever situações e obter recursos (materiais ou humanos), organizar as atividades, dividir tarefas para facilitar o trabalho, avaliar com o objetivo de replanejar determinadas atividades ou criar outras. Ele também nos permite refletir sobre situações não previstas na complexa dinâmica da sala de aula e agir de modo mais adequado.

O planejamento na escola deve estar a serviço do conjunto de professores que o realizou, ser fonte de consultas ao longo do ano, atender às necessidades práticas dos professores, permitir a observação de atividades que proporcionaram aprendizagens e aquelas que precisam ser melhoradas, proporcionar uma avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem oferecido. O planejamento, como ferramenta de organização do trabalho pedagógico, deve auxiliar os professores no alcance das aprendizagens esperadas, de modo que o ensino cumpra sua finalidade, quer seja organizando as situações de ensino-aprendizagem em projetos, seqüências didáticas ou atividades permanentes, dependendo do que for mais adequado para o trabalho. Na elaboração de um plano de ensino é preciso levar em conta:

- o projeto educativo da escola: o que definiu como metas a alcançar, o que destacou como prioridades de aprendizagem, o tipo de estudante que se pretende formar
- aprendizagens que o estudante já realizou, o seu nível de conhecimento



- aprendizagens ligadas à leitura e produção de textos
- exigências das culturas local e juvenis
- resultados de pesquisas, no interior da escola, sobre aprendizagem dos estudantes em cada nível do ensino

Para a efetivação da interdisciplinaridade e da transversalidade pretendida com as Matrizes Curriculares, aqueles que promoverem as ações de ensino precisarão planejá-las a partir da análise crítica das ações pedagógicas, da cultura organizacional e das contradições constatadas em relação à problemática do local, atendendo, dessa forma, às diversidades socioculturais existentes. Para tanto, a construção curricular amparada no referencial aqui proposto, passa a exigir o investimento tanto em práticas educativas que considerem métodos e técnicas eficientes, como em ações de planejamento coletivo.

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**

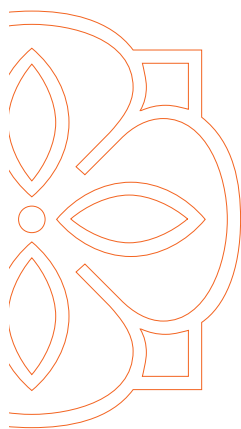
O objetivo do processo de avaliação é fornecer informações que possibilitem a reorganização permanente dos processos de ensino e de aprendizagem dos discentes e docentes.

Assim, na abordagem aqui proposta, avaliação não se reduz aos critérios de aprovação e reprovação dos estudantes, mas sim constitui a base para um monitoramento permanente da qualidade e da eficácia das ações de educação, a partir de critérios claramente definidos e divulgados.

Os critérios de avaliação da aprendizagem têm como referência básica os objetivos definidos para o processo de formação e capacitação e o desenvolvimento de competências a serem desenvolvidas.

De acordo com Perrenoud (2001), para a melhor compreensão da relevância social e educacional da avaliação da aprendizagem, importa investigar os fracassos e avanços a partir da reflexão sobre as práticas avaliativas. Isto implicará a renovação destas práticas, permeada pela observação direta e pela intenção de auxiliar os discentes na reflexão crítica sobre a sua própria produção, para que possam reconsiderar suas próprias idéias, ações e atitudes.

Os educandos devem ter consciência da qualidade da própria aprendizagem e de sua produção. Para isso, devem ser estimulados a analisar situações concretas e hipotéticas e a conceber, com o auxílio docente, um projeto pessoal de formação. É preciso que o discente observe a si mesmo e o seu grupo de trabalho em situações práticas diversificadas, experimentando a reflexão e a análise entre a própria percepção e as dos docentes a seu respeito, o que, de acordo com Perrenoud, o auxilia na análise de atitudes, de valores e de papéis sociais; além de propiciar esclarecimento e revisão, oportunizando-lhe a possibilidade de tomar consciência de suas carências e do que influencia suas ações e, a partir daí, conceber um projeto pessoal de formação, transitando de uma simples aquisição de saber-fazer para uma



formação que o leve a uma identidade profissional.

Sendo assim, é necessário desenvolver uma avaliação da aprendizagem que favoreça a tomada de consciência do próprio processo de aprendizagem, bem como a visualização da qualidade do ensino e da aprendizagem, a partir de critérios definidos e transparentes.

Acreditamos que é no conjunto dos educadores das escolas que esse processo pode ser construído, a partir de estudos e discussões coletivas, apoiados por subsídios e oficinas pedagógicas oferecidas pela COEF. Pretende-se que os professores, tendo participado da construção dessas Matrizes, se reconheçam, validando-as para o trabalho docente na rede.

Espera-se que esse novo jeito de caminhar, construído a muitas mãos (com a participação dos profissionais da rede) seja validado como um momento de conquista de valores e transformação das práticas educativas no Ensino Fundamental, contribuindo para que, juntos, alcancemos as metas propostas pelo processo de Reorientação Curricular:

- *redução das taxas de evasão e repetência nas escolas estaduais;*
- *implementação de uma proposta curricular com novos recortes, abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área;*
- *aprendizagens ligadas à leitura e produção de textos, como compromisso de todos;*
- *ampliação dos espaços de discussão coletiva nas escolas e nas subsecretarias regionais da educação.*

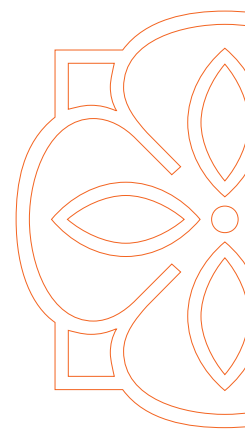
E que esse novo caminhar direcione e ajude a escola a cumprir sua função social de “ampliar a compreensão de mundo das novas gerações por meio dos conhecimentos historicamente acumulados, formando cidadãos críticos, solidários e participantes do projeto de democratização e humanização da sociedade”. (Currículo em Debate, Caderno 3, pág. 20).

Gerências de 1º ao 9º ano  
Coodenação do Ensino Fundamental

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTET, Marguerite. *As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar*. In: PERRENOUD, Philippe [et. al.] *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988*. \_\_\_\_\_ . Estatuto da criança e do adolescente. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990.



\_\_\_\_\_. *Plano Nacional de Educação*. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1996.  
DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI(2001)*. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF:MEC:UNESCO, 2006.

ESCÁMEZ, Juan, GIL, Ramón. *O protagonismo na Educação*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

GOIÁS. *Conselho de Estado da Educação – CEE*. Resolução nº 186/2004.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

LIBÂNEO. José Carlos. *Didática*. (Coleção Magistério). São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. *O método III: o conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.

PERRENOUD, Philippe et al. *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

\_\_\_\_\_. Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

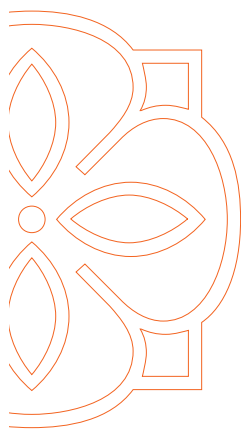
POZO, Juan Ignacio. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ROEGIERS, Xavier; KETELE, Jean-Marie. *Uma pedagogia da integração: competências e aquisições no ensino*. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

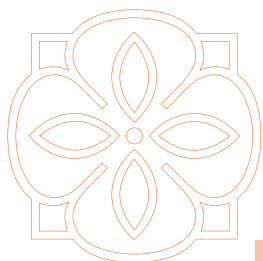
SACRISTÁN, Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo. *Globalização e interdisciplinaridade*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SCHÖN, Donald. *Formar professores como profissionais reflexivos*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.







## AS DENSAS TRAJETÓRIAS SOCIAIS DO ALUNO CONTEMPORÂNEO - um dedo de prosa sobre a juventude

***“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”. (Art. 3º. ECA/1990)***

Eguimar Felício Chaveiro<sup>1</sup>  
Agostinho Potenciano de Souza<sup>2</sup>

Um fantasma assombra a escola contemporânea: o aluno adolescente e jovem. Todos querem exorcizá-lo, o diretor, o coordenador, a polícia e... o professor. E uma rede de instituições, perplexa diante desse fantasma de carne e osso, propõe alterar o antigo emblema ideológico: a juventude já não é mais o futuro da nação; é o atraso, o retrato de seu fracasso.

As pesquisas feitas sobre o tema geralmente certificam que a escola possui uma representação negativa e pessimista do jovem atual. Já se ouviu mais de uma vez a frase absurda: “a escola seria ótima se não tivesse aluno”.

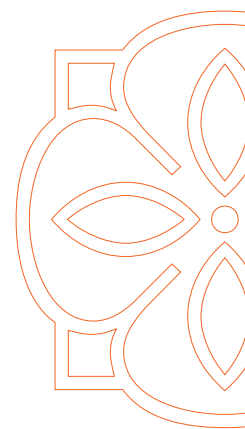
Essa representação é cunhada de predicativos como “o aluno jovem é ansioso”, “não respeita, não conhece limites”; “está perdido num mundo de frágeis autoridades”; “não tem poder de concentração”, “é carente e narcísico”, “só sabe falar de carro importado, sexo e novos modelos de celular”. Qual é o fundamento dessas representações? Por que a escola atual tem dificuldade em lidar com o jovem urbano?

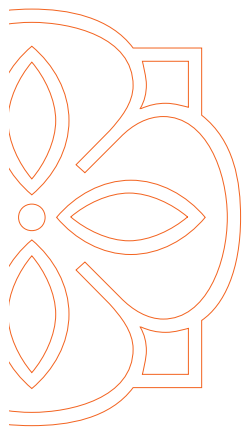
A intensidade dessa “negatividade presente na representação do jovem hoje<sup>3</sup>” é um dos fatores do mal-estar da educação e de todos os coletivos que dela fazem parte. Olhar esses enunciados, sob o ponto-de-vista discursivo, é buscar as condições que levaram as pessoas a dizerem isso. Uma resposta imediata seria “da experiência”. Sim, muitos professores têm experiências tristes na sua relação com os seus alunos. É bom lembrar que isso, em princípio, não é um problema

<sup>1</sup> Professor-Adjunto do Instituto de Estudos Socioambientais/UFG. Doutor em Geografia pela USP e Consultor da Reorientação Curricular de Geografia de 6º ao 9º ano da SEDUC/GO.

<sup>2</sup> Doutor em Análise do Discurso pela UFMG. Professor Titular de Didática e Prática de Ensino de Língua Portuguesa da UFG e Consultor da Reorientação Curricular de Língua Portuguesa de 6º ao 9º ano da SEDUC/GO.

<sup>3</sup> ÉRNICA, M. O trabalho desterrado IN: MACHADO, A R. O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004





pessoal. É do coletivo de professores. Alguns mais, outros menos, estamos nessa rede de relações sociais. É esse o ponto de partida que deve buscar outros pontos para não transformar a relação professor/aluno num embate, numa guerra.

A escola na qual trabalhamos está, para muitos jovens, fora de seu horizonte de vida. Em entrevista à Folha de São Paulo, em cinco de setembro último, o pesquisador francês Moignard afirmou que a escola não permite aos alunos com dificuldade depositar grandes esperanças nela. O sociólogo pesquisou duas escolas, uma numa favela do Rio de Janeiro, a outra num bairro pobre da periferia de Paris. Analisando a relação dessas escolas com a sociedade em geral e com as comunidades nas quais estão inseridas, essa conclusão da falta de futuro é um alerta precioso.

O jovem e o adolescente, muitas vezes, apresentam uma identidade de aluno que não corresponde à esperada pelo professor que entra em sala para dar uma aula. São poucos que estão em atitude e desejo de aprender. Daí para frente os discursos não conseguem a interação. Não é uma prática de linguagem que surgiu do nada, essa da aula para quem não quer aprender. Há uma condição histórica, cultural, econômica, de âmbito global e particular, que configurou essa difícil presença do jovem na escola. O problema é coletivo, precisa de soluções coletivas. Algumas escolas conseguem grandes avanços, pelo trabalho coletivo. Muitas vezes o coletivo começa pela iniciativa de um que convoca os demais. Os coletivos mais próximos: os professores, as famílias, a comunidade, os currículos sem a perspectiva do letramento, o material didático, as condições físicas da escola (que andam mal, conforme a revista Educação, de novembro de 2008, pois há grandes faltas: 11.088 escolas sem sanitários, 12% das salas sem lugares para todos os alunos sentarem, 53,9% de alunos do Fundamental em escolas sem biblioteca) – tudo isso assusta, vira problema. Educadores ajuizados nos alertam: problemas são desafios, exigem solução, esperam pessoas que, evitando ao assujeitamento de vítimas, lutam para mudarem o quadro.

Essas questões balizam uma afirmação: qualquer proposta de Reorientação Curricular ou que proponha alterar práticas educativas necessita saber quem é o jovem atual. Para isso, alguns pontos devem ser investigados, a saber:

- **as suas densas trajetórias sociais possuem um sentido histórico.** Nos estudos sobre a juventude há um pendor que estabelece análises afirmando que a força do mercado, de 1980 para cá, envolveu o desejo da juventude e do jovem, aliciando-o ao consumo e dotando-o como uma presa fácil à desreferencialização moral que foi constituída ao labor da mercantilização da natureza, do corpo, da vida e dos símbolos. Fora isso, a sua vida foi costurada em meio à irrupção do desemprego estrutural, da violência urbana e da intromissão das novas tecnologias.
- **o desinteresse do jovem por si, pelo mundo a partir da insegurança do futuro.** Isso redundou numa quebra de projeto relativo a ele mesmo e ao mundo. A juventude como uma categoria coletiva – e, portanto, política – quase desapareceu, dando lugar às tribos, às gangues, aos grupos fechados de diferentes horizontes identitários. A energia jovem desprovida de projeto deixou de confi-

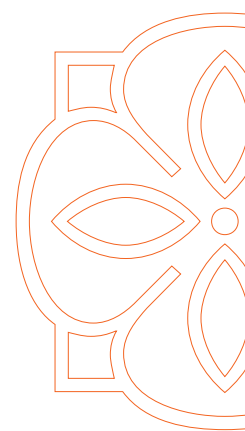
gurar um zelo pelas instituições, transformando-se em problemas para a família e para a edificação de um preceito moral libertário baseado na ética, no respeito e na amabilidade, no trabalho, na construção do futuro e no progresso humano.

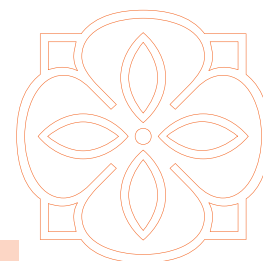
- **a privatização da solução.** A energia jovem se vê perdida num mundo instável da bolsa de valores e num mundo sem oportunidade do mercado de trabalho tecnocrático. Filiando-se ao privatismo e sem referência ideológica entra, com força, nas DEMANDAS DE ILUSÃO através dos discursos miraculosos e de miragens da sacralização conservadora e da drogadição.
- **uma inserção conflituosa no mundo.** Se agora há um problema na inserção do jovem, dispondo a sua energia num mundo de oportunidades para poucos e em que os valores simbólicos geralmente são ditados pelo mercado, como o de felicidade, sucesso, poder, beleza, nas sociedades anteriores havia também dificuldade e rigidez na inserção jovem. Como lá, aqui ocorrem também progressos, que vão desde o sentido da autonomia do jovem na escolha de seus próprios caminhos, na minimização de preconceitos, na capacidade de se informar, dialogar, intercambiar, no sentido de poder estabelecer maiores trocas com pais e avós.

Ora, esses pontos colocam dois desafios: as representações da juventude e, portanto, do aluno atual, devem ser elaboradas a partir dos conflitos sociais que as geraram e as atualizam. Esses conflitos atuam também na vida da criança, do adulto e dos sujeitos envelhecidos. Assim, **o problema do jovem é o problema do mundo** – desafio de qualquer ação educativa. E, pela gravidade desse ‘fantasma’, torna-se urgente a ação de profissionais muito preparados, corajosos, com a força que só as perspectivas futuras alimentam.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GOMIDE, Roque. *O que precisamos conhecer sobre os jovens*, In: *Currículo e Práticas Culturais – As Áreas do Conhecimento (vol. 3) Currículo em Debate*.





**POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Antônia Lemes de Faria<sup>1</sup>

Coracy Cordeiro de Fátima Silva<sup>2</sup>

Iêda Aparecida Alves<sup>3</sup>

Valteci Maria Ribeiro Falcão<sup>4</sup>

**A** partir de 2004, a Secretaria Estadual da Educação iniciou, junto aos profissionais que atuam diretamente nas unidades escolares da rede, um Programa de formação continuada em serviço, que hoje denominamos de Reorientação Curricular. Desde então, houve encontros sistemáticos da SUEF<sup>5</sup> (hoje COEF<sup>6</sup>) com Coordenadores Pedagógicos<sup>7</sup>, representantes dos 246 municípios

goianos, subsidiando, desta forma, com reuniões de trabalho e materiais de apoio, os grupos de estudo nas unidades escolares da rede pública de ensino.

Em 2007, dando seqüência ao Programa de Reorientação Curricular, a Secretaria retomou os encontros de formação, com o projeto COEF - Itinerante, que reuniu representantes de coordenadores e duplas pedagógicas das diversas regiões do Estado, distribuídas em 22 pólos.

Nesses encontros, a pauta desenvolvida deu abertura a longos debates e levantamento de benefi-

cios e fatores considerados dificultadores e/ou facilitadores do trabalho dos coordenadores pedagógicos, no que se refere à elaboração e implementação do projeto

*"Para construir a nossa teoria é necessário reflexão, leitura e questionamentos, principalmente relacionados a nossa prática"*

*Grupo de coordenadores pedagógicos*

*SRE: Anápolis*

*"Currículo formador significa, antes de tudo, trabalhar valores com estudantes".*

*Grupo de coordenadores pedagógicos*

*SRE: Goiás*

*"O currículo deve ser interdisciplinar e atender ao potencial e às habilidades do estudante"*

*Grupo de coordenadores pedagógicos*

*SRE: Santa Helena*

1 Pedagoga, Especialista em Administração Escolar, Professora da COEF

2 Pedagoga, Especialista em Educação para a Diversidade - Professora da COEF

3 Pedagoga, Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Professora da COEF

4 Pedagoga, Especialista em Planejamento Educacional, Professora da COEF

5 Superintendência do Ensino Fundamental

6 Coordenação do Ensino Fundamental

7 Profissionais das subsecretarias responsáveis pelo acompanhamento pedagógico das unidades escolares.

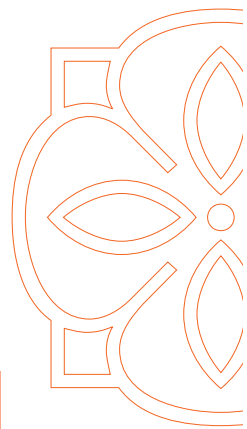
Político-Pedagógico /Plano de Desenvolvimento da Escola, à efetivação da formação continuada, à realização do trabalho coletivo, às reuniões do conselho de classe e ao acompanhamento do trabalho docente em sala de aula.

Neste momento em que se pretende definir as propostas curriculares para a rede, por meio da participação de todos os profissionais, na elaboração de Matrizes de habilidades por área do conhecimento, é de fundamental importância o papel dos gestores e dos coordenadores pedagógicos, líderes do processo de implementação das referidas Matrizes nas escolas. Por isso fazemos um convite à reflexão sobre os pontos assinalados pelos grupos, como facilitadores e dificultadores do trabalho de apoio pedagógico nas unidades escolares para que, gestores e coordenadores, uma vez conscientes dos mesmos, possam transformar as suas condições de trabalho, na perspectiva de investir na aprendizagem dos estudantes e no crescimento profissional de todos.

Assim, sistematizamos a seguir os benefícios e os fatores que facilitam e/ou dificultam o trabalho de coordenação pedagógica nas unidades escolares, de acordo com as discussões realizadas nos grupos de trabalho:

*“Cabe ao professor, nos seus planejamentos, deixar claro a metodologia utilizada, com base na teoria que julgar consistente e que favorecer o desempenho satisfatório de seus estudantes”.*

*Grupo de coordenadores pedagógicos  
SRE: Uruaçu*



## COORDENADORES PEDAGÓGICOS

### Fatores que influem sobre o trabalho do CP - Quadro 1

Fatores Analisados	Fatores Dificultadores	Fatores Facilitadores/Benefícios
Realização do trabalho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pouca frequência da dupla na escola</li> <li>Indisponibilidade do CP para atender a dupla</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor com boa visão pedagógica</li> <li>Apoio da dupla no fazer pedagógico</li> <li>Trabalho em equipe</li> </ul>
Elaboração e implementação do PPP/PDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades em reunir com a equipe</li> <li>Dificuldades em executar as ações</li> <li>Desconhecimento do PPP e do PDE</li> <li>Falta de envolvimento de todos os segmentos da unidade escolar e da comunidade na elaboração do PPP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações centradas na realidade da escola</li> <li>Democratização na escolha dos bens permanentes</li> <li>Visão ampla da U.E quanto ao trabalho pedagógico e administrativo</li> <li>Geração de benefícios pedagógicos</li> <li>Planejamento com antecedência da ação a ser desenvolvida</li> <li>Adequação das ações à realidade da comunidade escolar</li> <li>Propostas elaboradas com foco pedagógico</li> <li>Organização da rotina escolar</li> <li>Organização dos documentos da unidade escolar</li> </ul>
Efetivação da Formação Continuada em serviço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Indisponibilidade do professor</li> <li>Falta de interesse de alguns professores</li> <li>Falta de interesse em executar as metas propostas</li> <li>Incompatibilidade de horários entre os professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trocas de experiências</li> <li>Aulas mais atrativas</li> <li>Atualização e aperfeiçoamento profissional</li> </ul>
Realização do Trabalho Coletivo na unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de alguns professores</li> <li>Carga horária excessiva</li> <li>Desvalorização do trabalho coletivo</li> <li>Realização do trabalho aos sábados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estímulo à participação por meio de convite e apresentação da pauta</li> <li>Discussão e estudo em grupo</li> <li>Levantamento de metas</li> <li>Momento de reflexão do fazer pedagógico</li> <li>Promoção da interação e envolvimento dos professores com atividades e projetos</li> <li>Melhoria da comunicação entre o grupo escolar</li> <li>Organização interna e distribuição de funções</li> <li>Parceria coordenador/professor</li> </ul>
Realização do Conselho de Classe conforme a concepção de ensino e a legislação vigentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência dos pais e estudantes</li> <li>Falta de comprometimento de alguns professores</li> <li>Falta de maturidade em aceitar as decisões do conselho</li> <li>Desconhecimento do papel do conselho de classe por parte do corpo docente</li> <li>Falta de registros sobre a aprendizagem do estudante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser dia letivo</li> <li>Integração da equipe</li> <li>Análise da vida escolar do estudante</li> <li>Proposta de ação para cada estudante</li> <li>Garantia de execução da ação planejada no PPP/PDE</li> <li>Discussão dos problemas surgidos na relação professor/estudante</li> <li>Análise dos desempenhos bimestrais</li> <li>Busca de soluções e troca de idéias na articulação do PDE</li> <li>Diagnóstico das dificuldades e proposição de ações e avaliação</li> <li>Interação entre a unidade escolar e a sociedade</li> <li>Integração dos pais, professores, estudantes e gestores</li> </ul>

Fatores que influem sobre o trabalho do CP - Quadro 1		
Fatores Analisados	Fatores Dificultadores	Fatores Facilitadores/Benefícios
Acompanhamento do trabalho do professor em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resistência de alguns professores</li> <li>• Alteração na rotina de sala de aula</li> </ul>	<p>Visão pedagógica da prática em sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico das dificuldades e proposição de soluções</li> <li>• Clareza dos objetivos da visita do CP</li> <li>• Organização de uma ficha de registro com os critérios preestabelecidos</li> <li>• Parceria e postura ética</li> <li>• Análise global do comportamento da turma</li> <li>• Maior facilidade para as intervenções</li> <li>• Reuniões freqüentes para devolutivas das visitas</li> <li>• Conhecimento da realidade da sala de aula</li> <li>• Apoio ao trabalho do professor</li> </ul>
Funcionamento do Conselho Escolar em função da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de conhecimento da função do Conselho Escolar</li> <li>• Indisponibilidade dos funcionários para integrarem o Conselho</li> <li>• Pouca participação nas reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propostas de melhoria pedagógica e financeira</li> <li>• Maior integração da equipe com a comunidade</li> <li>• Acompanhamento dos recursos financeiros destinados à unidade escolar</li> </ul>

Analisando os fatores apontados como dificultadores do trabalho desenvolvido pelo coordenador pedagógico na unidade escolar, concluímos que é na elaboração do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento da Escola que algumas ações devem ser previstas para superar esses entraves.

O Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola devem responder às demandas locais e direcionar ações para facilitar a aprendizagem dos estudantes, não aceitando passivamente o seu fracasso e exclusão. Quando o coordenador busca estabelecer um vínculo de confiança e parceria com o grupo gestor e com os professores, os conflitos da escola tendem a ser superados mais facilmente, possibilitando desencadear um processo de reflexão nas ações de formação continuada – grupos de estudo – durante os quais o professor vivencia um novo jeito de ensinar e aprender. Diante dessa nova experiência, revê sua maneira de ser e fazer, pois a inovação incide em sua atitude pessoal e profissional.

O trabalho de coordenação pedagógica desenvolvido pelos coordenadores e duplas pedagógicas deve ainda garantir o alcance das metas da Reorientação Curricular que terão campo fértil para efetivação se o coordenador pedagógico direcionar suas ações de acompanhamento e apoio ao professor, articulando as diferentes áreas do conhecimento no momento do planejamento e na rotina diária da escola.

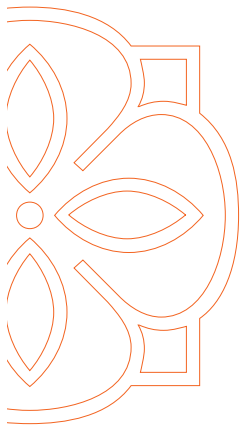
Pensar em Reorientação Curricular implica mudanças no plano de ação da escola, no planejamento da área e no plano de aula. É preciso planejar pensando que o estudante desenvolverá determinadas habilidades nas diferentes áreas do conhecimento para que compreenda o mundo em que vive e saiba se situar nele.

*“O trabalho de Reorientação Curricular de um sistema de ensino é um movimento técnico, sem dúvida, mas é, sobretudo, um movimento político no sentido de aproximar os conteúdos da escola à sua função social e torná-los elementos construtivos da garantia e da efetividade do direito à educação.”*  
(Gilda Cardoso de Araújo – Currículo em Debate nº4).

A consolidação da proposta de Reorientação Curricular nas diferentes áreas do conhecimento implicará uma sistemática de acompanhamento diferenciada, na qual os registros das ações possibilitarão intervenções para a mudança da prática pedagógica em sala de aula, onde os conteúdos serão trabalhados considerando os eixos das Matrizes Curriculares e o conhecimento prévio dos estudantes.

Assim sendo, é importante que os profissionais da escola discutam o papel de cada um e do coletivo e possam se responsabilizar pelas ações planejadas em conjunto.

Por esta razão, mais uma vez convidamos gestores e coordenadores pedagógicos a refletirem sobre os pontos levantados no quadro a seguir, que indicam as ações desenvolvidas pelos coordenadores e que implicam desvio da função específica de apoio aos docentes. É necessário refletir em conjunto sobre elas para que se possa encontrar encaminhamentos mais adequados aos problemas de natureza administrativa, organizacional e pedagógica da escola que são reais e precisam ser resolvidos.





**Sistematização das respostas dos coordenadores pedagógicos sobre as perguntas: O que faço? O que gostaria de fazer? - Quadro 2**

O QUE FAÇO	O QUE GOSTARIA DE FAZER
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sou responsável pelo horário</li> <li>• Acompanho o processo de digitação e xerocópias das atividades</li> <li>• Atendo a dupla pedagógica</li> <li>• Faço vistoria nos diários</li> <li>• Ajudo a coordenar as semanas temáticas e datas comemorativas</li> <li>• Dou socorro aos estudantes que se machucam no período de recreação</li> <li>• Coloco os estudantes nas salas nos intervalos das aulas</li> <li>• Recebo os pais quando visitam ou são solicitados na escola</li> <li>• Faço previsão de aulas a serem dadas</li> <li>• Participo do Conselho de Classe</li> <li>• Coleta dados para ver os índices de aprendizagem da turma</li> <li>• Faço o “momento cívico” juntamente com os professores e os estudantes</li> <li>• Converso com os professores sobre determinados problemas da turma</li> <li>• Nas reuniões pedagógicas do grupo gestor e coordenadores levantamos os problemas e tomamos decisões</li> <li>• Recebo os estudantes e verifico se estão uniformizados</li> <li>• Verifico o horário dos professores e dou sinal para a troca dos professores em sala de aula</li> <li>• Repasso informações aos professores durante o recreio</li> <li>• Fico no portão recolhendo as carteirinhas</li> <li>• Acompanho as atividades desenvolvidas em sala de aula</li> <li>• Cuido para que os horários de início e término do recreio sejam cumpridos</li> <li>• Acompanho as ações do P.D.E</li> <li>• Busco estudantes faltosos em casa ou na rua</li> <li>• Reúno uma vez por semana com o grupo gestor no contra turno</li> <li>• Acompanho a recuperação paralela</li> <li>• Cuido da indisciplina</li> <li>• Vou atrás dos estudantes que vieram no transporte e não adentraram a escola</li> <li>• Abro o ponto dos professores</li> <li>• Elaboro e executo a pauta do momento coletivo</li> <li>• Reúno semanalmente com as duplas pedagógicas</li> <li>• Faço relatórios diários de tudo que ocorreu no turno (exigência da direção)</li> <li>• Controlo a frequência dos professores</li> <li>• Auxilio o professor com materiais complementares</li> <li>• Fico em sala quando o professor falta</li> <li>• Visito a residência de estudantes faltosos</li> <li>• Vejo o planejamento semanal de alguns professores</li> <li>• Resolvo problemas de indisciplina dentro da sala</li> <li>• Programo atividades extra classe com os professores</li> <li>• Monto horários (aulas paralelas, “subidas” de aula)</li> <li>• Converso com pais de estudantes indisciplinados</li> <li>• Rodo atividades no mimeógrafo e controlo as aulas</li> <li>• Ando no corredor e às vezes fico na portaria para evitar que os estudantes fujam</li> <li>• Toco a sirene no início e término das aulas</li> <li>• Observo a falta de professores/e o cumprimento do horário das aulas</li> <li>• Auxilio os professores na sala de aula e no planejamento</li> <li>• Observo a falta de professores e se há necessidade de “subida” de aula</li> <li>• Observo cumprimento do horário das aulas</li> <li>• Procuro controlar a disciplina dos estudantes dentro das salas de aula</li> <li>• Atendo os estudantes na minha sala</li> <li>• Auxilio a gestão escolar</li> <li>• Envio bilhetes aos pais dos estudantes ausentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessorar melhor o professor</li> <li>• Praticar grupo de estudo na escola</li> <li>• Ter mais disponibilidade para desenvolver um trabalho melhor junto aos professores</li> <li>• Verificar como está o aprendizado dos estudantes</li> <li>• Ajudar a desenvolver projetos educacionais acompanhando-os</li> <li>• Falar mais com os professores a respeito das aulas e conteúdos</li> <li>• Dar mais apoio aos professores</li> <li>• Aconselhar os estudantes a não fazerem coisas erradas</li> <li>• Acompanhar pedagogicamente os professores</li> <li>• Ter encontros semanais com professores por área</li> <li>• Realizar estudo dos PCN's</li> <li>• Não precisar cuidar de disciplina</li> <li>• Contar com mais uma pessoa para cuidar de problemas que não são pedagógicos</li> <li>• Cumprir meu plano de ação</li> <li>• Cuidar dos afazeres que realmente me competem, como: ocupar-me especificamente do pedagógico</li> <li>• Acompanhar o processo de crescimento do estudante podendo fazer alguma interferência significativa</li> <li>• Estabelecer uma parceria com os pais de forma efetiva</li> <li>• Poder criar, com certa autonomia, algum momento de estudo com os professores com os quais trabalhamos</li> <li>• Participar dos cursos de formação da COEF Itinerante</li> <li>• Fazer acompanhamento pedagógico</li> <li>• Orientar os professores para melhorar a aprendizagem dos estudantes</li> <li>• Dedicar mais tempo à parte pedagógica</li> <li>• Participar de mais cursos de capacitação no horário de trabalho</li> <li>• Realizar atividades exclusivamente pedagógicas</li> <li>• Ter mais tempo para dedicar a estudantes com dificuldades de aprendizagem</li> <li>• Orientar mais os professores nas suas dificuldades</li> <li>• Observar de perto o trabalho feito em sala de aula</li> <li>• Programar atividades diferenciadas para motivar os estudantes</li> <li>• Motivar os professores</li> <li>• Ampliar os espaços de discussões coletivas</li> <li>• Planejar e assessorar pedagogicamente os professores</li> <li>• Criar grupos de estudos; formação continuada</li> <li>• Participar das aulas dos professores</li> <li>• Receber mais respaldo por parte dos professores</li> <li>• Ter condições de trabalho; outra coordenadora me auxiliando</li> <li>• Ter mais tempo para acompanhar o trabalho de planejamento do professor</li> <li>• Ter acesso a textos para trabalhar com os estudantes, caso falte professor</li> <li>• Trazer os pais à escola para participarem do processo educativo</li> <li>• Ser compreendido pelos colegas</li> <li>• Mostrar aos estudantes a importância dos estudos</li> <li>• Fazer com que haja mais participação dos pais na escola</li> <li>• Incentivar mais os professores em suas aulas</li> <li>• Articular projetos juntamente com professores e estudantes</li> <li>• Montar grupos de estudos com o grupo gestor e com os professores</li> <li>• Mostrar para o estudante a importância do estudo em sua vida, e que ele é capaz</li> <li>• Passar para o professor o seu real papel diante do processo de ensino-aprendizagem</li> <li>• Auxiliar os professores no momento do planejamento semanal</li> <li>• Desenvolver ações exclusivamente voltadas para a educação</li> </ul>

## COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Ao analisarmos o Quadro 2, nos trabalhos de formação, refletimos com os Coordenadores sobre alguns pontos:

- O que os impede de desempenhar sua função?
- Por que o Coordenador precisa convencer sua equipe da importância do seu trabalho?
- Por que professores e gestores têm visão distorcida da função do coordenador?
- Por que é tão difícil para o coordenador estabelecer um vínculo de confiança com o professor?

A análise não levou à respostas prontas, mas à certeza da relevância do papel do Coordenador Pedagógico no processo de melhoria da qualidade da aprendizagem dos educandos. Concluímos que, para o cumprimento das atribuições dos Coordenadores Pedagógicos das unidades escolares contidas nas Diretrizes Gerais da SEDUC para organização do ano letivo, é necessário que se tenha espírito de equipe, que as decisões sejam tomadas de forma coletiva e que o PPP contenha ações de formação continuada em serviço, conforme prevê a Lei nº9394/96 artigo 61 que afirma: “A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

- I. a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
- II. aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades”.

Reiteramos a importância dos Gestores e dos Coordenadores Pedagógicos no processo de implementação das Matrizes junto às equipes docentes das escolas, para concretizar as metas da Reorientação Curricular do Estado e, conseqüentemente, para que as crianças e adolescentes goianos tenham acesso à educação a qual têm direito.

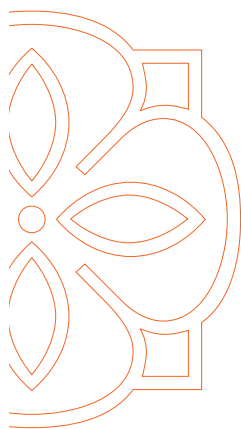
### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Referencial para formação de professores*. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em Debate: Um diálogo com a rede – Análise de dados e relatos*. Caderno 2. Goiânia: SEE-GO, 2005.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de S. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. 2.ed. ver. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

ROSA, Dalva E. Gonçalves e SOUZA, Vanilton Camilo de. (Orgs.). *Políticas organizadas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores*. Ed. Alternativa

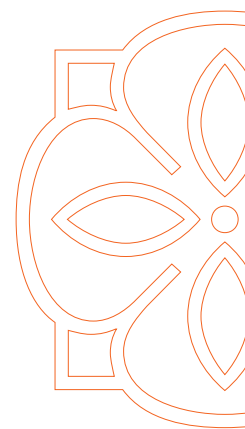


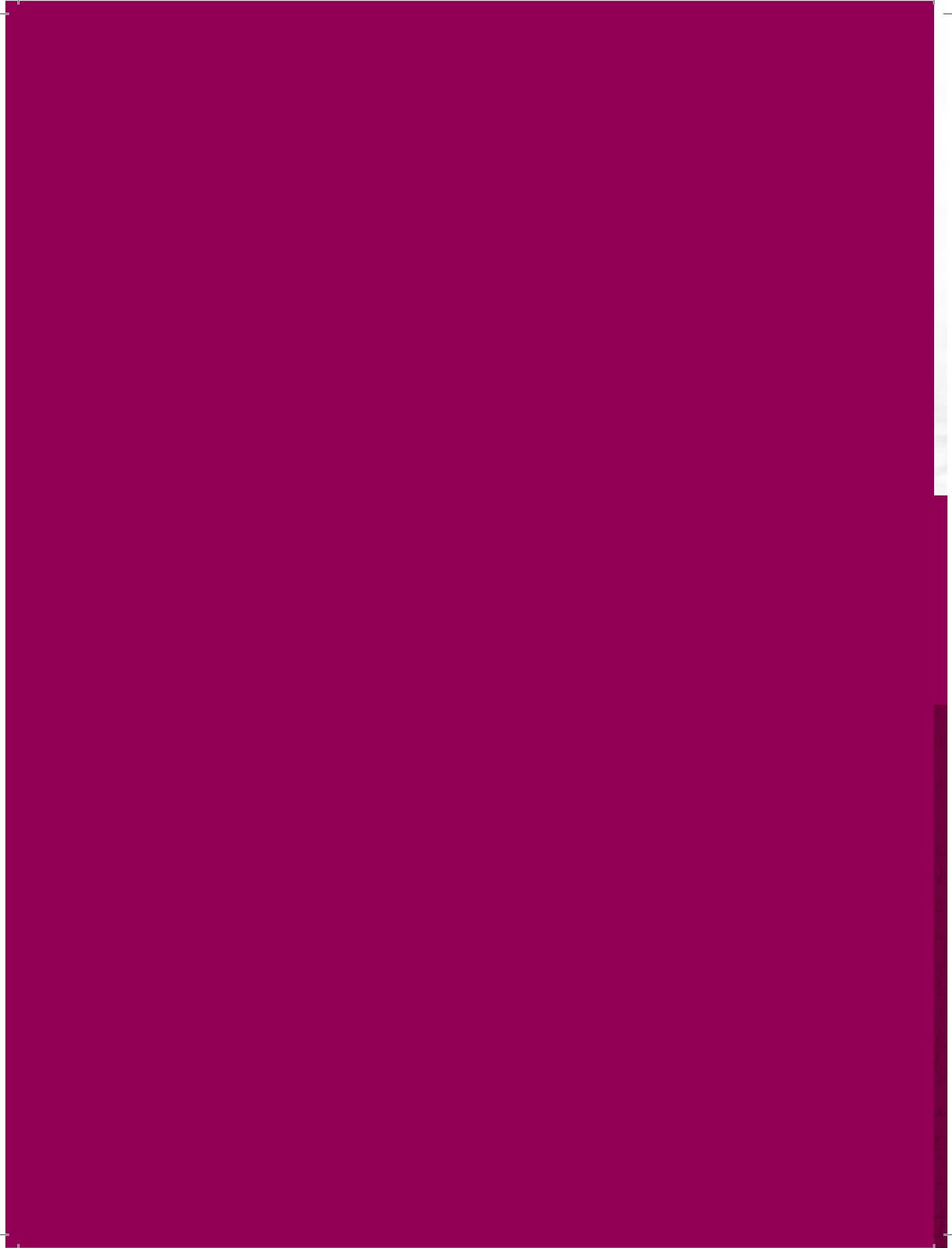
## COORDENADORES PEDAGÓGICOS

– DP&A editora. Goiânia: 2002.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de Práticas Pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

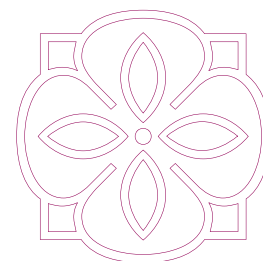








## UM CURRÍCULO VOLTADO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES



Equipe de Artes Visuais <sup>1</sup>  
 Equipe de Dança <sup>2</sup>  
 Equipe de Música <sup>3</sup>  
 Equipe de Teatro <sup>4</sup>  
 Coordenação das Equipes <sup>5</sup>

**A** Arte Educação abriga, atualmente, várias concepções, práticas, significados e *status* que se entrecruzam, sobrepõem, contrapõem, e nessa articulação, convive no imaginário social da escola a concepção da Arte para o desenvolvimento de capacidades motoras, sociais, emotivas e cognitivas. Eça (2008) alerta-nos que as funções da Arte não se reduzem ao desenvolvimento dessas capacidades e chama a atenção para o fato de que a Arte também contribui para preservação cultural, para o estudante conhecer-se ou reconhecer-se como parte de uma cultura e para a aprendizagem das possibilidades de representação e comunicação.

O ensino das Artes possibilita aos estudantes a compreensão crítica e sensível do mundo, tornando-os seres mais conscientes, politizados, questionadores e possíveis transformadores da realidade, naquilo que se fizer necessário. Desta forma, o ensino de Arte é fundamental na sala de aula como área de conhecimento e comunicação, possibilitando aos estudantes reconhecerem-se e perceberem-se como pertencentes a uma cultura ao mesmo tempo em que conhecem e respeitam as produções estéticas provenientes da multiculturalidade presente no planeta.

Amparados por essa concepção de aprendizagem ativa, criativa e questionadora, integramos a equipe de Reorientação Curricular<sup>6</sup> para a elaboração da matriz curricular para as áreas das Artes, entendemos a complexidade deste compromisso e seus desafios, visto que esta é uma ação cultural de organização/proposição do que irá ser trabalhado na rede, buscando sintonia com os interesses, necessidades e

1 Ana Rita da Silva, Angélica Aparecida de Oliveira, Fernanda Moraes de Assis, Gabriel Moraes de Queiroz, Haydée Barbosa Sampaio de Araújo, Noeli Batista dos Santos e Santiago Lemos.

2 Lana Costa Faria, Leonardo Mamede, Lívia Patrícia Fernandes, Rosirene Campelo dos Santos e Warla Giany de Paiva.

3 Ana Rita Oliari Emrich, Bianca Almeida e Silva, Eliza Rebeca Simões Neto, Luz Marina de Alcântara, Raquel de Oliveira, Sylmara Cintra Pereira e Fernando Peres da Cunha.

4 Altair de Sousa Junior, Fernando Alves Rocha, Franco Luciano Pereira Pimentel, Karla Araújo, Kelly Pereira de Moraes Brasil, Mara Veloso Oliveira Barros e Pablo Angelino da Silva.

5 Ms. Henrique Lima

6 Centro de Estudo e Pesquisa "Ciranda da Arte", unidade da SEDUC que agrega professores em grupos de estudos de formação continuada em todo o Estado de Goiás, nas linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro.

expectativas de estudantes e professores, pois entendemos currículo como um caminho que se constrói no caminhar: é nas escolas que o currículo acontece, concretiza-se.

O que motiva essa ação pedagógica e cultural é o desejo de contribuir com a Arte Educação, na expectativa de minimizar as assimetrias conceituais, metodológicas e práticas que caracterizam as diferentes localidades do Estado. Ressaltamos que esta Matriz Curricular não pretende trazer respostas para todas as questões, mas propor caminhos, levantar e gerar questionamentos. Para tanto, organizamos, a partir das experiências e reflexões de professores das quatro áreas, conceitos que consideramos relevantes para as demandas atuais, convidando professores e estudantes a partilhar e expandir essas idéias, criando novas conexões, desdobramentos e expectativas de aprendizagem.

Um aspecto que ressaltamos, diz respeito à compreensão de conhecimentos, ao contrário de simples transmissão - prática frequente nos sistemas de ensino tradicional. Assim, o ensino contextualizado que propomos estimula um processo de vivência dinâmica e experimental com os conteúdos a serem assimilados. Para que os estudantes aprendam, os conceitos e as diferentes maneiras de abordá-los precisam encontrar reciprocidade em suas expectativas, necessidades e interesses. Conforme Tourinho (2008), ainda que concordemos com “a importância da negociação e da mediação para a construção de currículos, a intervenção de professores ainda se resente da ausência da voz dos alunos como contribuição nos processos de definição sobre o que deve ser ensinado” (p. 71).

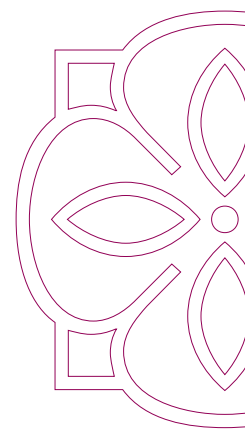
Fundamentada numa perspectiva dialógica, esta Matriz convida ao desafio de construir uma sociedade mais democrática e visa práticas de justiça social e igualdade de direitos culturais, fortalecendo a liberdade intelectual e a imaginação criativa dos sujeitos. Isso só se torna possível por meio de ações pedagógicas que incluam os sujeitos e suas aspirações, memórias, trajetórias, localidades, posicionamentos, experiências e projetos de vida.

Orientados por estes princípios, apresentamos, a seguir, a estrutura desta Matriz Curricular. O texto é composto, primeiro, por reflexões comuns às quatro áreas, e, em seguida, pelas questões específicas, juntamente com as expectativas de aprendizagem e gráficos.

## ENSINO DE ARTE

Como os sujeitos interagem com as representações simbólicas? Como conceitos e práticas culturais são representados através de imagens, sons, movimentos e cenas? Como essas representações criam e influenciam modos de perceber e ler o mundo? Que aspectos da diversidade cultural se apresentam nas diferentes formas de interação dos sujeitos com as representações simbólicas? Como essas questões, representações e interações se configuram no processo de formação educacional?

Educação e aprendizagem cultural e estética se entrecruzam, reafirmando a im-



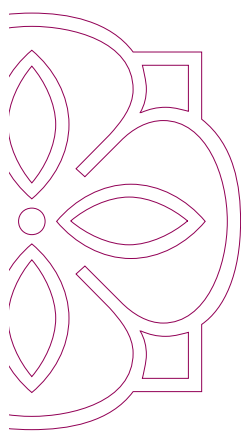
portância e necessidade de que as diferentes configurações expressivas materializadas nas Artes Visuais, na Dança, no Teatro e na Música constituam-se em conteúdos a serem vividos, discutidos e experimentados no processo de formação educacional nas escolas públicas. As experiências com a arte no currículo privilegiam interações cognitivo-afetivas (elo que não se desfaz) que são a base para os sujeitos pensarem sua relação com eles próprios, com o outro e com o mundo. O sentido de pertencimento e o alargamento da compreensão de si, não apenas como objeto da história, da cultura, da educação, mas também como sujeito-autor nesses processos são dimensões que as experiências estéticas agregam à vida dos indivíduos.

A forma como a Arte é concebida, ensinada e aprendida é uma preocupação constante, pois concepções e práticas se retroalimentam. Assim sendo, vale sempre repensar o que ela ensina, como integra idéias e sentimentos, imaginação e jogo, reconstruindo suas funções na educação. Repensar, a partir das dinâmicas do nosso tempo, como as representações simbólicas falam e questionam identidades, posições de sujeito, modos de interação social. Sabemos que a arte pode tanto distinguir quanto excluir sujeitos e agrupamentos sociais que a escola abriga. Ela estabelece relações e diálogos com nossas vivências cotidianas, estimulando e influenciando nossa compreensão de mundo.

Toda e qualquer forma de experiência, em diferentes condições econômicas e sociais, possibilita a construção de referenciais sobre a arte, dentro e fora da escola. Um estudante do 9º ano pode, por exemplo, integrar o grupo musical e/ou teatral da igreja, grafitar os muros do bairro, visitar museus ao navegar pela Internet, assistir apresentações de dança na escola e filmes no cinema ou na TV... Contudo, para sistematizar e aprofundar essas aprendizagens dispersas ou fragmentadas, para incorporá-las à experiência vivida e a projetos de futuro, é necessário que os estudantes tenham não apenas acesso às representações simbólicas de diferentes grupos sociais e culturais, mas que discutam, interpretem e compreendam criticamente essas representações, o que somente se torna possível por meio da arte na educação.

Com a expectativa de sistematizar e ampliar as experiências estéticas no contexto da escola pública estadual apresentamos desenhos curriculares específicos para cada linguagem - 1º ao 9º ano - com seus respectivos conceitos que articulam as ações pedagógicas. Todas as áreas artísticas têm como foco a centralidade dos sujeitos (fig. 01), estudantes e professores, entendendo que, dentre suas inúmeras possibilidades, as experiências cognitivo-afetivas com a Arte capacitam os indivíduos a conhecerem e interagirem com a diversidade cultural, construindo suas identidades e enriquecendo suas subjetividades.

A cultura situa os sujeitos no tempo e no espaço, abrindo possibilidades de apropriação, produção ou construção de conhecimentos e práticas artísticas e dessa forma, a arte reforça e amplia os lugares dos sujeitos no mundo. Compreender culturas ou manifestações culturais pressupõe conhecer seus processos históricos e artísticos, concluindo-se, portanto, que é “uma razão cultural que nos leva a estudar Arte” (BARBOSA, 2007, p. 02). A compreensão das Artes, então, só se torna possível me-





diante a compreensão das formas simbólicas, denominada cultura, “pois o primeiro sistema nada mais é que um setor do segundo” (GEERTZ, 1997, p. 165).

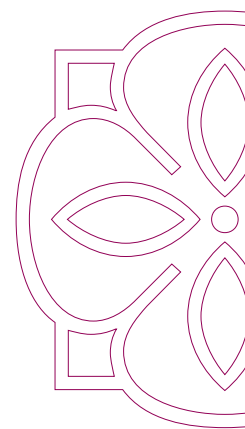
Figura 01 • Centralidade da Matriz



Historicamente, o ensino de Arte, antes denominado Educação Artística, se organizou em torno das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB 5692/71, um único professor deveria ensinar, ao mesmo tempo, as quatro áreas artísticas. Superada essa concepção polivalente, e orientada pela LDB 9394/96, esta Matriz se organiza em torno do ensino especialista, ou seja, o professor assume uma única área de acordo com sua formação específica. Nesta direção, a escola deve se organizar de modo que todos os anos do Ensino Fundamental sejam contemplados com o ensino de Arte e, na hipótese de admitir docentes com formação em outras áreas do saber, como, por exemplo, História, Pedagogia ou Sociologia, esses docentes devem optar por uma única linguagem da área da Arte, de acordo com suas afinidades e possibilidades de formação, e aprimorar-se nela.

Conquanto se organize em torno das especificidades das quatro áreas, esta Matriz contém unidade de princípios teórico-metodológicos. Assim propõe, por exemplo, levar os sujeitos a experimentarem e vivenciarem artefatos e manifestações culturais de grupos e segmentos sociais minoritários, suscitando discussões, reflexões e interpretações críticas em torno de especificidades ligadas, por exemplo, ao universo feminino, homossexual, afro-brasileiro, indígena, da classe trabalhadora, da cultura infanto-juvenil e dos sujeitos com necessidades especiais, extrapolando, assim, as aprendizagens para além do universo branco, masculino e europeu, de classe alta, que tradicionalmente dominaram os currículos escolares e, mais especificamente, os temas e focos de estudo da Arte. Para Silva (2000)

*um currículo e uma pedagogia da diferença deveriam ser capazes de abrir o campo da identidade para as estratégias que tendem a colocar seu congelamento e sua estabilidade em xeque: hibridismo, nomadismo, travestismo, cruzamento de fronteiras. Estimular, em matéria de identidade, o impensado e o arriscado, o inexplorado e o ambíguo, em vez do consensual e do assegurado, do conhecido*



*e do assentado. Favorecer, enfim, toda experimentação que torne difícil o retorno do eu e do nós ao idêntico. (p. 100)*

Nessa dimensão, pretende enfrentar os desafios de desestabilizar hegemonias de caráter eurocêntrico e monocultural, enfatizando a importância da coexistência de múltiplas e diferentes representações simbólicas e suas relações de poder. Essa orientação implica na compreensão de outras lógicas de relacionar, ver e representar universos culturais, suas diversidades e manifestações. Essas questões emergem do diálogo entre modalidades, conceitos e eixos temáticos, cabendo aos professores trazê-las para suas ações pedagógicas, permitindo, desse modo, que ecoem outras vozes, que outros movimentos sejam incorporados, que outros artefatos culturais sejam significados, enriquecendo as identidades e subjetividades dos participantes nas ações educativas.

Inserimos o gráfico nesta Matriz Curricular como forma de facilitar a visualização e/ou compreensão das opções conceituais, metodológicas e temáticas privilegiadas. Assim, a forma circular sinaliza o desejo de que as ações metodológicas, as modalidades e os conceitos sejam abordados de maneira dinâmica e aberta, podendo movimentar-se para a direita ou para esquerda, criando e re-criando experiências, revendo e revisitando propostas em todos os anos do Ensino Fundamental. Sinaliza, ainda, que conhecimentos e sujeitos estão em circulação, movem-se e podem retomar pontos de partida a partir de ângulos diferenciados. O contorno dos círculos propositadamente “borrado” enfatiza a idéia de flexibilidade e movimento na direção de novas questões que podem transpassar ou ser agregadas às práticas pedagógicas, para que estas sejam continuamente renovadas e repensadas, visando contribuir para uma sociedade democraticamente livre e multicultural.

A abordagem metodológica (fig. 02) está fundamentada na compreensão crítica, contextualização e produção. Estas três instâncias de tratar e de aproximar-se da Arte não estabelecem uma ordem de desenvolvimento, ou seja, não têm uma

**Figura 02 •** Abordagem Metodológica

hierarquia na qual uma deve se sobrepor às outras. Assim sendo, ao construir uma



seqüência didática, o professor pode iniciar pela produção ou pela contextualização

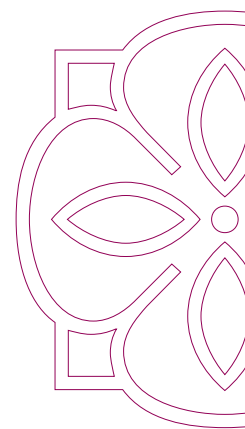
ou, ainda, pela compreensão crítica. Pode, além disso, optar por abordar simultaneamente duas dessas instâncias.

Na relação ensino e aprendizagem, a “compreensão crítica” desenvolve e amplia o olhar sobre o mundo e sobre os sujeitos por meio das representações. Ao lidar com a compreensão crítica, a ação docente se pauta, por exemplo, na discussão das relações de poder, de gênero, de sexualidade, de juventude, que são vinculadas às elaborações visuais, sonoras e gestuais, estimulando os estudantes a refletirem sobre os significados das representações e a produção de sentidos. O que os artefatos culturais falam ou não falam de mim: estudante, jovem, trabalhador ou trabalhadora, consumidor ou consumidora? O que falam e não falam de mim e do outro? Quais relações me permitem estabelecer? Quais memórias/trajetos elas acionam? Como posso agir/intervir para incentivar a crítica de significados e sentidos que as representações estrategicamente articulam?

A “contextualização” situa essas representações nos diferentes espaços culturais e tempos históricos envolvendo, para tanto, aspectos sociais, políticos, filosóficos, ambientais, econômicos, entre outros. Contextualizar significa, também, relacionar formas, funções, materiais e tipos de produção de acordo com os contextos onde são gerados, apresentados e/ou consumidos. A atuação do professor não se limita a delimitar a época na qual as representações foram produzidas, por quem e em qual contexto. Cabe ao professor contrastar, por exemplo, as Madonas do renascimento com Madonas contemporâneas, contextualizando o tema em relação a diferentes períodos, culturas e materiais utilizados.

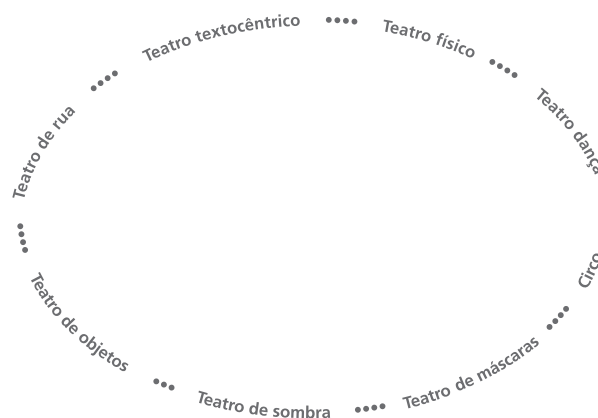
A “produção” é o processo de experimentação. Lida com o aprender como fazer, como representar as idéias e sentimentos por meio de movimentos, formas, sons, de modo dialógico e crítico com as representações dos colegas de sala e com aquelas desenvolvidas ao longo da história e nas diferentes culturas. Para tanto, esta Matriz sugere a investigação de diferentes materiais, suportes e recursos expressivos, além da investigação de diferentes formas de atuar sobre e com eles, relacionando-os com a identidade e contexto sociocultural dos estudantes e visando construir posicionamentos e projetos de vida.

Indicamos também “modalidades” expressivas (fig. 03) que podem ser estudadas em qualquer ano letivo, mediante a escolha de professores e estudantes. Devem ser entendidas como pontos de partida e foco para múltiplas ações pedagógicas, como estudar artistas goianos e suas produções, na área de música, dança, teatro ou artes visuais, contextualizando e discutindo como essas produções contribuem para valorizar e fortalecer processos identitários da cultura goiana bem como suas influências e relações com outras produções artísticas do país e do mundo. Podem, também, explorar os diferentes materiais e recursos expressivos utilizados por um artista, contrastando-os e discutindo suas peculiaridades construtivas. Por exemplo, investigar e analisar produções de desenho sobre papel, sobre cartão, com giz de cera, com lápis, etc.; observar e estudar figurinos e coreografias de grupos de diferentes contextos socioculturais. Salientamos, também, a importância de ações



que levem os estudantes a elaborar formas de descrever e interpretar os trabalhos estudados e produzidos, usando terminologias adequadas e imaginando/criando metáforas representativas.

Figura 03 • Modalidades



As modalidades não se fecham na seleção feita nessa Matriz, e para tanto as reticências entre elas evocam a autonomia e iniciativa de professores e estudantes, estimulando-os a fazerem outras combinações não especificadas, que deverão ser desenvolvidas por meio de seqüências didáticas, com a possibilidade de criarem desdobramentos imprevisíveis. Assim, acreditamos que nos limites da carga horária destinada à disciplina, não se esgotam os conteúdos de uma única modalidade durante um ano letivo, podendo-se afirmar que não é a quantidade de modalidades artísticas o que determina a qualidade no processo educativo, mas a profundidade e consistência com que são desenvolvidas.

Qualquer modalidade selecionada para deflagrar o processo de ensino e aprendizagem estará, necessariamente, ligada ao que denominamos “conceitos” (fig. 04),

Figura 04 • Conceitos

sendo que os mesmos agregam elementos estruturais específicos de cada área das

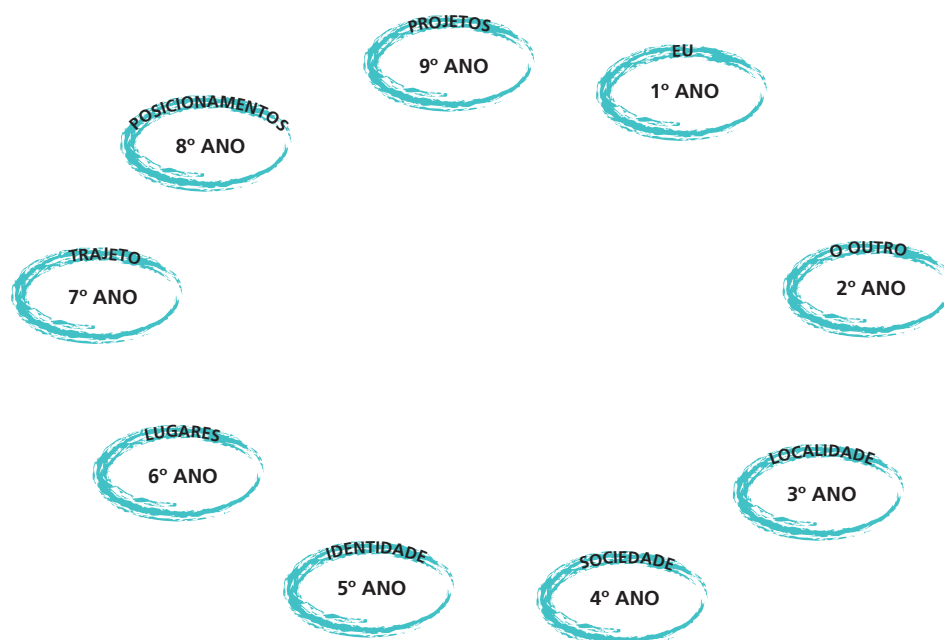


artes, por exemplo, **bi e tridimensional** em artes visuais, **espaço** na dança, **estru-**

turação e arranjo em música, ator e público no teatro. Esses conceitos norteiam as aprendizagens na relação forma-conteúdo sobre os modos de representar, compreender e interpretar os artefatos e manifestações culturais e são abordados em detalhe na parte deste documento específica às áreas.

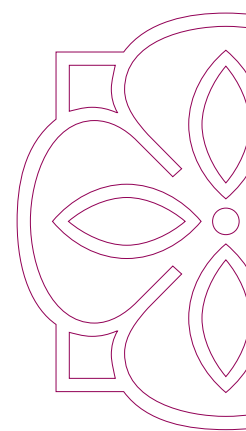
Os “eixos temáticos” (fig. 05) têm a função de instigar discussões e reflexões, inspirar a escolha das modalidades de cada linguagem e permitir a interação entre elas, entre os anos escolares, bem como entre as demais áreas do conhecimento, podendo articular a prática pedagógica dentro de um planejamento interdisciplinar.

Figura 05 • Eixos Temáticos



Esses eixos apontam para os múltiplos espaços de significação do nosso dia-a-dia, compreendidos como ambientes reais, virtuais, relações de poder, gênero, etnia, idade, comunidades, entre outros. Como espaços de significação podemos citar o quarto, a casa, a rua, a escola, o trabalho, o bairro onde cada um constrói experiências de convivência. Os eixos temáticos para cada ano letivo - 1º ao 9º ano – são, respectivamente: **eu**; **o outro**; **localidade**; **sociedade**; **identidade**; **lugares**; **trajetos**; **posicionamentos** e **projetos**.

Ao pensarmos no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, especificamente, consideramos pertinente optar por eixos temáticos que, de alguma forma, sejam coerentes com as fases de desenvolvimento da criança e que estão sempre presentes nos projetos pedagógicos das escolas. Nessa perspectiva, partimos do eixo **eu** para abordar os conteúdos artísticos em sintonia com o universo da criança em sua fase de descoberta da individualidade, no 1º ano escolar. Nos 2º, 3º e 4º anos propomos o



**outro, localidade e sociedade**, respectivamente, que podem ser trabalhados para ampliar a compreensão dos sujeitos sobre os artefatos culturais presentes em seu entorno, discutindo questões relativas à alteridade, ao espaço do outro e ao respeito à diversidade cultural.

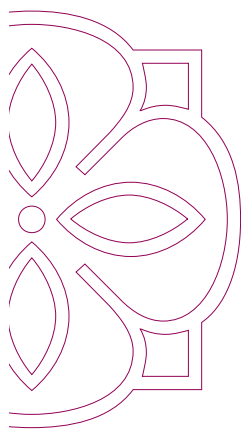
Para articular o ensino de arte no 5º ano, propomos o eixo **identidade**, pretendendo uma reconstrução do conhecimento sobre si próprio na perspectiva apresentada por Souza Santos (1996) ao afirmar que “todo conhecimento é autoconhecimento” (p. 50). A questão da identidade, pensada por meio das múltiplas formas pelas quais somos representados, reforça a compreensão de que não temos uma identidade pronta e acabada. Reforça, ainda, a idéia de que são diversas as formas com as quais lidamos e construímos nossas relações com o mundo e as maneiras como nos inserimos nele.

Woodward (2000) afirma que os indivíduos constroem suas identidades tanto social quanto simbolicamente, que as identificações são relacionais e “marcada[s] pela diferença” (p. 9). O eixo temático **identidade** permite-nos questionar: como as representações interferem nas identidades culturais? De que forma estética e identidade se relacionam para gerar conflitos sobre a própria imagem, sobre expectativas e ansiedades que compõem o universo dos estudantes? São algumas das questões que merecem atenção e devem ser continuamente repensadas pelos professores que lidam com essa fase do Ensino Fundamental.

Sobre o eixo temático **lugares**, para o 6º ano, compreendemos que os professores podem tomar como referência diferentes universos identitários como o quarto do aluno, a escola, o bairro, espaços virtuais tais como *blogs*, *blog* e *messenger*, com seus inesgotáveis assuntos e relações. Pensamos lugares como espaços onde experiências internas, subjetivas, e externas, de representação-expressão se complementam por meio de vivências sensíveis e reflexivas. É importante ressaltar a diversidade de lugares que freqüentamos na atualidade, ou seja, a simultaneidade de espaços onde podemos estar ao mesmo tempo: acessar a *Internet*, assistir televisão, ouvir música e ainda conversar com alguém, distante ou ao nosso lado.

Mantendo conexão com o eixo **lugares**, propomos **trajetos** como eixo temático para o 7º ano dando relevância a espaços de deslocamentos entre os diferentes lugares em que transitamos. Histórias de vida, memórias e valores são construídos por meio de trajetos que percorremos, nos quais configuramos e reconstruímos nossas identidades culturais. Esses trajetos guardam registros, memórias, experiências gestuais, sonoras, visuais e poéticas associadas a artefatos materiais e imateriais, lembranças capazes de suscitar diálogos e narrativas que podem dar significado às vivências desses trajetos transformando-os em conhecimento.

No 8º ano, as Artes ocupam as salas de aula por meio do eixo temático **posicionamentos**. Partimos da premissa de que nessa fase o exercício crítico baseado no estabelecimento de relações e interpretações, pode ser intensificado e refinado por meio de um repertório ampliado sobre as representações simbólicas. Em qualquer fase da vida escolar, uma imagem, uma peça teatral ou uma música podem suscitar



no estudante interesses e interpretações variados, contudo, neste momento, propomos que motivações e, inclusive, conflitos entre diferentes interpretações sejam discutidos e analisados com maior autonomia de posicionamentos e criticidade por parte dos sujeitos.

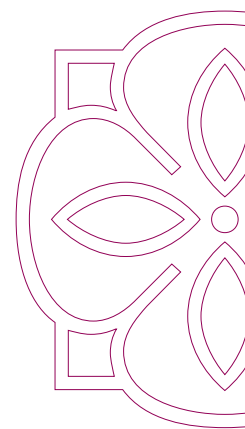
O eixo **projetos**, para o 9º ano, se constrói pelas informações e conhecimentos trabalhados nos anos anteriores. Esse eixo propõe aos professores e estudantes espaços para reescrever-reapresentar histórias pessoais, seus sonhos e perspectivas de formação profissional, dando ênfase às narrativas e projetos de vida, privilegiando a experiência de planejar e conhecer outras formas de viver no mundo.

No diálogo com a rede por meio das formações, percebemos múltiplas concepções e práticas. Constatamos, também, dificuldades comuns que impedem o desenvolvimento de um trabalho consistente. Dentre estas dificuldades destacamos a ausência da formação específica em Arte, a carência de equipamentos, material pedagógico e de espaço físico apropriado. Assim, vale lembrar que o currículo também é um instrumento que apresenta demandas, necessidades a serem atendidas em negociação entre escolas e Estado. Nessas negociações, podemos incluir, além de equipamentos, materiais e espaço físico, que o ensino de Arte seja garantido em todos os anos da educação básica, com profissionais habilitados em todas as linguagens, reforçando a ação docente especializada. Enfim, numa dimensão ampliada, esta Matriz Curricular aponta para negociações nas quais as escolas possam se estruturar com salas-ambiente e recursos didático-pedagógicos que contribuam para o desenvolvimento das diferentes ações.

Na Matriz Curricular de dança, para citar um exemplo relacionado ao uso de equipamentos, propomos a contextualização, compreensão crítica e produção da vídeo-dança. Para trabalhar essa modalidade, além do equipamento tecnológico apropriado é necessário que a escola disponha de recursos e condições específicas, sendo essa disponibilidade um ponto fundamental para a ampliação das possibilidades pedagógicas.

Os pontos de negociação, como apontamos, não se limitam ao plano dos recursos materiais, fundamentam-se em questões epistemológicas, conceituais, culturais e estéticas que caracterizam esta Matriz. Faz-se necessário, portanto, que se promova a atualização dos arte educadores, por meio da formação continuada em serviço e de seu acesso ao capital cultural e simbólico contribuindo para seu desenvolvimento enquanto sujeitos responsáveis pela função de educar. Além de oportunizar essa formação, a escola deve incluir no projeto pedagógico momentos de discussões coletivas e grupos de estudo por área, para avaliação, troca de experiências e planejamento participativo.

As escolas devem promover visitas de professores e estudantes a museus, galerias, ensaios e apresentações de grupos de dança, peças teatrais, concertos, encontros de corais, bandas e outras manifestações culturais e a participação de artistas da comunidade para contribuir no desenvolvimento técnico, prático e teórico das ações pedagógicas. Se, por exemplo, os estudantes estão aprendendo tecelagem, convidar



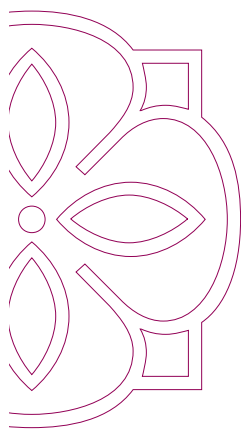
uma tecelã da região para mostrar e ensinar seus modos de fazer e para discutir sua produção é uma maneira de valorizar uma manifestação cultural não hegemônica, além de aproximar a escola da vida da comunidade. É, ainda, uma forma eficiente de aprendizagem, pois coloca os estudantes em contato direto com as questões práticas e de produção. Da mesma forma, uma companhia de dança que se apresenta na escola pode tornar mais produtivo o estudo sobre dança contemporânea, por exemplo.

A escola como espaço de pesquisa é mais uma proposta desta Matriz Curricular. As ações aqui delineadas somente tornar-se-ão possíveis mediante uma postura de constante investigação. Tendo como premissa que o conhecimento não é estanque ou limitado ao que está posto, é necessário que os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem assumam os papéis investigativos e criativos que envolvem as práticas educativas. É pertinente salientarmos a importância do desenvolvimento desta atitude investigativa, de pesquisa, de busca, construindo e reconstruindo os saberes culturais e estéticos em nossas unidades escolares. Como organizar a escola de forma que os sujeitos assumam esses papéis?

Quanto às questões relacionadas à avaliação, esta Matriz entende que sejam tomadas com atenção, considerando seu caráter autêntico e formativo. Uma aprendizagem significativa implica em diferentes formas de avaliação e devem obedecer a critérios claramente definidos pelo professor, tendo em vista, sobretudo, a sintonia com o trabalho pedagógico e as expectativas de aprendizagem. Dessa forma, é pertinente levar em consideração tanto os aspectos técnicos da produção artística quanto as questões conceituais. Para ser consistente, a avaliação deve considerar as diferentes etapas do aprendizado, de forma processual e contínua.

Dentre os vários instrumentos de avaliação existentes, destacamos, como exemplo: 1) Provas escritas, que contribuem para verificar a apropriação dos aspectos técnicos e conceituais trabalhados; 2) Auto-avaliação, escrita ou oral, individual ou em grupo, onde o estudante reflete sobre o que aprendeu e sobre suas atitudes no decorrer das aulas; 3) Diário de bordo, que consiste em anotações escritas ou registros audiovisuais sobre as experiências educativas, visando refletir sobre questões tais como: O que aprendeu? Como aprendeu? Quais desafios enfrentou? Que novas idéias surgiram? 4) Portfólio, que permite visualizar, analisar e avaliar tanto o processo quanto o produto final das aprendizagens, pois o estudante, ao longo da sequência didática, constrói ou organiza uma pasta a partir de suas reflexões, textos, entrevistas, informações visuais e sonoras sobre o assunto em discussão; 5) Ensaios, que permitem ao estudante manifestar sua opinião crítica acerca de um tema, produção, ou processo de criação; 6) Mostras de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que possibilitam avaliar o resultado final das produções, em seus aspectos formais e conceituais, bem como experienciar ou vivenciar outras dimensões, tais como curadorias, organização e divulgação, que envolvem os circuitos artísticos.

O processo de avaliação deve possibilitar não somente a verificação do que os estudantes aprenderam, mas de forma paralela e em semelhante grau de importância,





a forma como se deu a mediação do professor no processo ensino-aprendizagem. A participação dos estudantes na definição prévia dos resultados a serem atingidos e, principalmente, no modo como serão avaliados, contribui para que se sintam co-autores do processo e, conseqüentemente, responsáveis por sua própria aprendizagem. A seguir, explicitamos os princípios conceituais e pragmáticos que norteiam cada uma das áreas.

## ARTES VISUAIS

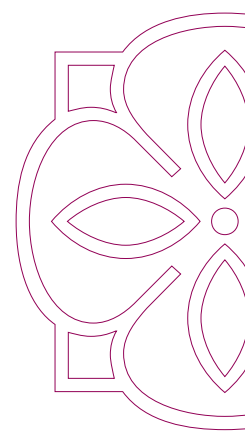
A intenção desta proposta de Artes Visuais é que os sujeitos se envolvam nos processos de ensino e aprendizagem de forma dialógica, interativa, buscando aproximação, familiarização, comunicação e compreensão crítica sobre diferentes projetos e contextos. Uma das funções do ensino de Arte, na contemporaneidade, é desenvolver e ampliar modos de ver; é romper com formas convencionais de ver criando maneiras de desconstruir e criticar estratégias de persuasão e convencimento sobre os sentidos e significados das representações. Nessa perspectiva, partimos de questões relacionadas à arte e à imagem, com suas múltiplas possibilidades educativas, narrativas e estéticas, convidando os professores a refletirem sobre suas ações pedagógicas, com foco nas interações que os estudantes podem estabelecer com imagens do cotidiano.

Pensando o universo das Artes Visuais e das imagens, deixamos entrever amplas possibilidades de ação e reflexão, sugerindo vivências integradoras das modalidades artísticas que compõem essa Matriz Curricular, como, por exemplo: “desenho”, “pintura”, “fotografia”, “colagem” e “audiovisual”.

Selecionamos modalidades que podem ser ordenadas e combinadas nos nove anos do Ensino Fundamental, de forma a atender às necessidades dos estudantes e de cada contexto. As ações didáticas sugeridas não se limitam às questões formais e procedimentais, visam à compreensão das representações culturais em seus tempos e espaços específicos, seja na localidade mais próxima ou em contextos mais amplos. Esta Matriz fundamenta-se numa perspectiva cultural que orienta para ações que levam os estudantes a perceberem como as visualidades do mundo cotidiano e contemporâneo falam sobre eles e para eles, como e por que são construídas de determinada forma, e como se dão as experiências sociais de ver, produzir e compreender criticamente tais visualidades.

Estas questões devem ser levadas à reflexão não apenas pelos estudantes. Os professores devem re-significar suas próprias experiências estéticas partindo de um olhar reflexivo que busque compreender como e por que as representações imagéticas ganham sentido em suas vidas. Podemos mencionar como exemplo de um processo de re-significação, produtivo tanto para estudantes como para professores, a utilização de álbuns fotográficos pessoais como fonte de estudo sobre diferentes formas de olhar-ver-mostrar as distintas visualidades que nos cercam e distinguem.

Os eixos temáticos propostos nesta Matriz devem ser vistos como princípios pro-



dutores, a serem explorados a partir de entrecruzamentos com as dimensões metodológicas – produção, contextualização e compreensão crítica. Isso significa que, diante das imagens que integram os álbuns fotográficos mencionados acima e por via do trabalho pedagógico, podemos focar questões de **localidade, lugares, identidades**, por exemplo, que são eixos temáticos, e discutir como tais questões transformam ou deflagram elementos constituintes de nossa auto-imagem.

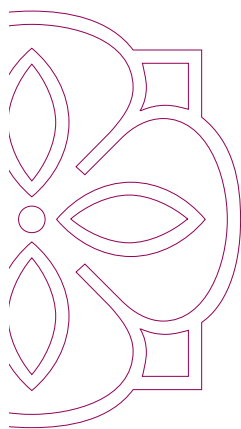
Os conceitos, nesta Matriz Curricular, são referenciais do universo da Arte e da imagem que suscitam conteúdos ou modalidades específicas: **abstrato e figurativo; bi e tridimensional, pictórico e linear**. Estes conceitos não devem ser vistos como oposições binárias, mas como complementares e interdependentes para a compreensão da produção artística e cultural. Os conceitos **abstrato e figurativo** suscitam a discussão específica, como as formas e cores, massa e volume, figura e fundo, espaço negativo e positivo, tendo ou não correspondência com o natural, oposto de artificial.

No figurativo a forma prevalece, tanto por supostas qualidades plásticas quanto pelos elementos que determinam a aparência do que é representado. No abstrato, a forma é fragmentada, sobreposta, estilizada, decomposta e diluída em novas estruturas formais e espaciais. Na história da arte, estas duas vertentes, figurativo e abstrato, sempre estiveram presentes, seja em estudos sobre representações gráficas em comunidades ancestrais, seja em estilos de épocas, tais como expressionismo, cubismo e outros movimentos.

É importante frisar que os conceitos acima mencionados foram colocados de forma cíclica na Matriz, a fim de possibilitar a interação com todas as modalidades e anos letivos, podendo movimentar-se para todos os lados. Nessa estrutura podemos criar infinitas possibilidades de articulações: ao trabalhar os conceitos **abstrato e figurativo**, podemos enfatizar, por exemplo, o eixo temático **lugares**, no 6º ano, tendo a sala de aula como fonte de estímulos. Partindo da modalidade “desenho”, podemos explorar os conteúdos: linhas, perspectivas, luz e sombra, bem como a disposição do mobiliário no espaço da sala, a localização, formas das janelas ou entradas de luz. Essa observação pode se materializar por meio de desenhos nos quais tanto a figuração quanto a abstração sejam compreendidos enquanto conceitos que indagam aparências e estereótipos que os registros gráficos podem representar no espaço e por meio dele.

Compreendemos **linear e pictórico** como a elaboração de imagens por meio de linhas e manchas que projetam representações no espaço, utilizando diferentes planos e figuras. Estas representações constituem formas de visualidades, nas quais figura e fundo se mesclam por meio de manchas ou se diferenciam pelas linhas, delineando contornos e aspectos construtivos da imagem, elementos que possibilitam a criação de texturas e contrastes visuais e táteis.

Numa visão formalista de análise das imagens, o conceito **linear** e o conceito **pictórico** orientam a percepção e a significação imagética em relação à forma, estilo e conteúdo. Nesse sentido, imagens clássicas ou barrocas sinalizam percepções a



partir de linhas ou manchas. As imagens clássicas se caracterizam pelo uso predominante de linhas, enquanto as barrocas carregam predominância de manchas. Assim, as imagens clássicas traduzem sensações de ordem e de razão, enquanto as barrocas, de teatralidade e emoção. Podemos usar como referência, voltando ao exemplo anterior, o ambiente da sala de aula e a representação da mobília no espaço, interligando-o a práticas e discussões sobre o linear e o pictórico no processo de sua elaboração e finalização, considerando a modalidade “pintura” como proposta para esse novo exercício.

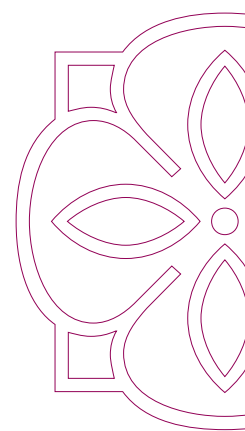
No decorrer da história, os conceitos **bi e tridimensional** tornaram-se fatores relevantes para a criação e ornamentação e, de muitas maneiras, desvelaram as preferências e identificações culturais de seus produtores. A análise desses fatores instiga diferentes olhares e concepções sobre processos criativos e interpretativos no uso das formas e da organização visual nos variados suportes.

As imagens bidimensionais estruturam-se em duas dimensões “x” e “y”, ou seja, altura e largura. Partindo dessas relações, é possível organizar os elementos visuais da forma, tomando como referência as figuras do quadrado, do círculo e do triângulo. Estas formas geométricas estão presentes em muitas culturas e se apresentam em esquemas de representações de objetos materializados e imaginários. O estudo do bidimensional em sala de aula pode ajudar os estudantes a compreenderem aspectos tais como relações entre natural, artificial, linear, pictórico, figurativo e abstrato, entrecruzando conceitos, dimensão técnica e recursos expressivos nos seus diferentes modos de dar sentido às imagens.

Altura, largura e volume são as dimensões que estruturam as imagens tridimensionais. As formas representativas da tridimensionalidade são o cone, o cubo, a esfera, a pirâmide, o cilindro e o paralelepípedo. Historicamente, as formas tridimensionais estão presentes na construção de artefatos de diversas culturas. Exemplos desses artefatos são os vasilhames, que se contextualizam em funções utilitárias e ritualísticas criando uma relação “mágica” que alimentou o imaginário coletivo de diferentes povos com formas visualizadas da natureza.

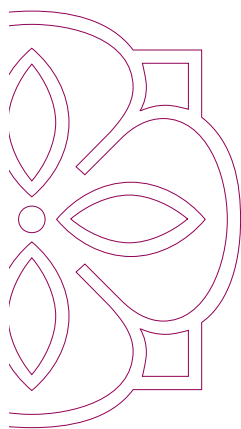
Por meio das representações ritualísticas, os estudantes do 9º ano podem revisitar conteúdos trabalhados anteriormente, articulando o eixo temático **localidade** do 3º ano, por exemplo, aos conceitos de **bi e tridimensional** no estudo da modalidade “máscara”, produzindo, compreendendo criticamente e contextualizando-as. Esta ação pedagógica possibilita, entre outras, construir um painel representativo das máscaras de diferentes tempos e culturas, colocando em diálogo máscaras africanas, astecas, chinesas e balinesas, discutindo questões relativas a diferentes rituais e a estes elementos do imaginário coletivo ancestral.

Estes processos devem ser ampliados para incluir o estudo de máscaras na contemporaneidade e nas comunidades do Estado de Goiás. Questões importantes irão surgir nestes processos pedagógicos, por exemplo, que funções e significados as máscaras carnavalescas detêm? Como tais artefatos refletem sua localidade? Como são reapresentados e re-significados diferentes ritos por meio de máscaras carna-



lescas ou das cavalhadas ou, ainda, das folias de reis? Quais os significados e visões de mundo estes artefatos privilegiam e recordam?

Acreditamos que essa Matriz Curricular possibilitará a construção e compreensão de aprendizagens significativas por meio da produção, compreensão crítica e contextualização. Discussões e experiências práticas, assim como o estudo dos contextos de produção e apresentação da Arte e das imagens são caminhos para fortalecer e aprofundar conhecimentos artísticos e estéticos, além daqueles sobre a comunidade, o outro e o próprio indivíduo. Desejamos que professores e estudantes sejam protagonistas nesse processo de educação visual, experimentando novos pontos-de-vista e novas formas de olhar, ampliando suas sensibilidades e desenvolvendo os sentidos crítico, investigativo e criativo. E, por fim, que estejam conscientes de suas identidades culturais, plurais e móveis, configuradas por fronteiras mais diluídas, podendo vislumbrar e gerar atitudes solidárias, de respeito e intercâmbio com a diversidade cultural.



### Expectativas do 1º ao 5º ano

Que os estudantes aprendam a:

- Compreender criticamente que as imagens são produtos de intenções pessoais, ou seja, espaços passíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos;
- Construir e reconstruir metáforas, fantasias, mundos imaginários, enfim, diferentes “realidades” por meio do produzir;
- Identificar por meio da contextualização que Arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.

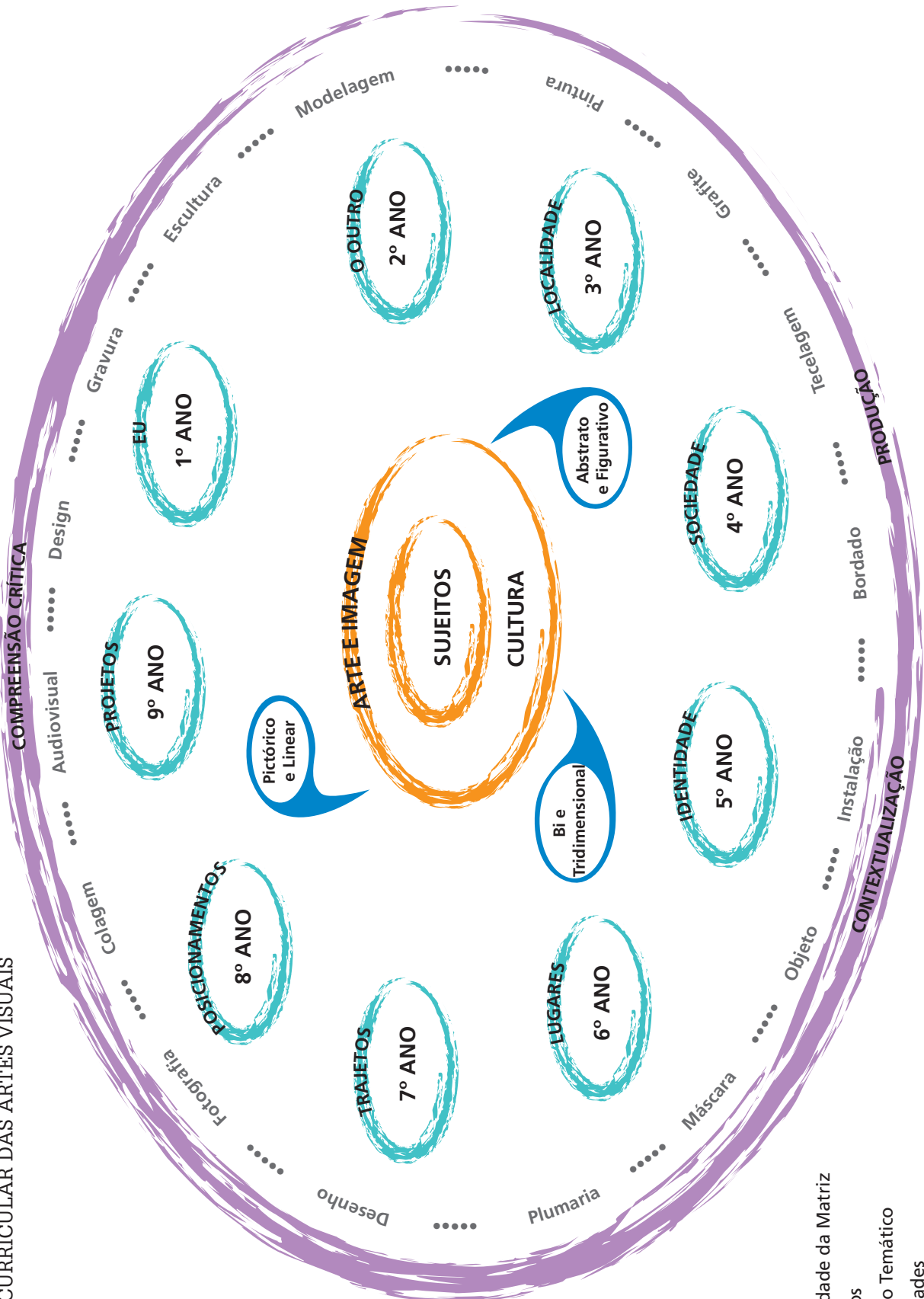
### Expectativas do 6º ao 9º ano

Que os estudantes aprendam a:

- Posicionar-se e refletir acerca de visualidades relacionadas ao seu universo particular e ao universo da escola, da comunidade e de outras culturas.
- Produzir, experimentar, investigar, selecionar e construir imagens explorando diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de diferentes imagens.
- Contextualizar, relacionar e interpretar produções imagéticas e estéticas de diferentes tempos, espaços e culturas, analisando criticamente idéias, tradições, valores e significados explícitos e implícitos a que as produções aludem.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica de visualidades baseados em suas experiências e histórias de vida, articulando-os com informações e conhecimentos que reflitam usos e funções da imagem nos diferentes espaços culturais.

## DANÇA

MATRIZ CURRICULAR DAS ARTES VISUAIS



- Legenda**
- Centralidade da Matriz
  - Conceitos
  - Ano/ Eixo Temático
  - Modalidades
  - Abordagem Metodológica

A Matriz de Dança se fundamenta na linguagem do movimento adaptada às estruturas coreológicas (Coreologia)<sup>8</sup>, propondo, por meio delas e na conexão entre elas, modalidades geradoras de ações pedagógicas como, por exemplo, “dança de salão”, “ciranda”, “catira”, “frevo”, “dança contemporânea” etc. A coreologia, teoria que orienta esta Matriz, aborda os estudos do movimento em três grandes áreas: estudo do espaço, das dinâmicas e da escrita da Dança. Entendemos que esta fundamentação permite a construção do conhecimento de forma não linear, ocupando os nove anos do Ensino Fundamental.

A Dança é área de conhecimento, de expressão, um modo cognitivo-afetivo de se relacionar com o ambiente, pensá-lo, entendê-lo e senti-lo. Ao ensiná-la, pretendemos a formação de um corpo pensante, criador; um corpo representativo de seres sociais em movimento, sujeitos e participantes ativos de um contexto multicultural. Na contemporaneidade, tal contexto exige, cada vez mais, um repertório corporal ampliado. A produção de diferentes coreografias e a leitura de textos corporais e gestuais representam possibilidades de expandir valores culturais, artísticos e estéticos sobre o mundo, contribuindo para o diálogo com a diversidade social, étnica, identitária, sexual e para diálogos consigo mesmo.

Propomos, assim, trabalhar a expressão e cognição dos indivíduos de modo a possibilitar abordagens diversas em relação ao corpo social, político e cultural. Pautamos nossa Matriz pelo objetivo de construir pontes entre Dança, educação e sociedade, oportunizando ao educando vivências teóricas e práticas na produção, compreensão crítica e contextualização da Dança. Nesse sentido, pensamos os estudantes como intérpretes-criadores<sup>9</sup> capazes de transformar a expressão pessoal cotidiana em Dança por meio do pensamento, imaginação, verbalização e problematização, manifestando idéias e sentimentos sobre e por meio da Dança.

Um exemplo se faz quando trazemos a “catira”, modalidade fortemente ligada à cultura de etnias minoritárias para o 6º ano, cujo eixo temático é **lugares**. Algumas questões podem ser levantadas, como: Qual a razão da hegemonia masculina presente na “catira”? Que relação apresenta com a identidade e o cotidiano do brasileiro? Como nosso olhar sobre essa Dança e as formas de dançá-la se alteram em relação ao tempo e espaço? Que partes do corpo são utilizadas com maior evidência? Por quê? Um cadeirante pode dançá-la? A partir da compreensão crítica e de vivências práticas, podemos oportunizar aos estudantes o reconhecimento de diferentes tipos de Dança por meio da identificação de elementos distintivos tais como formas, volume, peso, tempo, ritmo e orientações no espaço.

Consideramos importante familiarizarmo-nos com a teoria de Rudolf Laban (1879-

<sup>8</sup> É a lógica ou ciência da Dança, uma espécie de gramática e sintaxe da linguagem do movimento que trata não só das formas externas do movimento, mas também de seu conteúdo mental e emocional (LABAN, 1966 in RENGEL, 2003, p. 35)

<sup>9</sup> Para Klaus Vianna “o bailarino não se restringe a decorar e reproduzir passos do coreógrafo, mas também atua na criação em processo colaborativo, proporcionando portanto, espaço à expressividade de cada um.

1958), pensador do movimento humano que pesquisou a arte do movimento e teve suas investigações aplicadas à Dança e a outras áreas do conhecimento. Para Laban, todo discurso criativo tem o ser humano como centro. Sua pesquisa, denominada Coreologia, foi realizada com base na observação e análise do movimento. Laban defendia que a formação em Dança incentivava uma atenção clara e precisa, gerando apreciação e prazer até sobre os mais simples movimentos.

Valerie Preston-Dunlop (apud. MARQUES, 1992, p. 06) expandiu os estudos de Laban sobre a coreologia focalizando quatro elementos - o dançarino, o movimento, o som e o espaço geral. Juntos, coordenados e articulados, esses elementos podem formar qualquer tipo de Dança. Os princípios de ordem e harmonia do movimento orientam a coreologia, e tais princípios são organizados segundo valores pessoais, culturais e emocionais, e, ainda, segundo os tipos de Dança, partindo do pressuposto de que a Dança tem uma lógica interna que estrutura o sentido da própria Dança, das emoções, sentimentos e valores que ela integra. Assim, a coreologia revela o que não é visível, estrutura repertórios, exercícios de improvisação e técnicas de Dança, possibilitando analisar a natureza do movimento e construir significados sobre ele.

Os conceitos selecionados nesta Matriz são **movimento, som e silêncio, corpo dançante e espaço**, articulados a partir da adaptação das quatro estruturas coreológicas elaboradas por Presto-Dunlop. Levantamos algumas idéias que podem ser formuladas nas ações pedagógicas com o intuito de desenvolver a experimentação, compreensão crítica e a contextualização, tomando como ponto de partida os elementos que caracterizam a multiplicidade da Dança.

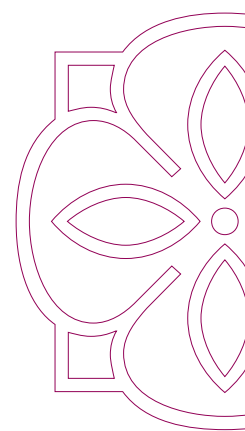
### Movimento

Preston-Dunlop considera o movimento como a estrela máxima da Dança (fig. 06) e esta Matriz se inicia com este conceito que se subdivide em: partes do corpo, ações, espaço, dinâmica, e relacionamentos (apud MARQUES, 1992, p.07).



Figura 06 • Estrela Máxima da Dança segundo Preston-Dunlop.

As partes do corpo podem ser abordadas tanto “por dentro”, nos estudos da fi-



siologia, anatomia, consciência corporal ou Educação Somática<sup>10</sup>, como “por fora”, com a Coreologia, que foca o que pode ser visto e compartilhado entre dançarino e público. Esta observação e experiência permitem aos estudantes refletir e investigar, por exemplo, que partes do corpo predominam nas diferentes Danças como o “*baller*”, a “*catira*” ou o “*sapateado*” e por quê? Como podemos descrever e interpretar estas Danças?

As ações incluem, por exemplo, torcer, deslizar, socar e empurrar. Ao realizar ações como estas, podemos observar e refletir sobre: quais delas estão presentes nas Danças que criamos ou assistimos? como podemos torná-las mais claras, mais precisas? que sentidos e significados culturais essas ações representam?

Nesta Matriz, o espaço é abordado por meio da kinesfera<sup>11</sup>, conforme orienta Laban, e pode ser ocupado em níveis, planos, tensões, progressões, projeções e formas. O estudo da kinesfera deve ser compreendido e relacionado com o que os estudantes vivem, expressam e comunicam em seus contextos sociais e culturais.

Quanto às dinâmicas, segundo Laban, são qualidades do movimento, divididas em: **fluência** - que trata da contenção e continuação do movimento livre ou controlado; **espaço** - que trata de gradações de direção, desde o foco único ao flexível e multifocado; **peso** - que trata a energia como força do movimento, ou seja, de forte a fraco, e **tempo** - que trata da duração do movimento, com gradação de lento a rápido.

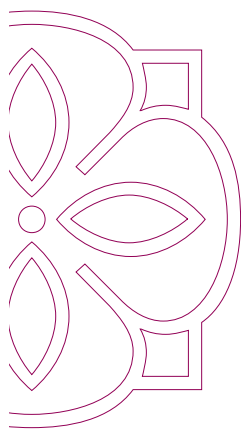
Em qualquer Dança, as partes do corpo, ações, espaço e dinâmicas geram relações que podem apresentar variações relativas a cada elemento ou combinações de elementos e que trazem novos significados caracterizando culturas e sendo capazes de alterar e transformar as Danças.

Para exemplificar os elementos do movimento, tomemos o eixo temático **identidade**, no 5º ano. O *break*, na modalidade “dança de rua”, pode ser trabalhado em conexão com as seguintes observações: esse jeito de dançar expressa idéias, contextos sociais e valores por meio de movimentos firmes e rápidos que tornam visíveis significados de denúncia, contestação, resistência e pertencimento a um grupo social minoritário. Por que este tipo de Dança envolve de maneira evidente as culturas juvenil e afro-descendentes? Que papel social o *break* desempenha no contexto contemporâneo? Além disso, o *break* emprega várias partes do corpo, principalmente ombro, cabeça, joelho, cotovelo e pé, explorando o espaço em diferentes níveis, sendo seus movimentos diretos (espaço), firmes (peso), rápidos (tempo) e controlados (fluência), utilizando, em relação às ações, giros, torções e quedas.

Acreditamos que a Dança pode se apropriar de uma diversidade de recursos, tais como melodia, música, silêncio, ruído, voz, canto e sons do corpo. Não é necessário haver música para se pensar um trabalho em Dança: também se dança o silêncio.

<sup>10</sup> Educação Somática é uma área de conhecimento que pretende estimular no indivíduo, o desenvolvimento dos aspectos motores, sensoriais, perceptivos e cognitivos simultaneamente com vistas à ampliação das capacidades funcionais do corpo (COLEÇÃO DANÇA CÊNICA, 2008, p.135) Sugerimos a leitura de Miller (2007), Feldenkrais (1977), Fernandes (2002), Ramos (2007) e Klauss Vianna (2005).

<sup>11</sup> Também denominado kinesfera, esfera pessoal do movimento que cerca o corpo, esteja ele em movimento ou em imobilidade. (RENGEL, 2003, p.32)





Assim, o segundo conceito da Matriz reúne **som e silêncio**. Ao tratar esses conceitos, podemos questionar: O que acontece se fizermos os movimentos do *rock* ao som de um tango? Que características do *rock* ficarão alteradas? Quais movimentos são possíveis? Que significados podemos atribuir a esses movimentos?

### Corpo Dançante

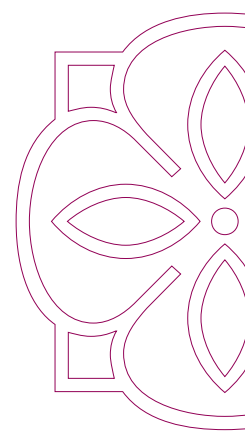
Como terceiro conceito, apresentamos o **corpo dançante** que, para Dunlop (apud MARQUES, 1992), é o dançarino. Na Dança, o movimento é feito principalmente pelo corpo dançante capaz de interpretar, criar e transformar o movimento por meio de sentimentos, idéias, uso da técnica, experiências e histórias de vida. Mesmo que movimentos, espaço e som-silêncio sejam elementos presentes em qualquer Dança, se assistirmos a uma companhia de *ballet* clássico constituída só por homens – fato incomum - observaremos que a Dança se transforma, tendo em vista as alterações do corpo, seus aspectos físicos, corporais, de gênero, figurino e interpretação do que é dançado. Assim, o corpo dançante marca e caracteriza as Danças, distinguindo-as.

### Espaço

O quarto e último conceito que sugerimos é **espaço**. Suas especificidades merecem um olhar mais detalhado. Já nos referimos anteriormente ao espaço como um dos elementos estruturais do movimento. Agora trataremos o espaço que segundo marques (1992) é o lugar onde a Dança acontece, podendo ser em palcos, ruas, escolas, jardins, praças e até em ônibus, para citar um exemplo recente de um espaço ocupado por dançarinos na cidade de Goiânia. É importante também observar que esse espaço pode ser modificado, refeito, seja, por exemplo, com a inserção de um cenário (luz, cores, formas,...), objetos cênicos, formas de interação do dançarino com outros, constituindo significados distintos ao movimento e, conseqüentemente, ao espaço. Questões simples que podem problematizar a noção de espaço são: Por que o carnaval é dançado na rua e não no palco? Como o sentido de uma Dança se modifica quando mudamos o espaço onde ela é convencionalmente dançada?

O sistema Laban, por meio da coreologia, propicia uma consciência daquilo que está sendo visto e dançado; integra o conhecimento intelectual e sensível ao conhecimento corporal perceptivo e ajuda a criar Danças e buscar singularidades, algo que é próprio de cada sujeito. Assim, este sistema atua como suporte para os diálogos com as modalidades que compõem esta Matriz Curricular e fornece exemplos que focam “o que”, “como”, “onde”, “por que” e “quando” dançar. Com este sistema visamos dimensionar a Dança na escola recriando, refletindo e apreciando suas práticas em diferentes contextos (MOVIMENTO DE REORIENTAÇÃO CURRICULAR, 1992).

É importante destacar uma prática que se configura como recurso fundamental no processo ensino-aprendizagem: a pesquisa. Investigar as variadas fontes de comunicação, relativas às Danças presentes na localidade, bem como aos grupos e com-



panhias de Dança, contribuirá para que o ensino faça sentido para os estudantes, informando-os e estimulando-os a experimentarem e pensarem a Dança como forma de linguagem e área de conhecimento. Cabe à escola proporcionar parâmetros para a apropriação crítica, consciente e transformadora das especificidades dessa linguagem artística, fornecendo subsídios teóricos e práticos para que as Danças criadas, re-significadas, apreciadas e contextualizadas sejam de fato incorporadas à vida dos sujeitos para abrir-lhes perspectivas de desenvolvimento de suas potencialidades expressivas e de movimento, contribuindo para sua formação cultural.

Para finalizar, a Matriz de Dança reforça as expectativas da área de Arte, entendendo que a formação do professor, a disponibilidade de estrutura física adequada, a manutenção desses espaços pela escola, a oferta de materiais didáticos, recursos tecnológicos e de produção (figurino, maquiagem, etc.) são meios indispensáveis para a realização de ações pedagógicas de qualidade.

#### **Expectativas do 1º ao 5º ano**

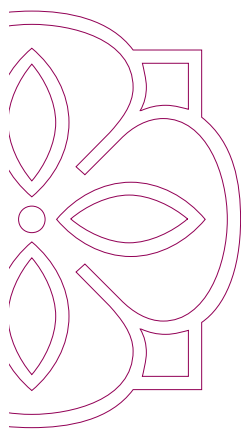
Que os estudantes aprendam a:

- Vivenciar ludicamente possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/produção, análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções artísticas.
- Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.
- Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversas modalidades de movimento e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, o volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço, direção, velocidade, desenho do corpo no espaço....

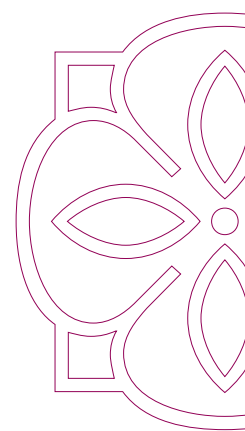
#### **Expectativas do 6º ao 9º ano**

Que os estudantes aprendam a:

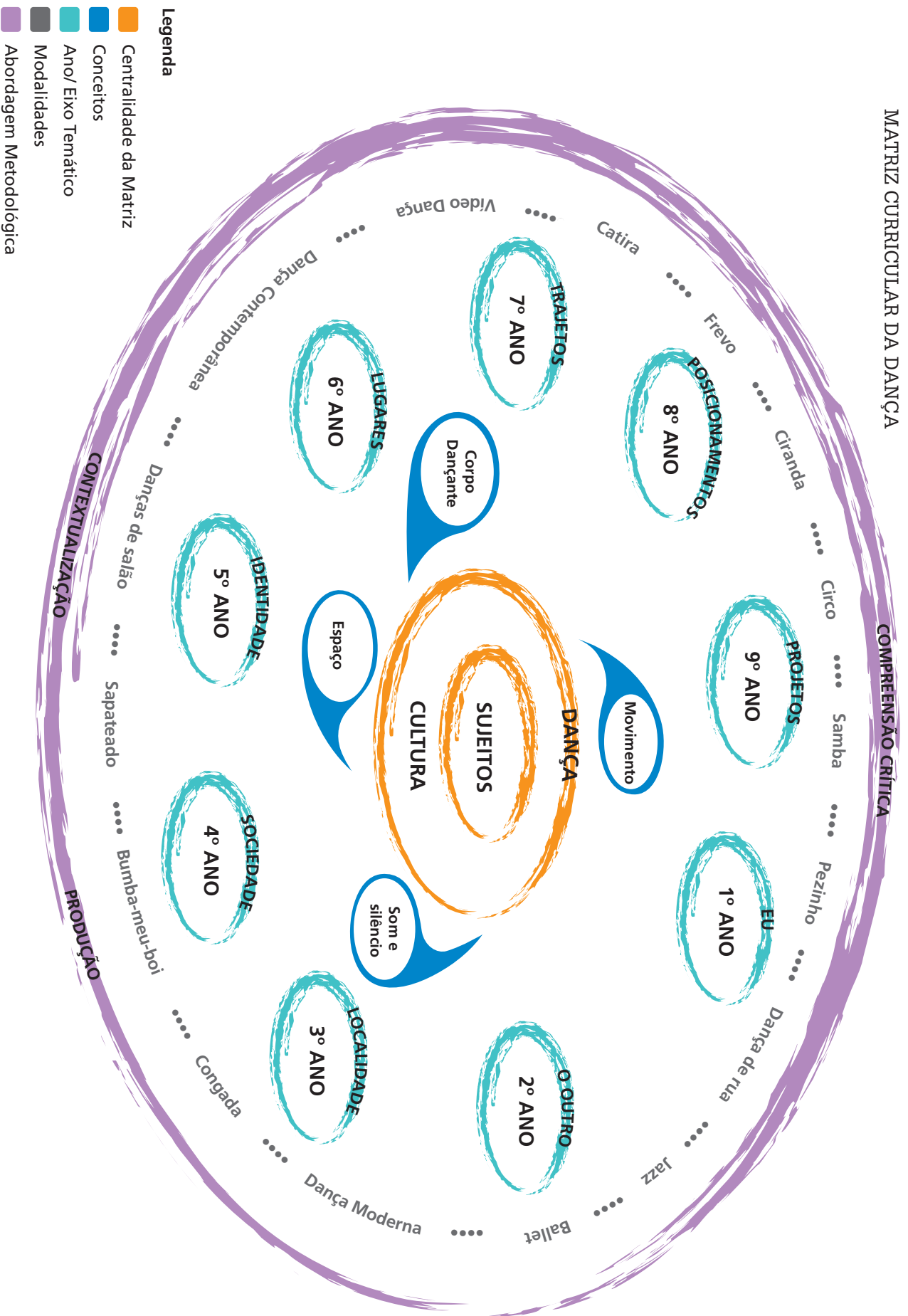
- Expressar, por meio da Dança, seus pontos-de-vista, manifestando suas sensações e impressões, tanto no que se refere ao microcosmo de suas relações pessoais, quanto às questões de sua comunidade e de outras culturas.
- Conhecer, compreender criticamente, socializar, reconhecer e registrar a Dança como bem cultural produzido pela humanidade, pesquisando produções locais, nacionais e internacionais, ampliando sua compreensão estética de repertórios distintos.
- Produzir, investigar, vivenciar e experimentar diferentes Danças contribuindo para a construção/re-significação destas práticas utilizando parâmetros de compreensão crítica, criativa, consciente e transformadora dos conteúdos em Dança.



- Contextualizar, compreender e investigar as dinâmicas de construção da Dança enquanto fenômeno sociocultural, considerando transformações históricas, artísticas e estéticas que têm marcado diferentes tendências de criação e representação.



MATRIZ CURRICULAR DA DANÇA



## MÚSICA

A Música nesta Matriz busca refletir questões de um ensino pós-moderno em Artes, defendendo a idéia de um currículo múltiplo, aberto, que possibilite diferentes formas de relacionar conceitos às modalidades aqui sugeridas, por meio de procedimentos metodológicos que caracterizam a abordagem desta área.

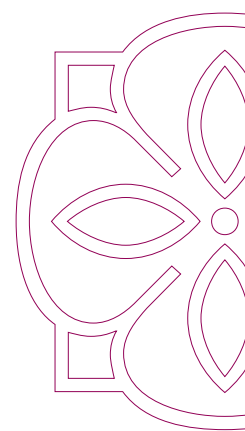
Nossa intenção é que os sujeitos se envolvam no processo de ensino aprendizagem buscando uma prática dialógica, pertinente aos diferentes contextos em que transitam. Nesta perspectiva, partimos de questões relacionadas ao som e à Música, com suas múltiplas possibilidades educativas, narrativas e estéticas, convidando os professores a pensarem suas ações pedagógicas de modo a promoverem a interação dos estudantes com diversas sonoridades presentes em seus cotidianos.

Propomos o trabalho com três conceitos: **formas de registro; parâmetros do som; estruturação e arranjo**. Tais conceitos não obedecem a uma ordem hierárquica de estudo devendo, cada um, ser retomado e re-experimentado de acordo com a abordagem metodológica definida e as modalidades que os professores decidam trabalhar.

**Formas de registro** levam-nos a pensar em distintas maneiras de registro musical que variam do gráfico à áudio partitura. Esperamos que os estudantes possam registrar suas próprias idéias musicais (composições), o que ouvem, compreendendo criticamente as composições escolhidas por eles e pelos professores. A leitura e criação de diferentes formas de registros expandem a acuidade auditiva e contribuem para a sistematização das experiências musicais. Que formas de registro podemos experimentar? Como nossa escuta nos conduz a discriminar elementos sonoros simultâneos e combinados para registrá-los? As formas de registro nos ajudam a analisar e reconhecer as mais diferentes músicas e sonoridades. A leitura de diferentes formas de registro, tanto tradicionais como contemporâneas, oferece aos estudantes a familiarização com códigos que podem aproximá-los das produções musicais.

O segundo conceito que elegemos - **parâmetros do som** - é tradicionalmente utilizado em currículos de Música, pois guarda função especial na compreensão sonoro-musical. Nesta proposta, os parâmetros estão relacionados à altura, timbre, duração e intensidade, também, à forma como estes parâmetros estão organizados. É a partir da audição, experimentação e organização desses parâmetros que os estudantes desenvolverão habilidade para apreciar, compreender e refletir, de modo significativo, sobre a produção - suas e de outros - com elementos sonoro-musicais. Cada parâmetro, separadamente e em combinação com os demais, sugere experiências educativas que podem acompanhar as várias etapas da construção do conhecimento sonoro-musical nas escolas.

A conjunção do conceito **estruturação e arranjo** permite-nos refletir sobre variadas formas e estruturas musicais presentes nas diferentes culturas, propiciando aos estudantes a experiência de lidar com diversas combinações sonoras e modos de or-



ganizá-las. Como exemplo, lembramos que uma mesma melodia permite múltiplos arranjos, desencadeando distintas escutas, formas de apreciação e contextualização. Questões que podem contribuir para a compreensão crítica destes conceitos são: Como diferentes materiais sonoros podem ser combinados em um arranjo? Como determinadas estruturas se apresentam à minha escuta?

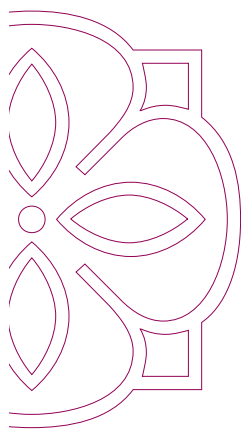
Ainda com referência ao conceito **estruturação e arranjo**, sugerimos articular discussões que integrem, por exemplo, a audição-experimentação de formas, movimentos (melódico e/ou rítmico) e texturas que configurem estruturas e arranjos sonoro-musicais diferenciados. O conhecimento prévio de leitura musical não é exigência para as experiências auditivas e de produção, pois qualquer organização de material sonoro pode ser objeto de escuta e experimentação. Podemos analisar a estrutura de músicas do cotidiano dos estudantes assim como analisar a estrutura e o arranjo de uma sonata. Podemos, também, propor que os estudantes criem paisagens sonoras na forma rondó (A-B-A-C-A-D-A, por exemplo) que possibilite ampliar a discussão de estrutura e arranjo para questões próximas e do dia-a-dia, buscando desenvolver uma escuta reflexiva, que reconheça elementos nas diversas composições e massas sonoras com as quais os sujeitos se deparam.

Os três conceitos – **formas de registro, parâmetros do som e estruturação e arranjo** – são pertinentes para a ação pedagógica em todos os anos, além de possibilitarem formas de interação entre eles, as modalidades e os eixos temáticos. São, neste sentido, conceitos que assinalam uma maneira integradora de trabalho na qual a retomada e aprofundamento de cada um, em relação aos outros, acompanham a produção, compreensão crítica e contextualização de músicas e sons de diversas origens e épocas.

Esta Matriz propõe um ensino de Música que se pauta nas possibilidades de desenvolvimento da escuta e do fazer musical de forma reflexiva, desenvolvendo competências e habilidades que possam ser significativas nas diferentes dimensões da vida dos sujeitos. Buscamos, assim, um ensino que favoreça, com base na abordagem metodológica proposta, a produção musical, a contextualização e a compreensão crítico e reflexiva de produções sonoras dos estudantes e de diferentes culturas e tempos.

Propomos ações que dialoguem com o cotidiano e com a vida dos sujeitos, estimulando-os a criar significados de forma contextualizada; ações que relacionem as produções musicais às suas respectivas culturas, épocas e estilos, e, na perspectiva de ampliar o repertório sonoro-musical dos estudantes, busquem referências em diversas culturas, sem valorizar uma em detrimento da outra. Para tanto, faz-se necessário que o professor seja pesquisador, aberto, sensível às questões propostas por seus estudantes e sua época.

A produção sonoro-musical compreende a interpretação, a composição e a improvisação. A compreensão crítica musical, nesta Matriz Curricular, é vista de forma ativa, investigativa, analítica e reflexiva, propondo experiências que levem à compreensão da estrutura, arranjo e as características sonoro-musicais que qualificam e distinguem períodos, estilos e contextos.



Analisando as possibilidades desta Matriz, exemplificaremos como os conceitos poderão ser abordados a partir da articulação com diferentes eixos e modalidades. No 2º ano, por exemplo, temos como eixo temático **o outro**, que nos permite partir da exploração de diferentes materiais sonoros para, em seguida, propor uma organização desses materiais e posterior registro gráfico da produção elaborada pelos estudantes. A apreciação das qualidades dos sons, dinâmicas e variações de tempo colaboram, neste exemplo, para uma escuta ativa, voltada para as escolhas sonoras mais adequadas. Esta produção pode ser utilizada como sonoplastia e trilha de uma história. A contextualização deve levar em conta não apenas as fontes sonoras utilizadas, mas sua relação com as características e elementos da história para a qual a trilha se constrói. Nessa experiência, trabalhamos dois conceitos - **parâmetros do som e formas de registro** – e destacamos as seguintes modalidades: Música Incidental, Trilha sonora e Paisagem Sonora.

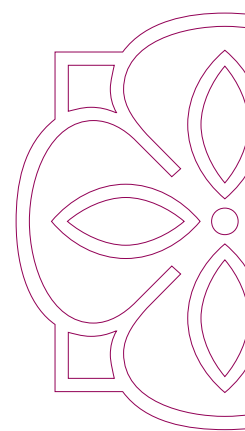
No 6º ano, o eixo temático **lugares** pode focar a produção musical local, como a catira, construída pela junção da percussão corporal e da viola caipira. Como é tocada a Música da catira? Que versões são conhecidas? Em que contexto a catira é tocada e por quem? A modalidade “música de tradição” indica sua natureza e caráter, estimulando a pensar a tradição e o modo como as tradições são inventadas. A percussão corporal e a viola caipira direcionam a atenção para os **parâmetros do som**, para a apreciação dos timbres das cordas e dos timbres corporais e para a base rítmica e desenho melódico. A contextualização da catira no universo cultural regional traz como questão, por exemplo, a participação exclusiva de homens nesta manifestação.

As considerações que fizemos até aqui não minimizam o fato de que o currículo praticado mostra caminhos concretos a serem traçados e percorridos pelos sujeitos no processo ensino aprendizagem. Propomos um ensino de Música reflexivo, em sintonia com os desejos e necessidades dos estudantes, unindo diálogo e pesquisa para que ambos – professores e estudantes - possam construir suas histórias e identidades por meio de seqüências didáticas desenvolvidas ao longo de suas ações na escola.

### Expectativas do 1º ao 5º ano

Que os estudantes aprendam:

- Investigar, apreciar, analisar, experimentar e interpretar os conteúdos musicais, relacionando tais processos às expressões sonoras do universo infantil, ampliando assim suas referências culturais por meio do conhecimento próprio e das relações interpessoais.
- Analisar e relacionar os conteúdos musicais ao ambiente em que estão inseridos, por meio da audição, diferenciação e reprodução de eventos sonoros, bem como o conhecimento e manipulação dos elementos sonoros.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções sonoro-musicais, utilizando sons do ambiente, do corpo, de instrumentos convencionais,



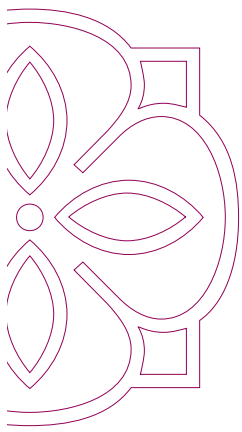
## ARTE

alternativos e tecnológicos.

### Expectativas do 6º ao 9º ano

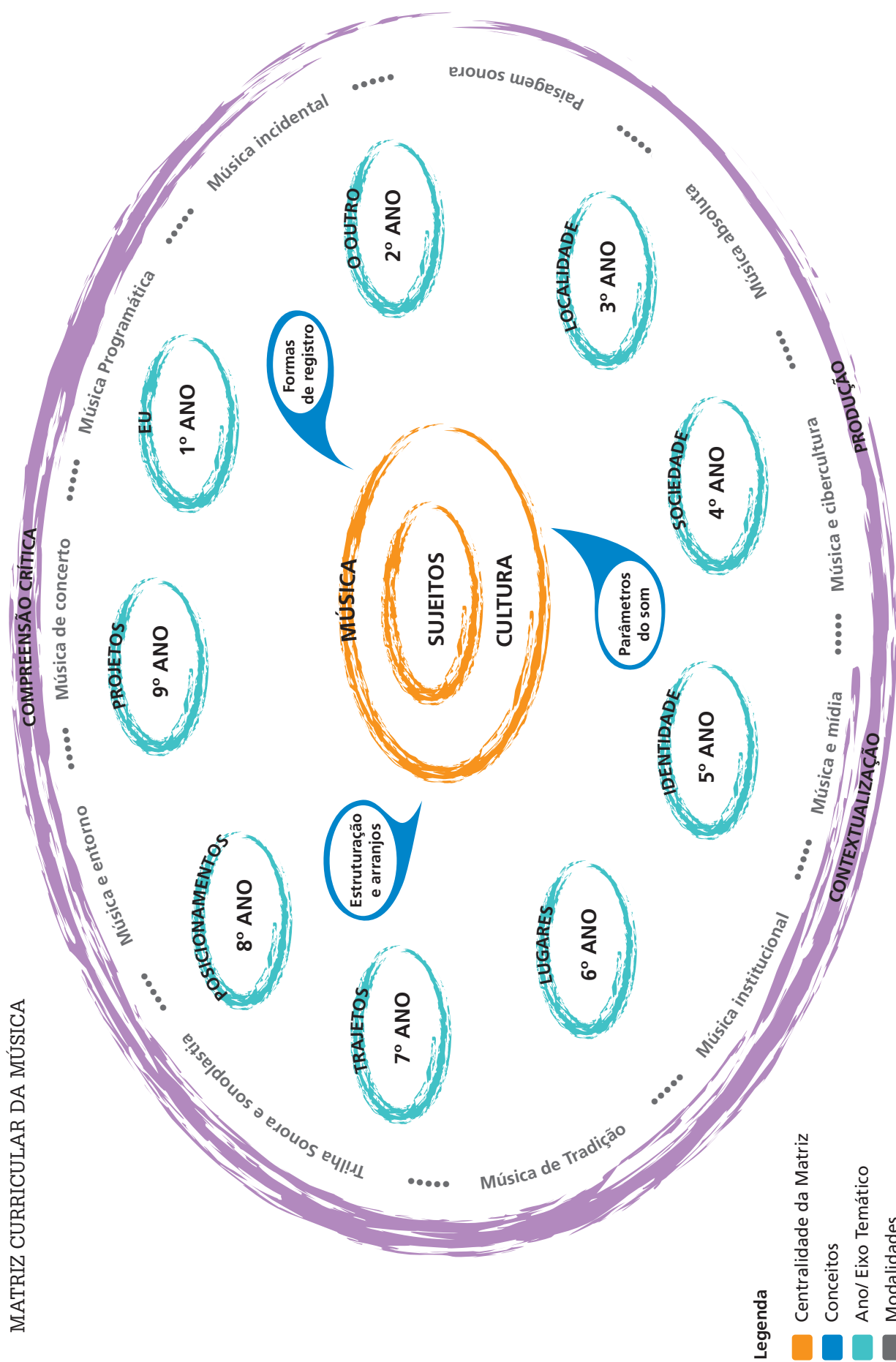
Que os estudantes aprendam:

- Investigar, apreciar, analisar, experimentar e interpretar os conteúdos musicais, relacionando tais processos às expressões sonoras de sua realidade e ampliando suas referências culturais de maneira reflexiva e crítica.
- Analisar e relacionar os conteúdos musicais aos meios de produção e veiculação, seus produtores e contextos, respeitando sua diversidade.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções sonoro-musicais, utilizando sons do ambiente, do corpo, de instrumentos convencionais,





MATRIZ CURRICULAR DA MÚSICA



- Legenda**
- Centralidade da Matriz
  - Conceitos
  - Ano/ Eixo Temático
  - Modalidades
  - Abordagem Metodológica

alternativos e tecnológicos.

## TEATRO

A transformação de um recurso natural em um “processo consciente de expressão e comunicação”, conforme afirma Koudela, é a base do teatro na educação. Segundo a autora, “a representação ativa integra processos individuais, possibilitando a ampliação do conhecimento da realidade” (2001, p. 78). Estas idéias orientam a organização curricular que ora apresentamos.

Esta Matriz se fundamenta em parâmetros conceituais e metodológicos do Teatro na educação, refletindo-o na perspectiva da representação cênica, ligado à formação cultural de professores e estudantes. Propomos assim uma sequência não linear do ensino de Teatro, sugerindo uma progressão orgânica, circular, ou seja, que permita escolher e construir conexões a partir de diferentes focos privilegiando a diversidade de pontos-de-vista.

Partimos de uma preocupação central com os sujeitos do processo – professores e estudantes – compreendendo-os como membros de uma comunidade que inclui, além das pessoas da escola, pais e outros representantes. Esses sujeitos estão inseridos numa cultura e são produtores de cultura. Desse modo um bairro, numa escola ou numa cidade, convivemos com valores e práticas que refletem histórias, desejos e necessidades. Nesta perspectiva, a singularidade e autonomia das escolas são preservadas e, conseqüentemente, sequências didáticas podem ser implementadas, de acordo com as particularidades de cada contexto, sob um mesmo conceito e abordagem metodológica.

Buscamos atender às competências relacionadas ao Teatro, respeitando as diferenças entre os sujeitos e, principalmente, conquistando um processo de ensino e aprendizagem significativo e contextualizado, centrado na construção de sentidos e produção de significados por meio dos quais os estudantes experimentam esse modo de representação.

Representar algo, alguém ou a si mesmo diante do outro, mobiliza toda uma gama de capacidades comunicacionais que falam diretamente às necessidades de convivência. Desse modo, diante de uma cena artística, seja ela teatral, televisiva, cinematográfica ou radiofônica, temos a oportunidade de nos ver na pele de um ator ou atriz e de sermos convidados a intercambiar e compartilhar experiências que podem nos fazer mergulhar na pluralidade de elementos significantes que acionam, provocam e questionam nossos sentidos. Nesse momento, somos telespectadores, público, platéia e artistas co-criadores. Portanto, se faz necessário focar o ensino na representação cênica, abordada de forma abrangente sem determinar estilos, épocas ou escolas. A representação cênica, conforme entendemos, está para o Teatro, tal qual as imagens está para as Artes Visuais e o som para a Música.

Os eixos<sup>12</sup> temáticos sugeridos para cada ano visam promover um fluxo contínuo

12 Os eixos temáticos para cada ano letivo - 1º ao 9º ano – são, respectivamente: **eu; o outro; localidade; sociedade; identidade; lugares; trajetos; posicionamentos e projetos.**

de ações educativas que possibilitem a reflexão e compreensão de estudantes e professores sobre suas origens, habilidades e formas de aprender, seu meio social e marcas culturais, na expectativa de formar sujeitos comprometidos, capazes de interferir e modificar o ambiente onde estão inseridos.

Para orientar as ações pedagógicas e definir os focos de estudo, escolhemos os conceitos: **ator e público; formas de registro; espaço cênico, sonoridade e caracterização**. Optamos por agrupar esses conceitos, entendendo que, juntos, eles evidenciam a identidade da área e do universo da representação cênica, pois juntos traduzem relações de interdependência e interação com as modalidades expressivas.

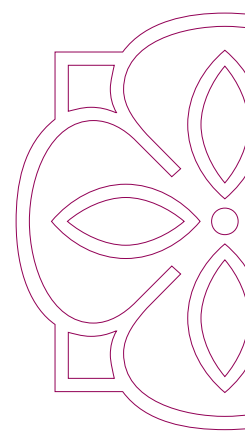
O primeiro conceito – **ator e público** - indica os elementos essenciais para o acontecimento do fenômeno teatral, podendo ser objeto de análise em qualquer representação cênica sugerida. Sob esta perspectiva, podemos estudar o ator (corpo, voz, gestualidade, expressividade), sua atuação, seu personagem. Também estimulamos o estudo da concepção do encenador e, ainda, os tipos de platéia, incluindo a formação deste público e sua relação com o ator. Com o público reage a cena, como exemplo, lembramos que é possível concentrar nossa atenção sobre um público específico num local determinado, ou, um público transitório, numa rua ou praça. Os locais, neste caso, representam relações distintas entre ator e público e, conseqüentemente, entre ambos e a representação cênica, foco principal de todo o trabalho pedagógico.

As **formas de registros** referem-se à ação de registrar diferentes tipos de representação cênica. Consideramos o fato de que cada modalidade tem seu gênero e modo de registro próprio, podendo variar se é um roteiro, uma peça, partitura de gestos, um texto ou um vídeo.

O **espaço cênico, sonoridade e caracterização** referem-se aos múltiplos elementos da linguagem teatral, tais como a cenografia, o local da cena, os figurinos, a iluminação, os efeitos de composição sonora, assim como a concepção do encenador e seus papéis nas distintas modalidades de representação.

Tais conceitos podem ser relacionados a qualquer modalidade escolhida pelo professor para desenvolver com os estudantes. Como exemplos de modalidades a serem trabalhadas, sugerimos o “teatro de bonecos”, “teatro de máscaras”, “teatro de objetos”, “teatro de sombras”, “teatro de rua”, “danças dramáticas”, “circo”, “teatro de mímica”, “teatro textocêntrico”, “teatro-dança”, “performance”, “radionovela”, “cinema” e “teatro musical”. Cada modalidade é sugestiva de várias alternativas de ação pedagógica e qualquer uma delas se constitui a partir dos conceitos acima especificados.

Tomemos como exemplo o estudo da representação cênica por meio da modalidade “teatro de bonecos”. Que características tem essa representação? Como se forma a relação entre ator e boneco? Que vínculos esta modalidade guarda com os estudantes, suas vidas e papéis? Como aspectos identitários podem ser representados com os bonecos? A modalidade em questão traz para a educação o universo de formas lúdicas dos bonecos, oportunizando, desse modo, aprendizagens signi-



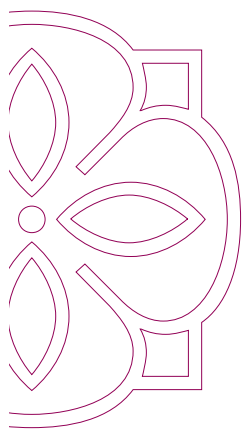
ficativas que integram reflexão, imaginação e produção. Os professores poderão trabalhar a relação ator-atriz-boneco-público; roteiros e histórias escritos para teatro de bonecos ou, ainda, elementos para a produção nesta modalidade. A história do teatro de bonecos e suas diferentes formas em distintas culturas também são focos de interesse para o ensino de teatro. Afinal, quem nunca brincou de bonecos?

Sob o eixo temático **eu**, no 1º ano, o professor pode direcionar o ensino para a pesquisa acerca do ator manipulador do boneco. De acordo com a abordagem metodológica, professores e estudantes podem ser levados à apreciação ativa dos movimentos corporais do seu corpo ou dos colegas e, partindo destes, reproduzir os movimentos corporais observados, por meio da animação, experimentando diversas formas de manipulação. A utilização de bonecos disponíveis na vida cotidiana dos estudantes - bonecos articuláveis de PVC, tais como Barbie, Meu Bebê, Homem Aranha, *Batman* etc., ou os de pelúcia, pano, estilo *Muppet* – pode significar a instauração de questões e situações polêmicas na vida escolar, além de representar um desafio à capacidade de transformar ações e comportamentos **de** e **para** um boneco. Informados sobre a longa história desta prática e suas diferentes formas de representação nas diversas culturas, os estudantes têm sua aprendizagem intensificada e aprofundada ao assistirem a um espetáculo, entrevistar um artista-bonequeiro (aquele que faz bonecos) ou um ator de teatro de bonecos. A contextualização, neste caso, deve gerar reflexões sobre os personagens bonecos, a trama dramática e o espaço cênico onde tal representação acontece. Os estudantes podem compreender e participar de representações cênicas explorando diversos tipos de bonecos.

Tomemos outro exemplo: O estudo da representação cênica por meio do “teatro de rua”, com uma turma de 8º ano, onde o eixo temático é **posicionamento**. Poder-se-á a partir do estudo dessa modalidade, trabalhar o conceito **ator e público**. Quem é esse ator? Que gestos ele faz? Reconhecemo-nos nestes gestos? Como nos portamos enquanto público? Quem é o público do teatro de rua? Como manifestam seus posicionamentos diante da representação cênica a que assistem? Como questões do gênero, da raça, da etnia, do consumo de mercado e etc. são apresentadas nas manifestações cênicas do teatro de rua? Como posicionar-se diante da diversidade de arquétipos e representações cênicas do teatro de rua? Assim, os estudantes terão a possibilidade de investigar, discutir, compreender a influência dos atores e dos personagens que estes representam na vida dos seus espectadores.

O estudo do “teatro de rua” oportunizará aos sujeitos a construção de projetos significativos acerca das expressões culturais populares, muitas vezes desconhecidas no universo escolar. Ao estabelecer o contato entre os saberes tradicionais e as outras formas de representação e de convivência em grupo, conhecemos o repertório simbólico que faz parte do imaginário popular, o que possibilitará a compreensão, apreensão e a comunicação com o universo cultural.

A organização dos conteúdos deve manter em perspectiva os estudantes e o contexto onde as práticas pedagógicas serão realizadas valorizando a diversidade cultural, de modo que esta sirva como objeto de compreensão, formação de conceitos, supe-



ração de pré-conceitos e eliminação de fronteiras. Esperamos que diferentes interpretações de representações cênicas, e de seus conceitos, configurem o ensino para que os saberes propostos tenham o sujeito e sua cultura como centro do processo. Nosso objetivo é contribuir para que os estudantes compreendam que a representação do humano e o que dele decorre são os elementos que fundamentam a Arte teatral.

### Expectativas do 1º ao 5º ano

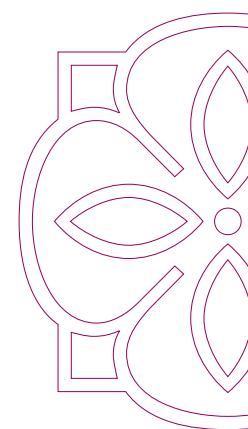
Que os estudantes aprendam:

- Que o Teatro é uma arte que se configura através da representação cênica, forma tão antiga quanto o próprio homem e que se transforma no decurso do tempo e espaço; com base nessa compreensão, que possam relacionar idéias, valores e sentimentos que o teatro articula com sua experiência sensível (acontecimentos cotidianos, sonhos, fantasias) sendo capazes de manifestar pontos-de-vista, posicionamentos e reflexões.
- Representar cenicamente (seja pelo teatro, seja por experimentações audiovisuais) mobilizando recursos vocais, corporais e atitudinais, percebendo a importância do contexto, dos companheiros, da articulação de gestos no espaço e da apropriação/imitação de falas e/ou ações de pessoas, animais e objetos do cotidiano.
- Identificar o Teatro dentre os vários modos de representação cênica percebendo sua característica presentativa e apreciando, compreendendo e identificando, por contraste, outros modos de representação (filmes, vídeos, *clips*) e suas características de linguagem.
- Contextualizar histórias, fábulas e narrativas relacionando-as com o seu cotidiano familiar, cultural e social, investigando as motivações e processos de elaboração de idéias de diferentes artistas.

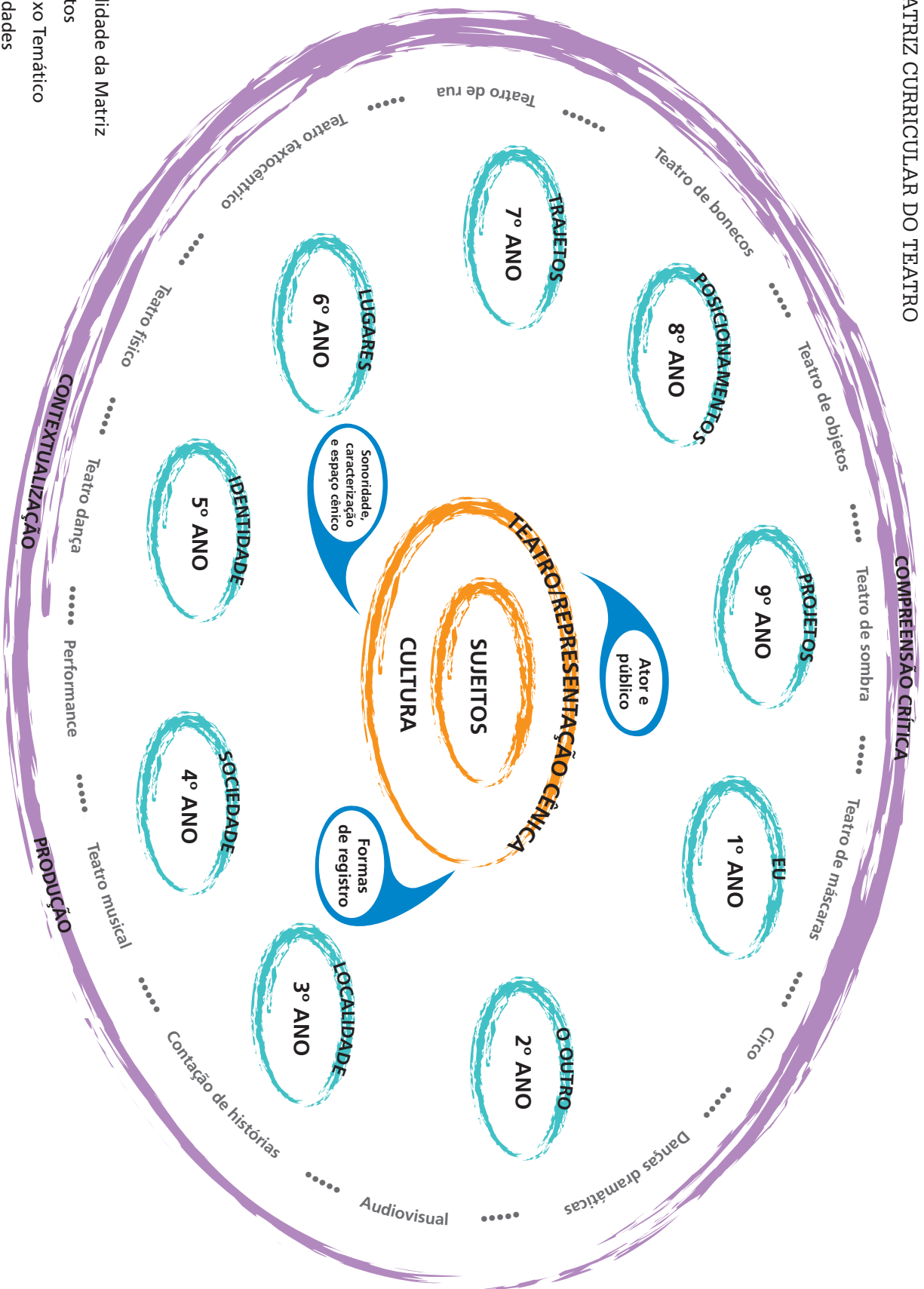
### Expectativas do 6º ao 9º ano

Que os estudantes aprendam a:

- Investigar, construir posicionamentos e reflexões, por meio da análise crítica de si mesmo e do teatro exercitando-se como sujeitos ativos, capazes de interferir e modificar o meio onde estão inseridos.
- Compreender criticamente, investigar, conhecer, identificar, perceber, apreciar e interpretar diversos trabalhos de artistas, grupos ou colegas de cena, desenvolvendo o interesse e o gosto pela arte do teatro, reconhecendo-o como forma de expressão e comunicação.
- Produzir e criar representações cênicas a partir do reconhecimento e utilização das suas habilidades de expressar e comunicar, criando significados a partir de diferentes técnicas, elementos e recursos da linguagem teatral.
- Estabelecer relações entre a obra teatral e própria vida (social, política, econômica, etc.), contextualizando, interpretando, investigando e relacionando as diferentes representações cênicas aos diferentes tempos e espaços, compreendendo



# MATRIZ CURRICULAR DO TEATRO



criticamente seus valores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecendo os papéis e funções das artes na vida atual e no currículo escolar e com base em reflexões e estudos sobre a Arte na educação, elaboramos a presente Matriz Curricular visando uma formação cultural que possa ajudar os indivíduos a dialogar e interagir com eles próprios e com o mundo que os cerca. O princípio produtivo desta Matriz é a experiência estética entendida como prática social que envolve os sujeitos na e com a cultura, contribuindo para conscientizá-los sobre suas ações, idéias e sentimentos.

Por meio destas experiências pensamos a formação de sujeitos aptos a dar sentido e atribuir significados a representações simbólicas com imagens, música, dança e teatro. Nossa expectativa é que esta Matriz possibilite uma compreensão da cultura estética por meio de debates, reflexões e práticas. Assim, almejamos que os sujeitos deste processo pedagógico se tornem agentes investigativos, críticos, criativos e sensíveis desenvolvendo capacidades atitudinais, conceituais e procedimentais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. M. *Cultura, Arte, Beleza e Educação*. In: <http://www.futura.org.br/main.asp>. 2008

EÇA, T. *Perspectivar o Futuro: O papel central da arte educação no ensino*. In: ASSIS, H.L.; RODRIGUES, E.B.T.(Orgs.) *O ensino das artes visuais: desafios e possibilidades contemporâneas*. Goiânia: GRAFSET - Gráfica e Editora Ltda, 2009.

FELDENKRAIS, M. *Consciência pelo movimento* (tradução de Daisy A. C. de Souza) São Paulo: Summus, 1977.

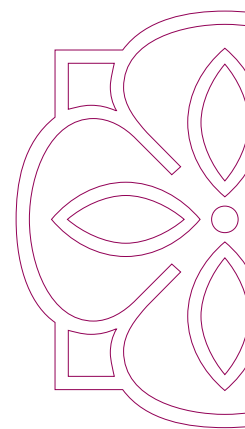
GEERTZ, C. *O saber local, novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução: Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

KOUDELA, I. D. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1991.

MARKONDES, E. *Dança e educação somática: uma parceira para o movimento inteligente*. In *Dança cênica: pesquisas em dança: volume I*. XAVIER, J., MEGER S., e TORRES V. (orgs.) Joinville: editora letra d" água, 2008.

MARQUES, I. *Movimento de reorientação curricular - Educação Artística, visão Aérea 2/7 dança*. São Paulo: gráfica CONAE, 1992.

MARQUES, I. Rudolf Laban e a coreologia. *Caleidos arte e ensino, 1997*, Material



impresso.

MILLER, J. *A escuta do corpo: sistematização da técnica de Klaus Vianna*. São Paulo: Summus, 2007.

RAMOS, E. *Angel Vianna: a pedagogia do corpo*. São Paulo: Summus, 2007.

RENGEL, L. *Dicionário Laban*. São Paulo: Anablume, 2003.

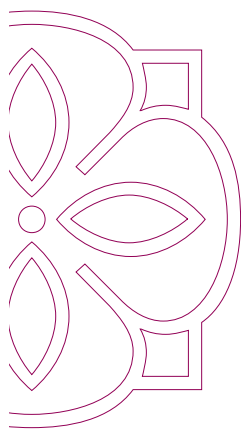
SILVA, T. T. *A produção social da identidade e da diferença*. In: SILVA, T. T. (org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SOUZA SANTOS, B. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 1996.

TOURINHO, I. *Ouvindo escolhas de alunos: nas aulas de artes eu gostaria de aprender...* In: MARTINS, R. (org.) *Visualidades e Educação*. Goiânia: FUNAPE, 2008.

VIANNA, K. *A dança*. São Paulo: Summus, 2005.

WOODWARD, K. *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, T. T. (org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

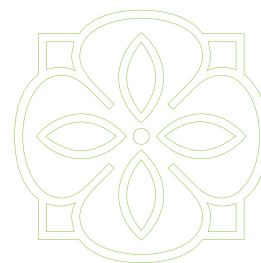




# CIÊNCIAS



Alkebyz Ana Priscila P. Vieira Cingela S. G. de Oliveira Cezza Gomes de O. Rodrigues Diana A. Neto Dialia M. B. Martins Dey P. Vieira Nascimento Gezi Cornea P. Santana N.C.	Alkebyz Ana Priscila P. Vieira Cingela S. G. de Oliveira Cezza Gomes de O. Rodrigues Diana A. Neto Dialia M. B. Martins Dey P. Vieira Nascimento Gezi Cornea P. Santana N.C.	Alkebyz Ana Priscila P. Vieira Cingela S. G. de Oliveira Cezza Gomes de O. Rodrigues Diana A. Neto Dialia M. B. Martins Dey P. Vieira Nascimento Gezi Cornea P. Santana N.C.	Alkebyz Ana Priscila P. Vieira Cingela S. G. de Oliveira Cezza Gomes de O. Rodrigues Diana A. Neto Dialia M. B. Martins Dey P. Vieira Nascimento Gezi Cornea P. Santana N.C.	Maria S. de Lima e Silva D. Pereira de Teresa Felha de Claudiana Alves da Silva Idelmi Maria Silva Rosimairu baldino de Oliveira Maria Beatriz S. Borges Elizabeth Gomes dos S. P. LIZIA CÂNDIDA DA SILVA Neomar m.º de Lamsal Idelmi Maria da Silva Rita Maria Vieira de Simone Pereira de Maria Rodrigues Sueli Alves de Freitas Cort Baria de Carralho. Marcia Moreira dos Santos Elaiza A. A. Galvão Botelho Ana Luísa Teixeira Marinete M.º Conceição
--	--	--	--	---



**ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS  
VOLTADO ÀS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS**

Elizabeth Batista Ribeiro<sup>1</sup>  
 Maria Iuza de Almeida Mendanha<sup>2</sup>  
 Maria Luiza Brito Mota<sup>3</sup>

***Diante de uma encruzilhada marcada por um enorme gato roxo deitado preguiçosamente em um cogumelo amarelo, Alice pergunta:***

- ***Podeis dizer-me, por favor, qual o caminho devo seguir?***
- ***Isto depende em grande parte de onde você quer ir – disse o gato.***
- ***Não me importa muito onde – disse Alice.***
- ***Então não importa qual caminho sigas – disse o gato.***

Lewis Carroll  
*Alice no País das Maravilhas*

O texto de Lewis Carroll presente no livro Alice no País das Maravilhas mostra-nos exatamente a intencionalidade do trabalho desenvolvido pela COEF em parceria com a rede estadual de educação do Estado de Goiás, se entendemos currículo como um caminho que traçamos para indicar nosso percurso rumo à melhoria da qualidade educacional que oferecemos aos nossos alunos. Um caminho que não está preestabelecido, um caminho que se constrói pelo caminhar de pessoas que sabem onde querem chegar e que possuem a liberdade intelectual de escolher o trajeto mais adequado ao seu contexto, à sua realidade. As Matrizes são bússolas, não são camisas-de-força.

É por isso que as Matrizes apresentadas são extensas. Elas não são um rol de conteúdos a serem “cumpridos”; constituem um caminho a ser construído na prática pelos professores, coordenadores pedagógicos e alunos.

Cada série apresenta uma seleção de temas imprescindíveis ao entendimento e interpretação do mundo em que vivemos, uma aproximação rigorosa aos princípios e teorias científicas. Uma forma de entender fatos e fenômenos chamados naturais. A realidade de cada município deve orientar as escolhas curriculares. Uma região agrícola deve priorizar temas relacionados a essa região, como os solos de Goiás; já Goiânia deve priorizar a realidade das grandes cidades como a poluição ambiental. São essas escolhas que chamamos currículo orientado/determinado pela realidade local e autonomia intelectual dos professores. Não se pretende que num determinado mês os 9º anos estejam estudando o mesmo conteúdo. O que se pretende é

1 Licenciatura Plena em Biologia, Professora da COEF  
 2 Especialista em Biologia dos Vegetais, Professora da COEF  
 3 Especialista em Docência do Ensino Superior, Professora da COEF

que os alunos de Goiás estejam estudando Ciências Naturais pautada pela realidade de seu município e com uma metodologia que visa ensinar a leitura e escrita e considerar tanto a faixa etária dos estudantes como sua cultura juvenil.

Tradicionalmente, a construção curricular no Brasil foi pautada pelos conteúdos conceituais ou, simplesmente, conteúdos. A Reorientação Curricular no Estado de Goiás, posicionando-se na vanguarda pedagógica, propõe que a construção do planejamento das aulas, a seleção dos conteúdos de cada eixo e a escolha de atividades se pautem pelas expectativas de aprendizagens. O olhar do professor precisa se voltar ao que o aluno precisa aprender e não apenas ao conteúdo a ser ensinado. A proposta é ensinar com foco no ensino e na aprendizagem e não na estrutura dos conteúdos.

Outra tradição da escola brasileira que pretendemos transformar é a de os livros didáticos ditarem o que se deve ensinar aos alunos. Goiás propõe que os professores tomem em suas mãos as decisões curriculares usando sua autonomia intelectual. Os livros didáticos devem se ajustar às nossas determinações e não nós nos ajustarmos ao que os autores escrevem ou prescrevem. Somos uma rede de cerca de milhares de alunos e temos poder para determinar como organizar coleções voltadas ao nosso Estado.

Ainda assim, nenhuma coleção didática poderá abordar a diversidade de um Estado de nossa dimensão e multiplicidade. Devemos assumir o papel de professor pesquisador, aquele que usa o livro didático e não o segue. Quem pauta o processo ensino e aprendizagem em Goiás são os professores e a realidade de seus alunos. Fica evidente que essa vocação pesquisadora só pode se concretizar na presença de professores e alunos pesquisadores e fontes adequadas de pesquisa. A necessidade de disponibilização de materiais diversificados é uma realidade reconhecida pela Secretaria, assim como o apoio próximo durante a implementação das Matrizes Curriculares, tal como vimos fazendo através de encontros periódicos de professores de Ciências com a coordenação da COEF.

*“... Fazer ciência é descobrir, desvelar verdades em torno do mundo, dos seres vivos, das coisas que repousam à espera do desnudamento, é dar sentido objetivo a algo que novas necessidades emergentes da prática social colocam às mulheres e aos homens.”*

**Paulo Freire**

*“A Ciência é importante para a vida porque ensina como é o corpo humano, e como devemos cuidar do meio ambiente e ajudar a natureza. Se acabarmos com a natureza, como iremos viver? Uma pessoa só não consegue salvar a natureza. Eu queria que nas ruas não tivesse lixo e que os bueiros não ficassem entupidos. Se todos aprenderem a cuidar da natureza viveremos melhor. Todos podem ajudar. Se ninguém tomar atitude, vamos viver num mundo cheio de lixo. Eu quero que todos ajudem a salvar a natureza enquanto é tempo.”*

**Estudante: Jéssica F. de Souza**  
**Escola Estadual Tancredo A. Neves**  
**SRE: Metropolitana**



Fazer ciência, ensinar ciência, aprender ciência exige procedimentos e atitudes específicas que não podem ser entendidas como dons ou habilidades de uns e não de todos. É possível ensinar a observar, a fazer hipóteses explicativas ou investigativas acerca de fenômenos e/ou fatos observados. É possível ensinar a fazer generalizações. Nossos alunos precisam aprender ciências com procedimentos semelhantes aos utilizados por quem faz ciências.

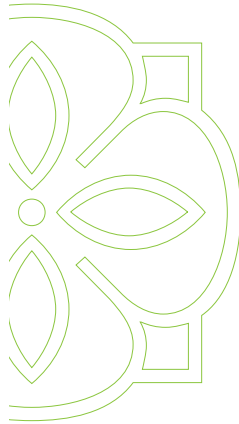
A Matriz de Ciências aponta procedimentos e atitudes ao longo dos anos, mas não pretende esgotar essa discussão, pois apenas a realidade de cada turma pode dar a dimensão do trabalho a ser desenvolvido. Sem desconsiderar essa realidade, é apresentada aos professores proposta de trabalho que deve necessariamente ser enriquecida por uma metodologia baseada na construção do observar e do fazer reflexivo. Em uma sociedade onde o tempo parece cada vez menor e as pessoas cada vez menos questionadoras, o ensino de Ciências precisa ser o ponto de inflexão desse caminho ao ensinar a observar, a questionar os porquês e, principalmente, os como. Como e por que a chuva cai? Como se encadeiam os fatores que permitem tal fenômeno? É necessário explicar a observação feita, é necessário testar as hipóteses levantadas para sua explicação, mas também é necessário relacionar o conhecimento construído com novos questionamentos como, por exemplo, por que chove

mais em um lugar e menos em outro? Por que em lugares onde chove pouco as plantas têm folhas grossas e espinhos?

No caso específico das ciências chamadas Ciências Naturais, o desenvolvimento tecnológico e a ampliação do universo teórico apontou para uma fragmentação chamada de especialização. Desse modo, no Ensino Fundamental é proposto o ensino e a aprendizagem das Ciências Naturais, ou

seja, o estudo de um fato ou fenômeno como um todo, olhado através de vários enfoques sem aprofundamento especializado. Aqui estudamos reações químicas quando a explicação de um fenômeno passa por reações químicas, como no caso da digestão. Do mesmo modo ensinamos matéria e energia sempre que o entendimento de um fato ou fenômeno requer essas noções como, por exemplo, ao estudar o ciclo da água e as mudanças de estado físico da água.

Todos sabemos que no Ensino Fundamental ensina-se Ciências Naturais e não Física, Química, Biologia, Astronomia, mas como na prática isso não se concretiza realmente, encontrar ao longo das Matrizes as ciências integradas e não separadas como fomos condicionados pelos livros didáticos, causa um certo desconforto, mas nada do proposto é desconhecido dos professores; não há conteúdos conceituais



*“Ciências é uma matéria que está presente em todo momento da nossa vida; através dela aprendemos a cuidar do nosso corpo, a prevenir doenças, a conhecer os animais, as plantas, o meio ambiente.*

*A ciência nos influencia a ter uma melhor relação com o mundo e com a gente mesma. E com certeza me ajudará na minha futura profissão: Medicina”*

**Estudante: Jainara Rodrigues Borges**  
**Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira**  
**SRE: Pires do Rio**

propostos que não sejam básicos e, os que se voltam às descobertas mais recentes, como os transgênicos e as células-tronco por exemplo, estão presentes até em publicações não científicas como jornais e revistas semanais.

Outra dúvida que nos assola ao encontrarmos a física e a química ao longo das Matrizes e não isoladas no final do Ensino Fundamental, como se os temas estudados anteriormente não envolvessem fenômenos físicos e químicos; é que o ensino assim organizado não prepara os alunos para o Ensino Médio. Sobre isso é preciso deixar bem claro que o objetivo do estudo de Ciências Naturais no Ensino Fundamental não é preparar os alunos para o Ensino Médio e que se esse fosse seu objetivo, não seria ensinando os conteúdos próprios de tal modalidade que estaríamos preparando nossos alunos. Somos professores de Ciências e não de Física e Química; aliás, no mais das vezes os professores de Ciências cursaram Biologia. Reafirmamos que se o objetivo de alguns professores é também preparar seus alunos para o Ensino Médio, a melhor colaboração que podem lhes oferecer é despertar-lhes a curiosidade, o interesse sobre fatos e fenômenos observados cotidianamente; ensinar-lhes a ler, entender, interpretar e escrever textos sobre Ciências; relatar, comparar e elaborar hipóteses explicativas sobre eles. Ou seja, ensinar efetivamente noções e conceitos básicos das Ciências Naturais aliados a procedimentos e atitudes investigativas.

*A ciência tem um papel fundamental em nossas vidas. Ela é importante na formação do cidadão, pois se ela não existisse não existiria também lembranças de nosso Planeta.*

*Nela se inclui tudo o que se trata de meio ambiente, como: as doenças, a flora e a fauna, a camada de ozônio, que está sendo destruída, e também os recursos naturais, como a água, que para bebermos precisa estar bem tratada e o solo, que também é um grande potencial.*

*Precisamos lembrar também de nossos astros e da existência de outros planetas.*

*Então precisamos estudar ciências, pois ela contribui muito para o nosso crescimento.*

**Estudante: Evelyn Priscila Rocha de Araújo**  
**Colégio Estadual Tancredo A. Neves**  
**SRE: Metropolitana**

*“Para o ensino das Ciências Naturais, os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem conhecimento em função de sua importância social, de seu significado para os alunos e de sua relevância científico-tecnológica(...)*

*O aprendizado é proposto de forma a propiciar aos alunos o desenvolvimento de uma compreensão do mundo que lhes dê condições de continuamente colher e processar informações, desenvolver sua comunicação, avaliar situações, tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio social.*

*Para isso, o desenvolvimento de atitudes e valores é tão essencial quanto o aprendizado de conceitos e de procedimentos. Nesse sentido, é responsabilidade da escola e do professor promoverem o questionamento, o debate, a investigação, visando o entendimento da ciência como construção histórica e como saber prático, superando as limitações do ensino passivo, fundado na memorização de definições e de classificações sem qualquer sentido para o aluno”.*

**Parâmetros Curriculares Nacionais. 2.**  
**Ensino de quinta a oitava série.**

1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terra</li> <li>• Água</li> <li>• Meios de transporte</li> <li>• Meios de comunicação</li> <li>• Plantas</li> <li>• Poluição</li> </ul>	Ambiente	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e relatar oralmente o ambiente à sua volta</li> <li>• Observar e registrar através de desenhos, os aspectos diurno e noturno do céu, diferenciando o dia da noite</li> <li>• Registrar as mudanças no tempo, através de desenho</li> <li>• Descrever oralmente o ambiente que o cerca</li> <li>• Comparar diferentes tipos de animais de sua convivência</li> <li>• Registrar, através de desenho, os meios de transporte conhecidos</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar a diferença entre o dia e a noite</li> <li>• Conhecer a importância do ambiente para os seres vivos</li> <li>• Reconhecer que a água é importante para a manutenção da vida</li> <li>• Entender que a Terra tem movimento</li> <li>• Relatar suas vivências com animais de sua convivência</li> <li>• Identificar os diversos tipos de transportes (terrestre, aquático e aéreo)</li> <li>• Identificar os meios de comunicação</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever diferentes tipos de plantas comuns da comunidade</li> <li>• Diferenciar água potável da não potável</li> <li>• Observar e relatar as diferenças entre o dia e a noite</li> <li>• Identificar alguns animais que prejudicam a saúde</li> <li>• Relatar a importância dos meios de transporte</li> <li>• Relatar os meios de comunicação mais usados no seu cotidiano</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar um álbum de plantas comuns do local em que vivem</li> <li>• Comparar plantas identificando diferenças entre elas</li> <li>• Reconhecer que a água não potável pode causar doenças</li> <li>• Observar e relatar a germinação das plantas e as mudanças que ocorrem em seu crescimento</li> <li>• Reconhecer que os animais vivem em diversos ambientes</li> <li>• Identificar as poluições causadas pelos meios de transportes e suas consequências ao meio ambiente</li> </ul>

1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene e Saúde</li> <li>Órgãos do sentido</li> <li>Hábitos alimentares</li> <li>Corpo humano</li> </ul>	Ser humano e saúde	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer seu próprio corpo</li> <li>Reconhecer as noções básicas dos hábitos de higiene</li> <li>Reconhecer os órgãos dos sentidos e sua funcionalidade</li> <li>Reconhecer que boa alimentação é importante para a saúde</li> <li>Conhecer e respeitar a diversidade na sala de aula (peso, cor, altura e sociocultural)</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatar a importância dos hábitos de higiene para a saúde</li> <li>Identificar hábitos da higiene bucal</li> <li>Relacionar cada sentido com os seus órgãos</li> <li>Identificar a importância dos cuidados com a higiene alimentar</li> <li>Criar hábitos de autocuidados, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo (postura adequada)</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar os alimentos mais comuns que fazem parte de sua alimentação</li> <li>Reconhecer a escovação como meio de prevenção das doenças bucais</li> <li>Reconhecer, através da experimentação, os tipos de informação que são obtidos através da visão, do olfato, do paladar, da audição e do tato</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a origem dos alimentos (plantas e animais)</li> <li>Identificar algumas doenças bucais causadas pela má escovação</li> <li>Identificar que o corpo humano é dividido em partes</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Tecnológicos</li> </ul>	Recursos tecnológicos	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os recursos tecnológicos utilizados no seu dia-a-dia</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que sem tecnologia não há desenvolvimento (agricultura, transporte e comunicação)</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os recursos tecnológicos utilizados no tratamento da água</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os recursos disponíveis para uma boa escovação</li> </ul>

2º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos da Terra</li> <li>• Seres vivos e não vivos</li> <li>• Plantas</li> <li>• Ar</li> <li>• Água</li> <li>• Vegetais</li> </ul>	Ambiente	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e registrar o ambiente do entorno da escola</li> <li>• Identificar as mudanças do tempo</li> <li>• Verificar por meio de observação que os raios de Sol não incidem nos mesmos lugares durante um dia</li> <li>• Relatar o movimento da Terra em relação ao Sol</li> <li>• Diferenciar ser vivo de elemento não vivo</li> <li>• Reconhecer a importância dos ambientes para os seres vivos</li> <li>• Identificar lugares da Terra onde existe água</li> <li>• Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e sua utilidade</li> <li>• Reconhecer que o ar existe</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças de seres vivos</li> <li>• Relacionar os dias e as noites ao movimento da Terra em torno de si mesma</li> <li>• Reconhecer o Sol como uma estrela que aquece e ilumina a Terra</li> <li>• Estabelecer diferenças entre água do rio e a do mar</li> <li>• Identificar algumas utilidades da água</li> <li>• Identificar as características de alguns vegetais</li> <li>• Reconhecer que o ar é indispensável ao ser humano</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e registrar informações através de lista dos seres vivos e elementos não vivos</li> <li>• Reconhecer os benefícios e os perigos da exposição do corpo ao Sol</li> <li>• Relacionar a nascente ao aparecimento do Sol pela manhã e o poente ao desaparecimento do Sol à tarde</li> <li>• Identificar as variações do tempo</li> <li>• Identificar as partes que compõem os vegetais</li> <li>• Relacionar o vento ao movimento do ar</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a importância dos seres vivos</li> <li>• Identificar seres vivos e elementos não vivos que interagem no ambiente</li> <li>• Identificar consequências da falta o excesso de chuva</li> <li>• Reconhecer que a água é indispensável aos seres vivos</li> <li>• Relacionar alguns vegetais e sua utilização pelas pessoas e por outros animais</li> <li>• Identificar algumas utilidades do ar</li> </ul>



## 2º ANO

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

#### EIXOS TEMÁTICOS

#### CONTEÚDOS

- Higiene e Saúde
- Corpo Humano
- Água
- Hábitos Alimentares
- Tratamento da água

- Reconhecer a necessidade da higiene corporal para preservar a saúde
- Relacionar a limpeza do ambiente à preservação da saúde
- Identificar partes do corpo humano
- Identificar as próprias características físicas reconhecendo que cada ser humano é único e diferente de todos os outros
- Reconhecer a importância da água potável para a saúde
- Conhecer as partes que compõem o corpo humano

1º Bimestre

#### Ser humano e saúde

- Identificar os cuidados necessários com a higiene bucal e reconhecer a cárie como uma doença que ataca os dentes
- Relacionar hábitos alimentares adequados à preservação da saúde
- Relacionar as partes do corpo humano de acordo com a sua funcionalidade
- Diferenciar água potável de não potável

2º Bimestre

- Reconhecer que o hábito de comer guloseimas em demasia pode ser prejudicial à saúde do corpo e bucal
- Identificar a 2ª dentição humana como definitiva
- Identificar os membros superiores e inferiores do corpo humano
- Identificar as doenças associadas à ingestão de água não potável
- Reconhecer que existe vida antes do nascimento

3º Bimestre

- Identificar os procedimentos de tratamento doméstico da água
- Identificar a origem de alguns alimentos
- Reconhecer-se como parte de um grupo de animais que tem a inteligência desenvolvida
- Reconhecer que os bebês precisam de cuidados
- Relacionar a mastigação adequada dos alimentos à preservação da saúde
- Reconhecer que o corpo é sustentado por ossos

4º Bimestre

- Tecnologia

- Reconhecer a tecnologia aplicada ao cultivo do solo (trator, arado etc.)

1º Bimestre

#### Recursos tecnológicos

- Reconhecer a tecnologia aplicada ao trânsito: semáforos ou sinais
- Reconhecer que é possível utilizar a energia encontrada na natureza

2º Bimestre

- Identificar as várias formas de receber informações (auditiva, visual e áudio-visual)
- Identificar algumas formas de energia, relacionando-as ao aumento da capacidade do trabalho

3º Bimestre

- Identificar, no seu cotidiano, os instrumentos da tecnologia que favorecem a comunicação entre as pessoas (telefone, rádio, televisão, fax, computador)

4º Bimestre

3º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Água</li> <li>• Terra</li> <li>• Ar</li> <li>• Plantas</li> <li>• Animais</li> </ul>	Ambiente	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir que a água faz parte do ambiente e é um recurso não renovável</li> <li>• Inferir para onde vai a água da chuva</li> <li>• Identificar a superfície terrestre como parte da Terra em que vivem animais e vegetais</li> <li>• Reconhecer que o ar existe, identificando fatores que constata sua presença</li> <li>• Reconhecer as plantas como seres vivos que são encontrados em diferentes ambientes</li> <li>• Reconhecer as diferenças entre algumas espécies de animais</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos se relacionam entre si e com o ambiente</li> </ul>
		<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relação dos seres vivos com o ambiente, (através da oralidade, desenho, maquete etc.)</li> <li>• Descrever como se formam os depósitos de água subterrânea</li> <li>• Reconhecer que o ar ocupa lugar no espaço</li> <li>• Reconhecer que as plantas precisam de ar, água, luz e calor para viver</li> <li>• Identificar as partes das plantas e suas funções</li> <li>• Identificar o Sol como estrela, a Terra como planeta e a Lua como satélite</li> <li>• Reconhecer que um ser vivo serve de alimento para outro formando uma cadeia alimentar</li> </ul>
		<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as causas das inundações</li> <li>• Observar e relatar o papel que o ar representa na respiração dos seres vivos</li> <li>• Relacionar flores, frutos e sementes à reprodução de muitos vegetais</li> <li>• Reconhecer a divisão do tempo em: meses, ano e estações do tempo</li> <li>• Relacionar a semana às fases da Lua</li> <li>• Identificar alguns animais ameaçados de extinção</li> </ul>
		<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características da água filtrada e não filtrada</li> <li>• Relacionar os estados físicos da água às mudanças de temperatura</li> <li>• Concluir que a superfície da Terra está sempre se modificando pela ação de diferentes agentes</li> <li>• Reconhecer que os ventos podem funcionar como fonte alternativa de energia</li> <li>• Reconhecer parte dos vegetais usados na alimentação e no tratamento da saúde</li> <li>• Identificar os pontos cardeais, tomando o Sol como referência</li> <li>• Reconhecer a necessidade de proteção dos animais em extinção</li> </ul>

3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo humano</li> <li>• Doenças</li> <li>• Higiene e Saúde</li> <li>• Animais</li> <li>• Prevenção de acidentes</li> </ul>	Ser humano e saúde	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a vida humana se compõe de diferentes fases</li> <li>• Inferir que algumas doenças são transmitidas de uma pessoa para outra</li> <li>• Relatar diferenças e semelhanças entre algumas espécies de animais</li> <li>• Identificar a coluna vertebral e alguns ossos do corpo humano</li> <li>• Reconhecer que o homem ocupa espaço e modifica o ambiente para atender às suas necessidades</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer algumas modificações do corpo e do comportamento do ser humano nas diferentes fases da vida</li> <li>• Identificar algumas formas de contágio das doenças</li> <li>• Reconhecer que algumas espécies de animais passam por transformações</li> <li>• Reconhecer que a higiene corporal é um fator para o bem-estar e para a convivência social</li> <li>• Aplicar as medidas de preservação da saúde através da observação das atitudes e cuidados com o próprio corpo e com o corpo do outro</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer-se como um animal vertebrado</li> <li>• Relacionar as vacinas à proteção contra algumas doenças</li> <li>• Comparar animais vertebrados e invertebrados, estabelecendo suas semelhanças e diferenças</li> <li>• Concluir que os bons hábitos alimentares favorecem o crescimento e o seu desenvolvimento</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir que a falta de higiene ambiental está relacionada à aquisição de doenças</li> <li>• Comparar os grupos de vertebrados: répteis, mamíferos, peixes, anfíbios, aves etc.</li> <li>• Reconhecer os principais riscos de acidente no ambiente doméstico, na escola e em outros ambientes públicos e como evitá-los</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia</li> </ul>	Recursos tecnológicos	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que o ser humano utiliza e transforma material da natureza</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o crescimento das cidades às transformações dos ambientes naturais</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da tecnologia na prevenção da saúde (vacinas)</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar a importância da tecnologia na produção de animais</li> </ul>

4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Água</li> <li>• Terra</li> <li>• Cadeia Alimentar</li> <li>• Ambiente natural modificado</li> </ul>	Ambiente	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a Terra vem sofrendo grandes transformações</li> <li>• Relacionar o saneamento básico à preservação do ambiente e da saúde das populações</li> <li>• Identificar os estados físicos da água</li> <li>• Identificar plantas clorofiladas como seres vivos produtores do próprio alimento</li> <li>• Conhecer os microrganismos e como eles vivem</li> <li>• Identificar os componentes de uma cadeia alimentar</li> <li>• Reconhecer que o ser humano ocupa os espaços e modifica o ambiente para atender às suas necessidades</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as diferentes camadas da Terra e suas funções</li> <li>• Reconhecer as necessidades do tratamento da água e dos esgotos relacionando-os à defesa da saúde e à preservação do ambiente</li> <li>• Relacionar os estados físicos da água às mudanças de temperatura</li> <li>• Reconhecer a fotossíntese como o processo de produção de alimentos pelos vegetais</li> <li>• Identificar os tipos de microrganismos que são utilizados pelo homem</li> <li>• Identificar, em uma cadeia alimentar, as relações de dependência dos seres vivos</li> <li>• Reconhecer que o ser humano utiliza e transforma materiais da natureza</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os principais tipos de rocha, solos e algumas transformações da superfície terrestre (erosão)</li> <li>• Identificar o processo da captação da água, distribuição e armazenamento</li> <li>• Reconhecer que a água existente no planeta se renova por meio de mudança de estado</li> <li>• Identificar elementos necessários à fotossíntese, assim como o resultado desse processo</li> <li>• Conhecer o papel dos microrganismos como decompositores</li> <li>• Reconhecer os seres produtores, consumidores e os decompositores</li> <li>• Relacionar o crescimento das cidades às transformações do ambiente natural</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar núcleo, crosta e manto às camadas que formam a Terra</li> <li>• Reconhecer a necessidade de preservação evitando o desperdício</li> <li>• Elaborar explicações acerca dos estados físicos da água</li> <li>• Reconhecer que somente uma pequena parte da água do planeta pode ser usada para o consumo</li> <li>• Relacionar o processo de fotossíntese à existência de vida na Terra</li> <li>• Relacionar os microrganismos que causam doenças às medidas necessárias para impedir o contágio</li> <li>• Conhecer o papel de cada um na cadeia alimentar</li> <li>• Avaliar as consequências da ação do homem para a vida no planeta</li> </ul>

4º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo humano</li> <li>• Higiene e Saúde</li> <li>• Saúde Física e Mental</li> <li>• Saúde Pública</li> </ul>	Ser humano e saúde	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o corpo humano como um todo integrado onde existem vários órgãos com funções diferentes</li> <li>• Relacionar higiene, alimentação adequada e vacinação à preservação da saúde</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o cérebro como órgão que controla o funcionamento do corpo humano</li> <li>• Reconhecer a importância do lazer e do repouso para a saúde mental e física</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns órgãos do sistema digestório relacionando-os ao processo da digestão</li> <li>• Reconhecer a função dos rins e da bexiga na eliminação de substâncias tóxicas pelo organismo</li> <li>• Reconhecer que as comunidades, prefeituras e o serviço de saúde pública são responsáveis por medidas que visam manter a higiene do ambiente</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais órgãos do sistema respiratório e circulatório e suas funções</li> <li>• Identificar algumas atitudes que a população deve desenvolver para manter a higiene do ambiente</li> <li>• Valorizar hábitos de higiene social necessários à convivência saudável</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia</li> </ul>	Recursos tecnológicos	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a contribuição da ciência e da tecnologia para maior produtividade nas lavouras</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar algumas técnicas usadas para a preparação e correção do solo, destinadas à agricultura</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar materiais recicláveis e o processo do tratamento de alguns componentes do lixo seja de materiais orgânicos ou inorgânicos</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o crescimento de problemas sociais graves (mortalidade infantil e desnutrição) com o desenvolvimento tecnológico na produção e estocagem de alimento, na indústria farmacêutica e na medicina</li> </ul>

5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Solar</li> <li>• Terra</li> <li>• Meio Ambiente</li> <li>• Ecossistema</li> </ul>	Ambiente	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar medidas para reduzir os problemas ambientais</li> <li>• Reconhecer a imensa quantidade de corpos celestes, percebendo que a paisagem celeste não é fixa</li> <li>• Identificar a estrutura da Terra e suas camadas básicas (hidrosfera, atmosfera, litosfera)</li> <li>• Reconhecer os movimentos da Terra: alternância do dia e da noite e o ano terrestre</li> <li>• Conhecer os desequilíbrios ambientais advindos de atividades humanas</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar causas e consequências das alterações ambientais</li> <li>• Identificar a caracterização do sistema solar e seus planetas</li> <li>• Reconhecer que a atmosfera terrestre é composta de gases (nitrogênio e oxigênio) e sua importância para a vida</li> <li>• Reconhecer a atividade vulcânica e o magma do manto da terra</li> <li>• Diferenciar estrelas, planetas e satélites</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a qualidade de vida a um ambiente saudável</li> <li>• Localizar os pontos cardiais, paralelos e meridianos</li> <li>• Reconhecer os hemisférios norte e sul, oriental e ocidental</li> <li>• Conhecer a vida nos ambientes aquáticos e terrestres e os principais tipos de ecossistema</li> <li>• Reconhecer a importância da camada de ozônio para o ambiente</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer leis relacionadas à preservação do ambiente</li> <li>• Comparar as diferentes estações nos hemisférios norte e sul</li> <li>• Reconhecer a combustão, a eletricidade e o magnetismo como fenômenos naturais, sua utilização e sua importância no cotidiano</li> </ul>

5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Células</li> <li>• Alimentos</li> <li>• Corpo humano</li> </ul>	Ser humano e saúde	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a célula como unidade fundamental da vida</li> <li>• Relacionar os conceitos unicelular e pluricelular</li> <li>• Discernir a estrutura anatômica do corpo</li> <li>• Identificar os diversos sistemas do corpo humano</li> <li>• Concluir que o corpo humano funciona de maneira integrada</li> <li>• Identificar os órgãos do sistema respiratório</li> <li>• Inferir que a respiração é o processo de absorção do oxigênio e a eliminação do gás carbônico</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que o sistema nervoso comanda todo o corpo humano</li> <li>• Identificar o sistema nervoso e relacioná-lo a outros órgãos, principalmente os dos sentidos</li> <li>• Identificar os principais ossos do esqueleto, articulações, músculos e suas funções</li> <li>• Concluir que os ossos e os músculos são responsáveis por muitos movimentos do corpo, como andar, correr, escrever</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a importância dos alimentos como fonte de energia para o corpo</li> <li>• Relacionar hábitos de higiene alimentar à sua importância para a saúde</li> <li>• Identificar os órgãos do sistema circulatório, relacionando-os às suas funções</li> <li>• Identificar os componentes do sangue</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os órgãos do sistema urinário e suas funções</li> <li>• Reconhecer o suor como uma substância eliminada pelo corpo e sua função termo- regulação</li> <li>• Comparar os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino</li> <li>• Relacionar fecundação, gestação e noção de parto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologias</li> </ul>	Recursos tecnológicos	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a doação de órgãos para transplante à evolução tecnológica</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os membros que podem ser substituídos por prótese</li> <li>• Identificar tecnologia aplicada na conservação de alimentos</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar técnicas para conservação dos alimentos caseiros com os industrializados</li> <li>• Relatar oralmente sobre a geração de energia elétrica nas usinas e sua transmissão</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que na cesariana se usa recurso tecnológico</li> <li>• Concluir que existe a gestação fora do corpo (in vitro)</li> <li>• Identificar tipos de materiais condutores e isolantes de eletricidade</li> </ul>

6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>A terra, seus vizinhos mais próximos e alguns ritmos da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os dias e as noites – ritmo diário</li> <li>- Rotação da Terra e alternância dia-noite</li> </ul>	Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e apresentar hipóteses sobre a alternância dia-noite</li> <li>Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>Pesquisar e explicar informações por meio de observação direta do movimento aparente do Sol ao longo de um dia, da realização de experimento e da leitura de pequenos textos</li> <li>Identificar a alternância dos dias e das noites como fenômeno que se repete a cada 24 horas, que tem ritmo diário</li> <li>Estabelecer relação entre Rotação da Terra em torno de seu eixo imaginário e alternância dia-noite</li> <li>Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, tabelas, anotações e de pequenos textos</li> </ul>
<p>As estações do ano – ritmo anual</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Translação da Terra e as estações do ano</li> <li>Variação da duração dos períodos diurno e noturno ao longo do ano</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e apresentar hipóteses sobre a alternância das estações do ano</li> <li>Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>Identificar a alternância das estações do ano como fenômeno que se repete a cada 365 dias, que tem ritmo anual</li> <li>Estabelecer relação entre o fato observado e a translação da Terra em torno do Sol e alternância das estações do ano</li> <li>Identificar variações da duração dos períodos diurno e noturno ao longo das estações do ano</li> <li>Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, tabelas, anotações e de pequenos textos</li> </ul>
<p>Sol, a estrela que aquece a Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema solar e seus componentes</li> <li>Eclipse do Sol</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer relação entre o Sol e a presença de luz e calor na Terra</li> <li>Pesquisar e explicar informações por meio da leitura de pequenos textos escritos, de imagens e de vídeos ou filmes</li> <li>Identificar a Terra como planeta do Sistema Solar cuja estrela é o Sol</li> <li>Comparar e estabelecer diferenças entre planeta e estrela</li> <li>Identificar e nomear os planetas componentes do nosso Sistema Solar, reconhecendo a ordem em que se encontram em relação ao Sol</li> <li>Identificar eclipse do Sol como resultado do alinhamento da Terra, Lua e Sol, em que a Lua fica interposta entre o Sol e a Terra e sua sombra se projeta sobre a superfície terrestre</li> <li>Registrar dados, informações, idéias e descrever e na forma de desenhos, anotações e de pequenos textos</li> </ul>
<p>Lua</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lua, satélite da Terra</li> <li>As fases da Lua</li> <li>Eclipse da Lua</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a Lua como satélite da Terra, que orbita em torno do nosso planeta</li> <li>Estabelecer diferença entre planeta e satélite</li> <li>Elaborar e apresentar hipóteses sobre as “diferentes luas” que se observam no céu</li> <li>Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>Identificar o ritmo das mudanças de fases da Lua</li> <li>Registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações e de pequenos textos</li> <li>Identificar eclipse lunar como fenômeno resultante do alinhamento da Terra, do Sol e da Lua, em que a Terra se interpõe entre o Sol e a Lua e a sombra da Terra escurece a Lua</li> </ul>



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Além do que nossos olhos podem ver (Lentes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos utilizados ontem e hoje para observação do céu.</li> <li>• Noções sobre aplicação das lentes: correção de defeitos visuais, lunetas, telescópios, microscópios, binóculos, entre outros.</li> <li>• Lentes convergentes e divergentes</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Terra e Universo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar visão à captação de luz pelos olhos e sua interpretação no encefalo</li> <li>• Identificar lentes como artefatos capazes de alterar a visualização de imagens</li> <li>• Construir artefatos como lunetas e caleidoscópios</li> <li>• Pesquisar o funcionamento de outros instrumentos ópticos</li> <li>• Perceber a importância da observação como meio para descobrir as regularidades da natureza</li> <li>• Valorizar os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes</li> <li>• Entender que a observação permite perceber muitas das regularidades da natureza</li> <li>• Interessar-se pelas idéias científicas e pela Ciência como maneira de entender melhor o mundo que nos cerca</li> <li>• Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações e pequenos textos</li> </ul>
<p><b>A Terra por dentro e por fora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Estrutura do planeta: crosta, manto, núcleo.</li> <li>• Vulcanismo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a Terra como esfera composta por uma porção interna, com altíssimas temperaturas e matéria incandescente (manto e núcleo) e com uma superfície fina e sólida (crosta)</li> <li>• Relacionar erupções vulcânicas a rompimentos na fina crosta, com liberação de gases e matéria incandescente, em função das altas temperaturas e alta pressão da matéria no interior do planeta</li> <li>• Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações e de pequenos textos.</li> </ul>
<p><b>Atmosfera: camada de ar que envolve o planeta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atmosfera, o cobertor da Terra</li> <li>• Atmosfera, Sol e arco-íris.</li> <li>• Intensificação do efeito estufa.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar atmosfera como camada de ar que envolve a Terra e que é formada por vários gases, entre eles oxigênio, gás carbônico e vapor de água</li> <li>• Relacionar a atmosfera terrestre com a manutenção da temperatura do planeta - parte da radiação solar que atravessa a atmosfera fica retida como calor – efeito estufa</li> <li>• Relacionar presença da vida no planeta com o efeito estufa desempenhado pela atmosfera terrestre</li> <li>• Relacionar luz solar, vapor d'água da atmosfera e formação do arco-íris</li> <li>• Relacionar intensificação do efeito estufa com atividades humanas que liberam grandes quantidades de gases estufa, tais como atividade industrial, transporte, queimadas</li> <li>• Identificar formas alternativas para aquelas atividades que liberam gases estufa</li> </ul>
<p><b>Nossa, que calor!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeito estufa e a vida na Terra</li> <li>• Aquecimento global por gases originados da atividade humana.</li> <li>• Efeitos da liberação de gases na atmosfera</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar como a ação do Homem interfere no efeito estufa, quais as consequências e como proceder para não colaborar com o aquecimento global</li> <li>• Relacionar buraco na camada de ozônio como consequência da ação do Homem moderno</li> <li>• Identificar formas alternativas para aquelas atividades que interferem na camada de ozônio</li> <li>• Entender que sem o efeito estufa natural a vida seria inviável na terra</li> </ul>	
<p><b>Vai chover, vai fazer frio?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Termômetro</li> <li>• Pluviômetro</li> <li>• Anemômetro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender os termômetros como instrumento amplamente utilizados e destinados a medir temperatura</li> <li>• Realizando medidas de temperatura com termômetros e registrando unidade de medida utilizada</li> <li>• Diferenciar calor e temperatura e estabelecer relação entre esses conceitos</li> <li>• Explicar a ocorrência de equilíbrio térmico como resultado de transferência de calor</li> <li>• Relacionar pluviômetro e anemômetro à medidas de chuvas e direção de ventos</li> <li>• Construir pluviômetro e anemômetro, realizar medidas e registrá-las identificando a unidade de medida utilizada</li> </ul>	

6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>BIOSFERA – FAIXA DO PLANETA EM QUE HÁ VIDA</b></p> <p><b>Ambientes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Cerrado</li> <li>• Interação de seres vivos (fatores bióticos) e elementos não vivos (fatores abióticos)</li> <li>• Importância ecológica e econômica das espécies nativas do Cerrado</li> </ul>	<b>Vida, Ambiente, Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar biosfera como o conjunto de todos os ecossistemas do planeta, como faixa do planeta em que há vida</li> <li>• Caracterizar e diferenciar alguns dos principais ecossistemas brasileiros, em particular a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, o Cerrado por meio de elementos de sua fauna, flora e de alguns fatores abióticos</li> <li>• Identificar componentes bióticos e componentes abióticos do ecossistema</li> <li>• Elementos não vivos, tais como água, solo, luz, calor</li> <li>• Identificar a importância ecológica e econômica das espécies nativas do Cerrado, ecossistema predominante em Goiás</li> </ul>
<p><b>Cadeias e teias alimentares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtores, consumidores, decompositores</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar cadeia alimentar como relação em que um ser vivo se alimenta de outro, sendo sempre iniciada pelos vegetais</li> <li>• Identificar vegetais a produtores e animais a consumidores</li> <li>• Identificar a produção de alimento pelos vegetais como transformação de substâncias retiradas do meio (água, gás carbônico e sais minerais) em outras substâncias como açúcares, proteínas, gorduras, vitaminas, com as quais os vegetais constroem seus corpos</li> <li>• Representar por meio de setas (esquema) as relações alimentares em uma cadeia alimentar</li> <li>• Identificar as relações alimentares na natureza a uma teia, em que um mesmo ser pode se alimentar de vários outros e servir de alimento a vários outros</li> <li>• Identificar decompositores a seres que decompõem (desmancham) corpos de seres que morrem, permitindo que os materiais de seus corpos voltem a compor a porção não viva dos ambientes</li> </ul>
<p><b>Hábitos alimentares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• carnívoros, herbívoros e onívoros</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar os consumidores pelo seu hábito alimentar: carnívoros, herbívoros e onívoros</li> <li>• Relacionar o hábito alimentar dos consumidores à constituição do seu aparelho digestório (dentição, estômago e intestino, capazes de cortar e digerir somente animais, somente vegetais ou vegetais e animais)</li> <li>• Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações, pequenos textos e de esquemas</li> </ul>
<p><b>Seres vivos em extinção: um problema ambiental</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar animais e vegetais do Cerrado em risco de extinção e as causas e consequências desse problema</li> <li>• Conhecer medidas para amenizar esse problema (extinção de espécies do cerrado)</li> </ul>

6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>O SER HUMANO CRESCE E SE DESENVOLVE</b></p> <p><b>Ciclo vital</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferentes fases da vida: embrião e feto, bebê, infância, adolescência, meia-idade e velhice.</li> </ul>	<p><b>Corpo Humano e Saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano</li> <li>Relacionar imagens e desenhos de seres humanos em diversas fases da vida</li> <li>Reconhecer mudanças (proporções cabeça, tronco e membros) e permanências do esquema corporal ao longo da vida</li> <li>Compreender e respeitar as diferenças individuais do corpo e de comportamento nas várias fases da vida</li> <li>Compreender e respeitar todas as pessoas, independentemente do sexo e idade, que apresentam desenvolvimento físico e/ou emocional diferente do seu</li> <li>Registrar o ciclo vital humano através de esquemas explicativos</li> <li>Reconhecer que com a chegada da terceira idade os cuidados com a saúde serão mais frequentes</li> </ul>
<p><b>Puberdade / adolescência: mudanças aceleradas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A adolescência no tempo: ontem e hoje.</li> <li>A adolescência no espaço: a adolescência tratada em diversas culturas</li> <li>Sexualidade, diversidade e transformações físicas, emocionais e mentais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e respeitar a vivência na adolescência e na puberdade em tempos e culturas diversas</li> <li>Planejar questionários e elaborar entrevistas para investigar como seus pais e avós vivenciaram esse momento de suas vidas</li> <li>Compartilhar resultados através de mostra de trabalhos reconhecendo e respeitando a produção de seus colegas</li> <li>Conhecer as transformações que ocorrem no corpo adolescente com busca coletiva de explicações para essas transformações</li> <li>Compreender as mudanças ocorridas na pele (acne) e odores do corpo, identificar modos de prevenção e tratamento</li> <li>Associar mudanças hormonais ao amadurecimento sexual durante a puberdade, surgimento de características sexuais secundárias e possibilidade de gravidez</li> <li>Debater questões relacionadas à sexualidade e diversidade: direito de escolher</li> <li>Identificar atitudes de assédio sexual e pedofilia bem como procedimentos de defesa, prevenção e denúncia</li> <li>Perceber atitudes de aliciamento que leve ao uso de drogas bem como procedimentos de defesa, prevenção e denúncia</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>PLANETA TERRA: O SOLO E SUAS RIQUEZAS</b> Formação do solo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• formação do solo e subsolo</li> <li>• solo: partículas de materiais das rochas, seres vivos, água, ar</li> </ul>	<b>Terra e Universo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender as hipóteses aceitas sobre a formação do solo em nosso planeta</li> <li>• Entender a estrutura e composição do solo</li> <li>• Conhecer os minerais, rochas e ações do intemperismo físico químico</li> <li>• Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>• Relacionar a formação do solo com o fenômeno da erosão produzida pela ação do intemperismo e dos seres vivos</li> <li>• Identificar solo como sistema composto por partículas de materiais de rochas, seres vivos, água, ar</li> <li>• Relacionar tipos de solo a presença de diferentes quantidades de elementos que os constituem</li> <li>• Identificar os principais tipos de erosão e a ação do homem neste processo</li> <li>• Identificar solo às camadas mais superficiais e subsolo à camada abaixo do solo</li> <li>• Comparar diferentes tipos de solo (argiloso, arenoso e humífero) identificando seus elementos constituintes (areia, argila, húmus, água, ar, seres vivos)</li> <li>• Relacionar tipos de solo à presença de diferentes quantidades dos elementos constituintes de todos eles</li> <li>• Identificar as transformações no solo decorrente no processo de urbanização</li> </ul>
<p><b>Fertilidade do solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solo fértil e solo estéril</li> <li>• Húmus e fertilidade</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a presença de húmus com a fertilidade dos solos</li> <li>• Relacionar atividade de microrganismos do solo à formação do húmus e as suas condições de fertilidade</li> <li>• Relacionar a manutenção da flora e da fauna de um ambiente à manutenção das condições de fertilidade de seu solo</li> <li>• Identificar técnicas de preparo e transformação do solo para a agricultura</li> <li>• Analisar procedimentos de síntese de textos escritos em esquemas e vice-versa</li> </ul>
<p><b>Os solos de Goiás</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de solos e atividades econômicas (pecuária, agricultura, mineração e extrativismo) em algumas regiões de Goiás</li> <li>• Problemas relacionados à degradação do solo em Goiás</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar e explicar informações por meio de pesquisas (em textos, livros, artigos, internet e revistas) acerca dos tipos de solo e sua exploração econômica nas principais regiões de Goiás</li> <li>• Relacionar as características físicas e químicas do solo a diferentes formas de uso e manejo</li> <li>• Relacionar tipos de solo a tipos de plantio</li> <li>• Identificar problemas mais intensos de degradação do solo em Goiás, relacionando-os aos tipos de manejos realizados</li> <li>• Identificar medidas para prevenção e/ou recuperação de solos usados de forma inadequada</li> <li>• Transformar, gradativamente, textos escritos em esquemas</li> <li>• Descrever e registrar dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações, textos e esquemas</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Água, um bem precioso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hidrosfera, as águas do planeta</li> <li>• O ciclo da água</li> <li>• Estados físicos e mudanças de estados físicos</li> <li>• Água e vida</li> <li>• Tecnologia de captação e tratamento da água</li> <li>• Poluição e contaminação das águas</li> <li>• A água como veículo transmissor de doenças</li> </ul>	<p><b>Vida, Ambiente, Diversidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar hidrosfera como conjunto das águas do planeta</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a relação entre a água dos rios, dos mares, das nuvens, do solo e do corpo dos seres vivos</li> <li>• Apresentar sua(s) hipótese(s) na forma de esquemas explicativos</li> <li>• Elaborar e apresentar justificativas para suas hipóteses, acolhendo sugestões para seu aperfeiçoamento e refutando com respeito as sugestões que preferir não acolher, justificando sua decisão</li> <li>• Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>• Pesquisar informações por meio de experimentos, da leitura de textos expositivos e esquemas sobre o caminho da água na natureza e sua natureza cíclica</li> <li>• Relacionar ganho e perda de calor às mudanças de estados físicos da água</li> <li>• Identificar a importância da água para os seres vivos, relacionando seus usos a suas propriedades</li> <li>• Identificar e caracterizar diferentes modos de captação da água – poços; represas e redes de encanamentos; cisternas</li> <li>• Descrever as etapas de tratamento de água.</li> <li>• Identificar principais causas de poluição/contaminação de fontes de água na região em que vivem</li> <li>• Pesquisar informações junto a órgãos responsáveis pelo tratamento de água e esgotos sobre modos de resolver os problemas acima identificados</li> <li>• Debater, analisar e explicar as informações coletadas</li> </ul>
<p><b>A DIVERSIDADE DA VIDA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A diversidade da vida no bioma cerrado</li> <li>• O valor econômico da bio diversidade</li> <li>• Sustentabilidade e conservação</li> </ul>		
<p><b>A classificação dos seres vivos (sistemática / taxonomia)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade genética</li> <li>• Diversidade das espécies</li> <li>• Classificação de Lineu</li> <li>• Chaves de classificação botânica</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a necessidade de se classificarem os seres vivos.</li> <li>• Relacionar classificação ao estabelecimento de critérios</li> <li>• Utilizar critérios universalmente aceitos para agrupar a diversidade de seres vivos em grandes reinos: Monera, Protista, Fungi, Animal e Vegetal</li> <li>• Identificar os vírus como seres que não podem ser compreendidos em nenhum desses reinos</li> <li>• Elaborar chaves de classificação através de esquemas</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Nutrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autotrofismo e heterotrofismo</li> <li>• Modos de obtenção de alimentos nos heterotróficos (foco na adaptação)</li> <li>• Parasitas - adaptações à vida parasitária</li> </ul>	<b>Vida, Ambiente, Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar autotrofismo como modo de produção de alimentos dos vegetais, das algas e das cianobactérias</li> <li>• Caracterizar heterotrofismo como modo de obtenção de alimento em que um ser se alimenta de outro</li> <li>• Identificar modos de obtenção de alimento, relacionando-os com os ambientes em que vivem os seres</li> <li>• Relacionar digestão com reações químicas que reduzem as substâncias alimentares a partículas capazes de serem transportadas a todas as células. Elaborar esquemas representativos dessas reações</li> <li>• Relacionar ausência de tubo digestório nos endoparasitos à adaptação à vida parasitária</li> <li>• Relacionar os modos de evitar algumas parasitoses, como verminoses, protozooses e bacterioses, com o saneamento ambiental</li> <li>• Transformar textos em esquemas e vice-versa</li> </ul>
<p><b>Obtenção, transformação e utilização de energia pelos seres vivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O metabolismo e as reações químicas</li> <li>• Anabolismo / Fotossíntese</li> <li>• Catabolismo / Fermentação</li> <li>• Mitocôndrias / Células animais</li> <li>• Cloroplastos / Células Vegetais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar fermentação como modo de obtenção de energia sem a participação do oxigênio</li> <li>• Identificar respiração como modo de obtenção de energia com a participação do oxigênio</li> <li>• Identificar as mitocôndrias como organelas responsáveis pela produção de energia em células animais</li> <li>• Identificar os cloroplastos como estruturas responsáveis pela fotossíntese</li> <li>• Relacionar respiração pulmonar, branquial e epitelial aos ambientes em que vivem os seres que as possuem</li> <li>• Comparar fermentação e respiração através de tabelas e esquemas explicativos</li> <li>• Justificar a relação ambiente/ tipo de respiração através de esquemas explicativos. Transformar, coletivamente e sob a coordenação do professor, esquema em relatório de estudo/pesquisa</li> </ul>
<p><b>Sustentação do corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos vertebrados (foco na adaptação)</li> <li>• Nos invertebrados (foco na adaptação)</li> <li>• Nos vegetais (foco na adaptação)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar coluna vertebral como eixo do esqueleto que sustenta o peso dos corpos dos vertebrados</li> <li>• Relacionar presença/ausência de coluna vertebral e possibilidade de viver no ambiente terrestre e aquático</li> <li>• Identificar tipos de esqueleto externo e interno em invertebrados</li> <li>• Identificar as fibras vegetais como esqueleto dos vegetais e relacionar sua presença à possibilidade de ocupação do ambiente terrestre</li> <li>• Comparar sustentação nos vegetais, animais vertebrados e invertebrados através de esquemas explicativos</li> <li>• Justificar a relação ambiente/ tipo de esqueleto animal através de esquemas explicativos. Transformar, coletivamente e sob a coordenação do professor, esquema em relatório de estudo/pesquisa</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Reprodução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sexuada e assexuada</li> <li>• Fecundação interna e externa</li> <li>• Desenvolvimento interno e externo</li> <li>• Desenvolvimento direto e indireto</li> </ul>	Vida, Ambiente, Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar reprodução sexuada como aquela em que há combinação de material genético, que gera descendentes diferentes entre si e de seus genitores</li> <li>• Identificar reprodução assexuada como aquela em que não há combinação desse material genético. Neste caso, os descendentes são iguais entre si e ao genitor</li> <li>• Relacionar reprodução sexuada a aumento de variabilidade da espécie e aumento da chance de sobrevivência desta espécie</li> <li>• Caracterizar fecundação como encontro de gametas, que pode ocorrer dentro do corpo da fêmea (fecundação interna) ou fora dele, isto é, no ambiente (fecundação externa)</li> <li>• Relacionar fecundação interna e externa ao ambiente em que vivem os seres que as possuem, identificando aspectos adaptativos</li> <li>• Relacionar desenvolvimento externo e interno ao ambiente em que vivem os seres que os possuem, identificando aspectos adaptativos</li> <li>• Caracterizar desenvolvimento direto como aquele em que o filhote, ao nascer, tem o corpo com a forma do indivíduo adulto, e indireto como aquele em que o filhote nasce com o corpo com forma diferente daquela do indivíduo adulto</li> <li>• Relacionar desenvolvimento direto e indireto com maior ou menor chance de sobrevivência</li> <li>• Explicar e comparar tipos de reprodução, fecundação e desenvolvimento através de esquemas explicativos</li> <li>• Justificar a relação ambiente/ tipos de reprodução, fecundação e desenvolvimento através de esquemas explicativos. Transformar, coletivamente e sob supervisão do professor, esquema em relatório de estudo/pesquisa</li> </ul>
<p><b>A MANUTENÇÃO DA VIDA DEPENDE DE FUNÇÕES INTEGRADAS</b></p> <p><b>Nutrição e digestão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição: composição dos alimentos e importância dos nutrientes no organismo</li> <li>• Hábitos alimentares, obesidade, fome endêmica</li> <li>• Transformação dos alimentos, absorção de nutrientes e eliminação de resíduos</li> </ul>	Corpo humano e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, através de entrevistas os hábitos alimentares de seus pais e avós quando tinham a mesma idade que têm agora</li> <li>• Identificar, através de pesquisa em textos, Internet e entrevistas os hábitos alimentares de outras culturas e tempos antigos</li> <li>• Comparar as informações obtidas nas pesquisas e elaborar hipóteses explicativas</li> <li>• Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>• Identificar a composição dos alimentos em macronutrientes transformados em nutrientes pela digestão</li> <li>• Identificar e valorizar a alimentação variada e adequada para a manutenção da saúde</li> <li>• Identificar e valorizar os alimentos ricos em nutrientes disponíveis na região em que se vive</li> <li>• Reconhecer a importância da transformação dos alimentos em nutrientes, do transporte e da absorção dos nutrientes na nutrição humana</li> <li>• Conhecer o sistema digestório sabendo identificar e valorar cuidados para preservação de sua integridade</li> <li>• Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos</li> <li>• Conhecer hábitos que preservam a saúde dos sistemas digestório</li> <li>• Justificar a relação existente entre os hábitos pesquisados e a preservação da saúde através de relatório de estudo/pesquisa sintetizado em esquemas explicativos</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Respiração: obtenção de energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ventilação pulmonar</li> <li>• Respiração celular</li> </ul>	Corpo humano e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o processo de obtenção de oxigênio do ar através dos pulmões</li> <li>• Caracterizar a respiração celular como um conjunto de reações químicas que partem dos reagentes oxigênio e nutrientes e com liberação final de energia e produção de água e gás carbônico</li> <li>• Representar essas reações químicas através de esquemas explicativos</li> <li>• Identificar, através de pesquisa em textos, Internet e entrevistas a incidência do tabagismo em jovens em idade escolar atualmente e em gerações anteriores, e dados estatísticos sobre as consequências do tabagismo</li> <li>• Comparar as informações obtidas nas pesquisas e elaborar hipóteses explicativas</li> <li>• Analisar e debater as hipóteses apresentadas</li> <li>• Justificar a relação existente entre os hábitos pesquisados e a preservação da saúde através de relatório de estudo/pesquisa, sintetizado em esquemas explicativos</li> </ul>
<p><b>Circulação: transporte de materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circulação sistêmica e pulmonar</li> <li>• Coração e vasos sanguíneos e o transporte de substâncias</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar sistema circulatório e transporte de materiais pelo corpo</li> <li>• Identificar três tipos diferentes de vasos sanguíneos (Artérias, Veias e capilares). Compreender circulação sistêmica e circulação pulmonar, identificando o coração e sua função no sistema circulatório</li> <li>• Relacionar a frequência respiratória à pulsação e identificar a alteração sofrida por essas medidas após realização de atividade física</li> <li>• Relacionar movimentos respiratórios e trocas gasosas, identificando as funções dos sistemas circulatório e respiratório</li> <li>• Conhecer hábitos que preservam a saúde dos sistemas respiratório e circulatório</li> <li>• Justificar a relação existente entre os hábitos pesquisados e a preservação da saúde através de relatório de estudo/pesquisa, sintetizado em esquemas explicativos</li> </ul>



## 7º ANO

### CONTEÚDOS

#### Sangue

- Sangue e seus componentes
- Função de transporte

#### Excreção: eliminação de resíduos

- Sistema excretor
- Glândulas sudoríparas (função de defesa)

### EIXOS TEMÁTICOS

#### Corpo humano e Saúde

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar o sangue como formado por uma parte líquida chamada plasma, e que nela se encontram três tipos diferentes de células: glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas
- Relacionar o plasma com transporte de substâncias dissolvidas
- Relacionar os glóbulos vermelhos com transporte de gases
- Relacionar os glóbulos brancos com defesa do corpo
- Relacionar plaquetas com coagulação do sangue
- Caracterizar medula óssea como produtora de células sanguíneas e o significado do transplante de medula em algumas doenças
- Relacionar nutrição saudável com anemia em adolescentes. Justificar a relação existente através de relatório de estudo/pesquisa, sintetizado em esquemas explicativos
- Relacionar homeostase com eliminação de resíduos através da urina e do suor
- Identificar problemas e doenças no sistema excretor, formas de tratamento e prevenção
- Identificar a importância do transplante renal e a necessidade de doadores
- Conhecer hábitos que preservam a saúde do sistema excretor
- Justificar a relação existente entre os hábitos pesquisados e a preservação da saúde através de relatório de estudo/pesquisa, sintetizado em esquemas explicativos

## CONTEÚDOS

- NA IMENSIDÃO DO UNIVERSO
- Estrelas, constelações e galáxias
  - Via Láctea, a constelação em que vivemos
  - Buracos negros
  - Matéria escura (anti-matéria)

## EIXOS TEMÁTICOS

## Terra e Universo

- Origem do Universo e da Terra
- Formação e evolução do Universo
  - Formação do Sistema Solar e da Terra
  - Gravidade e a distância entre os corpos celestes

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar, por meio da observação direta, diferenças no céu diurno e noturno
  - Elaborar hipóteses sobre o fato de não vermos outras estrelas além do Sol, no céu diurno
  - Elaborar e apresentar justificativas para suas hipóteses acolhendo sugestões para seu aperfeiçoamento e refutando com respeito as sugestões que preferir não acolher, justificando sua decisão. Do mesmo modo, analisar e discutir hipóteses de colegas
  - Analisar e debater as hipóteses apresentadas
  - Pesquisar informações por meio da leitura de textos, de imagens, filmes e vídeos
  - Debater, analisar e explicar as informações coletadas
  - Relacionar a não visualização das demais estrelas no céu diurno ao fato de o Sol estar muito mais próximo da Terra do que as outras estrelas
  - Relacionar agrupamentos de estrelas, observados no céu noturno, a constelações.
  - Identificar galáxias como aglomerado de milhares de estrelas e também de nuvens de gás e poeira cósmica
  - Identificar a Via Láctea como a galáxia em que se encontra o nosso Sistema Solar e, portanto, a galáxia em que vivemos. Relacionar a região esbranquiçada que atravessa várias constelações e que pode ser observada no céu noturno, a galáxia Via Láctea
  - Registrar e descrever dados, informações, idéias e conclusões na forma de desenhos, anotações, textos e esquemas
- 
- Elaborar hipótese sobre a origem do Universo e da Terra
  - Estabelecer diferenças entre as explicações científicas, religiosas e míticas para a origem do Universo
  - Identificar o Big Bang como hipótese científica sobre a origem do Universo
  - Identificar as medidas das distâncias entre as galáxias ao longo do tempo e o sucessivo afastamento entre elas como indícios da origem e evolução do Universo
  - Relacionar o afastamento das galáxias à ideia de que em algum momento, muitos bilhões de anos atrás, toda a matéria do Universo deveria estar concentrada em único ponto e a temperaturas altíssimas
  - Identificar o momento em que a massa de partículas começa a se expandir como o do início do Universo, o momento da Grande Explosão ou Big Bang
  - Relacionar a redução da temperatura, em decorrência da Grande Explosão, à formação de substâncias (gases), a novas condensações e à formação de galáxias.
  - Elaborar esquema explicativo/síntese dos estudos realizados. Justificar cada seqüência do esquema produzido
  - Identificar ano-luz como unidade de medida da distância entre os astros, como distância percorrida pela luz no intervalo de tempo de um ano
  - Identificar força gravitacional como força de atração entre corpos do Universo
  - Relacionar intensidade da força gravitacional à distância entre os corpos e também à sua massa
- 
- Identificar o fato de o céu não ter sempre o mesmo aspecto como problema ao modelo da Terra parada (geocentrismo)
  - Explicar, usando o modelo heliocêntrico, a sucessão dia-noite, relacionando-a ao movimento de oeste para leste executado pela Terra em torno de seu eixo imaginário, no período de um dia
  - Explicar, usando o modelo heliocêntrico, a sucessão das estações do ano, relacionando-a ao movimento do nosso planeta em torno do Sol, no período de um ano
  - Perceber que, na história da Ciência, modelos são aprimorados ou substituídos por outros
  - Analisar coletivamente e sob a coordenação do professor um texto argumentativo sobre o heliocentrismo, identificando os argumentos utilizados, validando-os ou não

- Dia e Noite e Estações do ano: Caminhos da Terra ou caminhos do Sol?
- Geocentrismo
  - Heliocentrismo

## CONTEÚDOS

- MATÉRIA E ENERGIA: DO QUE SÃO FEITAS AS COISAS E OS SERES**
- A matéria e suas transformações físicas e químicas

## EIXOS TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar transformações físicas como aquelas em que não há formação de novas substâncias
- Relacionar as mudanças de estados físicos da matéria a transformações físicas
- Identificar transformações químicas, ou reações químicas, como aquelas em que há formação de novas substâncias
- Diferenciar misturas e reações químicas
- Diferenciar misturas homogêneas (aquelas que apresentam uma única fase) de misturas heterogêneas (aquelas em que se identificam duas ou mais fases)
- Relacionar fotossíntese, respiração e digestão a transformações químicas, identificando as substâncias reagentes e as novas substâncias formadas (produtos)
- Identificar reações químicas que ocorrem no cotidiano, como a confecção de um bolo, a ferrugem em objetos de ferro etc.
- Produzir relatório de atividades/estudo sintetizado através de esquema explicativo

- Energia, formas de energia, transformação e conservação de energia
- Hidrelétricas e geração de energia elétrica

- Relacionar energia à realização de trabalho
- Classificar algumas máquinas, aparelhos e equipamentos pelas fontes de energia que utilizam (elétrica, eólica, solar, química dos combustíveis, de movimento do homem e de animais)
- Identificar transformações de energia que se operam nessas máquinas, aparelhos e equipamentos (elétrica em som na campainha; elétrica em luz na lâmpada)
- Relacionar as transformações de energia nessas máquinas, aparelhos e equipamentos à idéia de que a energia se transforma de uma forma em outra
- Relacionar geração de energia elétrica a transformações de energia potencial da água represada em energia de movimento da queda d'água e energia de movimento da queda d'água em energia elétrica
- Identificar as transformações acima referidas como geração de energia elétrica
- Pesquisar em fontes diversificadas o impacto que a busca por energia provoca na vida em nosso planeta Terra e a necessidade de buscar fontes “verdes” de energia
- Produzir texto coletivo e sobre a coordenação do professor com argumentos que defendam o uso de fontes alternativas de energia

## Vida, Ambiente, Diversidade

- O Homem inventa utensílios**
- Tecnologia e vida
  - Máquinas simples e ferramentas
  - Eletrodomésticos e máquinas agrícolas

- Pesquisar com seus pais e avós as máquinas que conheciam e utilizavam quando tinham a mesma idade
- Elaborar hipóteses sobre a influência da tecnologia no modo de vida dos adolescentes
- Analisar e debater as hipóteses apresentadas
- Em pequenos grupos elaborar texto comparando (aspectos positivos e negativos) o papel da tecnologia na vida de adolescentes atuais. Escrever uma lista de justificativas/argumentos para suas idéias
- Apresentar e defender suas idéias no coletivo da sala, como por exemplo, em um “tribunal” que deve ao final oferecer parecer crítico sobre como utilizar a tecnologia a favor dos adolescentes
- Caracterizar máquinas como dispositivos criados para realizar trabalho diminuindo o esforço para realizá-lo.
- Identificar algumas máquinas simples e seus princípios de funcionamento
- Identificar algumas ferramentas básicas e seus princípios de funcionamento
- Relacionar alguns aspectos do conforto da vida moderna à tecnologia
- Construir circuitos e aparelhos elétricos simples identificando seus princípios de funcionamento.
- Explicar o funcionamento de alguns eletrodomésticos
- Identificar nas especificações de eletrodomésticos as informações referentes ao consumo de energia
- Identificar as diversas informações presentes em uma conta de luz
- Relacionar essas informações com uso responsável da energia elétrica

## 8º ANO

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar diferentes substâncias como decorrentes de diferentes arranjos dos mesmos elementos químicos - exemplo: o Carbono e o Oxigênio que compõem o gás carbônico atmosférico também compõem a glicose, a proteína, a gordura que constituem o corpo dos seres vivos
- Analisar esquemas representativos do ciclo do carbono e do ciclo do oxigênio, identificando o caminho descrito por esses elementos, as formas (substâncias que estão compostas) em que se encontram nesse caminho, a porção do ambiente em que se encontram (atmosfera, solo, corpo dos seres vivos etc.) e os processos energéticos envolvidos no trânsito desses elementos químicos (respiração, fermentação, decomposição etc.)
- Comparar os ciclos investigados e concluir que:
  - a matéria caminha pelo ambiente descrevendo um caminho cíclico, ora compõe a porção não viva do ambiente, ora a porção viva e à porção não viva retorna
  - os seres decompositores (entre eles bactérias e fungos decompositores) têm papel fundamental no ciclo da matéria pelo ambiente

- Explicar e valorar a ação do Homem interrompendo os ciclos naturais e produzindo resíduos
- Valorizar a higiene ambiental como fundamento para a manutenção da saúde coletiva
- Explicar e valorar a proposta de redução do lixo produzido através da redução do consumo, reutilização e reciclagem de materiais (3R)
- Valorizar as medidas de proteção ambiental como promotoras da qualidade de vida
- Colaborar na proposição e no desenvolvimento de atividades voltadas para a reutilização de materiais, a reciclagem e coleta seletiva
- Pesquisar informações sobre o acidente ocorrido em Goiânia com o Césio-137
- Analisar as causas e consequências do acidente (Césio 137)
- Identificar as medidas que deveriam ser tomadas para evitar o acidente
- Produzir coletivamente texto argumentativo sobre a necessidade dos jovens pensarem sobre a questão da produção e destinação do resíduos (lixo) derivados das atividades humanas
- Preparar meio de divulgação do texto produzido. Divulgar o texto produzido em jornal da escola, do bairro, promovendo debate com alunos, pais e comunidade, entre outros

- Identificar o sol como fonte de energia na Terra.
- Identificar transformação de parte da energia luminosa emitida pelo Sol, em calor, forma de energia não utilizável pelos vegetais na fotossíntese
- Relacionar fotossíntese com transformação de energia luminosa em energia química do alimento
- Identificar o alimento como fonte de energia (energia química ou energia de ligação)
- Relacionar cadeias e teias alimentares à transferência de energia do alimento de um ser a outro
- Relacionar respiração e fermentação com processos de obtenção de energia a partir de alimentos
- Identificar transformação de parte da energia obtida pelo alimento, em calor, forma de energia não utilizável pelos seres vivos
- Analisar o percurso descrito pela energia no ambiente, relacionando o fato de parte da energia sempre se dissipar como calor, e concluir que a energia transita na forma de um fluxo unidirecional: do Sol aos decompositores.
- Identificar que o fluxo de materiais forma ciclo e fluxo de energia é unidirecional

## EIXOS TEMÁTICOS

## Vida, Ambiente, Diversidade

## CONTEÚDOS

## OS CAMINHOS DA MATÉRIA E DA ENERGIA NO AMBIENTE

## O caminho cíclico da matéria

- Arranjos diferentes dos mesmos elementos químicos formam diferentes substâncias
- Ciclos do carbono e do oxigênio

## Lixo ou Resíduos: interferência no ciclo de materiais

- O reaproveitamento de materiais e a qualidade ambiental
- Acidente com o Césio – 137 (Goiânia –Go)
- Faces da pobreza social
- Coleta seletiva

## O Fluxo unidirecional da energia

- Sol, fonte de energia
- Fotossíntese e transformação de energia luminosa em energia química do alimento
- Transferência de energia (contida no alimento) pelas cadeias e teias alimentares
- Respiração e fermentação: obtenção da energia do alimento
- Transformações de energia e calor, uma forma de energia não utilizável pelos seres vivos

8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>OS AMBIENTES E O TEMPO</b> Noções básicas de sucessão ecológica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade pioneira</li> <li>• Sucessão primária</li> <li>• Sucessão secundária</li> </ul>	Vida, Ambiente, Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sucessão ecológica como sucessão de eventos que culminam com o estabelecimento de um ecossistema</li> <li>• Identificar comunidade pioneira como aquela que inicia um ambiente, caracterizando os indivíduos dessa comunidade</li> <li>• Identificar a sucessão de eventos e de seres vivos que se instalam em um ambiente a partir da comunidade pioneira</li> <li>• Identificar sucessão primária como aquela que propiciou o estabelecimento de um ecossistema em região nunca anteriormente habitada</li> <li>• Identificar sucessão secundária como aquela que ocorre por modificação, no tempo, de um ecossistema já constituído</li> <li>• Descrever e elaborar sínteses de suas pesquisas, conclusões e textos estudados através de esquemas.</li> <li>• Transformar, gradativamente, esquemas em textos e vice-versa</li> </ul>
<p><b>A PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE E DO INDIVÍDUO</b> <b>Sistemas reprodutores masculino e feminino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema reprodutor feminino e masculino: órgãos, funcionamento e regulação</li> <li>• Ato sexual: emoções, prazer</li> <li>• Sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis</li> <li>• Gravidez planejada e métodos contraceptivos</li> </ul>	Corpo humano e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os órgãos dos sistemas reprodutores através de desenhos do corpo humano</li> <li>• Relacionar o desenvolvimento das características sexuais secundárias à ação de hormônios sexuais, testosterona no homem e estrôgeno na mulher que são lançados na corrente sanguínea pelas glândulas sexuais que os produzem, testículos e ovários, respectivamente</li> <li>• Identificar os órgãos que constituem o sistema reprodutor masculino, a produção de espermatozoides, sua maturação, eliminação ou reabsorção</li> <li>• Identificar os órgãos que constituem o sistema reprodutor feminino e o ciclo menstrual</li> <li>• O ciclo menstrual regular; conhecer sua duração média, a ovulação e a menstruação</li> <li>• Relacionar o ato sexual, a ejaculação e a ovulação com a possibilidade de gravidez e como evitá-la</li> <li>• Identificar e compreender algumas mudanças físicas que acontecem no corpo feminino e masculino, antes e durante o ato sexual</li> <li>• Identificar a sexualidade como um processo do desenvolvimento físico e emocional (libido)</li> <li>• Compreender que as manifestações da sexualidade fazem parte da vida e são prazerosas, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada</li> <li>• Identificar métodos contraceptivos relacionando-os ao funcionamento dos órgãos sexuais</li> <li>• Identificar práticas saudáveis de higiene sexual, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.</li> <li>• Compreender o que é Aids, formas de transmissão, prevenção e tratamento</li> <li>• Identificar manifestações de DST, formas de transmissão e prevenção</li> <li>• Compreender a própria sexualidade não discriminando orientações sexuais diferenciadas</li> <li>• Produzir e divulgar texto argumentativo sobre cuidados com o corpo adolescente, juvenil e adulto em relação à sexualidade</li> <li>• Pesquisar e valorar informações sobre a gravidez na adolescência. Divulgar as informações e conclusões</li> </ul>
<p><b>A pele e seus anexos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura de pele</li> <li>• A pele como proteção</li> <li>• As glândulas sudoríferas e o controle da temperatura</li> <li>• Anexos da pele: glândulas, pêlos e unhas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a pele como um dos maiores órgãos do nosso corpo</li> <li>• Identificar as funções da pele nos processos de regulação da temperatura do corpo e recepção de estímulos externos</li> <li>• Entender a pele humana como uma barreira entre o ambiente interno e o externo ao corpo com a função de proteção que, associada às substâncias presentes no suor, lágrimas e sebo, dificulta a entrada de microorganismos</li> <li>• Relacionar a estrutura da pele (epiderme e derme) com os pêlos e as glândulas sudoríferas</li> <li>• Relacionar puberdade e aumento da produção de óleos com espinhas e acne</li> <li>• Identificar práticas adequadas de higiene e proteção da pele aos agravos do ambiente como, por exemplo, a poluição e o excesso de exposição ao sol</li> </ul>

## 9º ANO

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar a luz branca como sendo composta por faixas de diferentes comprimentos de onda (popularmente conhecidas como diferentes cores)
- Relacionar a decomposição da luz branca ao fenômeno da refração
- Relacionar a formação do arco-íris ao fenômeno de refração da luz solar ao atravessar a atmosfera terrestre
- Relacionar a formação de sombras com a propagação retilínea da luz
- Associar absorção e reflexão da luz com as cores dos objetos
- Relacionar a formação de imagens no espelho aos fenômenos de refração e reflexão da luz
- Construir máquina fotográfica em latas, explicar seu funcionamento e documentar sua produção através de fotografias utilizando essas máquinas

- Identificar som à vibração do ar, produzida por um elemento vibrador (uma corda, por exemplo)
- Identificar a propagação do som como propagação de uma onda em um meio
- Relacionar frequência de vibração das ondas sonoras a número de oscilações numa unidade de tempo e a sons graves (frequências mais baixas) e agudos (frequências mais altas)
- Relacionar altura dos sons à frequência de vibração da onda sonora
- Relacionar amplitude da onda sonora à intensidade do som
- Relacionar timbre de um som (que permite diferenciar notas iguais em instrumentos diferentes) à quantidade de harmônicos e à intensidade relativa entre eles
- Relacionar conhecimentos construídos em EA sobre instrumentos musicais explicando-os através de textos argumentativos
- Construir instrumentos musicais diversificados
- Divulgar o conhecimento produzido através de mostra musical explicando a produção de som de cada um dos instrumentos utilizados

- Construir circuito elétrico simples e identificar os componentes necessários para que ele se efetive
- Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito identificando os principais dispositivos elétricos utilizados
- Identificar o significado da potência de aparelhos elétricos em situações práticas envolvendo avaliação de consumo de energia elétrica
- Identificar materiais como bons e maus condutores de calor na análise de situações práticas e experimentais
- Reconhecer o risco de choques elétricos no corpo humano, identificando materiais condutores e isolantes elétricos e como utilizá-los com segurança
- Relacionar pára-raios na prevenção de acidentes fatais
- Buscar informações sobre prevenção de acidentes com a eletricidade
- Pesquisar a história da evolução do uso da eletricidade na produção de tecnologias
- Debater e valorar a influência dessa tecnologia na vida atual e, destacadamente, na vida dos adolescentes e jovens da atualidade

## EIXOS TEMÁTICOS

## Terra e Universo

## CONTEÚDOS

## TERRA E ENERGIA

## Luz

- Composição da luz branca
- Refração e a decomposição da luz branca
- Propagação da luz
- Reflexão, absorção e as cores que vemos

## Som

- Onda sonora
- Propagação do som
- Frequência e altura
- Amplitude e intensidade
- Timbre

## Eletricidade

- Eletricidade e matéria
- Eletricidade em nossas casas
- O comportamento elétrico da Matéria
- Eletrostática: cargas elétricas em movimento
- O circuito elétrico e a corrente elétrica
- Tensão elétrica
- Resistência elétrica Potência elétrica

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>Algumas hipóteses sobre a origem da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abiogénese (geração espontânea) / Biogénese</li> <li>• Evolução gradual das substâncias químicas</li> <li>• Panspermia / Poeira das estrelas</li> </ul> <p>Evolucionismo de Lamarck</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação</li> <li>• Lei do uso e desuso</li> <li>• Herança de caracteres adquiridos</li> </ul> <p>Evolucionismo de Darwin</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação</li> <li>• Variações de características</li> <li>• Seleção natural</li> <li>• Seleção artificial</li> </ul> <p>Teoria Sintética da Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As contribuições da Genética</li> <li>• O papel da reprodução sexuada e das mutações na produção de variabilidade (variações de características)</li> </ul> <p>Fósseis: evidências da evolução</p>	Vida, Ambiente, Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as diferentes hipóteses que foram formuladas para explicar o surgimento da vida em nosso planeta, relacionando-os aos diferentes contextos históricos / científicos</li> <li>• Identificar adaptação como capacidade de um organismo viver em determinado ambiente, em função das características de seu corpo</li> <li>• Relacionar adaptação, lei do uso e desuso e herança de caracteres adquiridos na Teoria de Evolução elaborada por Lamarck, a primeira Teoria de Evolução proposta</li> <li>• Identificar os problemas postos por alguns estudiosos da época, à lei do uso e desuso e à herança de caracteres adquiridos, pilares da Teoria de Evolução de Lamarck</li> <li>• Relacionar adaptação, variações de características, competição (na natureza) e seleção natural na Teoria de Evolução elaborada por Darwin</li> <li>• Identificar seleção natural como força da natureza (os próprios fatores do ambiente) que age sobre as variações de características de uma população, eliminando aquelas que impedem a vida em dado ambiente e mantendo aquelas que melhor permitem a vida nesse mesmo ambiente</li> <li>• Identificar ausência de explicações sobre a causa das variações de características como ponto frágil da Teoria de Evolução de Darwin</li> <li>• Comparar as explicações de Darwin e de Lamarck para a evolução, identificando semelhanças e diferenças entre as duas teorias</li> <li>• Relacionar o desenvolvimento da Genética à elucidação das causas das variações de características e confirmação da ideia de evolução</li> <li>• Relacionar a reprodução sexuada (em que há combinação de material genético) e as mutações espontâneas (alterações no material genético, sem causa aparente) a causas das variações, a fatores que geram variabilidade nas espécies</li> <li>• Identificar a Teoria Sintética da Evolução, atualmente aceita pela Ciência, como a Teoria de Darwin acrescida de elementos fornecidos pela Genética (e acima expostos)</li> <li>• Identificar os fósseis como vestígios de seres vivos (partes do corpo, pegadas, impressões)</li> <li>• Identificar evolução como processo de surgimento de uma espécie a partir de outra, que admite que a Terra e a vida têm uma história no tempo, transformaram-se e transformam-se no tempo</li> </ul>

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>REGENTES DA VIDA: HORMÔNIOS E ESTÍMULOS NERVOSOS</b>  <b>Sistema endócrino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema endócrino humano</li> <li>• Glândulas endócrinas</li> <li>• Noções sobre hormônios e suas funções</li> </ul>	<p><b>Corpo Humano e Saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais glândulas endócrinas e os hormônios que produzem com noções das funções que desempenham no organismo humano</li> <li>• Relacionar o funcionamento das glândulas endócrinas como auto regulável (feed back) e o sangue como responsável pela distribuição dos hormônios pelo corpo</li> <li>• Buscar informações sobre efeitos de desequilíbrios hormonais na adolescência, modos de identificação e prevenção</li> <li>• Compreender a produção do hormônio do crescimento destacando sua relação com biorritmo e a necessidade de sono regular</li> <li>• Produzir texto argumentativo sobre a importância de se respeitar o biorritmo humano principalmente em crianças e adolescentes</li> <li>• Divulgar o texto descrevendo as conclusões obtidas através de debates, jornais e reunião com alunos, pais e comunidade em geral</li> </ul>
<p><b>Sistema nervoso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema nervoso humano</li> <li>• Noção sobre as funções do sistema nervoso</li> <li>• Importância do repouso e lazer</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a organização do sistema nervoso em desenhos e esquemas explicativos</li> <li>• Relacionar a organização do sistema nervoso com as funções desempenhadas</li> <li>• Identificar a transmissão de impulsos nervosos</li> <li>• Identificar processos de captura de estímulos do ambiente (órgãos dos sentidos), o caminho percorrido dentro do nosso corpo e a resposta que o sistema nervoso envia através dos impulsos nervosos</li> <li>• Identificar a presença de neurotransmissores nas sinapses relacionando-os com sensações, pensamentos e ações</li> <li>• Em parceria com o professor de EF compreender a produção de neurotransmissores relacionados com sensação de bem-estar e prazer</li> <li>• Produzir texto argumentativo sobre a importância da prática de atividades físicas como fonte de bem-estar e prazer, principalmente em crianças e adolescentes</li> <li>• Divulgar o texto descrevendo as conclusões obtidas através de debates, jornais e reunião com alunos, pais e comunidade em geral</li> </ul>
<p><b>O prazer que mata</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agravos a saúde ocasionada pelo uso de fumo, de álcool, medicamentos e outras drogas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e debater o uso histórico de drogas pelo ser humano, destacadamente o fumo e o álcool</li> <li>• Conhecer os critérios históricos, econômicos e sociais determinantes na classificação das drogas em lícitas e ilícitas</li> <li>• Identificar como cada grupo de drogas altera a percepção dos estímulos ambientais e sua interpretação pelo sistema nervoso</li> <li>• Relacionar o efeito das drogas com a alteração do funcionamento do sistema nervoso</li> <li>• Avaliar as consequências do uso das drogas no convívio social e saúde individual, formas de prevenção, identificação de comportamentos que podem levar ao uso de drogas</li> <li>• Relacionar o tráfico de drogas a alguns aspectos da violência atual</li> <li>• Em parceria com os professores de LP e EA produzir jornal divulgando os estudos realizados</li> </ul>



9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>CÉLULA: UNIDADE FUNDAMENTAL DOS SERES VIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade celular no corpo humano: forma e função</li> <li>• Constituintes básicos das células: membrana, citoplasma e núcleo</li> </ul> <p><b>O núcleo celular: controle da função celular</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de cromossomos e genes</li> <li>• Divisões celulares</li> <li>• Hereditariedade</li> <li>• Biotecnologia em debate</li> <li>• Uso de células-tronco no tratamento de doenças</li> </ul>	<p><b>Corpo Humano e Saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar em imagens algumas células do corpo humano</li> <li>• Relacionar as diversas formas às funções desempenhadas</li> <li>• Identificar membrana, citoplasma e núcleo relacionando sua forma à função desempenhada</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o processo de divisão celular: meiose e mitose</li> <li>• Identificar o núcleo como a sede do controle das funções celulares e da transmissão de características genéticas</li> <li>• Identificar o DNA como a substância que forma os cromossomos</li> <li>• Identificar que genes são seguimentos de DNA onde estão armazenadas as informações genéticas</li> <li>• Relacionar que a herança biológica / hereditária está baseada na transmissão das informações contidas nos genes</li> <li>• Identificar o processo de formação do núcleo e divisão dos cromossomos nos espermatozoides e óvulos</li> <li>• Relacionar esse processo à determinação dos sexos</li> <li>• Associar o processo da hereditariedade com a transmissão de características de pais para seus filhos</li> <li>• Compreender o trabalho de Mendel, sobre transmissão dos caracteres hereditários e a possibilidade de sua manifestação em gerações alternadas (1ª Lei de Mendel)</li> <li>• Compreender informações básicas sobre clonagem e transgênicos, considerando implicações éticas e ambientais envolvidas</li> <li>• Identificar as células-tronco como as que possuem capacidade de originar células de tecidos diferentes</li> <li>• Relacionar células-tronco com células embrionárias, cordão umbilical, placenta, líquido amniótico, medula óssea e sangue</li> <li>• Identificar que a biotecnologia desenvolve técnicas de isolamento de um gene de uma espécie e inserir esse gene no núcleo de outra espécie</li> <li>• Conhecer e compreender a discussão atual sobre o uso da biotecnologia sob os aspectos individuais e coletivos.</li> <li>• Posicionar-se dentro dessa discussão</li> <li>• Em parceria com os professores de LP e EA produzir jornal divulgando os estudos realizados</li> </ul>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A. *Didática das Ciências*. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1995. 132p.

BIZZO, Nélio. *Ciências: Fácil ou difícil?* São Paulo: Ática, 1998.

BRAGA, M. F. e MOREIRA, M.A. *Metodologia de ensino – Ciências físicas e biológicas*. Belo Horizonte: Editora Lê. Fundação Helena Antipoff, 1997. Campinas, SP: Papirus, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais- Temas Transversais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. *Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação*. São Paulo: FTD, 1999.

CANTO, Eduardo L. *Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano*. São Paulo: Moderna: 1999.

DELZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez: 1991.

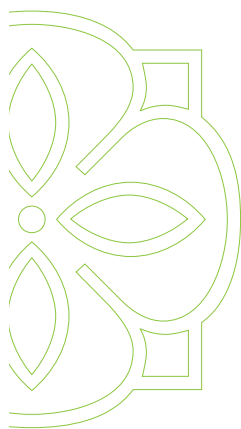
GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

GOODSON, I. F. *Currículo: Teoria e História*. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação - SEE/MG. *Propostas Curriculares - CBC de Ciências - 5ª a 8ª série*. CASTELI, Arjuna Panzera et al (Orgs.). Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.



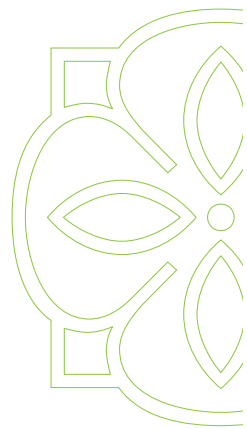
NARDI R. (ORG). *Questões atuais no ensino de ciências*. São Paulo: Escrituras, 1998.

SANGARI do Brasil. *Guia do Formador II - Concepções pedagógicas CTC (Ciência e Tecnologia com Criatividade)*. Vol. I. São Paulo: 2005.

Yves Editorial: Aique – Argentina: 1985.

WEISSMANN, H. et al. *Didática das Ciências Naturais*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

YUS, Rafael. *Temas Transversais – em busca de uma nova escola*. Ed. 1. São Paulo: Artmed, 1998.



...the first of these is the fact that the ...

...the second of these is the fact that the ...

...the third of these is the fact that the ...

...the fourth of these is the fact that the ...

...the fifth of these is the fact that the ...

...the sixth of these is the fact that the ...

...the seventh of these is the fact that the ...

...the eighth of these is the fact that the ...



# EDUCAÇÃO FÍSICA

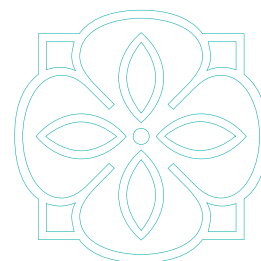


200 de Assunção sag  
cidade de Araújo  
Jéssica Moura  
Ezabel Martins  
Porta Ismael da Rocha  
Dilvane M. de  
maiores de Ganga  
andra, I da  
viana, Pereira da  
mizette, Dep  
to de Arma

Amélia Rosa  
de Maria Moura  
Lolima Narciso  
Mariane Pereira de  
Viviana Ferreira  
Gomes Marques  
Selma Vieira  
Uma Prática  
Dulce Jurupudi  
Luciana P. X  
Danilla Paula  
Marcelina

Maria dos  
Suzana dos  
Maria Zilda  
Dona Regina  
Elizete Gomes  
Iracema de  
Lida Amélia  
Tereza Sabino  
Luzia Roberto  
Guacira Moura  
Doraci de

Alma  
da Silva  
Pereira  
Ferreira  
Sanches  
Lidia  
Sara  
Luzia  
Carmen



EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA PARA A EMANCIPAÇÃO

Aneleyce Teodoro Rodrigues<sup>1</sup>

Marcelo Borges Amorim<sup>2</sup>

Orley Olavo Filemon<sup>3</sup>

Pricila Ferreira de Souza<sup>4</sup>

Este documento é uma referência de sistematização e organização de eixos temáticos, conteúdos e expectativas de aprendizagem. Foi construído a partir da discussão pedagógica e do trabalho coletivo entre professores da rede estadual de educação, com assessoria da Universidade Federal de Goiás e do CENPEC, com a finalidade de que os professores tenham um ponto de partida para a construção do projeto político-pedagógico da escola e para a construção de seu plano de ensino. Este texto introdutório apresenta os conceitos de eixo temático, conteúdo e habilidades, o objetivo do ensino da Educação Física na escola e os saberes docentes necessários à superação de práticas pedagógicas caracterizadas por um fazer destituído de reflexão e de saber elaborado.

É importante ressaltar que foi a partir das propostas elaboradas pelos professores das regionais (Aparecida de Goiânia, Anápolis, Campos Belos, Ceres, Formosa, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Metropolitana, Minaçu, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Planaltina, Pira-canjuba, Pires do Rio, Porangatu, Pose, Rio Verde, Quirinópolis, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Miguel do

Araguaia, Silvânia, Trindade e Uruaçu) que se tornou possível a construção dessas expectativas de aprendizagem. Coube a nós a tarefa de ordená-las dentro de uma lógica que permita ao professor selecionar as habilidades e os conteúdos de acordo com a realidade, a possibilidade dos estudantes e as condições da escola.

*O meu rap está chegando para dar a solução  
"Pras" perguntas que a SEE fez a mim e a meus irmãos  
Se um dia alguma coisa desejei ter  
Vale a expectativa de um dia conseguir vencer  
Entrar na faculdade e gente de verdade poder ser  
Todas as disciplinas que aqui a gente estuda me fazem melhorar  
sempre a cada dia  
E isso é o orgulho dos meus pais e de toda a minha família  
Educação Física se destaca entre as outras  
Pois o professor prepara suas aulas  
Está de parabéns, tem respeito com os estudantes*

**Estudante: Kerolaine Cruvinel Santos**  
**Colégio Estadual Serafim de Carvalho**  
**SRE: Jataí**

Araguaia, Silvânia, Trindade e Uruaçu) que se tornou possível a construção dessas expectativas de aprendizagem. Coube a nós a tarefa de ordená-las dentro de uma lógica que permita ao professor selecionar as habilidades e os conteúdos de acordo com a realidade, a possibilidade dos estudantes e as condições da escola.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação, Professora da FEF/UFG

<sup>2</sup> Especialista em Educação Física Escolar e Fisiologia do exercício, Técnico Pedagógico COREF/SEDUC

<sup>3</sup> Mestrando em Geografia, Especialista em Educação Física Escolar, Dupla de Desenvolvimento Curricular SUEBAS / SEDUC

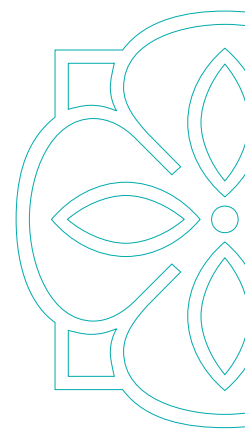
<sup>4</sup> Especialista em Projetos Socioambientais e Culturais vinculados ao Programa Escola Aberta, Dupla de Desenvolvimento Curricular SUEBAS / SEDUC

Os conteúdos/conceitos privilegiados para o ensino da Educação Física foram os jogos, a dança, a ginástica, o esporte, as lutas e os conhecimentos sobre o corpo humano. A dança é um conteúdo que está presente também na área de Arte. A especificidade da dança no ensino da Educação Física escolar está ligada à compreensão das práticas culturais e da cultura corporal, ou seja, a dança como uma expressão da cultura humana, criadora de sentidos e significados. O ensino da dança como conteúdo curricular geralmente desenvolvido por professores de Educação Física, se dá pela própria história dessa disciplina em Goiás, uma vez que muitos docentes têm buscado a pesquisa e a especialização na área. Podemos afirmar que a compreensão das áreas de Educação Física e de Arte quanto a esse saber não são antagônicos, ao contrário, dialogam entre si para ampliarem as possibilidades do seu entendimento e ensino na escola. A diferença é que a Educação Física aborda a dança na sua generalidade, com ênfase no fazer acompanhado sempre pela reflexão crítica das dimensões históricas e culturais que influenciam o ensino e a aprendizagem da dança por parte dos estudantes. Em Arte, a ênfase é dada ao aprofundamento teórico e prático das dimensões estéticas, investigativas e criativas dessa linguagem.

A seleção dos conteúdos e expectativas de aprendizagem não estão atreladas aos anos de escolaridade; para cada ano, várias possibilidades são apresentadas ao professor, para que ele selecione os temas respeitando as condições da escola e dos estudantes. No 6º ano, por exemplo, diferentes tipos de dança são apresentados - clássica, moderna, contemporânea, criativa, de rua e danças da cultura popular - como diferentes possibilidades de trabalho ao longo do ano escolar; os professores selecionarão as mais adequadas à sua realidade educacional, de forma que, ao longo dos nove anos de escolaridade, o estudante tenha a oportunidade de enriquecer sua formação no campo da cultura corporal.

A referência para o grau de aprofundamento no trato com os saberes da Educação Física deve ser o nível de conhecimento e experiências dos estudantes com relação aos elementos da cultura corporal. Devemos investigar se os estudantes do oitavo ano, por exemplo, possuem algum conhecimento sobre lutas, para, a partir daí, optar pelo grau de experimentação, de identificação, de compreensão e de explicação que poderemos dar a esse conhecimento. “Experimentar” e “vivenciar” são termos utilizados aqui no sentido de praticar ou fazer. O vocábulo “identificar” é utilizado no sentido de estabelecer a identidade, ou seja, “o que é”. Identificar os elementos da cultura corporal é definir, por exemplo, o que é o atletismo, o que é a capoeira, o que é a ginástica. O termo “compreender” significa perceber, entender os diferentes sentidos e as finalidades de um determinado conteúdo; por exemplo, compreender os jogos e brincadeiras populares que estão permeados de intenções e significados diferentes, de acordo com sua origem sociocultural. O termo “explicar” é utilizado no sentido de interpretar, justificar e expressar aquilo que o estudante compreendeu e vivenciou no processo de ensino-aprendizagem. Essa explicação pode ser feita de forma oral, escrita ou gestual.

A organização em eixos temáticos foi pensada de forma que os conteúdos e as

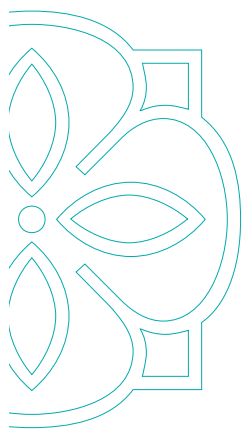


expectativas, que fazem parte do currículo, possam ser articulados a temas sociais, políticos, culturais, econômicos, estéticos e éticos, que sejam geradores de reflexão, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os eixos temáticos sustentam e direcionam a abordagem conceitual e metodológica dos conteúdos a serem ensinados. Surgem da realidade e para ela voltam, no sentido de buscar compreender a origem de determinado conhecimento e a forma em que ele se manifesta na sociedade atual. Assim, os eixos temáticos propostos são apenas uma das possibilidades, dentre várias outras existentes.

O conteúdo é aqui entendido tanto como saber que provém da cultura popular quanto conhecimento sistematizado. A cultura é a fonte que dá origem e sentido aos saberes da Educação Física. Todos os elementos da cultura corporal, tais como o jogo, a dança, as lutas, a ginástica, o esporte, constituem-se como obras culturais criadas pelo ser humano. De acordo com Vaz, S.J. (1966, p.5 e 6), são as obras culturais que “atestam ao homem a essência e o sentido de sua presença no mundo: a presença de um sujeito que compreende, transforma e significa”. Para Vaz, a cultura é o processo social e histórico que fez com que o mundo do homem se transformasse em mundo humano constituído pelas relações de conhecimento e transformação da natureza, do próprio homem e das coisas. O homem, portanto, é um ser histórico, porque ao criar cultura adquire consciência de si mesmo e transforma o mundo.

O significado de habilidade, no sentido educacional, de acordo com o dicionário Aurélio, está relacionado ao notável desempenho e à elevada potencialidade de capacidade intelectual, à aptidão específica, à capacidade de liderança, ao talento especial para as artes etc. Nossa compreensão de habilidades é ainda mais ampliada, não apenas no sentido de capacidade e aptidão para realizar e desenvolver os aspectos técnicos, os gestos motores, as atividades físicas, mas também habilidades de identificar, compreender, explicar, ou seja, de pensar, questionar, comparar, estabelecer diferenças e semelhanças, relacionar, generalizar, refletir. Enfim, para a área da Educação Física é muito importante que fique claro aos professores que o desenvolvimento de habilidades na educação escolar deve buscar articular a dimensão prática à compreensão do sentido e da intencionalidade pessoal e cultural das ações humanas no campo da cultura corporal. Ou seja, é preciso perguntar sempre, “por que as pessoas dançam, ou jogam?” “Por que os homens lutam?” “Com que finalidade?” “Em que situações?” “Qual o sentido do esporte em nossa sociedade e para as crianças de nossa escola?” “Por que praticá-lo?” “Para nos divertir?” “Para ganhar dinheiro?” “Quem lucra com o esporte?” “Por que a ginástica é uma prática corporal tão presente na vida das pessoas, nas academias, nos clubes, nas praças, no treino militar e esportivo, nos circos?” “E por que é tão pouco ensinada nas escolas?” Essas e outras questões são geradoras de reflexão e devem ser postas permanentemente para que se saiba justificar e legitimar a presença da Educação Física no currículo escolar.

O ensino da Educação Física pode ser responsável pela formação humana dos estudantes no sentido da ampliação de suas capacidades e potencialidades corpo-



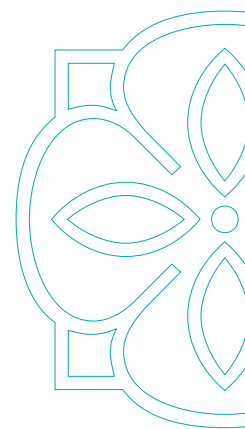


rais, intelectuais, comunicativas, afetivas, artísticas, técnicas, éticas, sociais e políticas. Cabe aos professores ampliarem as referências de pensamento dos estudantes, elaborarem uma leitura de mundo sobre a realidade social a partir dos elementos da cultura corporal, possibilitarem aos estudantes, gradativamente, superar o saber do senso comum sobre o esporte, jogo, dança, ginástica, lutas, em direção à construção de um pensamento crítico, explicativo sobre a constituição dessas diferentes manifestações corporais na história da humanidade, como também em nosso cotidiano.

É importante incentivar o sucesso escolar nas aulas de Educação Física, não pela competição, mas pelo desejo de avançar em relação a si próprio e em relação aos outros, diferente do sonho de ascensão individual a qualquer preço. Dar outro significado para o desejo de promoção dos estudantes, como vontade de mostrar aquilo de que cada um é capaz, mesmo diante de todas as dificuldades que enfrentam; para construir o sentimento de que não valem menos que os outros, e serem capazes de integrar o individual e o coletivo.

A Educação Física, compreendida na perspectiva da formação humana para a emancipação, envolve uma busca permanente pela disciplina e pelo conhecimento no sentido de desenvolver nos estudantes a consciência dos direitos e deveres, de fazer respeitar, defender a dignidade, a justiça, a participação na construção das regras e normas da escola. Significa manter uma relação constante de diálogo entre os saberes da Educação Física, os problemas da vida e os fenômenos socioculturais.

Este é mais um desafio para os professores e professoras de Educação Física: a busca do conhecimento, a postura de estudo, observação e indagação da realidade, a reflexão de sua prática pedagógica, a busca pela coerência, pela disponibilidade ao diálogo e para manter acesa em si a alegria e a esperança.



## 1º ANO

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento

- **Identificar e vivenciar:**
  - possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros)
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - atividades lúdicas que desenvolvam as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio
  - atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções
  - noções de higiene corporal, de alimentação e hábitos saudáveis de vida
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

## Corpo, movimento e saúde

- Jogo
- Tipos de jogos

- **Identificar e vivenciar:**

- jogos e brincadeiras tradicionais
- jogos e brincadeiras cantadas
- jogos simbólicos
- jogos sensoriais
- jogos cooperativos
- jogos pré-desportivos
- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos
- Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países
- Recriar jogos e brincadeiras
- Construir brinquedos com materiais diversos
- Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

## Jogos e brincadeiras da cultura popular

## 1º ANO

### CONTEÚDOS

- Ginástica
- Tipos de ginástica

### EIXOS TEMÁTICOS

#### Ginástica e suas manifestações culturais

- **Identificar e vivenciar:**
  - vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral dentre outras
  - várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica
  - brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Criar e apresentar frases gestuais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Tipos de dança
- Possibilidades de experimentação em dança

#### Dança, cultura popular e criação

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes danças e brincadeiras cantadas
  - danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.
  - princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um
- Desenvolver atividade de imitação e representação simbólica no contexto da dança
- Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

#### Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos
  - os movimentos do corpo na prática do esporte
  - princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação
- Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.
- Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	<p><b>Corpo, movimento e saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, equilíbrio, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades corporais que desenvolvam as habilidades motoras, tais como: coordenação motora, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio, percepção, atenção</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados da higiene corporal, de alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	<p><b>Jogos e brincadeiras da cultura popular</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos e brincadeiras cantadas</li> <li>- jogos simbólicos</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiros (dama, xadrez, ludo, etc.)</li> <li>• Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Construir brinquedos com materiais diversos</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## 2º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<p><b>Ginástica e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral</li> <li>- Várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica</li> <li>- Brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música</li> <li>- Princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Construir materiais pedagógicos e aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas etc.</li> <li>• Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>• Criar e apresentar frases gestuais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de experimentação em dança</li> </ul>	<p><b>Dança, cultura popular e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes danças e brincadeiras cantadas</li> <li>- danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um</li> <li>• Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança</li> <li>• Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	<p><b>Esporte e a Construção da Cidadania</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.</li> <li>- movimentos do corpo na prática do esporte</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação</li> </ul> </li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos</li> <li>• Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante as várias situações lúdicas</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	<p><b>Corpo, movimento e saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, equilíbrio, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvam as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene e postura corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	<p><b>Jogos e brincadeiras da cultura popular</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos e brincadeiras cantadas</li> <li>- jogos simbólicos</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Construir brinquedos com materiais diversos</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>• Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

### 3º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<p><b>Ginástica e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral</li> <li>- várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica</li> <li>- brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Criar e apresentar frases gestuais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de experimentação em dança</li> </ul>	<p><b>Dança, cultura popular e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> <li>- danças e brincadeiras cantadas</li> <li>- danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.</li> </ul> </li> <li>• Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança</li> <li>• Reconhecer as diferentes danças, por exemplo: clássica, moderna, contemporânea e da cultura popular</li> <li>• Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças</li> <li>• Criar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	<p><b>Esporte e a Construção da Cidadania</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos</li> <li>- movimentos do corpo na prática do esporte</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação</li> </ul> </li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos</li> <li>• Respeitar o próprio ritmo de aprendizagem individual e dos colegas nas vivências lúdicas</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, respiração, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene corporal, com alimentos e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Vivenciar e identificar hábitos relacionados à postura corporal saudável</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Conhecer a origem e a história dos jogos da cultura popular brasileira</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (damas, xadrez, etc.)</li> <li>• Recriar e ressignificar os jogos, as brincadeiras e suas regras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>



## 4º ANO

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

#### EIXOS TEMÁTICOS

#### CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Ginástica e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral</li> <li>- várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica</li> <li>- brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.</li> <li>• Compor e apresentar frases por meio de gestos (frases gestuais)</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Dança, cultura popular e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- danças da cultura local: quadrilha, catira, congada, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança</li> <li>• Reconhecer as diferentes danças, exemplo: clássica, moderna, contemporânea e da cultura popular</li> <li>• Pesquisar em fontes variadas a certa das várias danças</li> <li>• Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico das crianças</li> <li>• Criar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente</li> <li>• Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquete)</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Esporte e a Construção da Cidadania</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos</li> <li>- objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva (individuais e coletivas)</li> <li>- movimentos do corpo na prática do esporte</li> <li>- limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	<b>Corpo, movimento e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, respiração, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- hábitos relacionados à postura corporal saudável</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene corporal, com alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	<b>Jogos e brincadeiras da cultura popular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras relacionadas aos jogos internos escolares</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiros (damas, xadrez etc.)</li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Identificar e compreender as transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## CONTEÚDOS

## EIXOS TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<p><b>Ginástica e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral</li> <li>- possibilidades de construção, movimento e manuseio de equipamentos próprios da ginástica</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Identificar e compreender as transformações histórico-culturais da ginástica</li> <li>• Criar e apresentar frases gestuais</li> <li>• Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	<p><b>Dança, cultura popular e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de danças local e regional: quadrilhas, catira, congada, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Identificar e compreender a história das danças</li> <li>• Construir coletivamente coreografias</li> <li>• Expressar oralmente suas idéias sobre a dança</li> <li>• Reconhecer e explicar o desenvolvimento individual e coletivo valorizando o estudante e contribuindo para sua auto-estima</li> <li>• Criar movimentos expressivos e coreografias que tematizem questões afetivas, sociais e estéticas</li> <li>• Valorizar a dança como linguagem estética e produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	<p><b>Esporte e a Construção da Cidadania</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos</li> <li>- transformações histórico-culturais das modalidades esportivas</li> <li>- objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva</li> <li>- limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação</li> </ul> </li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos, visando a participação de todos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## 6º ANO

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca
  - atividades que possibilitem autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos
  - práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como praças e parques
  - importância dos cuidados com a higiene e postura corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

Corpo, movimento  
e saúde

- Jogo
- Tipos de jogos

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - jogos e brincadeiras tradicionais
  - jogos cooperativos
  - jogos pré-desportivos
  - jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países
  - jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)
  - transformações histórico-culturais dos jogos
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Construir brinquedos com materiais diversos
- Recriar jogos e brincadeiras
- Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação
- Participar na organização e na elaboração das regras relacionadas aos jogos internos escolares
- Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

Jogos e brincadeiras  
da cultura popular

- Ginástica
- Tipos de ginástica

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras
  - atividades que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.
  - brincadeiras e atividades rítmicas com e sem música
  - origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Experimentar e criar novas formas de ginástica
- Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.
- Elaborar Frases gestuais e coreografias
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

Ginástica e suas  
manifestações culturais

## 6º ANO

### CONTEÚDOS

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

### EIXOS TEMÁTICOS

Dança, cultura popular e criação

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)
  - composições coreográficas individualmente e coletivamente
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
  - Dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho
- Discutir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças
- Experimentar atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos
  - objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva
  - limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte
  - derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futevôlei, vôlei de areia, etc.
  - transformações histórico-culturais das modalidades esportivas
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça
- Compreender o esporte como opção de lazer e trabalho
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

Lutas e suas manifestações culturais

- Luta
- Histórico das lutas
- Origem das lutas
- Tipos de lutas

- **Identificar e compreender:**
  - origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)
  - significado cultural e filosófico de cada luta
  - elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta
  - relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	<p><b>Corpo, movimento e saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca</li> <li>- atividades que possibilitem o autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos</li> <li>- importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como as praças e parques</li> <li>- relação entre as práticas corporais, a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	<p><b>Jogos e brincadeiras da cultura popular</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<p><b>Ginástica e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizem aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- frases gestuais e coreografias de ginástica</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	<p>Dança, cultura popular e criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)</li> <li>- dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho</li> <li>- composições coreográficas individualmente e coletivamente</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Discutir questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças</li> <li>• Atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	<p>Esporte e a Construção da Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade</li> <li>- limites e possibilidades dos movimentos do corpo na prática do esporte e suas influências na saúde, no lazer e na educação</li> <li>- esporte como opção de lazer e trabalho</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futevôlei, vôlei de areia, etc.</li> <li>- riscos e benefícios para a saúde na prática das diversas modalidades esportivas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça</li> </ul> </li> <li>• Realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização</li> <li>• Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luta</li> <li>• Histórico das lutas</li> <li>• Origem das lutas</li> <li>• Tipos de lutas</li> </ul>	<p>Lutas e suas manifestações culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- significado cultural e filosófico de cada luta</li> <li>- elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça</li> </ul> </li> <li>• Compreender as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito</li> <li>• Conhecer, identificar e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>• Identificar compreender e vivenciar: regras, sistemas táticos e rituais de cada luta</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	<b>Corpo, movimento e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida</li> <li>- riscos da atividade física mal orientada na adolescência</li> <li>- atividades que possibilitem o autoconhecimento corporal durante a atividade física, tais como: as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante as práticas corporais</li> <li>- importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como as praças e parques</li> <li>- importância das práticas corporais na prevenção e no tratamento da obesidade</li> <li>- relação entre a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	<b>Jogos e brincadeiras da cultura popular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras da cultura popular brasileira</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	<b>Ginástica e suas manifestações culturais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.</li> <li>- frases gestuais e coreografias de ginástica</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde</li> <li>• Criar, experimentar e refletir novas formas de ginástica</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>



## CONTEÚDOS

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

## EIXOS TEMÁTICOS

## Dança, cultura popular e criação

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)
  - questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças
  - atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos
  - composições coreográficas individualmente e coletivamente
  - dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

## Esporte e a Construção da Cidadania

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade
  - riscos e benefícios para a saúde provocados pela prática do esporte
  - esporte como opção de lazer e trabalho
  - derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc.
  - eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização
  - relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, competição, corpolatria, discriminação
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça
- Realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização
- Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)
- Refletir sobre as normas e valores das grandes competições esportivas como olimpíadas e pára-olimpíadas
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Luta
- Histórico das lutas
- Origem das lutas
- Tipos de lutas

## Lutas e suas manifestações culturais

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)
  - significado cultural e filosófico de cada luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - Compreender as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça
- Conhecer os benefícios da prática de cada modalidade de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
- Conhecer e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida
  - riscos da atividade física mal orientada na adolescência
  - importância da atividade física na prevenção e no tratamento da obesidade
  - possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca
  - autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos
  - práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como praças e parques
  - relação entre as práticas corporais, a alimentação e hábitos saudáveis de vida
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Jogo
- Tipos de jogos

## Jogos e brincadeiras da cultura popular

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - diferentes tipos de jogos e brincadeiras: tradicionais, cooperativos, pré-desportivos
  - jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países
  - recriar jogos e brincadeiras
  - participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação
  - jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)
  - transformações histórico-culturais dos jogos
- Participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Ginástica
- Tipos de ginástica

## Ginástica e suas manifestações culturais

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras
  - atividades que utilizam os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.
  - frases gestuais e coreografias de ginástica
  - origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Construir, vivenciar e explicar a utilização de materiais pedagógicos e aparelhos da ginástica nas atividades práticas
- Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

## CONTEÚDOS

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

## EIXOS TEMÁTICOS

## Dança, cultura popular e criação

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)
  - questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças
  - atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos
  - composições coreográficas individualmente e coletivamente
- Compreender a dança como uma das formas de manifestação estética de sentimentos, da religiosidade e possibilidade de lazer e de trabalho
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

## Esporte e a Construção da Cidadania

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade
  - esporte como opção de lazer e trabalho
  - derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futevôlei, vôlei de areia, etc.
- Compreender os riscos e os benefícios para a saúde na prática das diversas modalidades esportivas
- eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização
- Refletir sobre as relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, competição, corrupção, discriminação
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça
- Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)
- Refletir sobre as normas e valores das grandes competições esportivas como olimpíadas e para-olimpíadas
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Luta
- Histórico das lutas
- Origem das lutas
- Tipos de lutas

## Lutas e suas manifestações culturais

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)
  - significado cultural e filosófico de cada luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
- Compreender as relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corrupção, preconceito
  - exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça
- Compreender as lutas na perspectiva de inclusão / exclusão dos sujeitos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, M. M. *Fisiologia*. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BARBANTI, Valdir J. *Aptidão Física um convite à Saúde*. São Paulo: Manole, 1990.

BETTI, Mauro. *Educação física e sociedade*. São Paulo, SP: Movimento, 1991.

BONETTI, Albertina. *Da ginástica que se tem, para a ginástica que se quer* *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 21. n.1, p. 592-599, set./1999.

BRACHT, Valter. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

BROTTO, Fábio O. *Jogos Cooperativos*. Santos: Re-novada, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro – Teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1992.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

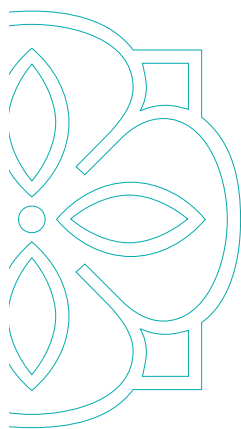
\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica*. Ijuí: Unijuí, 1994.

MENDES, M. G. *A dança*. São Paulo: Ática, 1985.

PATTO, Maria Helena Souza. *A produção do fracasso escolar; histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.



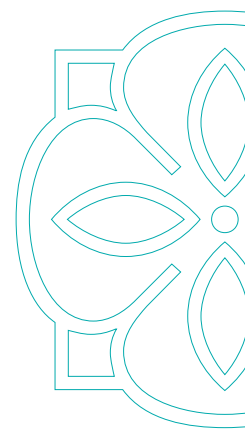
SNYDERS, Georges. *Escola, Classe e Luta de Classes*. 2ª ed. Lisboa: Moraes Editora, 1981.

SOARES, Carmem. *Imagem da Educação no Corpo*. São Paulo: Autores Associados, 1998.

TAFFAREL, Celi N. Z. *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1995.

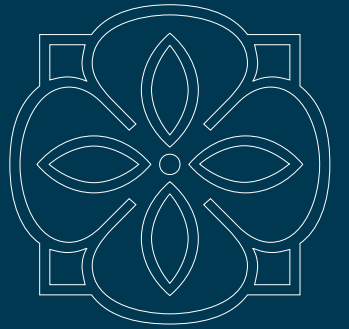
VAZ S. J. *Henrique de L. Cultura e Universidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1966.

\_\_\_\_\_. *A janela de vidro*. Campinas, SP: Papirus, 1998.



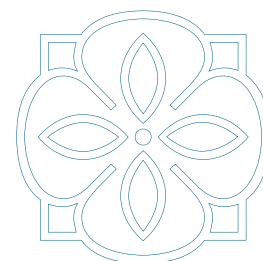


# ENSINO RELIGIOSO



NC	NC	NC	NC	Maria Beatriz F. Borges
Durongela P. Costa Pinto	Durongela P. Costa Pinto	Durongela P. Costa Pinto	Durongela P. Costa Pinto	Alzabete Campos dos S. F.
Florety Pereira Rumbin	Florety Pereira Rumbin	Florety Pereira Rumbin	Florety Pereira	Candida da Silva
Maria Anália	Maria Anália	Maria Anália	Maria Anália	Neomar m. de Lamas
Marquês	Marquês	Marquês	Marquês	Helmi Maria da Silva
M. Aparecida de N. Monteiro	M. Aparecida de N. Monteiro	M. Aparecida de N. Monteiro	M. Aparecida de N. Monteiro	Rita Maurício Vieira
Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Marina Moura da Silva
M. Helena P. da Costa	M. Helena P. da Costa	M. Helena P. da Costa	M. Helena P. da Costa	Marina Moura da Silva
M. Trajano de F. Baeme	M. Trajano de F. Baeme	M. Trajano de F. Baeme	M. Trajano de F. Baeme	Lueli Alves de Freitas
M. Rita Regina de M. Moura	M. Rita Regina de M. Moura	M. Rita Regina de M. Moura	M. Rita Regina de M. Moura	Genia Maria de Carvalho
Quelcia H. P. Lacapava	Quelcia H. P. Lacapava	Quelcia H. P. Lacapava	Quelcia H. P. Lacapava	Marcia Moreira dos Santos
M. J. Baptista Jacint da Silva	M. J. Baptista Jacint da Silva	M. J. Baptista Jacint da Silva	M. J. Baptista Jacint da Silva	Elza G. A. Caboto Lacerda
Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	M. A. Ribeiro
Antonia Amelia Lima	Antonia Amelia Lima	Antonia Amelia Lima	Antonia Amelia Lima	

O ENSINO RELIGIOSO NA PLURALIDADE  
CULTURAL BRASILEIRA



Arminda Maria de Freitas Santos<sup>1</sup>

Carlos Roberto Brandão<sup>2</sup>

Darcy Cordeiro<sup>3</sup>

Eduardo Gusmão de Quadros<sup>4</sup>

Eusa Reynaldo da Silva<sup>5</sup>

Maria das Dores Carvalho<sup>6</sup>

Veronice Aparecida de Lobo Miranda<sup>7</sup>

UM PEQUENO HISTÓRICO DA ÁREA

**P**ara entender a proposta de Ensino Religioso (E.R.), hoje, faz-se necessário destacar alguns tópicos históricos que mudaram a sua concepção:

a) Período Colonial (1500 – 1822) e Monarquia (1823 -1889) – havia união entre Igreja Católica e Estado: o E.R. era confessional católico e tinha por finalidade a catequese e a cristianização de índios e negros.

b) Estado Positivista (1900-1934) e Nacionalista (1934-1945) – separação entre Igreja e Estado que declara: “*será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos*” (Constituição de 1891), mas o E.R. será “*...de frequência facultativa e ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do estudante, manifestada pelos pais e responsáveis, e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais*” (Constituição de 1934), ou seja, o E.R. continua sendo confessional e é ministrado pelos líderes das diversas religiões.

c) Período Republicano: Estado Liberal (1946-1964) – o E.R. passa a ser componente da Educação, contemplado como dever do Estado em garantir a liberdade religiosa do cidadão, assim o E.R. fica fora do sistema escolar: “*O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas oficiais, é de matrícula facultativa e será ministrado sem ônus para os cofres públicos*” (LDB, Lei 4.024/61, art. 97).

d) Período da Ditadura (1964-1985) – Estado Autoritário: ou democracia com “liberdade” controlada - o E.R., entendido como ensino da religião, é mantido como

1 Especialista em Planejamento Educacional, Professora da COEF

2 Especialista em Ciências da Religião, Professor da COEF

3 Doutor em Psicologia da Educação

4 Doutor em História, Professor da UCG

5 Graduada em Filosofia, Professora da COEF

6 Especialista em Psicopedagogia, Professora da COEF

7 Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino, Professora da COEF



disciplina obrigatória, porém, de matrícula facultativa, portanto, fora do sistema escolar (Constituição da República, 1967, art. 168). A LDB deu uma abertura ainda maior para o E.R. quando diz: *“o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais dos estabelecimentos oficiais de 1º e 2º graus”* (Lei N. 5.692/71, Art 7º, Parágrafo único).

e) A partir de 1985 – cresce o debate sobre o E.R., destacando-se algumas questões:

- Como conciliar o E.R. numa sociedade democrática e pluralista?
- Deve o Estado leigo autorizar E.R. em suas escolas?
- Como entender o E.R.: confessional ou interconfessional?
- Qual o objeto, quais os objetivos, quais os conteúdos do E.R. que deverão ser ministrados na escola (pública)?
- Qual a formação do professor de E.R.?

f) Depois de muito debate, é promulgada a Lei 9.475/97, que altera o Art. 33 da Lei N. 9.394/96 (LDB), configurando que o E.R.:

- *é de matrícula facultativa;*
- *é parte integrante da formação básica do cidadão;*
- *constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas;*
- *é assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil;*
- *são vedadas, nas aulas de E.R., quaisquer formas de proselitismo.*

A mesma Lei declara ainda que:

- *os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos de E.R.;*
- *e ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do E.R.*

Daí se deduz que o E.R.:

- deixa de ser confessional;
- tem por objeto não o ensino de alguma religião, mas o fenômeno religioso, estudado pelas Ciências da Religião;
- na rede pública de educação, não são mais as religiões, igrejas ou grupos religiosos os responsáveis pelas aulas de E.R., mas o próprio Estado, que contrata e qualifica os professores.

Posteriormente, o Conselho Nacional de Educação declara que o E.R.:

- *“é área de conhecimento, integrante da formação básica do cidadão”* (Res. 02/98-CNE).

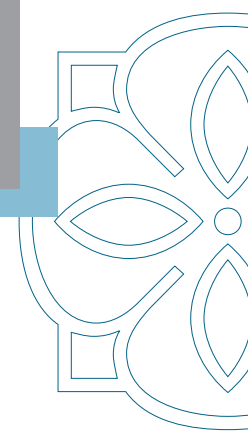
Em Goiás, o Conselho Estadual de Educação (CEE), através da Res. N. 285, de 09 de

*Em um país  
Que parece ser normal  
Espero ser feliz  
Num mundo mais igual*

*Que um dia eu conheça  
Deus, o soberano  
Que esse mundo pareça  
Um mundo mais humano*

*Ensino Religioso  
Nos dá boa educação  
Faz o mundo mais formoso  
E me faz um cidadão*

**Estudante: Nicolas Finotti Martins**  
**Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves**  
**SRE: Metropolitana**



dezembro de 2005 e Res. N. 02, de 02 de fevereiro de 2007, regulamentou a oferta do ER para a Rede Pública Estadual de Goiás:

- *é de matrícula facultativa, parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina de oferta obrigatória, nos horários normais das escolas públicas do ensino fundamental e médio, inclusive de educação de jovens e adultos, assegurado o respeito à diversidade religiosa e cultural do Brasil e a todas as crenças individuais.*

### OBJETO DE ESTUDO

A religião como fato antropológico e social permeia a vida dos cidadãos de qualquer sociedade, de todas as culturas. O Estado brasileiro, laico, separado da Igreja, respeita as liberdades religiosas e se propõe a oferecer uma educação integral e de qualidade. Numa proposta de formação integral, a dimensão religiosa não pode ser excluída. A religião não é assunto tão-somente do indivíduo que crê e milita em alguma igreja, mas é um fato antropológico e social que perpassa sob diversos aspectos a vida dos cidadãos que compõem o Estado plural e laico.

O E.R. *tem por objeto de estudo o fenômeno religioso* nas suas múltiplas expressões e dimensões, que é estudado pelas Ciências da Religião. Diferentemente da Teologia, as Ciências da Religião trabalham de maneira metaconfessional e independente. Não tomam partido a favor de uma determinada religião e suas reivindicações de verdades. O que é ensinado na escola deve estar embasado numa tradição científica. Ciências da Religião é área de conhecimento que goza de autonomia teórica e metodológica, capaz de subsidiar as práticas de E.R., dentro do sistema laico de educação, pois o estudo científico das religiões é tão laico como qualquer estudo de ciências.

As Ciências da Religião têm uma base antropológica que focaliza o ser humano também voltado para a dimensão transcendente donde emanam valores inscritos no coração humano, como: amizade, amor, solidariedade, respeito e outros. O objetivo do E.R, sem imposição de um credo em particular como único e verdadeiro, deve contribuir para os educandos superarem certas alienações e superficialidades,

denunciar situações desumanas, superar inquietações, encontrar o sentido radical da própria existência.

A educação em geral, fundada em conhecimentos científicos e em valores, assume a dimensão religiosa como um elemento comum às demais áreas que fazem parte dos currículos como um dado histórico-cultural fundamental para as finalidades éticas inerentes à ação educacional. O E.R. tem uma clara intencionalidade educativa, destacando a importância do seu conhecimento para a vida ética e

*“Tenho expectativas de que esse mundo ainda vai ser melhor, sem violência, sem guerra. Mas para isso teremos que ter amor, respeito e dignidade, temos que espalhar para o mundo a bondade que há em nossos corações”.*

**Estudante: Bruna Carvalho Assis**  
**Escola Estadual Nestório Ribeiro**  
**SRE: Jataí**

social dos educandos. Trata-se pois de uma visão transreligiosa que supera a confessionalidade e, portanto, pode sintonizar-se com a visão epistemológica atual que, entre outras coisas, busca superar a fragmentação do conhecimento pelas diversas ciências em suas especializações e alcançar horizontes de uma visão mais ampla do ser humano.

### OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO RELIGIOSO

- Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado;
- analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;
- facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas;
- refletir o sentido da atitude moral, como conseqüência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano;
- possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável. (FONAPER 1998, p. 30-31).

### METODOLOGIA

Os conteúdos do E.R., estruturados a partir dos eixos organizadores, – Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados e/ou Tradições Orais, Teologias, Ritos e Ethos – vão sensibilizando o educando para o mistério, capacitando-o para a leitura da linguagem mítico-simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para o metafísico-transcendente.

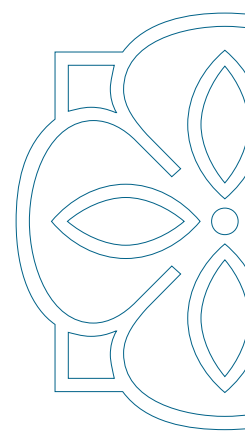
A abordagem didática, dentro dos eixos citados, deve acontecer numa seqüência cognitiva, que possibilite a continuidade das aprendizagens, considerando:

- a bagagem cultural religiosa do educando, seus conhecimentos anteriores;
- a complexidade dos assuntos religiosos, principalmente devido à pluralidade;
- a possibilidade de aprofundamento.

Aprendendo a conviver com diferentes tradições religiosas, o educando vivencia a própria cultura e aprende a respeitar as diversas formas de expressão cultural, enquanto se abre para o conhecimento.

Assim, o conceito de conhecimento no E. R. aproxima-se da idéia de que conhecer é construir significados a partir das relações que o ser humano estabelece com o objeto.

Aos poucos o educando vai atualizando o seu conhecimento, refletindo sobre as diversas experiências religiosas à sua volta, percebendo o florescer do seu questionamento existencial, formulando respostas, analisando o papel das tradições religiosas, compreendendo todo o significado das afirmações e verdades de fé das tradições re-



ligiosas e refletindo a atitude moral diferenciada como conseqüência do fenômeno religioso. Portanto, é no dia-a-dia, na relação do seu próprio conhecimento com o conhecimento religioso do outro que o educando sensibiliza-se para o mistério.

O tratamento didático dos conteúdos do E.R. prevê como nas demais disciplinas:

- a organização social das atividades a fim de produzir diálogo;
- a organização do espaço e do tempo, pois o sagrado acontece no cotidiano, na conexão com o passado, no mesmo espaço e em espaços diferentes, pois na dimensão do Transcendente não há limite de tempo nem de espaço;
- a organização da seleção e critérios de uso de materiais e recursos disponíveis na escola.

### EIXOS ORGANIZADORES DO CONTEÚDO

O fenômeno religioso manifesta-se pela busca do Ser frente à ameaça do Não-ser. Basicamente a humanidade ensaiou quatro respostas possíveis como norteadoras do sentido da vida além morte: a Ressurreição, a Reencarnação, o Ancestral, o Nada.

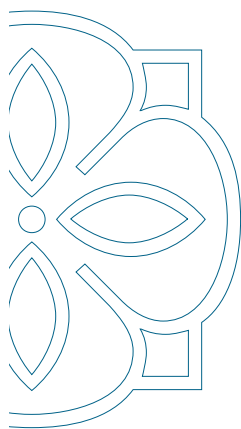
Cada uma dessas respostas organiza-se num sistema de pensamento próprio, obedecendo a uma estrutura comum. E é dessa estrutura comum que são retirados os critérios para organização e seleção dos objetivos e conteúdos do E.R. Na pluralidade da escola brasileira, esses critérios para os blocos de conteúdos são: Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados, Teologias, Ritos e Ethos.

### CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

a) Referem-se ao estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas. Esse estudo reúne o conjunto de conhecimentos ligados ao fenômeno religioso, em um número reduzido de princípios que lhe servem de fundamento e lhe delimitam o âmbito da compreensão. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: filosofia da tradição religiosa, história e tradição religiosa, sociologia e tradição religiosa, psicologia e tradição religiosa.

### TEXTOS SAGRADOS E/OU TRADIÇÕES ORAIS

São os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, onde, pela revelação, cada forma de afirmá-lo faz conhecer aos seres humanos, seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. E estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos. Contém a elaboração dos mistérios e da vontade manifesta do Transcendente com objetivo de buscar orientações para a vida concreta neste mundo. Essa elaboração se dá num processo de tempo-história, num determinado contexto cultural, como fruto próprio da



caminhada religiosa de um povo, observando e respeitando a experiência religiosa de seus ancestrais, exigindo, posteriormente, uma interpretação e uma exegese. Nas tradições religiosas que não possuem o texto sagrado escrito, a transmissão é feita na tradição oral. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: revelação, história das narrativas sagradas, contexto cultural e exegese.

## TEOLOGIAS

Referem-se ao conjunto de afirmações e conhecimentos sobre o transcendente, elaborado pela religião, e repassado para os fiéis, de um modo organizado ou sistematizado. Como o Transcendente é a entidade organizadora e o senhor absoluto de todas as coisas, esse estudo se expressa nas verdades de fé. E a participação na natureza do Transcendente é entendida como graça e glorificação, respectivamente no tempo e na eternidade. Para alcançar essa eternidade o ser humano necessita passar pela realidade última da existência do ser, interpretada como ressurreição, reencarnação, ancestralidade, havendo espaço para a negação da vida além morte. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: divindades, verdades de fé e vida além morte.

## RITOS

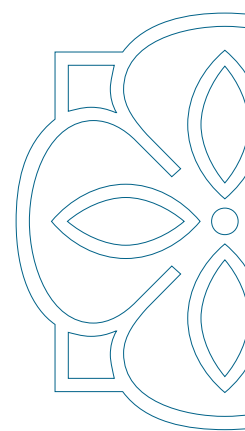
São as práticas celebrativas das tradições religiosas formando um conjunto de: rituais, símbolos e espiritualidades.

## ETHOS

É a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado pela percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal. Essa moral está iluminada pela ética, cujas funções são muitas, salientando-se a crítica e a utópica. A função crítica, pelo discurso ético, detecta, desmascara e pondera as realizações inautênticas da realidade humana. A função utópica projeta e configura o ideal normativo das realizações humanas. Essa dupla função concretiza-se na busca de “fins” e de “significados”, na necessidade de utopias globais e no valor inalienável do ser humano e de todos os seres, onde ele não é sujeito nem valor fundamental da moral numa consideração fechada de si mesmo. Seus conteúdos são elaborados a partir de: alteridade, valores e limites.

## AVALIAÇÃO

A avaliação parte da concepção que se tem de ensino e aprendizagem. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, surge um dado novo: a avaliação como elemento integrador entre aprendizagem do educando e a atuação do educador



na construção do conhecimento. A avaliação tem, portanto, a função de alimentar, sustentar, orientar e adequar a intervenção pedagógica, verificando o grau de aprendizagem que foi atingido pelo educando, explicitado nos objetivos da disciplina. Simplificando, a avaliação permeia os objetivos, os conteúdos e a prática didática. Portanto, possui três etapas: inicial, formativa e final:

a) **Inicial** – é o reconhecimento de grupos culturais/religiosos diferentes, identificados nas várias crenças dos próprios educandos:

- instrumentaliza o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada;
- atende às necessidades dos educandos;
- levanta suas concepções sobre determinados conteúdos, possibilitando ao professor estruturar sua programação;
- serve para gerar novos conhecimentos no início do ano e no início de novos conteúdos;

b) **Formativa** – organizada sistematicamente de acordo com os conteúdos significativos, levando em conta o contexto, o desenvolvimento pessoal e a faixa etária do educando; instrumentos possíveis para efetivar esta etapa de avaliação:

- observação sistemática: registros diversos;
- análise da produção dos educandos;
- atividades específicas, deixando claro aos educandos o que se pretende avaliar dos conteúdos;
- auto-avaliação, ou seja, análise e interpretação pelo educando, de suas produções.

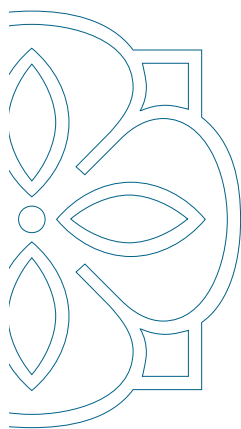
c) **Final** – consiste na aferição dos resultados de todo o período de aprendizagem de acordo com os objetivos. Avalia-se a aprendizagem de alguns conteúdos essenciais e se determinam os novos conhecimentos para serem trabalhados.

Finalmente, a prática da avaliação não pode oferecer critérios para aprovação ou reprovação, mas fontes para uma análise individual de cada educando e a continuidade do processo de aprendizagem. Portanto, no E. R., a avaliação também é processual.

### APRESENTAÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Após essa fundamentação do E. R. enquanto área do conhecimento, apresentamos as expectativas de aprendizagem, estruturadas em uma seqüência didática gradativa ano a ano. Entretanto essa seqüência gradativa não ocorrerá necessariamente em cada ano. Elas partem dos eixos temáticos contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER). Porém, levando em conta o quantitativo de aula semanal disposto na Matriz Curricular da escola, a equipe pedagógica tem liberdade para adequá-las às condições de aprendizagem dos educandos do 1º ao 9º ano, de acordo com a realidade local.

Um aspecto importante que perpassa todas as habilidades é a estruturação para que cada item integre os níveis da esfera subjetiva, coletiva e social que, como se

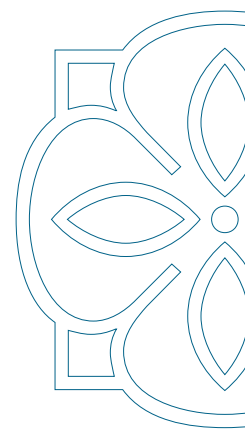


sabe, é um pressuposto do Ensino Religioso. Abre-se com isso a oportunidade de investigação da cultura local e das diversas manifestações religiosas presentes. Contribui-se, assim, para a efetivação das relações entre escola e comunidade, como também para a ampliação dos espaços de discussão coletiva e planejamento de intervenções visando uma aprendizagem interativa onde o educando é sujeito na construção do seu conhecimento.

Deve-se ainda destacar a importância das expectativas de aprendizagem estarem em consonância com os temas transversais, bem como com a prática interdisciplinar. Nesse sentido há entre os eixos do E.R. e suas expectativas de aprendizagem uma interação disposta horizontalmente. Assim, tem-se, por exemplo, com a História o eixo *diversidade cultural*; Geografia, *população brasileira e cultura*; Língua Portuguesa e Estrangeira, *leitura e escrita*; Ciências, *vida, ambiente e diversidade e ser humano e saúde*; Matemática, *espaço e forma*; Arte, *a diversidade de conteúdos do eixo mídia bidimensionais*; Educação Física, *dança, cultura popular e criação*. Observa-se então que o universo de integração do E.R. com as demais áreas é muito amplo, podendo ser trabalhado sob vários aspectos e formas o que demanda um planejamento sistemático, articulado pelos coordenadores pedagógicos da escola.

A complexidade de algumas expectativas de aprendizagem requer do professor, bem como da equipe pedagógica, uma busca maior desses conhecimentos a fim de melhor subsidiar a sua prática. Essa complexidade é inerente ao objeto de estudo do Ensino Religioso, que conforme texto de concepção dessa área, é o estudo das religiões, tão laico como qualquer estudo de ciências.

São prioridades da Reorientação Curricular o trabalho com a leitura e escrita, com a cultura local e a cultura juvenil. Essa exigência é atualmente compartilhada por todas as áreas, inclusive pelo E.R. que deve também promover o letramento, a leitura e a interpretação da realidade social, contribuindo para a construção da paz, para o respeito à diversidade e a prevalência dos princípios éticos que subsidiam a promoção e a dignidade da vida em todas as suas dimensões.



## ENSINO RELIGIOSO

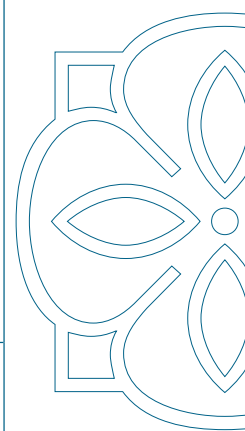
Proposta de Currículo para Ensino Religioso			
Invariantes Eixos	Ciências Conhecimento Religioso	Conteúdos Curriculares	Aprendizagem Anos
Culturas e Tradições Religiosas	• Filosofia da tradição religiosa	a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual	1º, 2º e 3º 6º e 7º
	• História e tradição religiosa	a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo	6º e 7º
	• Sociologia e tradição religiosa	a função política das ideologias religiosas	6º e 7º
	• Psicologia e tradição religiosa	as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo	8º e 9º
Teologias	• Divindades	a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	4º e 5º
	• Verdades de fé	o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fieis nas diversas tradições religiosas	8º e 9º
	• Vida além-morte	as respostas norteadoras do sentido de vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada	8º e 9º
Textos Sagrados	• Revelação	a autoridade do discurso religioso fundamentada na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo	6º e 7º
	• História das narrativas sagradas	o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	4º e 5º
	• Contexto cultural	a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados	6º e 7º
	• Exegese	a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados	6º e 7º
Ritos	• Rituais	a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	4º e 5º
	• Símbolos	a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s)	1º, 2º e 3º
	• Espiritualidades	o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo	8º e 9º
Ethos	• Alteridade	as orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores	1º, 2º e 3º
	• Valores	o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura	8º e 9º
	• Limites	a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas	8º e 9º

Fonte: FONAPER, 2000, p. 32



1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentir-se amado e participante de um projeto de vida que engloba a família</li> <li>• Abrir-se à convivência com o outro, consigo mesmo e com os seres vivos</li> <li>• Perceber na convivência humana a idéia do Transcendente</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os sinais manifestados na existência humana</li> <li>• Perceber nas pessoas que as atitudes de cuidado são sinais de amor, segurança e alegria</li> <li>• Identificar que os símbolos estão presentes nas diversas formas de convivência humana</li> <li>• Reconhecer as representações do Transcendente através dos rituais e símbolos</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrir-se enquanto ser humano, com características diferentes, mas igual aos outros</li> <li>• Respeitar-se a si mesmo e aos outros</li> <li>• Entender que os nomes são importantes porque identificam as diferenças entre as pessoas</li> <li>• Partilhar e conviver respeitando as pessoas, construindo um ambiente de paz</li> </ul>

2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na convivência humana a idéia do Transcendente</li> <li>• Reconhecer que a idéia do Transcendente é construída de várias maneiras</li> <li>• Conhecer e respeitar as manifestações do Transcendente nas diversas tradições religiosas</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os sinais que revelam sentimentos religiosos e sentir participante da religiosidade</li> <li>• Compreender a linguagem simbólica da cultura e tradições religiosas da comunidade</li> <li>• Entender os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver hábitos e atitudes de cuidado e respeito ao próprio corpo e ao meio em que vive</li> <li>• Conviver harmoniosamente com o diferente respeitando as diversas manifestações religiosas</li> <li>• Compreender que as tradições religiosas contribuem para um mundo mais fraterno</li> </ul>

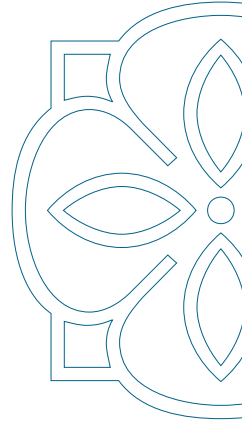


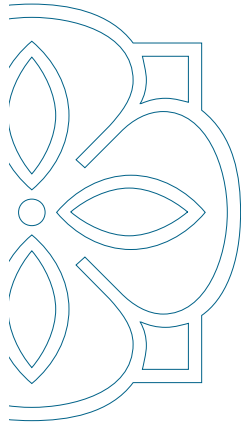
3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a ideia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as tradições e manifestações religiosas dão sentido à vida</li> <li>• Relacionar nas manifestações religiosas às ideias do Transcendente</li> <li>• Estabelecer relação entre as representações do Transcendente com a diversidade religiosa da comunidade</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o uso do símbolo, como meio para a comunicação de sentimentos e experiências</li> <li>• Compreender que os símbolos religiosos são significativos e necessários para as manifestações religiosas</li> <li>• Relacionar as principais datas, festas e comemorações realizadas no município</li> <li>• Pesquisar os variados ritos e festas culturais e religiosas da comunidade</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os sinais que ocorrem entre as pessoas muitas vezes revelam intenções</li> <li>• Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas com os outros</li> <li>• Relacionar-se e conviver bem com os colegas no ambiente escolar</li> <li>• Saber ouvir e respeitar as diferentes posições religiosas das pessoas com as quais convive</li> <li>• Reconhecer a importância da religiosidade na convivência familiar e social</li> </ul>

4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Divindades: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer nas práticas religiosas as representações do Transcendente</li> <li>• Identificar a linguagem simbólica das culturas e tradições religiosas da comunidade</li> <li>• Relacionar as representações do Transcendente através de rituais e símbolos</li> </ul>
História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e sagrados sagrados e a formação dos textos	Textos Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que as narrativas sagradas surgiram dos mitos e história dos povos</li> <li>• Perceber que as tradições religiosas se fundamentam nos textos sagrados</li> <li>• Reconhecer que os textos sagrados são fontes orais e escritas de revelação e comunicação com o Transcendente</li> <li>• Perceber nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania</li> </ul>
Rituais: descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os templos, ritos e festas religiosas oportunizam momentos sagrados de louvor, agradecimento, celebração e realização de encontro pessoal e comunitário com o Transcendente</li> <li>• Compreender que as práticas e os costumes das comunidades religiosas renovam a força e a alegria de seus fiéis, favorecendo o encontro com o Transcendente</li> <li>• Entender os rituais como práticas religiosas</li> </ul>

## 5º ANO

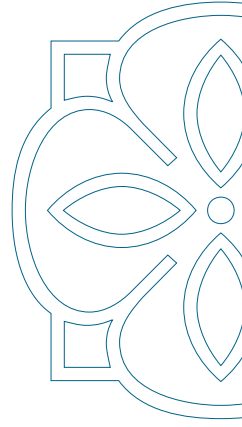
5º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	
<p><b>Divindades:</b> a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas</p>	<p><b>Teologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que a transcendência está presente no ser humano e no meio ambiente</li> <li>• Reconhecer os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente</li> <li>• Inferir acerca da capacidade humana de comunicação com o Transcendente, mediante a linguagem das palavras e gestos</li> </ul>
<p><b>História das narrativas sagradas:</b> o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos</p>	<p><b>Textos Sagrados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar nas narrativas sagradas os conceitos do sagrado</li> <li>• Distinguir, nas histórias sagradas, os mitos das verdades de fé</li> <li>• Perceber nas narrativas sagradas os princípios éticos que promovem a vida</li> </ul>
<p><b>Rituais:</b> descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as diversas simbologias e suas afirmações de verdade</li> <li>• Reconhecer os rituais como práticas religiosas</li> <li>• Identificar, nas simbologias religiosas, a ideia do Transcendente</li> <li>• Compreender que os símbolos religiosos são significativos</li> <li>• Conhecer as diversas manifestações culturais e religiosas do país, ritos e símbolos (afro, indígena e outros)</li> </ul>

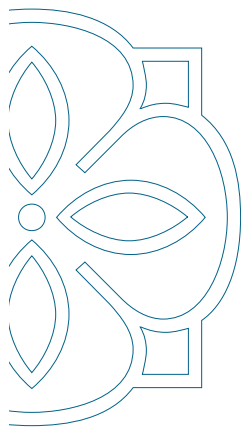




6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Filosofia da tradição religiosa:</b> a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a idéia do Transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade</li> <li>• Identificar a idéia do Transcendente na própria vida</li> <li>• Investigar as idéias do Transcendente no Oriente e no Ocidente</li> <li>• Analisar as mudanças da idéia do Transcendente através do tempo e do espaço</li> <li>• Sistematizar as idéias do Transcendente nas tradições religiosas</li> </ul>
<p><b>História e tradição religiosa:</b> a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que cada religião constrói a sua história</li> <li>• Respeitar a diversidade cultural e religiosa</li> <li>• Conhecer as manifestações artísticas, culturais, folclóricas e populares da cultura regional e local</li> <li>• Entender que por meio da cultura se vive e compreende o Transcendente</li> <li>• Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Goiás</li> <li>• Relacionar as diferentes tradições culturais com as diversas concepções do Transcendente</li> <li>• Perceber os sentidos sacralizados no contexto cultural brasileiro</li> <li>• Caracterizar os movimentos místicos e as percepções do sagrado nos processos históricos das tradições religiosas</li> <li>• Identificar as distintas concepções de transcendência na história religiosa de cada cultura</li> </ul>
<p><b>Sociologia e tradição religiosa:</b> a função política das ideologias religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir, nas culturas e tradições religiosas, o fenômeno religioso</li> <li>• Entender como a estrutura religiosa influencia as relações humanas</li> <li>• Analisar as mudanças do discurso religioso de acordo com o tempo, o espaço e as culturas em geral</li> <li>• Relacionar a influência do Transcendente na mudança de atitudes sociais do ser humano</li> <li>• Compreender a função política das ideologias religiosas</li> <li>• Identificar a influência das religiões nas mudanças da sociedade, no Estado de Goiás e no município</li> <li>• Respeitar a cultura religiosa do outro, visando o crescimento como cidadão</li> <li>• Compreender criticamente as funções da religiosidade na sociedade</li> <li>• Relacionar os valores sociais, as atitudes e as crenças religiosas</li> <li>• Descrever os comportamentos religiosos na sociedade brasileira</li> <li>• Identificar os tipos de autoridades religiosas e suas relações com as estruturas sociais de poder</li> <li>• Perceber a transcendência como idéia orientadora para a vida</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Revelação:</b> a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<p><b>Textos Sagrados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância das tradições religiosas orais e escritas</li> <li>• Analisar os textos sagrados e compará-los entre si</li> <li>• Sistematizar as tradições sagradas presentes no Brasil</li> <li>• Caracterizar os mitos e as narrativas fundantes dos grupos sócio-religiosos</li> <li>• Respeitar o mistério presente nos textos e tradições sagradas</li> </ul>
<p><b>Contexto cultural:</b> a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualizar os líderes religiosos como pessoas que, seguindo a mensagem divina, ajudam as pessoas a encontrar formas de viver melhor</li> <li>• Perceber os traços da religiosidade nas diferentes culturas</li> <li>• Conhecer as tradições religiosas, do município e Estado de Goiás</li> <li>• Identificar o contexto sócio-político-religioso determinante na redação final dos textos sagrados</li> </ul>
<p><b>Exegese:</b> a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os textos sagrados como referenciais da vontade do Transcendente</li> <li>• Conhecer as linguagens utilizadas nos textos sagrados das diferentes tradições religiosas para facilitar sua interpretação</li> </ul>

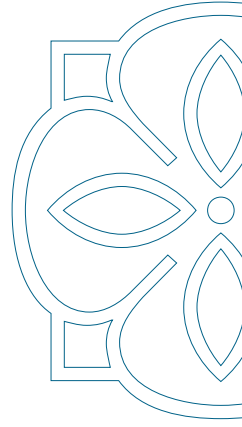




7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Filosofia da tradição religiosa:</b> a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ressignificar elementos da cultura a partir da dimensão do transcendente</li> <li>• Conscientizar-se da própria individualidade, como ser único e comunitário, situado no mistério transcendente da existência humana</li> <li>• Comunicar a sua experiência religiosa a partir da família e da comunidade</li> <li>• Valorizar o autoconhecimento na vivência e no relacionamento com o Transcendente</li> <li>• Conhecer e diagnosticar a presença ou a ausência do Transcendente na sociedade atual</li> <li>• Caracterizar o fenômeno religioso e sua presença na história humana</li> <li>• Diferenciar as concepções do Transcendente no Oriente e no Ocidente</li> </ul>
<p><b>História e tradição religiosa:</b> a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que as expressões da cultura religiosa nas diversas tradições estão representadas por símbolos, rituais, objetos, locais sagrados, festas e outros elementos que revelam a existência da diversidade na forma de se relacionar com o Transcendente</li> <li>• Constatar a presença, no Brasil, de religiões trazidas por pessoas de várias regiões do mundo</li> <li>• Identificar os fatos que confirmam a importância do Transcendente na história das religiões</li> <li>• Conhecer narrativas sagradas orais e escritas das tradições religiosas</li> <li>• Relacionar a cultura religiosa com a busca de um sentido maior para a vida</li> <li>• Conhecer as bases da mística em diferentes povos e culturas do Brasil</li> <li>• Perceber a dimensão sagrada do meio ambiente em distintas religiões</li> <li>• Identificar as tradições religiosas e seus fundadores</li> <li>• Mapear a evolução das estruturas religiosas ao longo da história da humanidade</li> </ul>
<p><b>Sociologia e tradição religiosa:</b> a função política das ideologias religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e relacionar as diversas manifestações culturais e religiosas do município e do Estado em que vive: afro-brasileira, indígenas e outras</li> <li>• Compreender a evolução e determinações da estrutura religiosa nas organizações humanas.</li> <li>• Identificar a estrutura do sincretismo religioso</li> <li>• Analisar o poder do discurso da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente</li> <li>• Relacionar as mudanças sociais com a história das idéias de transcendência</li> <li>• Argumentar sobre as relações entre a religiosidade e as ideologias na sociedade humana</li> <li>• Analisar as ideologias religiosas presentes na história do Centro Oeste brasileiro</li> <li>• Conhecer as normas e crenças presentes nos grupos religiosos no Estado de Goiás</li> <li>• Caracterizar os líderes religiosos e os fundadores dos grupos religiosos da humanidade</li> <li>• Refletir sobre as mudanças recentes no contexto religioso brasileiro</li> <li>• Sistematizar a função da política na ideologia religiosa</li> <li>• Argumentar sobre as práticas religiosas e os mistérios</li> </ul>

## 7º ANO

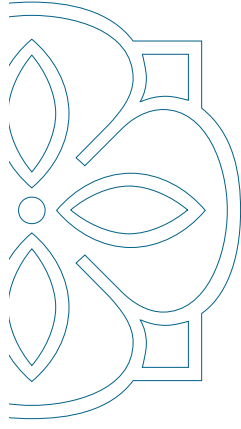
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Revelação:</b> a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<p><b>Textos Sagrados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar as narrativas sagradas como verdades na experiência mística de um povo</li> <li>• Perceber a importância da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente para o povo</li> <li>• Identificar os mitos e segredos que deram origem aos textos sagrados</li> <li>• Reconhecer os mitos e segredos sagrados como expressões coletivas do fenômeno religioso</li> </ul>
<p><b>Contexto cultural:</b> a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que e os lugares de peregrinação possuem um sentido histórico e religioso e refletem a busca e o encontro com o Transcendente</li> <li>• Diagnosticar a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante da redação final dos textos sagrados</li> <li>• Fazer paralelo entre o discurso religioso dos textos sagrados e a realidade atual</li> <li>• Perceber a inter-relação entre as verdades das religiões, da ciência e das expressões populares</li> <li>• Estabelecer relação entre o contexto sócio-político-religioso e a forma de redigir os textos sagrados</li> <li>• Identificar a evolução da estrutura das tradições religiosas no decorrer dos tempos</li> <li>• Contextualizar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente nas tradições religiosas</li> </ul>
<p><b>Exegese:</b> a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a análise dos textos sagrados</li> <li>• Perceber as diferentes verdades dos textos sagrados</li> <li>• Interpretar criticamente as diferentes tradições religiosas a partir dos seus textos sagrados</li> </ul>



8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Psicologia e tradição religiosa:</b> determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o misticismo que leva à transcendência de um povo</li> <li>• Verificar o fundamento da experiência mística e as diferenças religiosas de um povo na busca do Transcendente</li> <li>• Diferenciar entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e crenças no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</li> </ul>
<p><b>Verdades de fé:</b> o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas</p>	<p><b>Teologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrir como as verdades de fé podem contribuir para o crescimento da identidade humana e da vida cidadã</li> <li>• Compreender o significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas</li> <li>• Relacionar concepção de mito e verdade social</li> <li>• Distinguir as doutrinas das vertentes religiosas</li> </ul>
<p><b>Vida além-morte:</b> as respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as possíveis respostas dadas à vida além-morte pelas tradições religiosas</li> <li>• Compreender os conceitos de vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</li> <li>• Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte</li> <li>• Elaborar comparações sobre a concepção de vida além-morte</li> <li>• Diferenciar reencarnação, ressurreição, culto ancestral e nadiificação</li> </ul>
<p><b>Espiritualidades:</b> o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a espiritualidade como um dos elementos fundamentais das tradições religiosas</li> <li>• Vivenciar o mundo pessoal a partir da experiência de transcendência</li> <li>• Compreender que há diversas espiritualidades</li> <li>• Compreender como os símbolos religiosos podem ser significativos para os grupos sociais</li> <li>• Conhecer as diferentes manifestações místicas</li> <li>• Identificar as características dos ritos</li> <li>• Compreender os fundamentos da espiritualidade nas tradições religiosas</li> </ul>
<p><b>Valores:</b> conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis</p>	<p><b>Ethos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar-se para a busca/vivência dos valores da cidadania em diferentes contextos</li> <li>• Participar individual e coletivamente das ações solidárias a serviço da vida</li> <li>• Comportar-se adequadamente ao enfrentar situações complexas</li> <li>• Vivenciar os valores que promovem a coexistência pacífica</li> <li>• Entender a função dos valores das tradições religiosas no destino da humanidade</li> <li>• Perceber a influência do sistema de valores e das ideologias religiosas nas estruturas sociais</li> <li>• Relacionar as exigências e qualidades éticas do comportamento humano na perspectiva das tradições religiosas</li> <li>• Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas</li> <li>• Conhecer as narrativas e valores considerados sagrados pelas culturas</li> <li>• Respeitar os diferentes modos de conceber o sagrado</li> <li>• Identificar através de pesquisas os valores e a ética religiosa</li> </ul>
<p><b>Limites:</b> fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios éticos norteadores da vida</li> <li>• Demonstrar atitudes de combate ao preconceito de etnias, gênero, idade e outras formas</li> <li>• Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</li> <li>• Abordar a noção de limites na vida individual e coletiva</li> </ul>



9º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	
<p><b>Psicologia e tradição religiosa:</b> determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber na cultura traços que remontam às primeiras tradições religiosas da humanidade</li> <li>• Conhecer os símbolos sagrados e sua influência no imaginário religioso</li> <li>• Analisar as estruturas organizacionais humanas e religiosas na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</li> <li>• Abordar a dimensão religiosa como busca de respostas para as grandes questões humanas</li> </ul>
<p><b>Verdades de fé:</b> o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas</p>	<p><b>Teologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar o conjunto de crenças e doutrinas que orientam a vida nas tradições religiosas</li> <li>• Discutir o conjunto de mitos e doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas tradições religiosas</li> <li>• Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas religiosas</li> <li>• Reconhecer que as verdades de fé religiosa é o conjunto de mitos, crenças e doutrinas que orientam a vida dos fiéis</li> <li>• Contextualizar os mitos, ritos e símbolos do mundo sagrado</li> <li>• Compreender criticamente a tensão entre fé e razão</li> <li>• Utilizar os avanços tecnológicos para compreensão do sagrado</li> <li>• Diferenciar o sagrado do profano</li> </ul>
<p><b>Vida além-morte:</b> as respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e refletir sobre os ritos da morte</li> <li>• Refletir sobre os cuidados que se tomam diante da iminência da morte e de sua passagem do ponto-de-vista das diversas tradições religiosas</li> <li>• Identificar no município, no Estado e no Brasil, situações que agridem a vida e levam à morte</li> <li>• Compreender os vários conceitos sobre a vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</li> <li>• Respeitar as opiniões e as crenças acerca das respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade e nada</li> <li>• Analisar criticamente as possíveis respostas para a vida além-morte</li> </ul>
<p><b>Espiritualidades:</b> o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e analisar a vivência dos mistérios do Transcendente</li> <li>• Distinguir entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e o conjunto de crenças e a sua importância para o relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</li> <li>• Entender o relacionamento com o Transcendente nas diferentes tradições religiosas</li> <li>• Entender e respeitar os diversos símbolos religiosos como meios para a ascensão ao Transcendente</li> <li>• Entender que os símbolos religiosos intensificam a relação com o Transcendente</li> <li>• Identificar a simbologia e os rituais existentes nas diversas religiões</li> <li>• Caracterizar a diversidade de linguagens religiosas para tratar do Transcendente no Brasil</li> </ul>



9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Valores:</b> conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis</p>	<p><b>Ethos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar com responsabilidade as tarefas assumidas</li> <li>• Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas</li> <li>• Assumir as consequências dos próprios atos, conhecendo os respectivos direitos e deveres</li> <li>• Entender que nas experiências, nos gestos, nas atitudes religiosas encontram-se os valores que aproximam o ser humano da natureza e do Transcendente</li> <li>• Vivenciar os valores éticos nas relações interpessoais e sociais</li> <li>• Identificar situações de desrespeito que afrontam a dignidade das pessoas deteriorando sua qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer-se como pessoa humana com qualidades a desenvolver, na relação com seus semelhantes e demais seres que habitam o planeta</li> <li>• Perceber que a pessoa humana tem um valor original e integra a ordem dos seres com os quais realiza a reciprocidade e interação contínua</li> <li>• Contribuir para a preservação do meio ambiente</li> <li>• Perceber a necessidade do convívio social para a construção do crescimento moral do cidadão</li> <li>• Conhecer criticamente o fenômeno religioso e suas influências na vida social</li> <li>• Caracterizar a visão do meio ambiente proposta por distintas tradições religiosas</li> <li>• Perceber os preconceitos de fundo religioso construídos entre os distintos grupos sociais do Brasil</li> <li>• Relacionar o respeito às diferenças com o direito à cidadania</li> <li>• Valorizar a pluralidade cultural religiosa existente no Brasil e no mundo</li> <li>• Analisar as normas e tradições religiosas num contexto de respeito mútuo</li> </ul>
<p><b>Limites:</b> fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar os limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</li> <li>• Relacionar o princípio da equidade ao cumprimento das normas e regras estabelecidas</li> <li>• Identificar os limites éticos estabelecidos pelas tradições religiosas</li> <li>• Problematicar a situação atual das religiões: socioeconômica, política e ética</li> <li>• Respeitar os limites éticos</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental*. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 2º segmento do ensino fundamental – 5ª a 8ª série*. 3 v. Brasília: MEC, 2002.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei N. 9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: <http://mec.gov.br>

BRAGA, João Viane e NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. v 4. 5. Petrópolis: Vozes, 2006.

CARNIATO, Maria Inês. Ensino Religioso. *Coleção Ensino Religioso Fundamental – 1ª a 8ª série*. São Paulo: Paulinas, 2002.

CARON, Lurdes (Org.). *O Ensino Religioso na nova LDB*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. Tradução por Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERNANDES, Madalena. *Afinal, o que o Ensino Religioso?* São Paulo: Paulus, 2000.

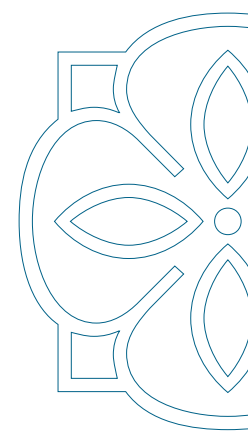
FERREIRA, Amauri. *Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos*. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 1995.

FÓRUM Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER. *Ensino Religioso: Parâmetros curriculares nacionais*. São Paulo: Ave Maria, 1998.

\_\_\_\_\_. *Ensino Religioso: Referencial curricular para a proposta pedagógica da escola*. [S.l.: s.n.], 2000.



GOIÁS. Secretaria de Educação. Superintendência do Ensino Fundamental; CONSELHO Interconfessional de Ensino Religioso do Estado de Goiás – CIERGO. *Diretrizes curriculares para o Estado de Goiás*. 2. ed. Goiânia: Grafset, 2002.

GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução N. 285, de 9 de dezembro de 2005. Estabelece critérios de oferta de Ensino Religioso nas escolas do Sistema Educativo de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cee.gov.go>.

\_\_\_\_\_. Resolução N. 2, de 2 de fevereiro de 2007. Altera a Resolução CEEN. 285, de 9 de dezembro de 2005, e dá outras providências. Disponível em: <http://cee.gov.go>.

GRESCHAT, Hans-Jürgen. *O que é ciência da religião?* Trad. por Frank Usarski. São Paulo: Paulinas, 2005. Tadução de Was ist Religionswissenschaft?

GRUEN, Wolfgang. *O Ensino Religioso na escola*. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOUAISS. Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério. *O desenvolvimento da experiência religiosa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério et al. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2002.

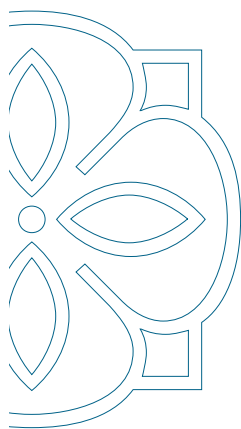
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; OLIVEIRA, Lílian Blanck de (Org.). *Ensino Religioso: memória e perspectivas*. Curitiba: Champanhath, 2005. (Edição comemorativa dos dez anos do FONAPER).

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

LONGEN, Mário Renato. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 9/ 2. ed. atualizada. Petrópolis: Vozes, 2007.

NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 6. 8. 2. ed. atualizada. Petrópolis: Vozes, 2007.

PASSOS, João Décio. *Como a religião se organiza: tipos e processos*. São Paulo:



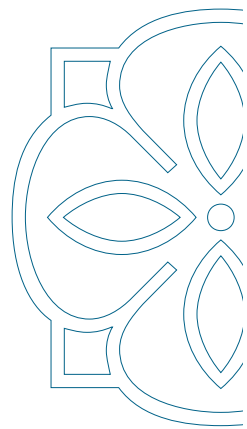
Paulinas, 2006.

*RELIGIÕES: Respostas para as perguntas do homem moderno.* Tradução por Alberto Garuti e Patrizia Bergamaschi. São Paulo: Mundo e Missão, 1999.

ROMANIO, Addilson Miguel. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 3. 2. ed. atualizada.* Petrópolis: Vozes, 2007.

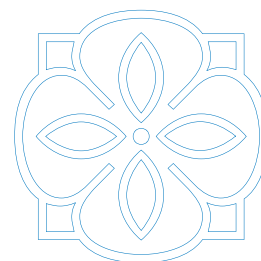
SILVA, Isaías. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 2.* Petrópolis: Vozes, 2006.

SOUZA, Guida Weber de. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 1.* Petrópolis: Vozes, 2006.









## REFLEXÕES E CONCEPÇÕES GEOGRÁFICAS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edson Borges da Silva <sup>1</sup>

Niransi-Mary da S. Rangel Carraro <sup>2</sup>

Sélvia Carneiro de Lima <sup>3</sup>

### *Fragmentos...*

Eguimar Chaveiro <sup>4</sup>

*“Ouçam o grito contido nos mapas... seus cochichos e soluços.”*

*Mapas soluçam - perguntá-riamos? (...)*

*Os mapas mentais dos alunos camponeses do Assentamento Canudos (...) tornaram-se equipamentos de leitura do mundo mental desses – e de sua percepção.*

*São trieirinhos, orvalhos, formigas na pele....*

*ultrapassando riscos de fronteiras de pequenos córregos.*

*Uma beleza de paisagem. (...)*

*As noções de distância, grandeza, tamanho, propriedade, contigüidade – e outras - apareceram reveladas na CARTOGRAFIA MENTAL*

*pelo grafite da gurizada camponesa. (...)*

*O sol esteve presente no canto superior da folha. Brilhou em mim. (...)*

*Uma idéia subjacente poderia, também, ser motivada pela pergunta:*

**COMO SITUAR ONDE ESTOU?**

*Onde estou entre latitudes e longitudes?*

*Onde estou em regiões, microrregiões e lugares?*

*Onde estou no mapa étnico-racial?*

*Onde estou nas classes sociais?*

*Onde estou em cidade local, centro, metrópole?*

*Onde estou no olho daquele que me vê?*

*Onde estou na imaginação de quem me ama?*

*Onde estou em mim mesmo?”*

A proposta aqui apresentada toma como base as reflexões apontadas no texto “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”<sup>5</sup>, que foi um dos resultados de discussões feitas com professores, técnicos e gestores representantes das diversas Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás. O texto, esclarecedor do ponto-de-vista teórico, resgata várias reflexões sobre a ciência geográfica e sobre o ensino atual de Geografia, destacando a sua importância para a formação/transformação dos nossos estudantes, além de orientar os professores quanto às categorias de análise importantes no processo de ensino e aprendizagem

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia, Especialista em Planejamento Educacional e Gestão Ambiental, Professor da SUEF

<sup>2</sup> Geógrafa, Mestre em Geografia, Professora da SUEF

<sup>3</sup> Licenciada em Geografia, Especialista em Orientação Educacional e Metodologia do Ensino de Geografia, Professora da SUEF.

<sup>4</sup> Geógrafo, Doutor em Geografia Humana, Professor da UFG e escritor, membro da União Brasileira dos Escritores- GYN

<sup>5</sup> Publicado no Caderno 3 de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.



para a construção do conhecimento e compreensão do nosso objeto de estudo – o espaço geográfico.

Esse texto aponta também a importância do desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita com os estudantes para a ampliação, aprofundamento e domínio de conceitos que possibilitam a intermediação com a realidade, com a cultura do adolescente, com a escola para além da escola. Desta maneira, ensinar a ler e escrever em Geografia é levar o estudante a ir além de localizar-se e descrever o espaço, é ajudá-lo a situar-se e posicionar-se diante dos seus espaços e de situações do dia-a-dia.

*Moro em um país, em um continente e em um planeta que eu não sabia que era um espaço. Vivo em um lugar em que não conhecia sem o auxílio geográfico. Um ensino fácil, hábil, sem tropeços e sem dificuldades. Sabe-se lá se eu saberia onde estou localizado se eu não aprendi? Um continente de norte a sul teria um nome para mim?*<sup>6</sup>

Em continuidade ao trabalho da elaboração deste texto teórico, durante o ano de 2007 foi feito um levantamento diagnóstico nas Subsecretarias sobre os conteúdos prioritários trabalhados em Geografia, isto a partir da realidade local e considerando-se a cultura do estudante. A análise deste diagnóstico, feita por professores universitários do Estado e técnicos da Superintendência do Ensino Fundamental (SUEF, atualmente COEF) e do Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), apontou importantes considerações para a sistematização de Conteúdos/Conceitos a serem trabalhados pelos professores e das Expectativas de Aprendizagem a serem desenvolvidas com os estudantes.

Uma dessas considerações refere-se à Cartografia. A prática dos professores evidencia a utilização de diferentes linguagens e recursos variados no processo de ensino e aprendizagem e enfatiza a importância da linguagem cartográfica como fundamental na construção do conhecimento geográfico. Compreendemos a Cartografia como linguagem peculiar da Geografia e, ao mesmo tempo, como conteúdo que deve ser trabalhado para o desenvolvimento de noções, conceitos e habilidades com os estudantes. Legenda, escala, título, portanto, são entendidos nesta proposta como conteúdos

“Eu vejo um solo e penso  
Alguém viveu aqui há muito tempo  
Olho um mapa no escritório  
E observo quanto temos de territórios

Eu vejo países se diferenciando  
Acho que eles estão economizando  
Olho para o céu e começo a pensar  
Onde no planeta devo estar?

Eu vejo o sol, como está quente  
Para mim isto é indiferente  
Mas quantos delinquentes

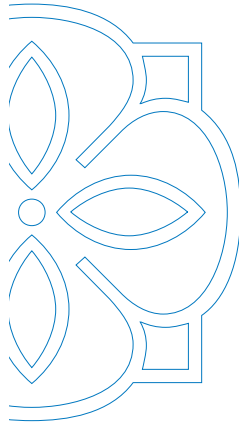
Eu aprendo a preservar  
Porque gosto desse lugar  
E em harmonia poderei me sustentar”

**Estudante: Gustavo Henrique Ferreira**  
**Colégio Estadual Castelo Branco**  
**SRE: Trindade**

<sup>6</sup> Diego Borges de Oliveira, aluno do 8ºD do Colégio Estadual Castelo Branco - Trindade GO.

relevantes que devem ser trabalhados em todo o Ensino Fundamental, de maneira sequencial, para os alunos apropriarem-se da linguagem cartográfica. Assim, eles podem desenvolver habilidades da alfabetização cartográfica fundamentais para a observação, leitura, comparação, interpretação, construção e tratamento das informações contidas nos mapas, plantas, cartas e em outras formas de representação.

Outra consideração diz respeito ao nosso objeto de estudo. Ter o “espaço geográfico” como objeto de estudo da Geografia não significa que o professor vá defini-lo pronto e acabado. Pelo contrário, é estudando as transformações que ocorrem na natureza e nas sociedades, interpretando e comparando paisagens de lugares distintos e em tempos diferentes e fazendo uso da linguagem cartográfica, que caminhamos para entendê-lo, dinâmico e mutável. É justamente a interação entre estas categorias e a espacialização destes fenômenos nos mapas, ou seja, a sua cartografia, que nos permite estudar e entender melhor o que é o “espaço geográfico” em seu processo constante de transformação.



*O aprendizado é proposto de forma a propiciar aos alunos o desenvolvimento de uma compreensão do mundo que lhes dê condições de continuamente colher e processar informações, desenvolver sua comunicação, avaliar situações, tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio social. Para isso, o desenvolvimento de atitudes e valores é tão essencial quanto o aprendizado de conceitos e de procedimentos. Nesse sentido, é responsabilidade da escola e do professor promoverem o questionamento, o debate, a investigação, visando o entendimento da ciência como construção histórica e como saber prático, superando as limitações do ensino passivo, fundado na memorização de definições e de classificações sem qualquer sentido para o aluno”.*

**Parâmetros Curriculares Nacionais. 2.  
Ensino de quinta a oitava série.**

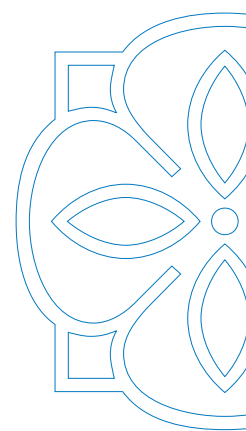
Para que os estudantes compreendam e interajam com o “espaço geográfico” há necessidade de se desenvolver algumas práticas como: leitura e interpretação de paisagens, estudo do meio, reflexão sobre as formas de diferentes sociedades nas suas relações culturais, de trabalho, com a natureza e leitura de mapas para que percebam o que são e como são estabelecidas as regiões bem como suas redes e fluxos.

Para que se entenda a organização e a sistematização do material apresentado nos quadros a seguir, esclarecemos que a seleção

de conteúdos e das expectativas de aprendizagem foram baseadas em três eixos temáticos: Cartográfico, Físico-Territorial e Social, conforme discutido no texto citado anteriormente<sup>7</sup>. Assim, as expectativas de aprendizagem não foram agrupadas nos diferentes conteúdos da matriz de forma estanque, pelo contrário, elas dialogam entre si. Entendemos por “expectativas de aprendizagem” o conjunto de habilidades, capacidades, práticas e atitudes que os estudantes devem aprender, bem como objetivos, conteúdos, linguagens e procedimentos que devem ser ensinados.

<sup>7</sup> “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”, publicado no Caderno 3 de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.

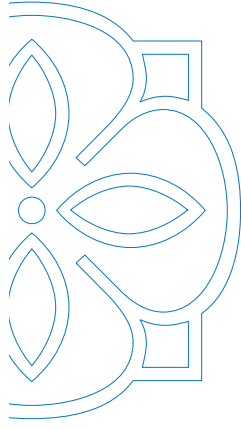
O professor nesse contexto coloca-se como agente de um processo em construção, ensinando e, sobretudo, aprendendo a ensinar. Portanto, diante da autonomia e flexibilidade dos professores, as possibilidades desse trabalho não estão esgotadas em sua totalidade, mesmo porque é o referencial para auxiliá-los e orientá-los no seu fazer docente diante das necessidades e realidades da escola.



1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade Pessoal</li> <li>• Convívio Social</li> <li>• Relações Pessoais</li> <li>• Relações Familiares</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Relações sociais</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a sua identidade pessoal: nome, origem do nome, data de nascimento, entre outros</li> <li>• Reconhecer os principais documentos que uma pessoa precisa ter para exercer a sua cidadania</li> <li>• Reconhecer transformações pessoais a partir do seu nascimento</li> <li>• Identificar-se como um ser presente que se manifesta de diferentes formas na sociedade</li> <li>• Conhecer e utilizar regras de convivência na escola</li> <li>• Reconhecer os papéis das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Identificar o professor como um profissional</li> <li>• Reconhecer as regras de manutenção e preservação do espaço escolar</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito às opiniões e aos espaços dos colegas e da escola</li> <li>• Reconhecer a existência das regras sociais de convivência</li> <li>• Elaborar regras coletivas de convivência em sala de aula</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações de parentesco mais simples</li> <li>• Identificar o local de moradia como espaço de vivência coletiva</li> <li>• Relatar normas de convivência que tenha aprendido em casa</li> <li>• Demonstrar através de desenhos suas preferências: (músicas, livros, jogos, brincadeiras etc.)</li> <li>• Identificar formas, cores e texturas dos materiais utilizados na confecção de jogos</li> <li>• Relacionar atividades concretas ao tempo cronológico</li> <li>• Relacionar a quantificação do tempo como os conceitos de dia e mês no calendário</li> <li>• Identificar seus grupos básicos de convívio</li> <li>• Reconhecer a necessidade de integração entre as pessoas</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitude de respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura e à cultura do seu grupo e a de outros grupos</li> <li>• Reconhecer a escola como um espaço coletivo de convivência</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças dentro de um grupo social</li> <li>• Identificar o seu papel nos diferentes grupos de convivência</li> <li>• Identificar os meios de comunicação usados pela comunidade e sua importância</li> <li>• Identificar no seu cotidiano os instrumentos da tecnologia que favorecem a comunicação entre as pessoas</li> <li>• Comparar, meios de comunicação antigos e atuais</li> <li>• Identificar os meios de transporte usados pela comunidade</li> <li>• Comparar meios de transporte antigos e atuais</li> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes formas de organização familiar</li> <li>• Comparar os diferentes tipos de moradias existentes em sua rua</li> <li>• Relacionar coisas agradáveis e/ou desagradáveis em sua rua</li> <li>• Identificar o espaço da rua e da moradia como um lugar de relações sociais</li> <li>• Conhecer e utilizar as regras de convivência nos diversos grupos</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito e de preservação em relação ao espaço vivido</li> </ul>

**1º ANO**

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação</li> <li>• Formas</li> <li>• Comparação</li> <li>• Localização</li> </ul>	<p><b>Cartografia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo como referencial de localização, no espaço e no tempo percebendo-o como ponto de lateralidade e localização</li> <li>• Demonstrar, com desenho, as transformações percebidas nas fotografias</li> <li>• Reconhecer o desenho como representação do real</li> </ul>	
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar e dissociar tamanho e idade, através de comparação</li> <li>• Enumerar nomes de amigos em ordem de idade e altura, entre outros</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a sua moradia através de um desenho</li> <li>• Comparar diversos tipos de moradia</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar através de desenho, as pessoas da família e suas respectivas atividades</li> <li>• Demonstrar, com desenho, a rua onde mora, localizando casas e nomes dos moradores</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem</li> <li>• Preservação e Ambiente</li> <li>• Educação Ambiental</li> </ul>	<p><b>Natureza</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar diferenças e semelhanças em uma paisagem ao longo do tempo</li> <li>• Observar a paisagem local e seus elementos</li> <li>• Identificar aspectos naturais e culturais de onde vive</li> </ul>	
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as transformações tecnológicas ocorridas nos objetos cotidianos</li> <li>• Observar e relatar oralmente diferentes locais e paisagens</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o meio ambiente com as formas de vida estabelecidas</li> <li>• Demonstrar noções de preservação das espécies para a qualidade da vida humana</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância de preservar os espaços vividos e os naturais</li> <li>• Reconhecer importância de selecionar e depositar o lixo nos lugares adequados</li> <li>• Observar objetos que são produzidos a partir da reciclagem de materiais já utilizados</li> </ul>

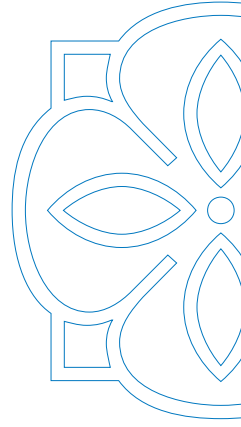


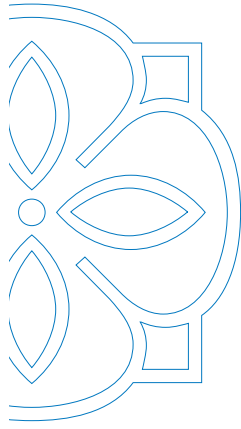
2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores Humanos</li> <li>• Espaço e Moradia</li> <li>• Espaço de Vivência</li> <li>• Meio de Transporte</li> </ul>	<b>Relações sociais</b>	<b>1º Bimestre</b>
		<b>2º Bimestre</b>
		<b>3º Bimestre</b>
		<b>4º Bimestre</b>

- Reconhecer a identidade pessoal e coletiva
  - Identificar diferenças e semelhanças entre os colegas
  - Reconhecer o espaço físico da escola, sua organização e o seu funcionamento
  - Identificar os profissionais que trabalham na escola e as funções que exercem
  - Reconhecer a importância da escola na vida dos indivíduos
  - Construir valores e atitudes que propiciem o zelo pelos bens comuns
  - Identificar as transformações ocorridas, ao longo do tempo, no espaço escolar e em seus arredores
  - Reconhecer a escola como espaço de ocupação humana, compreendendo sua história ao longo do tempo
- 
- Identificar diferentes modos de vida presentes em lugares próximos e distantes
  - Reconhecer a importância da habitação como um espaço nosso e da família
  - Relacionar os vários tipos de moradia a culturas e grupos diversos
  - Demonstrar atitudes de solidariedade em relação aos indivíduos de menor condição socioeconômica
  - Inferir sobre a questão da falta de moradia no Brasil.
- 
- Reconhecer que cada lugar tem um endereço
  - Reconhecer e utilizar o endereço próprio
  - Identificar os vizinhos e a importância de manter um bom relacionamento com eles
  - Construir o conceito de antigo e atual, passado, presente e futuro
  - Identificar transformações ocorridas em seu espaço de vivência
  - Identificar semelhanças e diferenças entre as ruas
  - Reconhecer a importância das funções das ruas e avenidas na organização do espaço
  - Identificar a organização espacial do quarteirão da sua escola
  - Construir o conceito de quarteirão
  - Identificar as diferentes profissões em seu quarteirão e bairro
  - Identificar os diferentes meios de comunicação e sua importância
- 
- Reconhecer alguns meios de transporte utilizados pelo homem
  - Associar os meios de transporte à necessidade de deslocamento das pessoas e dos produtos
  - Identificar algumas regras de sinalização de trânsito e utilizá-las corretamente

## 2º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Sala de Aula</li> <li>• Espaço Escolar</li> <li>• Espaço Moradia</li> <li>• Orientação</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartografia</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a posição de diferentes objetos quanto à horizontalidade, verticalidade e obliquidade</li> <li>• Reconhecer a distribuição espacial da sala de aula e seus elementos</li> <li>• Demonstrar através de desenhos, alguns objetos da sala de aula a partir de vários ângulos</li> <li>• Ler o próprio desenho e dos colegas</li> <li>• Interpretar legendas, símbolos e cores</li> <li>• Construir legenda para o desenho representado</li> <li>• Demonstrar, com desenho, a sala de aula</li> <li>• Descrever o itinerário de locomoção de um lugar a outro dentro da sala de aula</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a percepção do espaço escolar e seus elementos</li> <li>• Localizar a escola geograficamente</li> <li>• Identificar limites dentro da escola e desta com as ruas</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o espaço escolar</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo como ponto de referência: lateralidade e localização (perto/longe, em cima/embaixo/ ao lado de, entre, ao redor, limite, dentro/fora, centro/extremidade, canto superior/canto inferior)</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o próprio quarto</li> <li>• Construir legenda para o desenho do quarto representado</li> <li>• Identificar a funcionalidade dos cômodos da casa</li> <li>• Identificar limites entre os cômodos da casa e desta com os vizinhos</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, a sua moradia, comparando-a com a dos seus colegas</li> <li>• Identificar o percurso casa-escola – descrevendo paisagem natural e cultural</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir a idéia de distância, orientação e percurso a partir do estudo da rua</li> <li>• Localizar a rua da escola no quarteirão</li> <li>• Localizar em situações diversas os pontos cardiais</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o quarteirão da sua casa</li> </ul>

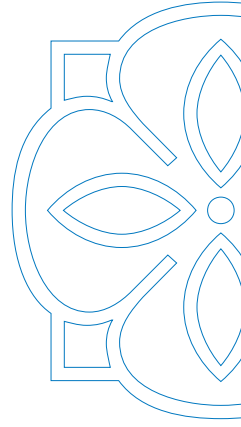


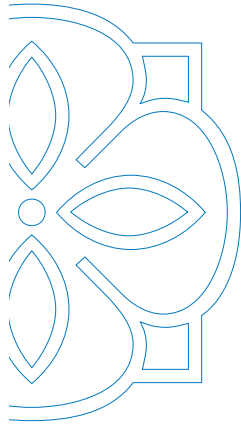


2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza</li> <li>• Estações do Ano</li> <li>• Transformação da Paisagem</li> <li>• Paisagem Urbana e Serviços Públicos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o que é natureza e compreender que o ser humano faz parte dela</li> <li>• Identificar a importância da natureza e sua preservação para os grupos humanos</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estações do ano</li> <li>• Identificar as diferenças na paisagem a partir das estações do ano</li> <li>• Distinguir as alterações climáticas de acordo com as alternâncias das estações do ano e como elas afetam a vida das pessoas</li> <li>• Identificar mudanças que ocorrem na paisagem a partir da dinâmica da natureza (variação da temperatura e ocorrência ou não de precipitação)</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir mudanças na paisagem promovidas pela sociedade humana daquelas ocorridas por causa da dinâmica da natureza</li> <li>• Identificar o trabalho como fator principal na transformação das paisagens e na construção do espaço geográfico</li> <li>• Reconhecer que, utilizando-se dos recursos extraídos da natureza, o homem produz vários objetos necessários à sua sobrevivência</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito em relação ao espaço vivido</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de serviços públicos para garantir a qualidade de vida das pessoas</li> <li>• Identificar que há diferenças entre ruas de uma mesma cidade quanto aos serviços públicos</li> <li>• Reconhecer que o ser humano transforma as paisagens para construir cidades</li> </ul>



3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População do bairro</li> <li>• Espaço do bairro</li> <li>• Conservação dos espaços públicos e privados</li> <li>• Trabalho e profissões</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Relações sociais</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre as pessoas do bairro</li> <li>• Identificar a multiplicidade de etnias das pessoas relacionadas ao meio social do estudante</li> <li>• Identificar as mudanças ocorridas na paisagem do bairro e no modo de viver da sua população (sociais – econômicas)</li> <li>• Reconhecer o bairro como um espaço em construção</li> <li>• Estabelecer relações entre áreas centrais e áreas periféricas do município</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o bairro como espaço urbano, caracterizando seu cotidiano</li> <li>• Identificar as características dos bairros (residencial, comercial, industrial, lazer)</li> <li>• Estabelecer relação entre a organização do bairro e as necessidades dos seus moradores</li> <li>• Reconhecer o bairro como espaço geográfico interligado a outros lugares</li> <li>• Diferenciar bairros antigos e novos no município</li> <li>• Reconhecer fenômenos de ordem social econômica e cultural nas transformações ocorridas na paisagem</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o trabalho à transformação do espaço geográfico</li> <li>• Relacionar a construção do espaço geográfico aos movimentos migratórios</li> <li>• Distinguir espaços públicos de espaços privados</li> <li>• Reconhecer a importância de utilizar e conservar os espaços públicos</li> <li>• Identificar diferentes meios de transporte e comunicação e sua importância para o desenvolvimento do lugar</li> <li>• Comparar propriedades públicas e privadas e seus diversos usos</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano do aluno</li> <li>• Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas</li> <li>• Comparar diferentes processos empregados no trabalho agrícola</li> <li>• Relacionar a prática da pecuária às suas características</li> <li>• Identificar as inter-relações entre áreas produtoras/consumidoras</li> </ul>

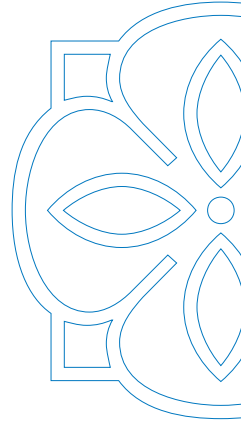


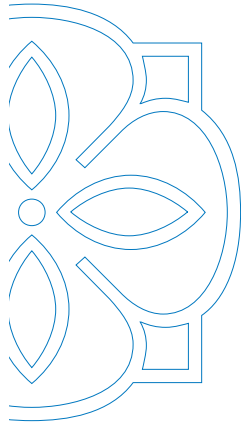


3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação</li> <li>• Representação</li> <li>• Imagens cartográficas</li> <li>• Mapas e gráficos</li> </ul>	<p><b>Cartografia</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os pontos cardiais</li> <li>• Ler e interpretar símbolos cartográficos: legendas e cores</li> <li>• Observar e descrever diferentes paisagens: casa, escola e bairro</li> <li>• Reconhecer referências espaciais de distância, orientação e percurso</li> <li>• Construir a planta do bairro</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Traçar percurso da casa à escola</li> <li>• Traçar percursos a partir de vários pontos de referência</li> <li>• Representar o bairro através do desenho</li> <li>• Construir maquete do bairro, identificando os pontos cardiais</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler plantas diversas: cômodos, casas, bairros e cidades</li> <li>• Ler e discutir paisagens em fotos, gravuras e obras de arte</li> <li>• Construir planta do seu bairro, com legenda</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no mapa do município o seu bairro</li> <li>• Localizar no mapa do estado o seu município</li> <li>• Construir mapas diversos</li> <li>• Construir gráfico de barras sobre aspectos específicos do bairro estudado</li> </ul>

### 3º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação do bairro</li> <li>• Recursos naturais</li> <li>• Meio Ambiente</li> <li>• Qualidade de vida</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar os aspectos físicos do bairro: vegetação, relevo, hidrografia</li> <li>• Identificar as transformações espaço/tempo na paisagem do bairro</li> <li>• Identificar e comentar as relações das pessoas com a natureza: transformação, apropriação e destruição</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças no bairro a partir de comparações com outros lugares</li> <li>• Relacionar as transformações da natureza no bairro com o desenvolvimento da mesma</li> <li>• Relacionar as diferenças de hábitos e moradias dos diversos povos</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem</li> <li>• Reconhecer diferentes formas de exploração da natureza</li> <li>• Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza</li> <li>• Identificar as transformações temporais ocorridas nos objetos usados pelos homens para seu conforto</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar a exploração da natureza por diferentes povos</li> <li>• Relacionar a importância do saneamento básico à qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer a necessidade de reduzir o lixo e reaproveitar os materiais</li> <li>• Identificar algumas formas de agressão ao meio ambiente</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a utilização do meio ambiente com a qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças na paisagem do meio urbano</li> <li>• Reconhecer diferentes usos do solo urbano</li> </ul>

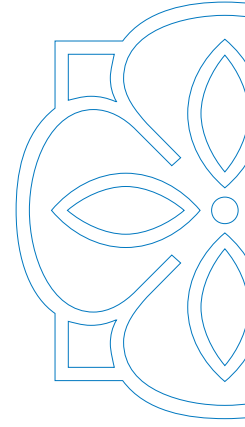


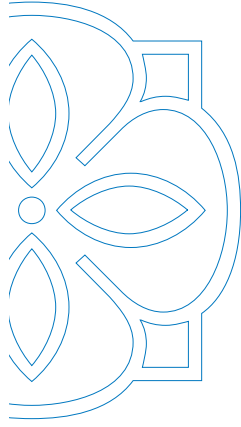


4º ANO	
CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município: moradia população e espaço</li> <li>• Administração Pública Municipal</li> <li>• Aspectos econômicos do município</li> <li>• Município: Produção e Consumo</li> </ul>	<b>EIXO TEMÁTICO</b>
	<b>Relações sociais</b>
	<b>1º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diferentes tipos de moradia no município</li> <li>• Identificar a formação da população do município</li> <li>• Relacionar semelhanças e diferenças de vários grupos humanos no município (socioeconômico - cultural)</li> <li>• Identificar as transformações no espaço a partir da sua ocupação</li> <li>• Relacionar a importância do trabalho para a ocupação do espaço</li> </ul>
	<b>2º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a organização política e administrativa do município onde mora</li> <li>• Comparar a organização espacial dos bairros mais antigos e mais novos do município: comércio, indústria, áreas residenciais, praças, áreas de lazer</li> <li>• Identificar os principais meios de transportes utilizados no município e os problemas relacionados a eles</li> <li>• Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano da cidade</li> <li>• Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas</li> <li>• Identificar algumas atribuições da administração pública municipal</li> </ul>
	<b>3º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns impostos e taxas pagas à prefeitura</li> <li>• Reconhecer a importância dos impostos para a prestação de serviços públicos</li> <li>• Identificar as características da interdependência entre o urbano e o rural</li> <li>• Identificar as atividades agrárias, industriais e comerciais</li> <li>• Identificar no município espaços relacionados à agricultura e a pecuária</li> <li>• Diferenciar atividades profissionais da zona urbana e da zona rural</li> <li>• Identificar profissões ligadas às atividades extrativas do município</li> </ul>
	<b>4º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações de importação/exportação</li> <li>• Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras</li> <li>• Relacionar produtos agrícolas consumidos em casa e cultivados no município</li> <li>• Relacionar alimentos de origem animal consumidos em casa e produzidos no município</li> <li>• Identificar as matérias-primas de origem animal utilizadas nas indústrias do município</li> <li>• Demonstrar atitudes de respeito aos espaços públicos</li> </ul>

## 4º ANO

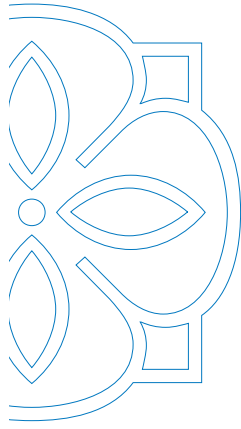
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação significante-significado</li> <li>• Pontos cartais e colaterais</li> <li>• Mapa do município</li> <li>• Mapa e limites do município</li> <li>• Orientação e representação</li> </ul>	<b>Cartografia</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os pontos cardeais, utilizando diferentes referências (sol/corpo)</li> <li>• Identificar símbolos e sinais comuns à vida da cidade</li> <li>• Interpretar legendas, símbolos, cores e escala</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a planta do bairro e da escola com legenda</li> <li>• Localizar o quarteirão da escola no mapa do município</li> <li>• Traçar o itinerário no mapa do município de um lugar para outro</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar no mapa limites entre os municípios vizinhos de seu próprio município</li> <li>• Identificar os limites naturais e artificiais dos municípios estudados</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeccionar mapa do município, com pontos cardeais e símbolos da convenção cartográfica</li> <li>• Localizar o município onde mora no mapa do estado e do Brasil</li> </ul>





4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem urbana e paisagem rural</li> <li>• Clima e relevo do município</li> <li>• Recursos naturais</li> <li>• Meio ambiente e desenvolvimento</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferentes paisagens que compõem o município (natural e cultural)</li> <li>• Diferenciar espaço urbano e rural identificando seus elementos naturais e artificiais</li> <li>• Identificar diferentes tipos de vegetação que compõem a paisagem do município/estado</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar clima de tempo</li> <li>• Relacionar o clima do município às atividades humanas</li> <li>• Relacionar o clima do município a sua localização</li> <li>• Identificar as diferentes formas de relevo do estado</li> <li>• Reconhecer que as formas de relevo são resultados da ação de diversos elementos</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as transformações da natureza na cidade com o desenvolvimento da mesma</li> <li>• Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza</li> <li>• Reconhecer que os seres humanos utilizam a natureza como fonte de recursos/riquezas</li> <li>• Relacionar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente</li> <li>• Diferenciar a exploração da natureza por diferentes povos</li> <li>• Demonstrar atitudes de preservação e conservação do meio ambiente evitando diferentes formas de desperdício</li> </ul>

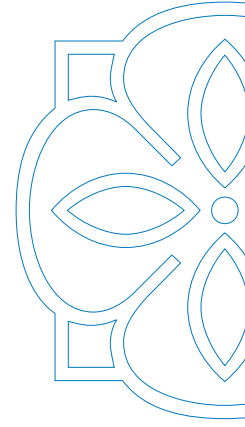
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura e diversidade</li> <li>• Relações de poder</li> <li>• Trabalho e sociedade</li> <li>• Consumo e sociedade</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Relações sociais</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar relações econômicas, culturais, sociais entre os estados</li> <li>• Identificar como é composta a população brasileira</li> <li>• Reconhecer a importância da miscigenação e da diversidade cultural no Brasil</li> <li>• Reconhecer a organização política e administrativa estadual</li> <li>• Localizar a distribuição atual da população no território brasileiro</li> <li>• Relacionar a organização do espaço à oferta de trabalho</li> <li>• Relacionar semelhanças e diferenças entre a pecuária dos tempos de colonização e atualmente</li> <li>• Identificar os elementos de origem animal do município e a produção do estado</li> <li>• Identificar a matéria – prima dos produtos industrializados</li> <li>• Identificar os tipos de trabalho nas diferentes atividades econômicas</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações sociais no âmbito do estado</li> <li>• Identificar as relações de importação/exportação</li> <li>• Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras</li> <li>• Inferir sobre o conceito dos termos: território, fronteira e limite</li> <li>• Identificar as três esferas de atuação dos governos federal, estadual e municipal</li> <li>• Identificar os três poderes e seu papel na organização dos municípios, estados e país</li> <li>• Reconhecer a importância da Constituição Federal, Estadual e Municipal para os cidadãos</li> <li>• Reconhecer as desigualdades sociais que caracterizam o Brasil</li> <li>• Reconhecer a necessidade de combater injustiças: trabalho infantil, escravo, fome, desigualdade social, discriminações, etc.</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as grandes transformações ocorridas no território brasileiro com a industrialização</li> <li>• Reconhecer a importância do voto para a manutenção de democracia</li> <li>• Reconhecer o significado do subemprego e suas implicações sociais</li> <li>• Reconhecer a inter-relação existente entre as atividades econômicas e entre os diferentes tipos de trabalho</li> <li>• Debater sobre como o desenvolvimento tecnológico interfere tanto de forma positiva (praticidade, rapidez), como negativa (individualismo, desemprego) no modo de vida das pessoas</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir sobre a influência da propaganda para aumentar o consumismo</li> <li>• Reconhecer as implicações socioeconômicas e ambientais do consumismo</li> <li>• Localizar a distribuição geográfica das indústrias no território brasileiro e suas diversas implicações sociais, econômicas e ambientais para o local</li> <li>• Identificar diversos usos do solo rural e urbano</li> <li>• Debater sobre a necessidade (ou não) de uma reforma agrária no país</li> </ul>

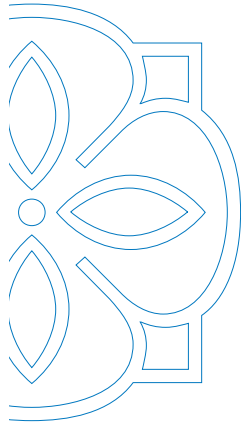


5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estado de Goiás</li> <li>• Leitura cartográfica</li> <li>• Cartografia e representação</li> <li>• Localização</li> </ul>	<p><b>Cartografia</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar diferentes objetos através dos pontos cardeais e colaterais</li> <li>• Localizar o estado de Goiás no mapa do Brasil</li> <li>• Identificar vizinhos do estado em que mora no mapa do Brasil</li> <li>• Relacionar os processos de urbanização e industrialização do estado, na leitura de mapas e gráficos</li> <li>• Localizar os principais centros de povoamento do estado de Goiás no mapa</li> <li>• Localizar terras indígenas e remanescentes de quilombo no estado de Goiás</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a evolução das técnicas cartográficas e o aperfeiçoamento dos instrumentos de navegação com os objetivos expansionistas e de conquistas</li> <li>• Ler e interpretar dados de um gráfico</li> <li>• Localizar e reconhecer as regiões e os estados brasileiros</li> <li>• Localizar as áreas remanescentes de quilombos e terras indígenas no Brasil</li> <li>• Interpretar legendas, símbolos e cores no mapa</li> <li>• Ler e localizar diferentes informações em mapas diversos</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar os limites territoriais entre os estados brasileiros e o Distrito Federal</li> <li>• Construir mapas usando símbolos cartográficos</li> <li>• Descrever o movimento de rotação e translação e suas consequências</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o Brasil e seus vizinhos no mapa-múndi</li> <li>• Identificar e localizar os oceanos e continentes no globo terrestre</li> </ul>



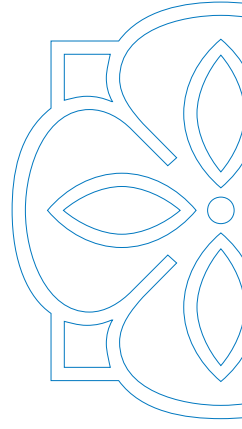
5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução tecnológica e ambiência</li> <li>• Ocupação e ambiente</li> <li>• Aspectos físicos da paisagem</li> <li>• Natureza e degradação ambiental</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o clima às atividades humanas exercidas no território goiano</li> <li>• Identificar os produtos agrícolas cultivados no território goiano</li> <li>• Relacionar diferenças e semelhanças da agricultura do século XIX e século XX</li> <li>• Identificar as transformações espaço /temporais na paisagem</li> <li>• Reconhecer a importância do conhecimento tecnológico no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ligação dos primeiros habitantes do território com as paisagens naturais</li> <li>• Reconhecer o processo de desaparecimento e ou a redução dos indígenas associada à modificação e destruição das paisagens</li> <li>• Identificar consequências econômicas e sociais da modernização no campo</li> <li>• Identificar as consequências do êxodo rural para o meio ambiente</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os rios e as bacias hidrográficas como elementos formadores da paisagem</li> <li>• Observar e debater sobre a influência do tempo atmosférico e do clima sobre a paisagem</li> <li>• Reconhecer e localizar os diferentes tipos de vegetação brasileira</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compreender aspectos naturais que caracterizam as regiões brasileiras</li> <li>• Debater sobre o impacto ambiental que as indústrias podem causar</li> </ul>

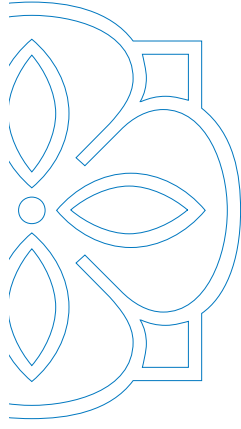




6º ANO		
CONTEÚDO	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia</li> </ul>	<b>Cartográfico / físico territorial / social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da Cartografia ao longo da história</li> <li>• Perceber as questões ideológicas e a intencionalidade presentes nas diferentes representações cartográficas</li> <li>• Refletir sobre a utilização da linguagem cartográfica no fluxo de informações (folhetos de propaganda, encartes de jornais, mídia impressa e outros) nos dias atuais</li> <li>• Interpretar códigos, símbolos e signos específicos da cartografia para extrair e elaborar informações geográficas</li> <li>• Reconhecer elementos cartográficos – título, escala, legenda, Rosa-dos-Ventos e outros – em diferentes formas de representação</li> <li>• Identificar e compreender os diferentes tipos de projeções cartográficas</li> <li>• Utilizar noções de lateralidade e a Rosa-dos-Ventos para orientar-se e localizar-se em situações diversas do cotidiano</li> <li>• Diferenciar escala gráfica de escala numérica e usá-las adequadamente na elaboração de mapas e plantas</li> <li>• Ler/interpretar mapas digitais, fotos aéreas, imagens de satélite em sites, revistas, jornais entre outros e percebê-las como evolução tecnológica de representação</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para identificar marcos de mudanças do espaço geográfico: alterações na cobertura vegetal, mudanças no curso dos rios, substituição de casas para a construção de shoppings, prédios, praças, espaços de lazer...</li> <li>• Entender a proporcionalidade nas representações cartográficas e elaborar gráficos (de barra, de setores, de linhas), comparar dados e estabelecer relações</li> <li>• Desenvolver noções sobre divisas, limites e fronteiras nos municípios de Goiás</li> <li>• Conhecer e utilizar atlas e globos terrestres para selecionar e extrair informações geográficas</li> </ul>

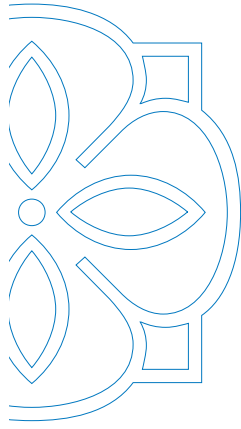
6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planeta Terra</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartográfico / físico territorial / social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a evolução da Terra, eras geológicas, dinâmica interna e externa, estrutura (formação das rochas, solo, relevo, vegetação)</li> <li>Entender o movimento das placas tectônicas, sua influência na formação dos continentes e oceanos (relevo submarino e terrestre)</li> <li>Perceber a influência dos oceanos e mares no clima e sua importância na economia mundial</li> <li>Entender os movimentos de rotação e translação e sua influência no cotidiano</li> <li>Conhecer e utilizar os conhecimentos das coordenadas geográficas (paralelos e meridianos) para orientar-se, localizar-se e para compreender os diferentes fusos horários da Terra e do Brasil</li> <li>Reconhecer os principais paralelos e meridianos na definição das zonas térmicas e fusos horários da Terra</li> <li>Entender os sistemas: Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera e suas inter-relações no planeta</li> <li>Analisar o processo tecnológico na “Conquista do Espaço” estabelecendo relações entre o uso da tecnologia e as inovações cartográficas de representação e suas consequências para a humanidade</li> <li>Identificar os fatores e os elementos climáticos (precipitação atmosférica, umidade relativa do ar, temperatura, entre outros) e diferenciar clima de tempo</li> <li>Reconhecer as alterações no clima (aquecimento global, “el niño”, “el nina”), sua influência na baixa umidade relativa do ar, na saúde, no regime das chuvas, na poluição das cidades entre outros, na vida prática</li> <li>Reconhecer as potencialidades das principais redes hidrográficas do planeta e relacioná-las às do país</li> <li>Conhecer os principais rios, córregos, lagos e lagoas do seu município e do estado de Goiás e perceber a sua importância como vias de transporte, geração de energia, pesca, lazer entre outros</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Lugar e Paisagem</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar os espaços de vivência (a escola, o bairro, os locais de lazer) com base em reflexões sobre a subjetividade do lugar</li> <li>Perceber o lugar como porção do espaço vivido (no passado e no presente) onde se cria identidade e estabelecem relações cotidianas com a família, amigos</li> <li>Estabelecer relações entre o local e o global por meio da música, do cinema, das manifestações culturais locais, da comida entre outros</li> <li>Ler/ interpretar, comparar e diferenciar paisagens com base na observação direta</li> <li>Analisar fotografias e outras imagens de representação para agrupar os elementos que constituem as diferentes paisagens</li> <li>Reconhecer e diferenciar aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais nas diferentes paisagens (do bairro, das vilas do município entre outros)</li> </ul>





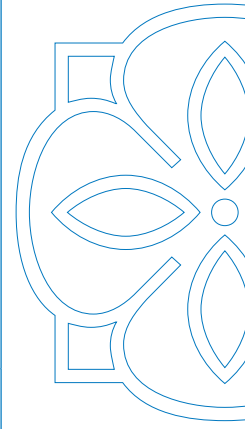
6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Natureza e Degradação Ambiental</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar elementos naturais (vegetação, rios, lagos, formas de relevo entre outros) dos elementos criados pelo homem (plantações, canais de escoamento de água e esgoto, aterros entre outros) por meio da observação direta (excursões orientadas, trabalhos de Estudo do Meio, pesquisas de campo entre outros), da leitura de imagens, mapas entre outros</li> <li>Refletir sobre a importância da natureza (recursos, ecossistemas, fenômenos, fatores e elementos naturais) para a sobrevivência humana</li> <li>Reconhecer as transformações realizadas pela ação humana na natureza (canalização de rios, represamento, emissão de gases na atmosfera, desmatamentos, técnicas agrícolas...) e as formas de degradação ambiental e social decorrentes desse processo (enchentes, assoreamento de rios, in versão térmica, ilha de calor, tipos de erosão, aumento da miserabilidade)</li> <li>Reconhecer as relações de poder, as desigualdades sociais, o domínio entre as pessoas e entre os países com base na análise sobre a apropriação e exploração da natureza (especulação imobiliária e expropriação de comunidades locais, exploração dos recursos naturais como a água, petróleo, solos, madeira entre outros e contaminação e poluição do meio ambiente)</li> <li>Produzir textos de opinião sobre a questão ambiental do país, em Goiás e em seus municípios</li> <li>Perceber a posição de cada ser humano nas relações entre a sociedade e a natureza e reconhecer as consequências de suas ações nesse processo</li> <li>Entender as relações entre as tecnologias e a natureza e suas consequências para as sociedades</li> <li>Analisar o processo de ocupação e de uso do solo e as consequências das monoculturas e agroindústrias no Estado de Goiás e em seus municípios</li> </ul>

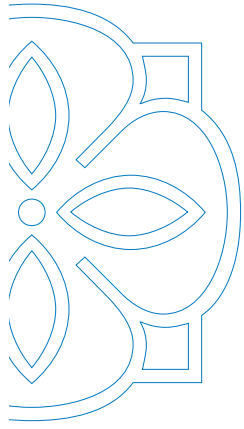
6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População Brasileira e Cultura</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os grupos étnicos que constituem o povo brasileiro e a importância de respeitar esses grupos no processo de miscigenação e formação dos brasileiros</li> <li>• Respeitar a cultura dos povos indígenas, dos quilombolas, dos imigrantes, dos ciganos e de outros grupos sociais que constituem a diversidade étnica do Brasil, e reconhecer sua importância para a construção de uma sociedade igualitária</li> <li>• Reconhecer e compreender as permanências e mudanças culturais locais e juvenis no espaço brasileiro ao longo da história</li> <li>• Entender e valorizar os intercâmbios culturais para o desenvolvimento dos povos</li> <li>• Reconhecer e valorizar os patrimônios socioculturais locais e relacioná-los com outros Estados e países</li> <li>• Produzir textos de opinião sobre a questão cultural do país, de Goiás e de seus municípios</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem Urbana e Paisagem Rural</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, ler/interpretar diferentes textos para reconhecer elementos que distingam aspectos urbanos e rurais no município</li> <li>• Comparar os espaços urbanos dos rurais na leitura/interpretação de paisagens</li> <li>• Entender a organização produtiva da economia e identificar as atividades rurais e urbanas que caracterizam os setores primário, secundário, terciário e informal em suas inter-relações</li> <li>• Entender as transformações atuais nos espaços urbanos e rurais, a diferença de ritmo e de tempo nesses espaços</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho Migração e Mobilidade</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a sua origem com base na realidade histórico-geográfica das migrações e movimentos populacionais, bem como na formação do território nacional e do povo brasileiro</li> <li>• Perceber diferentes fluxos migratórios no país, através de leituras de jornais, revistas, televisão e de outras fontes</li> <li>• Conceituar migração e mobilidade, destacando os movimentos de pontos de encontro da juventude</li> <li>• Refletir sobre a utilização da rua como ponto de encontro da juventude: espaço de lazer e espaço de violência urbana</li> <li>• Diferenciar tipos de migração, emigração e imigração no país e no mundo</li> <li>• Cartografar fluxos migratórios brasileiros e mundiais</li> <li>• Perceber a influência de fatores naturais, de processos históricos, culturais, econômicos e sua dinâmica na distribuição da população brasileira</li> <li>• Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população local, regional, nacional e global</li> <li>• Estabelecer relações entre os diferentes fatores que influenciam ou determinam o êxodo rural e o ritmo de crescimento da população urbana</li> <li>• Analisar as relações de trabalho, as condições do trabalhador rural e urbano e os problemas sociais no campo e na cidade decorrentes desse processo</li> <li>• Distinguir os movimentos migratórios no Brasil e os fatores internos e externos neste processo</li> <li>• Estabelecer relações dos movimentos migratórios com o mercado de trabalho, com a remuneração e com as desigualdades sociais no país</li> </ul>



7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>• Cartografia, Gráficos e Tabelas</li></ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Representar os espaços de vivência em mapas mentais, croquis, plantas, maquetes entre outros</li><li>• Estabelecer relações entre os símbolos da legenda e seus significados para a elaboração de mapas, tabelas e gráficos</li><li>• Utilizar corretamente as escalas geográficas (regional, nacional, mundial) na localização e representação dos Estados no Brasil e desse País no continente americano e no mundo</li><li>• Diferenciar escalas geográficas de escalas cartográficas; escalas gráficas de escalas numéricas e fazer uso deste conhecimento em situações diversas.</li><li>• Conhecer os limites geográficos do Estado de Goiás e a divisão político-territorial desse Estado, em diferentes mapas</li><li>• Ler/interpretar e analisar cartas, plantas e mapas temáticos para localizar e extrair informações geográficas</li><li>• Utilizar corretamente mapas topográficos, com base no sistema de curvas de nível, e nas variações de altitude do relevo</li><li>• Usar os conhecimentos de coordenadas geográficas e dos pontos cardiais, colaterais e subcolaterais para sua orientação e localização na vida prática (guias rodoviários, mapas da cidade, locomoção e transporte, orientar endereços, identificar localidades entre outros)</li><li>• Relacionar os paralelos e a latitude com fatores climáticos, zonas térmicas e regiões naturais do planeta</li><li>• Relacionar os meridianos e a longitude com fusos horários</li><li>• Diferenciar fuso horário real e legal e compreender os diversos fusos horários no Brasil e no mundo (por exemplo: refletir sobre as vantagens, desvantagens, necessidades e consequências do “horário de verão” no país)</li><li>• Ler/interpretar e elaborar mapas, gráficos e tabelas e utilizá-los na vida prática</li></ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço Geográfico</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o conceito de espaço geográfico com base em noções de paisagem, lugar, território, região, natureza entre outros para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Observar, interpretar, analisar e diferenciar paisagens locais (bairros, municípios), regionais (no Estado de Goiás, nas regiões do Brasil) e mundiais, e compreender a ação humana nos processos de mudança das paisagens</li> <li>Identificar as alterações provocadas pela sociedade na construção do espaço geográfico</li> <li>Perceber as relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza, na transformação do espaço geográfico, e refletir sobre suas consequências no planeta</li> <li>Compreender a importância da natureza para a sobrevivência</li> <li>Aplicar, na vida prática, os conhecimentos sobre as relações sociais estabelecidas no espaço geográfico</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vegetação, clima, hidrografia, relevo e solos do Brasil</li> </ul>	Cartográfico/frísico territorial/social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções básicas sobre vegetação, clima, hidrografia, relevo e solos</li> <li>Reconhecer as diferentes formações vegetais no Brasil e em Goiás</li> <li>Diferenciar fatores e elementos climáticos, e clima de tempo</li> <li>Identificar os diferentes tipos de clima no Brasil e caracterizar o clima predominante do Estado de Goiás</li> <li>Ler/interpretar e elaborar tabelas e gráficos (climogramas) sobre o clima e as condições do tempo atmosférico em diferentes localidades do Brasil</li> <li>Perceber as relações entre solo, relevo, vegetação, hidrografia e clima na formação das paisagens naturais do Brasil</li> <li>Utilizar mapas e outras fontes de informação para localizar as bacias hidrográficas e os principais rios brasileiros</li> <li>Reconhecer a importância de bacias hidrográficas e rios brasileiros para os setores econômico, social e cultural do país</li> <li>Identificar os principais rios de Goiás e de seus municípios</li> <li>Analisar os agentes (internos e externos) do processo de transformação do relevo brasileiro</li> <li>Reconhecer as formas de relevo do Brasil e do Estado de Goiás</li> <li>Desenvolver noções básicas de pedologia, identificar os tipos de solos no Brasil e em Goiás e analisar as suas diferentes formas de uso</li> <li>Comparar diferentes sistemas agrícolas e distinguir os aspectos que influenciam na preservação, conservação ou na degradação dos solos no Brasil e em Goiás</li> <li>Ler/interpretar e elaborar mapas temáticos sobre vegetação, clima, hidrografia e relevo do Brasil</li> <li>Relacionar as condições do clima, da vegetação, da hidrografia, do relevo e dos solos com as formas de ocupação humana e o desenvolvimento das atividades econômicas</li> </ul>



**7º ANO****CONTEÚDOS**

- Domínios Morfoclimáticos, Eossistemas

**EIXOS TEMÁTICOS****Cartográfico/físico territorial /social****EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

- Desenvolver noções básicas sobre ecossistemas e relacionar os fatores e elementos formadores dos ecossistemas brasileiros
- Relacionar causas e consequências da degradação dos ecossistemas brasileiros e refletir sobre as alterações no cerrado goiano
- Entender o que são domínios morfoclimáticos
- Perceber as relações e alterações que ocorrem nos ecossistemas e domínios morfoclimáticos no Estado de Goiás e seus municípios
- Entender as relações entre solo, relevo, vegetação, hidrografia e clima na formação das paisagens naturais do Brasil
- Perceber as relações entre os principais tipos de vegetação e os tipos de solo predominantes em Goiás
- Identificar a biodiversidade do território brasileiro e reconhecer a importância do meio ambiente, da sua preservação e conservação
- Identificar as transformações espaciais ocorridas a partir de fatores naturais e sociais e refletir sobre as causas dos principais problemas ambientais brasileiros em diferentes escalas



## CONTEÚDOS

- A Regionalização do Território Brasileiro

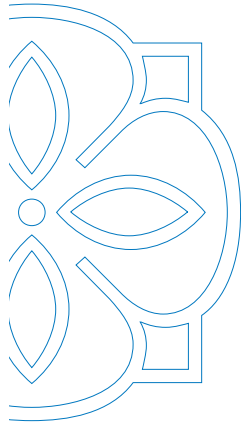
## EIXOS TEMÁTICOS

## Cartográfico/físico territorial/social

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

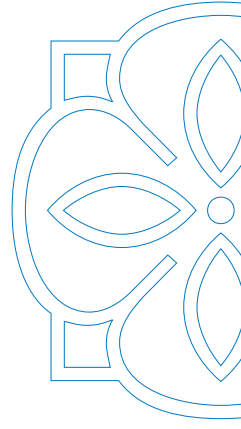
- Desenvolver noções básicas de território e territorialidade e refletir sobre essas questões no Brasil
  - Desenvolver noções básicas sobre nação, povo, Estado, sociedade e país
  - Entender o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro e suas consequências políticas, econômicas, sociais e culturais
  - Entender as mudanças territoriais no espaço brasileiro ao longo do tempo e suas consequências atuais
  - Utilizar as capacidades de leitura (ver quadro anexo, página ...) para identificar fronteiras, limites e divisas
  - Analisar os conflitos de fronteiras internas e externas no Brasil ao longo da história e compreender a importância das fronteiras na consolidação territorial do país
  - Desenvolver noções básicas de região e regionalização
  - Estudar o processo histórico de regionalização do país e reconhecer as cinco regiões definidas pelo IBGE (Norte, Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Sudeste)
  - Conhecer e refletir sobre a regionalização do Brasil em Complexos Regionais (Centro-Sul, Nordeste e Amazônia)
  - Reconhecer diferentes formas de regionalizações do espaço territorial brasileiro
  - Ler/interpretar e elaborar mapas para localizar e representar as regiões do Brasil
  - Identificar as diferentes paisagens naturais e culturais que caracterizam as regiões brasileiras e produzir textos descritivos e argumentativos sobre estas possíveis regionalizações
  - Caracterizar as regiões do Brasil e reconhecer elementos formadores da cultura e identidade nacional que constituem a diversidade destas regiões
  - Identificar e relacionar as características naturais, sociais e culturais do Estado de Goiás com a região centro-oeste e Centro-Sul do Brasil
- Reconhecer o processo de formação do território goiano e de seus municípios
  - Identificar e diferenciar as regiões de Goiás (micro e meso)
  - Comparar indicadores sociais e econômicos dos Estados do Brasil com o Estado de Goiás e municípios goianos: IDH e IDH-M (índice de desenvolvimento humano dos municípios); IDI (índice de desenvolvimento infantil), renda per capita e renda municipal per capita, IDEB (índice de desenvolvimento da Educação Básica), taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil, esperança de vida, população e estimativa populacional entre outros para entender a situação atual do Estado de Goiás e de seus municípios no contexto nacional
  - Compreender a diversidade socioeconômica, cultural e política do entorno de Brasília e sua influência no Estado de Goiás e em sua capital, Goiânia
  - Identificar a situação socioeconômica dos municípios goianos
  - Conhecer, analisar e refletir sobre o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil em comparação com o de Goiás, de seus municípios e produzir textos de opinião sobre estas questões
  - Conhecer, valorizar e participar das manifestações culturais locais, estaduais e regionais no contexto nacional
  - Perceber e respeitar a diversidade étnica, religiosa, sexual, de gênero, de classe, cultural... do Brasil e de Goiás

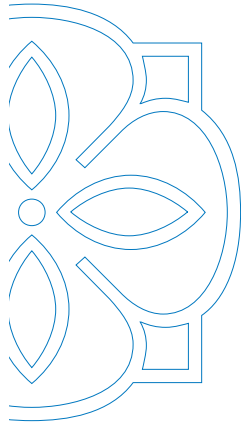
Ver quadro anexo “Desenvolvimento das Capacidade de Leitura em Geografia”.



7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Industrialização, a Urbanização e a Modernização no Campo</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o processo de industrialização e urbanização no Brasil</li> <li>Reconhecer a diversidade das atividades produtivas nos meios urbanos e perceber a influência da inovação tecnológica dos meios de produção na organização do espaço geográfico brasileiro</li> <li>Diferenciar os meios de produção dos modos de produção das diferentes regiões brasileiras</li> <li>Identificar os fatores que contribuíram para a concentração industrial na região Centro-Sul e perceber as desigualdades econômicas e sociais no país decorrentes desse processo</li> <li>Perceber a influência da Mídia e dos meios de propaganda nos hábitos sociais e culturais da população, diferenciar consumidores de consumistas e desenvolver a criticidade perante os modelos consumistas da sociedade capitalista moderna</li> <li>Relacionar produção industrial de consumo com consumismo, produção e destino do lixo</li> <li>Identificar e compreender a importância dos movimentos sociais, culturais e ecológicos nas cidades e no campo</li> <li>Desenvolver atitudes coerentes na vida prática em relação à redução da produção de lixo, à reciclagem e reutilização de materiais e produtos industrializados</li> <li>Reconhecer o processo de modernização do campo em escala local, regional e nacional</li> <li>Analisar as consequências socioculturais, políticas, econômicas e ambientais do processo de modernização no campo</li> <li>Caracterizar a estrutura fundiária no Brasil</li> <li>Compreender o processo de concentração de terras no Brasil e suas relações com a expropriação e exclusão social no campo</li> <li>Compreender o processo de instalação das agroindústrias no Estado de Goiás, as transformações socioculturais, econômicas e ambientais decorrentes desse processo</li> <li>Refletir sobre as relações de trabalho no campo e suas consequências para o crescimento da miséria nos espaços rurais e urbanos</li> </ul>

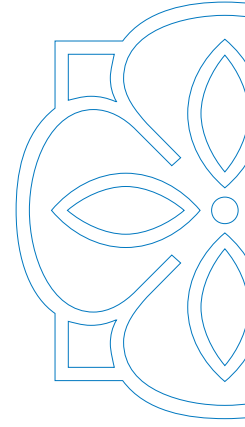
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia, Gráficos e Tabelas</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de conhecimentos cartográficos para desenvolver noções sobre regionalizações mundiais e distinguir os continentes do globo</li> <li>• Identificar o Continente Americano em mapas-múndi</li> <li>• Reconhecer a regionalização do Continente Americano</li> <li>• Localizar a América Anglo-Saxônica e América Latina, a América do Norte, a América Central e a América do Sul em mapas e globo terrestre</li> <li>• Reconhecer e localizar o Brasil em mapas do Continente Americano e no mapa do Mundo e relacioná-los</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre cartografia para diferenciar, comparar e analisar as condições geográficas do Brasil em relação aos países do Continente Americano e do Mundo</li> <li>• Compreender a importância da bússola, do GPS (Sistema de Posicionamento Global) e de outros instrumentos para orientar-se, localizar-se e aplicar estes conhecimentos na vida prática</li> <li>• Localizar os diferentes fusos horários no Continente Americano e no Mundo</li> <li>• Aplicar conhecimento sobre leitura/interpretação de gráficos e tabelas para analisar e comparar dados estatísticos do Brasil em relação aos demais países do Continente Americano e do Mundo</li> <li>• Identificar e localizar as fronteiras do Brasil com os países sul-americanos, as fronteiras dos países sul-americanos nos mapas da América do Sul e dos países americanos nos mapas do Continente Americano</li> <li>• Ler e compreender diferentes mapas temáticos do Continente Americano: topográficos, de vegetação, de clima, de população, ambientais, hidrográficos entre outros</li> <li>• Localizar os povos ameríndios em mapas das Américas e compreender a importância destas culturas para o fortalecimento da identidade latino-americana</li> <li>• Aplicar conhecimentos sobre leitura/interpretação de gráficos e tabelas para relacionar, elencar e sistematizar fenômenos geográficos naturais, sociais, econômicos, culturais</li> <li>• Utilizar conhecimentos cartográficos e interpretação e análise de gráficos e tabelas para ler, analisar e comparar dados e informações socioeconômicas (IDH etc.) do Continente Americano</li> <li>• Construir gráficos e tabelas para sistematizar dados, informações e conhecimentos geográficos sobre o continente americano</li> <li>• Localizar e interpretar nos mapas do continente americano fluxos de mercadorias e de pessoas, e relacionar estas informações em gráficos e tabelas que demonstrem aspectos socioeconômicos e culturais dos povos americanos</li> </ul>

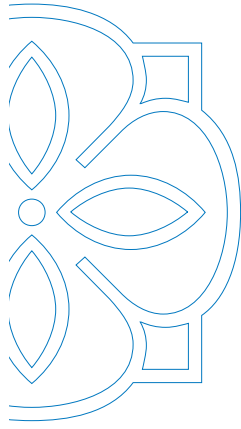




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionalização do Continente Americano (América Latina e América Anglo-Saxônica)</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes formas de regionalização do continente americano e suas consequências na relação atual entre seus países</li> <li>• Compreender momentos importantes da formação histórica, socioeconômica e cultural dos países americanos e analisar a diversidade étnica e cultural da população americana</li> <li>• Identificar as diferentes paisagens americanas e relacioná-las com as potencialidades econômicas, culturais e com os problemas ambientais no continente, e refletir sobre suas consequências para os povos locais</li> <li>• Refletir sobre os fluxos migratórios internos e externos do continente americano e analisar as consequências desse processo para os povos latino-americanos</li> <li>• Analisar a influência da tecnologia nos meios e modos de produção no continente americano e entender as diferenças econômicas e culturais entre a América Anglo-Saxônica e América Latina</li> <li>• Conhecer o processo de industrialização e urbanização da América Latina e entender as diferentes formas de desenvolvimento econômico nos países latino-americanos</li> <li>• Identificar e reconhecer os modos distintos de organização política, econômica e social do capitalismo e do socialismo nos países da América Latina</li> <li>• Compreender a situação política, econômica, social e cultural de Cuba no continente americano</li> <li>• Identificar os principais fatores que condicionam os países latino-americanos ao subdesenvolvimento</li> <li>• Conhecer a situação atual dos países latino-americanos no contexto mundial e refletir sobre as possibilidades de mudança e melhoria dessa situação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Brasil no continente sul-americano</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os países da América do Norte, Central e do Sul e analisar seus aspectos geográficos</li> <li>• Analisar as relações econômicas, políticas e diplomáticas do Brasil com os demais países da América do Sul</li> <li>• Refletir sobre as relações e possibilidades de intercâmbio cultural do Brasil com os países do Continente Americano</li> <li>• Conhecer os indicadores sociais e econômicos do Brasil em comparação com demais países da América do Sul e refletir sobre a situação do Brasil no continente e no mundo</li> <li>• Compreender a situação atual do Brasil no continente americano e na América do Sul e refletir sobre as possibilidades de integrações, cooperações e outras formas de identificação do povo brasileiro com os demais povos da América</li> </ul>

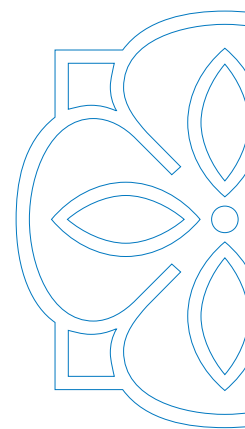
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Blocos Regionais e Econômicos do Continente Americano</li> </ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de conhecimentos cartográficos para estudar, identificar e compreender os blocos regionais no continente americano e suas relações econômicas, sociais, culturais</li> <li>• Identificar os Blocos Regionais das Américas (ALCA, NAFTA, MERCOSUL, CARICOM, Pacto Andino) e refletir sobre suas consequências para a integração, cooperação e independência dos países latino-americanos frente aos países anglo-saxônicos</li> <li>• Analisar a configuração dos Blocos Econômicos Regionais americanos e problematizar suas relações com o Brasil</li> <li>• Analisar, comparar dados e informações sobre os países do continente americano por meio da leitura/interpretação de gráficos e tabelas, e refletir sobre possíveis agrupamentos entre esses países</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens Mundiais e Problemas Ambientais no mundo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar conhecimentos geográficos (elementos físicos - clima, vegetação, relevo – e sociais, culturais) sobre o conceito de paisagem e, reconhecer e distinguir diferentes paisagens no globo</li> <li>• Perceber a inter-relação entre os elementos físicos na formação das paisagens naturais do mundo</li> <li>• Reconhecer a biodiversidade do planeta e estabelecer relações com a biodiversidade do Brasil</li> <li>• Perceber a influência das ações antrópicas, dos interesses comerciais e financeiros na alteração das paisagens mundiais</li> <li>• Reconhecer a questão ambiental e suas consequências no Estado de Goiás e em seus municípios</li> <li>• Relacionar os problemas ambientais locais com os regionais e mundiais e produzir textos de opinião apontando alternativas para diminuir e/ou evitar os impactos ambientais locais</li> </ul>

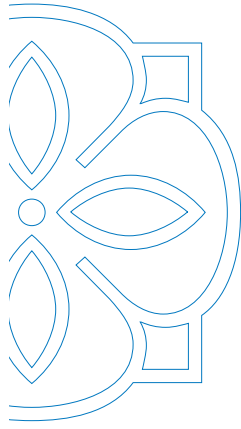




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Naturais, Energia e Fontes Energéticas</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções básicas e distinguir energia de fontes energéticas</li> <li>Entender o que são recursos naturais e distinguir recursos naturais de fontes energéticas</li> <li>Identificar recursos naturais renováveis e não-renováveis no Brasil e no mundo</li> <li>Problematizar a questão dos recursos hídricos no planeta, suas diferentes formas de apropriação e distribuição e as consequências sociais e ambientais desse processo</li> <li>Compreender e analisar a atuação dos órgãos governamentais responsáveis pela distribuição e consumo dos recursos hídricos no país e posicionar-se perante estas questões</li> <li>Reconhecer as diferentes fontes de energia no mundo e no Brasil e suas relações com as questões ambientais da atualidade</li> <li>Reconhecer as fontes alternativas de energia (não-poluentes) locais e globais e posicionar-se quanto à defesa de uso em escala local e global</li> <li>Analisar a produção e o consumo brasileiro de energia e entender as políticas públicas que regulam o uso energético no país</li> <li>Refletir sobre questões de dependência e independência do Brasil em relação às fontes energéticas e produção de energia na América do Sul, no continente americano e no Mundo</li> <li>Conhecer a questão da produção e uso de energia em Goiás e em seus municípios</li> <li>Entender a questão ambiental e de consumo de energia na vida prática e refletir sobre a postura individual e coletiva diante destas questões</li> </ul>

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População e Manifestações Culturais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos de população, nação, povo e sociedade</li> <li>• Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população brasileira e mundial</li> <li>• Localizar e identificar no tempo e no espaço a mobilidade e distribuição da população no território brasileiro, reconhecendo sua influência na diversidade cultural do Brasil</li> <li>• Desenvolver conhecimentos sobre cultura e manifestações culturais</li> <li>• Reconhecer povos e nações indígenas e quilombolas no Brasil e no Estado de Goiás</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionalização do Espaço Mundial</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo histórico de expansão do capitalismo</li> <li>• Entender a regionalização dos continentes em “Velho Mundo”, “Novo Mundo”, “Novíssimo Continente”; “Continente Gelado” ...</li> <li>• Entender o processo histórico de consolidação do capitalismo e socialismo, a divisão do mundo em países socialistas e capitalistas e suas consequências no mundo atual</li> <li>• Entender o processo histórico de regionalização do Espaço Mundial em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos, suas consequências nas relações mundiais da atualidade</li> <li>• Compreender a importância da Conferência de Bandung e estabelecer relações entre as questões ideológicas do termo “Terceiro Mundo” e a situação mundial do subdesenvolvimento</li> <li>• Estabelecer relações entre aspectos físicos, políticos, econômicos e socioculturais dos seis continentes do globo (África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania)</li> <li>• Localizar países, em mapas de diferentes escalas, nos continentes: Africano, Americano, Antártida, Asiático, Europeu e Oceania</li> <li>• Analisar e comparar os indicadores sociais e econômicos (IDH, PIB, renda per capita, taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil entre outros) entre os Países do Norte e os Países do Sul, e refletir sobre suas disparidades e consequências, nas relações atuais entre esses países</li> <li>• Caracterizar os aspectos regionais dos países do Norte e do Sul e a atuação de órgãos internacionais (ONU, OTAN, Banco Mundial entre outros) e entender as relações estabelecidas entre esses países na atualidade</li> <li>• Analisar os principais impactos ambientais nos Países do Sul e suas relações com os Países do Norte</li> <li>• Utilizar a leitura/interpretação de mapas, gráficos e tabelas para analisar, comparar e refletir sobre os critérios econômicos, sociais, políticos e culturais de classificação das regionalizações mundiais para entender o mundo atual</li> <li>• Analisar o processo de industrialização, urbanização e migração no contexto mundial atual e refletir sobre as possibilidades de identificação, integração e cooperação entre os países</li> </ul>

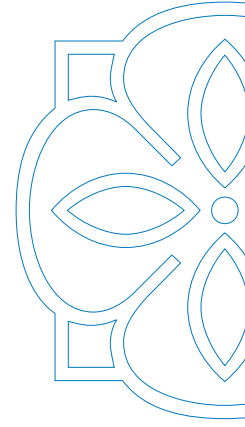


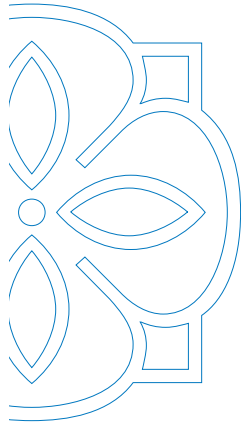


9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Africano</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o continente africano e perceber características deste continente que influenciaram e influenciam o mundo e o Brasil</li> <li>Reconhecer aspectos gerais do continente africano e entender a situação de seus países no contexto do mundo atual e suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente africano</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente africano</li> <li>Entender as diferentes paisagens africanas, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Antártico, o Pólo Norte e o Aquecimento Global</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os movimentos da Terra, a inclinação de seu eixo e a incidência diferenciada de raios solares no planeta para entender as estações do ano, as zonas térmicas, as regiões polares e suas inter-relações</li> <li>Estabelecer relações entre as estações do ano com atividades econômicas, manifestações culturais, distribuição da população etc. no planeta e com a vida prática</li> <li>Conhecer as diferentes paisagens das regiões polares - Pólo Norte e Pólo Sul</li> <li>Identificar as potencialidades econômicas e ambientais das regiões polares para seus habitantes e para o planeta</li> <li>Reconhecer o aquecimento global, sua implicância nas possíveis mudanças climáticas e suas consequências para a vida no planeta</li> <li>Entender as características gerais do continente antártico e os interesses mundiais pela apropriação e ocupação desse continente</li> <li>Entender o Tratado da Antártida e a importância de sua preservação para a humanidade</li> </ul>



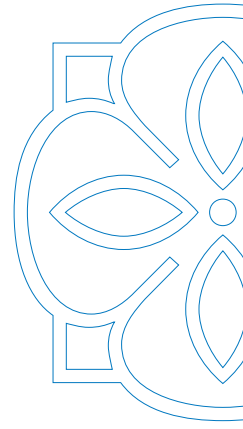
9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Asiático</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o continente asiático e perceber características deste continente que influenciaram e influenciam o mundo e o Brasil</li> <li>Compreender os aspectos gerais do continente asiático, a situação de seus países no contexto atual e nas suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente asiático</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente asiático</li> <li>Compreender as diferentes paisagens asiáticas, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> <li>Entender o surgimento dos “Tigres Asiáticos”, estabelecer relações deste grupo de países e os chamados “Países Emergentes” e suas implicações para o Brasil</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Europeu</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o continente europeu e perceber características desse continente que influenciaram e influenciam o mundo e o Brasil</li> <li>Compreender aspectos gerais do continente europeu bem como a situação de seus países no contexto mundial atual e suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente europeu</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente europeu</li> <li>Reconhecer as diferentes paisagens europeias, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria dos povos europeus e de outros povos</li> </ul>





9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oceania</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os aspectos gerais da Oceania (ou continente australiano) e a situação de seus países no contexto do mundo atual e nas suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas da Oceania</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos na Oceania</li> <li>Compreender as diferentes paisagens da Oceania, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Blocos Econômicos Regionais no Mundo</li> </ul>		

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geopolítica</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o processo histórico da Queda do Muro de Berlim e desmembramento da URSS e suas consequências históricas, econômicas, políticas e geográficas para a Nova Ordem Mundial</li> <li>• Compreender a Nova Ordem Mundial e caracterizar a nova (des)ordem mundial baseada na existência de vários pólos de poder e na integração econômica mundial</li> <li>• Entender os processos da globalização da economia e suas consequências econômicas, políticas, sociais e culturais para o mundo atual</li> <li>• Utilizar de conhecimentos cartográficos para identificar, analisar e estabelecer os fluxos das relações econômicas e políticas decorrentes da globalização entre países</li> <li>• Entender a questão ambiental, o Tratado de Kyoto (ou Protocolo de Kyoto) e o conceito de Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• Reconhecer a importância dos patrimônios históricos, culturais e ambientais da humanidade</li> <li>• Identificar, analisar e refletir sobre as questões ambientais, sociais e culturais decorrentes do processo de globalização mundial e suas implicações no Estado de Goiás e seus municípios</li> <li>• Reconhecer a importância do desenvolvimento de práticas ligadas à preservação/conservação ambiental, cultural e social do meio ambiente em escala local, regional e mundial</li> <li>• Produzir textos argumentativos (artigo de opinião) sobre questões ambientais, culturais e sociais da atualidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia, Gráficos e Tabelas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografar fenômenos geográficos como regionalizações mundiais, questões ambientais, conflitos mundiais, manifestações culturais</li> <li>• Ler/interpretar e elaborar gráficos e tabelas para sistematizar em dados, informações e conhecimentos geográficos sobre os países do globo</li> <li>• Elaborar mapas, gráficos, tabelas com base em conhecimentos dos indicadores socioeconômicos, educacionais, populacionais entre outros</li> <li>• Produzir textos de sistematização com base na linguagem cartográfica e na leitura de gráficos e tabelas</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre Imagens de Satélite, GPS (Sistema de Posicionamento Global), Radares e outros recursos e instrumentos de localização e orientação, relacionando-os à vida prática</li> </ul>



**DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES<sup>9</sup> DE LEITURA EM GEOGRAFIA**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes da leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do conhecimento prévio sobre o assunto</li> <li>• Antecipação em função do suporte/portador</li> <li>• Antecipação em função dos textos da capa, orelha etc.</li> <li>• Antecipação em função do autor ou instituição responsável pela publicação</li> <li>• Antecipação do tema ou idéia principal a partir dos elementos paratextuais, como título, subtítulos, epígrafes, prefácios, sumários</li> <li>• Levantamento de hipóteses sobre o tema ou idéia a partir do exame de imagens ou de saliências gráficas</li> <li>• Definição dos objetivos da leitura</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmação ou retificação das antecipações ou expectativas de sentido criadas antes ou durante a leitura</li> <li>• Localização do tema ou da idéia principal</li> <li>• Esclarecimento de palavras desconhecidas a partir de inferência ou consulta a dicionário</li> <li>• Identificação de palavras-chave para determinação dos conceitos veiculados</li> <li>• Levantamento de informações (subordinados ao texto principal) que podem ser complementares</li> <li>• Entendimento do sentido global do texto</li> <li>• Identificação das diferentes versões do mesmo assunto no texto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depois da leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca de informações complementares em textos de apoio subordinados ao texto principal ou por meio de consulta a enciclopédias, Internet e outras fontes (intertextualidade)</li> <li>• Troca de impressões a respeito dos textos lidos, fornecendo indicações para sustentação de sua leitura e acolhendo outras posições</li> <li>• Utilização, em função da finalidade da leitura, do registro escrito para melhor compreensão.</li> <li>• Avaliação crítica do texto</li> </ul>

9 Adaptada de SCHNEWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. (Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. É fundamental que durante as atividades sejam aproveitadas as oportunidades para o desenvolvimento das capacidades de leitura dos estudantes para a sua autonomia investigativa e de pesquisa. Para tanto, a tabela traz sugestões de como trabalhar estas capacidades em diferentes etapas da leitura que o professor de Geografia pode trabalhar com textos de diferentes gêneros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALLA, M. F. B. ; JUNQUEIRA, Silas Martins. *A Pesquisa como espaço de construção/formação docente. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino/IX ENDIPE, 1998. Águas de Lindóia. Anais... São Paulo: ENDIPE, 1998. p. 204-207.*

AMARAL, Pereira, R. M. P. *Da geografia que se ensina à geografia moderna.* Florianópolis: UFSC, 1989.

APPLE, Michael W. *Ideologia e currículo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, G. Miguel. *Imagens Quebradas – trajetórias e tempos de alunos e mestres.* Editora Vozes. Petrópolis: 2004.

ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens.* Petrópolis: Vozes, 2000.

AZEVEDO, José Clóvis de. *Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias.* Petrópolis: Vozes, 2000.

BOFF, Leonardo. *O despertar da águia: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade.* Petrópolis: Vozes, 1998.

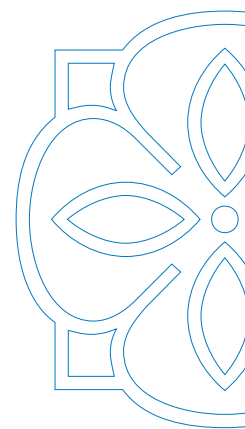
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Da educação fundamental ao fundamental da educação.* In: MANFREDI, S.M.(Org.). *Concepções e experiências de educação popular.* Cadernos CEDES (1). São Paulo: Cortez, 1980.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Documento Introdutório.* Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia.* Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASALI, Alípio Márcio Dias. *Saberes e procederes escolares: o singular, o parcial, o universal.* In: SEVERINO, Antônio Joaquim & FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Conhecimento, pesquisas e educação.* Campinas: Papirus, 2001.



CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Secretaria de Estado da Educação – GO. *Ensinar e Aprender: Impulso Inicial*. São Paulo: 2003.

COLL, CESAR. *Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, n. 100*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. *A crise da teoria curricular crítica*. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CORTELLA, Mário Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 1998.

COSGROVE, Denis. *A geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas*. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

FREIRE, Paulo R. N. (1968). *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Direito à educação - Desafio da qualidade. Caderno 1*. Goiânia: SEE-GO, 2005.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

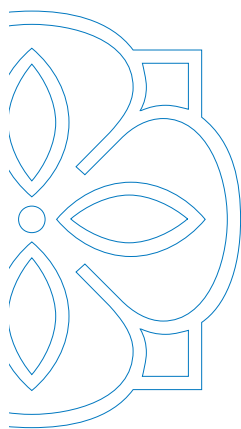
GOMES, Paulo Cesar da Costa. *Geografia e Modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MONTEIRO, C. A. F. *Travessia da crise (tendências atuais na geografia)*. *Revista Brasileira de Geografia, ano 50, n. Especial, 7. 2*. Rio de Janeiro: 1988, p. 127-150.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) (1994). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.

NÓVOA, António (1992). *Os professores e as histórias da sua vida*. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de Professores*. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1995a.



PACHECO, José Augusto. *Currículo: teoria e práxis*. Porto: Porto Editora, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? Cadernos de Pesquisa*, n. 94, p. 58 – 73. São Paulo: Cortez, 1995.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. *Geografia, representações sociais e escola pública*. Terra Livre. n. 15. São Paulo: 2000, p.49-65.

SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

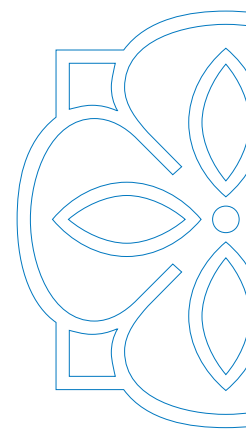
SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *Pedagogia como o currículo da práxis*. In: Freire, Ana Maria Araújo (Org.). *A pedagogia da libertação em Paulo Freire*. São Paulo: UNESP, 2001a.

SILVA, Teresinha Maria Nelli. *A Construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador*. São Paulo: EPU, 1990.

TORRES, Rosa Maria (1992). *Que (e como) é necessário aprender? Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares*. 2 ed. Campinas: Papyrus, 1995.

VIDAL DE LA BLACHE, P. *Princípios de Geografia Humana*. Lisboa: Cosmos, 1954.

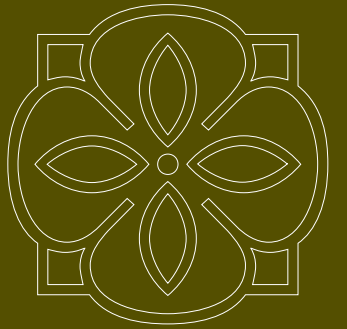
ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



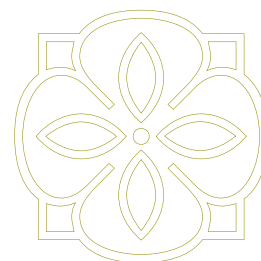




# HISTÓRIA



ma Brizola P. de... ma Brizola P. de... ma Brizola P. de... ma Brizola P. de... ma Brizola P. de...  
Cingela S. G. de Oliveira Cingela S. Gondim de... Cingela S. G. de Oliveira Cingela S. G. de Oliveira Cingela S. G. de Oliveira  
Cezara Gomes de O. Rodrigues Cezara Gomes de O. Rodrigues Cezara Gomes de O. Rodrigues Cezara Gomes de O. Rodrigues Cezara Gomes de O. Rodrigues  
Gustiana Biana A. Neto Gustiana Biana A. Neto Gustiana Biana A. Neto Gustiana Biana A. Neto Gustiana Biana A. Neto  
Dialia M. B. Martins Dialia M. B. Martins Dialia M. B. Martins Dialia M. B. Martins Dialia M. B. Martins  
Dezy P. Pereira Nascimento Dezy P. Pereira Nascimento Dezy P. Pereira Nascimento Dezy P. Pereira Nascimento Dezy P. Pereira Nascimento  
Dezy Pereira Nascimento Dezy Pereira Nascimento Dezy Pereira Nascimento Dezy Pereira Nascimento Dezy Pereira Nascimento  
N.C. N.C. N.C. N.C. N.C.  
Dusângela P. Carla Pinto Dusângela P. Carla Pinto Dusângela P. Carla Pinto Dusângela P. Carla Pinto Dusângela P. Carla Pinto  
Flora Pereira Mundim Flora Pereira Mundim Flora Pereira Mundim Flora Pereira Mundim Flora Pereira Mundim  
Mariana Analisa Mariana Analisa Mariana Analisa Mariana Analisa Mariana Analisa  
Marquês Marquês Marquês Marquês Marquês  
M<sup>me</sup> Aparecida do Nascimento M<sup>me</sup> Aparecida do Nascimento M<sup>me</sup> Aparecida do Nascimento M<sup>me</sup> Aparecida do Nascimento M<sup>me</sup> Aparecida do Nascimento  
Maria de Lourdes Maria de Lourdes Maria de Lourdes Maria de Lourdes Maria de Lourdes  
M<sup>me</sup> Helena P. da Costa M<sup>me</sup> Helena P. da Costa M<sup>me</sup> Helena P. da Costa M<sup>me</sup> Helena P. da Costa M<sup>me</sup> Helena P. da Costa  
M<sup>me</sup> Grazi de F. Soares M<sup>me</sup> Grazi de F. Soares M<sup>me</sup> Grazi de F. Soares M<sup>me</sup> Grazi de F. Soares M<sup>me</sup> Grazi de F. Soares  
Paula Regina de Oliveira Paula Regina de Oliveira Paula Regina de Oliveira Paula Regina de Oliveira Paula Regina de Oliveira  
Quênia H. C. Lacapava Quênia H. C. Lacapava Quênia H. C. Lacapava Quênia H. C. Lacapava Quênia H. C. Lacapava  
Rosaângela Batista de Souza Rosaângela Batista de Souza Rosaângela Batista de Souza Rosaângela Batista de Souza Rosaângela Batista de Souza  
Antonia Amélia Lima Antonia Amélia Lima Antonia Amélia Lima Antonia Amélia Lima Antonia Amélia Lima  
Cilene Carneiro de Araujo Cilene Carneiro de Araujo Cilene Carneiro de Araujo Cilene Carneiro de Araujo Cilene Carneiro de Araujo  
Marlene S. de Conceição Marlene S. de Conceição Marlene S. de Conceição Marlene S. de Conceição Marlene S. de Conceição  
Naura Denise dos Santos Naura Denise dos Santos Naura Denise dos Santos Naura Denise dos Santos Naura Denise dos Santos  
Ceciene D. de... Ceciene D. de... Ceciene D. de... Ceciene D. de... Ceciene D. de...



**HISTÓRIA ENSINADA E VIVENCIADA: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A CONTEMPORANEIDADE**

Adriane Álvaro Damascena <sup>1</sup>  
 Amélia Cristina da Rocha Teles <sup>2</sup>  
 Fátima Alcídia Costa Mota <sup>3</sup>  
 Márcia Aparecida Vieira Andrade <sup>4</sup>

**M**arc Bloch em seu livro *O ofício de historiador* lembra de uma criança que interroga o pai: – para que serve a História? O referido autor apresenta então a proposta de uma história-problema, que trabalha com vestígios e que precisa ser investigativa. Afirma que a História é uma ciência que tem como uma das suas características, para o bem ou para mal, ser poética. Assim não pode ser reduzida a leis, estruturas e datas<sup>5</sup>. No que se refere à história ensinada precisamos ainda pensar *o quê* e *como* ensinar e que tipo de “homem” queremos formar, uma vez que um dos pilares da educação democrática hoje, é a formação para a cidadania. A Matriz Curricular de História deve levar tudo isso em consideração.

Buscando dar continuidade ao programa de Reorientação Curricular<sup>6</sup> e por acreditar que essa é uma política que procura solucionar os desafios postos pela educação pública estadual, a SEDUC retomou os trabalhos, em 2007, com o objetivo de elaborar as expectativas de ensino e aprendizagem dos diversos componentes curriculares<sup>7</sup>, que este Caderno apresenta.

Dando seqüência ao processo iniciado com a publicação dos quatro cadernos da Reorientação Curricular, e com o intuito de rediscutir a proposta com a rede e potencializar a discussão sobre as Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano, foi implementado, no segundo semestre de 2007, o projeto COEF Itinerante, que consistiu

1 Mestre em Educação, Professora da COEF

2 Especialista em História, Professora da COEF

3 Mestre em História, Professora da COEF

4 Especialista em História, Professora da COEF

5 Bloch, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2002.

6 O programa de Reorientação Curricular 6º ao 9º ano, iniciado pela Secretaria de Estado da Educação em 2004, teve como metodologia de trabalho o diálogo com a rede pública estadual de ensino envolvendo os diferentes segmentos que a compõem: professores, estudantes e pais/comunidade. Além disso, outras instituições participaram do processo tais como: Cenpec e universidades. O registro desses diálogos/reflexões culminou na edição dos quatro cadernos que compõem a série “Currículo em Debate”

7 Com esse objetivo, a COEF realizou em todas as SRE no início de 2007, a sondagem/pesquisa sobre metodologia de trabalho e critérios para seleção de conteúdos que os professores consideraram necessários desenvolver em cada ano. A análise desses dados de respostas evidenciou uma multiplicidade de concepções e critérios utilizados na seleção e abordagem dos conteúdos, fato que levou a SEDUC a pensar na definição de um referencial curricular básico para o ensino público estadual. Até então o documento existente no Estado sobre o assunto era o PCM (Programa curricular mínimo de História) reeditado em 1995. Posteriormente, em 1998, foram publicados os PCNs, os quais trouxeram propostas inovadoras para o ensino de História.

na realização de encontros de trabalho em 22 pólos abrangendo todas as SRE. Desse encontro participavam a equipe formadora da COEF, profissionais de todas as áreas de conhecimento e, ainda, profissionais de planejamento e gestão escolar e coordenadores pedagógicos.

A importância desse trabalho reside no fato de os professores terem discutido e proposto Matrizes Curriculares a serem desenvolvidas, relacionando-as aos conteúdos de suas áreas específicas. No que se refere à área de História o encontro foi um momento rico de troca de experiência para repensar a prática e pensar novas possibilidades do ensino que considera a tríade na articulação dos conteúdos: *objetivos* definidos, *resultados* que devem ser alcançados e as *formas de alcançá-los*, pensando sempre na formação do ser humano.

A elaboração das Matrizes Curriculares do 6º ao 9º ano buscou a articulação com as Matrizes definidas para as séries iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. Foram também consideradas nesse processo as propostas contidas nos PCNs para a área de História que incluem conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes, todos como parte do ensino e da aprendizagem.

Objetiva-se, por meio do trabalho, que tem como expectativas de aprendizagem as definidas nesta Matriz, oportunizar aos educandos aprendizagens múltiplas que lhes permitam inserir-se em diferentes contextos como sujeitos capazes de aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver. A Matriz, aqui apresentada, é um ponto de partida para o professor e pretende-se operacional, aberta, flexível. Para tanto, faz-se necessário levar em consideração o que ensinar, como ensinar e como se aprende, pressupostos educacionais que caminham sempre juntos e que apontam para uma determinada concepção de educação e de História.

O ensino de História entre o 1º e o 9º ano deve consolidar o sentido de ordenação do tempo, delineado nas primeiras séries do Ensino Fundamental, utilizando-se um conjunto de experiências voltadas para a leitura do ambiente social que cerca o educando. Nesse sentido, a Matriz Curricular do 6º ano esboça um salto cognitivo com a incorporação de uma visão de mundo mais abrangente em que a criança (pré-adolescente) já organiza sua vida em um tempo mais longo. O foco está na aprendizagem da reordenação do sentido de tempo. A percepção de que a temporalidade é uma construção social decorrente do sistema de valores e crenças é recorrente entre os historiadores, mas a transposição dessa perspectiva para o

“E se você parar para pensar, a História está em toda parte e em todas as matérias. A verdade é que nossas vidas sem História é um livro vazio”

**Aluna: Sarah Cristine R. da Silva**  
**Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves**  
**SRE: Goiânia**

“ Para muitos a História não ajuda em nada, falam que é uma outra matéria chata de se estudar, mas para mim, História é uma disciplina muito importante porque através dela aprendemos coisas importantes que aconteceram no passado, que podem ser importantes no presente ou no futuro de nossa vida”.


**Estudante: Ruander**  
**Instituto de Educação de Goiás**  
**SRE : Goiânia**

saber escolar não é tarefa fácil. Somos forasteiros no passado e, por esse motivo, precisamos da bússola do presente. Por sua vez, esse tempo sempre se vê mediado por nossas expectativas de futuro. Apresentar o passado exilado, inicialmente, é questionar acerca das possibilidades de escolha em nosso próprio tempo<sup>8</sup>.

Considerando as metas e objetivos da Reorientação Curricular, bem como a lacuna existente em relação a um referencial para o ensino de História, os segmentos profissionais envolvidos na discussão da proposta entenderam que a História temática é o campo mais fértil. Trata-se de uma abordagem que contempla eixos temáticos fundamentais para a compreensão de processo histórico, sem desconsiderar a categoria temporal nele presente. Cabe ressaltar que ao inserir cada eixo temático da referida Matriz na sua prática pedagógica, o professor deve levar em conta a dinâmica do que se está trabalhando e o que se pretende aprofundar em cada ano, considerando, para tanto, a abordagem dada ao tema. Nessa perspectiva, justifica-se a predominância de um eixo sobre os demais em relação a alguns conceitos e conteúdos em determinados séries/anos. Portanto, essa proposta aponta para a autonomia e a reflexão do professor na elaboração de seu planejamento de trabalho, com base em critérios que considerem o conhecimento das questões históricas pelos estudantes, a relevância dos temas para sua formação sócio-histórica e intelectual, bem como a problemática socioeconômica e cultura local, em articulação com os contextos nacional e internacional. Assim, devem ser feitos recortes históricos e didáticos que

possibilitem a compreensão e a interpretação da realidade histórica em suas múltiplas inter-relações, num enfoque voltado para a percepção das transformações e resistências. O processo histórico constitui um instrumento para a compreensão de conceitos aplicáveis às diferentes realidades em suas temporalidades.

A partir dessa abordagem e retomando as metas e objetivos do programa de Reorientação Curricular associam-se aos conteúdos normalmente contemplados nos livros didáticos, aqueles conhecimentos referentes às culturas local e infanto-juvenil. Para isso, torna-se necessária a busca/produção de material didático/bibliográfico de apoio contemplan-



*“... a aula sempre é do mesmo modo, fica muito difícil entender, é muito cansativo ficar tentando ouvir algo e não conseguir; os professores são capacitados para darem aula, mas às vezes é impossível. Talvez se eles mudassem um pouco o modo de ensinar, algo diferente, isso talvez poderia melhorar”...*

**Estudante: Loanda**  
**Escola Estadual José Manoel Vilela**  
**SRE: Jataí**

<sup>8</sup> Como, por exemplo, apresentar aos estudantes a África, sem discutir as “narrativas” que ladearam sua construção – aqui a referência vai do mapa à cultura (o mapa não é peça apenas de localização geográfica, mas signo que nos permite desvendar a construção cultural). Ainda, colocado de outra forma o problema: interessa fugir da explicação unilateral da existência de uma África emergente da benção ocidental. Apresentar a África deve ser mais do que atrelá-la à escravidão, à exploração capitalista e/ou ao neocolonialismo, uma vez que essa leitura acaba por legitimar a África como tema privilegiado de uma história totalizante, a nossa velha conhecida “História Geral”. Assim, como a África, outros temas podem ser pensados a partir de suas narrativas, é o caso da América. O nome do continente por si só enseja uma discussão sobre o seu “lugar” na história europeia e sobre o impacto do encontro entre europeus e nativos.

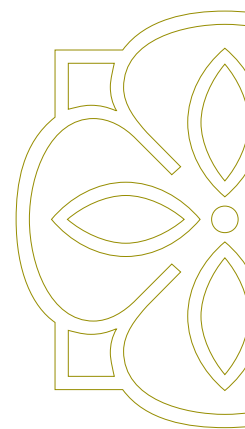
do essas temáticas. Tal atividade será significativa para o fortalecimento da prática da pesquisa docente/discente, devendo também se converter em objeto de troca entre os professores, gerando expressivos ganhos para a área. Deve-se considerar, também, que o uso do livro didático precisa ser constantemente avaliado visto que se trata de uma produção voltada para um mercado em nível nacional, apresentando, conseqüentemente, limitações diversas, dentre elas aquelas referentes à História regional/local. A sua utilização deve ser feita de forma simultânea com outras fontes de informação, amplamente conhecidas pelos profissionais da área. No interior dessa percepção, a História não é conhecimento morto do passado, mas ambiente de demarcação vivaz de nossas crenças, culturas, escolhas e diálogos. Ressalta-se nesse contexto, a importância das discussões e do planejamento coletivo na escola, experiência que possibilita a elaboração de projetos interdisciplinares, cujo desenvolvimento agrega qualidade ao trabalho pedagógico. Essas práticas se apoiam na atividade de leitura e produção de textos, habilidades fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, um dos eixos da Reorientação Curricular.

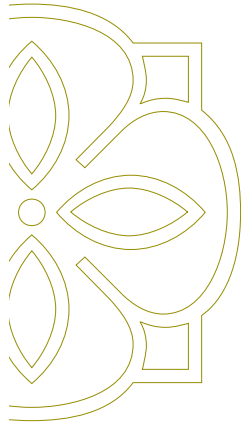
Os resultados do trabalho desenvolvido junto às SRE/professores/coordenadores pedagógicos durante este ano se consolidam na elaboração das Matrizes Curriculares que se converterão em referencial para o ensino de História nas escolas públicas estaduais. A participação docente nesse processo confere a essas Matrizes um caráter de legitimidade quanto à sua autoria, fato que evidencia a importância do professor na construção e definição dos caminhos a serem percorridos na busca da oferta de uma educação que atenda, cada vez mais, às necessidades do estudante, considerando o seu universo, valorizando suas experiências, respeitando sua individualidade.

Essas Matrizes constituem uma referência inicial para o trabalho com o conhecimento significativo na área de História, um ponto de partida proposto numa perspectiva de flexibilidade, fundamentada no respeito à autonomia institucional e docente, possibilitando aos professores da rede realizarem incorporações de temas pertinentes à sua prática pedagógica. A elaboração dessas Matrizes representa mais um avanço do processo dialógico permanente entre a Secretaria de Estado da Educação e os segmentos que a compõem.

*“ A parte que eu não gosto de História é lembrar as datas, porque tudo que ocorreu tem uma data, e no dia da prova a gente tem que lembrar de tudo. Isso é muito chato.”*

**Estudante: Lucas Gonçalves**  
**Escola – Colégio Estadual Padre Pelágio**  
**SRE Trindade.**

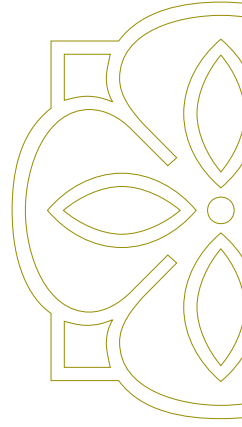




1º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico/ história</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Fonte Histórica</li> <li>• Memória e patrimônio</li> <li>• Local História</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Sociedade e trabalho               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A história da minha vida e outras histórias</li> <li>- Bairro</li> <li>- Migração</li> <li>- Brinquedos e brincadeiras</li> <li>- Meios de comunicação</li> <li>- Profissões</li> </ul> </li> </ul>	<b>História local e do cotidiano</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>1º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação</li> <li>• Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes</li> <li>• Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Comparar fotos do seu passado com fotos atuais</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>2º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar oralmente suas atividades diárias</li> <li>• Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite</li> <li>• Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência</li> <li>• Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive</li> <li>• Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade</li> <li>• Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>3º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> <li>• Identificar diferenças físicas devido à raça, cor</li> <li>• Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã</li> <li>• Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras</li> <li>• Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>4º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras</li> <li>• Identificar o local onde mora</li> <li>• Identificar diferentes tipos de moradia</li> <li>• Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação (jornais, revistas, TV etc.)</li> <li>• Elaborar coletivamente lista de brincadeiras atuais e brincadeiras antigas</li> <li>• Identificar as diversas profissões (campo e cidade)</li> </ul> </td> </tr> </table>	<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação</li> <li>• Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes</li> <li>• Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Comparar fotos do seu passado com fotos atuais</li> </ul>	<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar oralmente suas atividades diárias</li> <li>• Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite</li> <li>• Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência</li> <li>• Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive</li> <li>• Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade</li> <li>• Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene</li> </ul>	<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> <li>• Identificar diferenças físicas devido à raça, cor</li> <li>• Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã</li> <li>• Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras</li> <li>• Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética</li> </ul>	<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras</li> <li>• Identificar o local onde mora</li> <li>• Identificar diferentes tipos de moradia</li> <li>• Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação (jornais, revistas, TV etc.)</li> <li>• Elaborar coletivamente lista de brincadeiras atuais e brincadeiras antigas</li> <li>• Identificar as diversas profissões (campo e cidade)</li> </ul>
<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação</li> <li>• Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes</li> <li>• Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Comparar fotos do seu passado com fotos atuais</li> </ul>									
<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar oralmente suas atividades diárias</li> <li>• Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite</li> <li>• Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência</li> <li>• Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive</li> <li>• Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade</li> <li>• Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene</li> </ul>									
<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> <li>• Identificar diferenças físicas devido à raça, cor</li> <li>• Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã</li> <li>• Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras</li> <li>• Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética</li> </ul>									
<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras</li> <li>• Identificar o local onde mora</li> <li>• Identificar diferentes tipos de moradia</li> <li>• Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação (jornais, revistas, TV etc.)</li> <li>• Elaborar coletivamente lista de brincadeiras atuais e brincadeiras antigas</li> <li>• Identificar as diversas profissões (campo e cidade)</li> </ul>									

## 2º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico/ história</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Cidadania</li> <li>• História local</li> <li>• História da minha vida e outras histórias                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola</li> <li>- Bairro</li> <li>- Sociedade de consumo e cidadania</li> </ul> </li> </ul>	<b>História local e do cotidiano</b>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="474 1238 650 1317" style="text-align: center;">1º Bimestre</td> <td data-bbox="474 324 650 1238"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="650 1238 883 1317" style="text-align: center;">2º Bimestre</td> <td data-bbox="650 324 883 1238"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="883 1238 1123 1317" style="text-align: center;">3º Bimestre</td> <td data-bbox="883 324 1123 1238"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje eo da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1123 1238 1369 1317" style="text-align: center;">4º Bimestre</td> <td data-bbox="1123 324 1369 1238"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posteridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul> </td> </tr> </table>	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul>	2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul>	3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje eo da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul>	4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posteridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul>
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul>									
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul>									
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje eo da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul>									
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posteridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul>									





<b>3º ANO</b>		
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	<b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Memória</li> <li>• Cultura e etnia</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Patrimônio               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola</li> <li>- Bairro</li> </ul> </li> <li>- Cultura indígena</li> <li>- Cultura afro-brasileira</li> <li>- Manifestações culturais</li> <li>- Município</li> <li>- Preservação de patrimônios</li> </ul>	<b>História local e do cotidiano</b>	<div style="text-align: center; margin-bottom: 10px;"><b>1º Bimestre</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola no tempo e no espaço</li> <li>• Listar os principais fatos ocorridos na escola numa seqüência cronológica, utilizando a linha do tempo</li> <li>• Estabelecer diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente</li> <li>• Identificar os vários tipos de vizinhança na comunidade localizando – a no tempo</li> <li>• Identificar direitos e deveres do cidadão, no bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores</li> <li>• Identificar os direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto</li> </ul> <div style="text-align: center; margin-bottom: 10px;"><b>2º Bimestre</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar algumas diferenças existentes entre as pessoas pertencentes ao mesmo grupo social</li> <li>• Identificar aspectos referentes à cultura indígena</li> <li>• Localizar no dicionário, palavras de origem indígena</li> <li>• Conhecer as características da cultura indígena: costumes, religião, vestuário, etc.</li> <li>• Reconhecer a influência da cultura indígena na região onde vive</li> <li>• Relacionar a cultura indígena à cultura afro-brasileira</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul> <div style="text-align: center; margin-bottom: 10px;"><b>3º Bimestre</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história do bairro (origem e transformações)</li> <li>• Identificar problemas no bairro, especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania</li> <li>• Comparar os problemas do bairro e suas conseqüências no presente</li> <li>• Conhecer as características principais da comunidade local e suas atividades (produtos e serviços)</li> <li>• Identificar as manifestações culturais típicas de sua região: festas folclóricas e datas comemorativas</li> </ul> <div style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e identificar histórias e características de seu município</li> <li>• Comparar diferentes espaços, identificando permanências/mudanças</li> <li>• Reconhecer realidades sociais mais amplas do seu cotidiano</li> <li>• Identificar desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão</li> <li>• Reconhecer a comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação</li> <li>• Reconhecer o museu como um espaço onde se guardam diferentes registros históricos</li> </ul>



## CONTEÚDOS

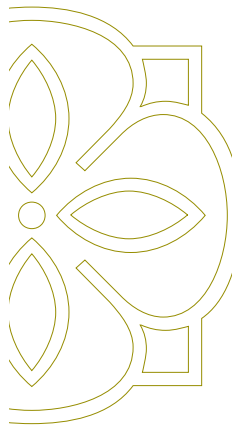
- Espaço
- Tempo cronológico
- Memória
- Fontes históricas
- Religião
- Poder
- Escravidão moderna
- Cidadania
- Cultura/Patrimônio
  - Município
- Formas de produção
- Estado/Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário
- Cultura e religião

## EIXO TEMÁTICO

## História das organizações populacionais

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu município no mapa</li> <li>• Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local</li> <li>• Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história</li> <li>• Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos</li> <li>• Identificar fontes históricas do município</li> <li>• Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade</li> <li>• Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu Estado no mapa</li> <li>• Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura</li> <li>• Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagens)</li> <li>• Reconhecer fontes históricas do Estado</li> <li>• Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes</li> <li>• Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio</li> <li>• Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas brasileira</li> <li>• Conhecer alguns problemas que índio brasileiro enfrenta atualmente relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura</li> <li>• Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil</li> <li>• Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pela cultura indígena</li> <li>• Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações</li> <li>• Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, reconhecendo seus efeitos sobre a sociedade indígena</li> <li>• Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia-a-dia;</li> <li>• Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil</li> <li>• Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa</li> <li>• Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão</li> <li>• Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negro no Brasil</li> <li>• Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial</li> <li>• Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais</li> </ul>



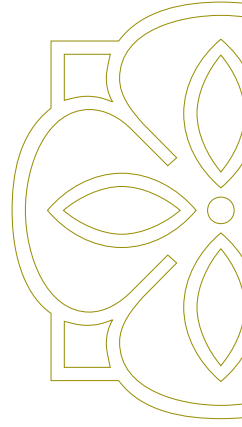
5º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>CONTEÚDOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História de Goiás</li> <li>• Gênero</li> <li>• História do Brasil</li> <li>• Tempos Históricos</li> <li>• Cultura</li> <li>• Trocas Culturais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço territorial goiano</li> <li>- Sociedade mineradora</li> <li>- A mulher e a mineração</li> </ul> </li> <li>- Atividades econômicas do Estado de Goiás</li> <li>- Primeira definição territorial brasileira               <ul style="list-style-type: none"> <li>- nação</li> <li>- Bandeirantes</li> <li>- Mão-de-obra indígena</li> <li>- Mapas</li> <li>- Ocupação territorial brasileira</li> <li>- Quilombos</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>EIXO TEMÁTICO</b></p> <p><b>História das organizações populacionais</b></p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o processo histórico de expansão territorial goiano por meio da exploração das atividades econômicas</li> <li>• Relatar registrando hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Goiás</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora e suas influências na diversificação de atividades econômicas no Estado de Goiás</li> <li>• Reconhecer a reconstrução do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI</li> <li>• Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial</li> <li>• Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente e contribuiu para a destruição das culturas indígenas</li> </ul>
		<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal</li> <li>• Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais</li> <li>• Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>
		<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas</li> <li>• Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas</li> <li>• Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus</li> <li>• Ler e interpretar mapas</li> <li>• Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial brasileira</li> <li>• Inferir sobre a ideia de quilombos</li> <li>• Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão</li> </ul>
		<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira</li> <li>• Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem</li> <li>• Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro</li> <li>• Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil</li> </ul>

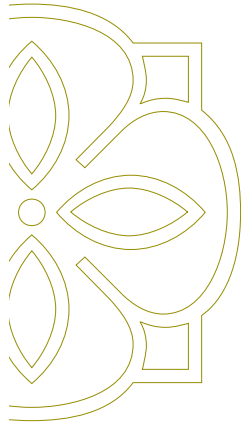
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História/ História local</li> <li>• Tempo histórico</li> <li>• Tempo cronológico</li> <li>• Fonte histórica</li> <li>• Memória e patrimônio</li> <li>- A história da minha vida e outras histórias</li> <li>- O bairro</li> <li>- Migrações</li> <li>- Brinquedos</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história individual, familiar com a história do grupo</li> <li>• Reconhecer diferentes fontes históricas: escritas, orais, iconográficas, imagéticas, materiais e eletrônicas</li> <li>• Comparar distintas narrativas históricas</li> <li>• Distinguir a escrita pessoal de outras modalidades narrativas</li> <li>• Identificar as características sociais e culturais da comunidade atento às marcas de continuidade e mudança</li> <li>• Identificar a diversidade cultural da comunidade por meio da análise do movimento migratório</li> <li>• Registrar a memória local por meio de entrevistas com pais, avós, etc.</li> <li>• Comparar os registros da memória obtidos nos relatos com outros registros históricos sobre o bairro ou sobre a construção/expansão da cidade</li> <li>• Valorizar a história de vida dos idosos e identificar no bairro e/ou município os projetos voltados para o atendimento desse segmento e sua importância na construção da cidadania</li> <li>• Inventariar brinquedos que exemplifiquem permanências e mudanças (diferentes épocas históricas)</li> <li>• Sensibilizar, por meio de objetos significativos a importância do patrimônio pessoal e o reconhecimento do patrimônio social como parte integrante de identidade social</li> <li>• Reconhecer a importância das normas de segurança para fabricação e uso dos brinquedos como direito à cidadania</li> <li>• Distinguir a diversidade e as múltiplas identidades que ordenam a produção do conhecimento histórico</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação social</li> <li>• Cultura</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Civilização</li> <li>• Arqueologia</li> <li>- As origens do homem</li> <li>- Evolução e diversidade da espécie humana</li> <li>- A arqueologia e o estudo da história</li> <li>- Cultura Material</li> <li>- Arqueologia em Goiás</li> <li>- Caçadores e coletores</li> <li>- Evolução da espécie</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e investigar a origem, evolução e diversidade da espécie humana</li> <li>• Identificar as recentes descobertas arqueológicas que apontam a origem da humanidade no continente africano</li> <li>• Identificar as descobertas arqueológicas no continente americano, com ênfase para os achados arqueológicos em Goiás</li> <li>• Localizar onde há vestígios dos primeiros agrupamentos humanos em Goiás</li> <li>• Produzir uma história em quadrinhos remontando as diferenças entre os grupos caçadores e os grupos coletores</li> <li>• Instigar o potencial de investigação dos estudantes por meio de visitas a museus</li> <li>• Ler e interpretar diferentes imagens históricas relativas à produção da cultura material</li> <li>• Identificar o trabalho como resultado das atividades humanas</li> <li>• Analisar os estereótipos que consideram os primeiros grupos humanos como comunidades primitivas</li> <li>• Identificar no cotidiano dos estudantes, elementos que ajudem a conhecer os conceitos de semelhança e de diferença entre a cultura material “pré-histórica” e a cultura material dos dias atuais</li> <li>• Analisar o procedimento que se utiliza dos valores atuais para compreensão de épocas remotas</li> </ul>



6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições políticas</li> <li>• Instituições sociais</li> <li>• Práticas culturais</li> <li>• Sistemas religiosos</li> <li>• Polis</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Escravidão</li> <li>• Guerras               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Egito/África</li> <li>- Mesopotâmia</li> <li>- Grécia</li> <li>- Roma</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b> <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b> <b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematicar o conceito de civilização</li> <li>• Compreender o lugar das civilizações: mapa e cultura</li> <li>• Avaliar como o conhecimento sobre a África está estruturado no nosso imaginário</li> <li>• Elencar os diversos movimentos de expansão imperial na antiguidade, com vistas a entender a questão da terra</li> <li>• Entender as diversas cosmovisões nas religiões da antiguidade com destaque às mitologias</li> <li>• Relacionar os fatores ambientais com a formação dos impérios no mundo Antigo</li> <li>• Confrontar as mitologias greco-romanas e a mitologia africana</li> <li>• Identificar nos objetos (vasos, roupas, jóias, utensílios domésticos...) o seu caráter documental na tradução dos elementos cotidianos( usos e costumes)</li> <li>• Relacionar as diferentes formas de medir o tempo com as necessidades de sociedades diversificadas</li> <li>• Relacionar as diferentes formas de escravidão (antigo e moderno) evidenciando as semelhanças e as diferenças</li> <li>• Identificar a formação da Polis como condição para a construção da cidadania no mundo antigo</li> <li>• Distinguir a ideia de cidadania no mundo antigo e moderno</li> <li>• Incentivar o respeito e a tolerância à diversidade cultural como característica do moderno conceito de cidadania</li> <li>• Reconhecer nos dias atuais o legado cultural deixado pelas civilizações antigas</li> </ul>

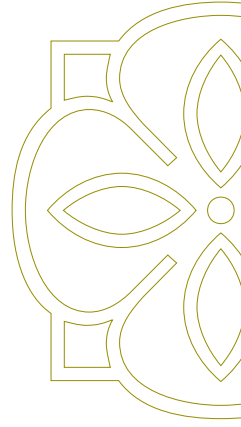
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura</li> <li>• Etnia</li> <li>• Tempo histórico</li> <li>• Trocas culturais</li> <li>• Identidade               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão marítima (Portugal e Espanha)</li> <li>- Sociedades e culturas indígenas na América Portuguesa (XVI e XVII)</li> <li>- Sociedades e culturas indígenas na América Hispânica</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade; poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos da vida econômica, social e cultural dos indígenas do planalto central</li> <li>• Diferenciar o uso coletivo da terra do sentido privado de propriedade</li> <li>• Compreender os ritos de passagem do mundo indígena</li> <li>• Contrastar os diferentes ritos de passagem e as práticas usuais das “tribos urbanas”</li> <li>• Distinguir os papéis ocupados por homens, mulheres e crianças entre os indígenas</li> <li>• Identificar o modo como os indígenas produzem, interpretam e as formas de transmissão de suas experiências. (Mito e História)</li> <li>• Avaliar a presença indígena na construção da história nacional.</li> <li>• Distinguir cultura indígena e cultura brasileira</li> <li>• Elaborar hipóteses que expliquem a formação da nacionalidade, envolvendo os distintos sujeitos coloniais, em meio à violência do processo de colonização</li> <li>• Compreender as diversas formas culturais presentes nas populações indígenas na América, destacando suas atividades cotidianas (Maias, Astecas e Incas)</li> </ul>

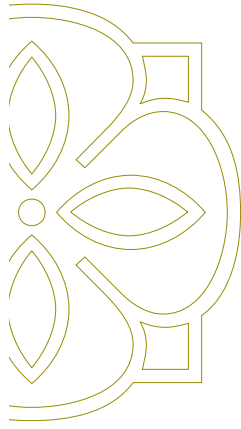




7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Medieval</li> <li>• Expansão ultramarina</li> <li>• Mundo Moderno</li> <li>• Sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Conquista</li> <li>• Escravidão Moderna</li> <li>• Trocas culturais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros, conflitos e desencontros entre europeus e indígenas</li> <li>- A Igreja Católica e a conversão dos índios ao cristianismo</li> <li>- Formas de escravidão indígena na América</li> <li>- Lutas e resistência cultural das sociedades ameríndias</li> <li>- Festas religiosas e a herança cultural incorporada à cultura local</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as grandes navegações sob a perspectiva da expansão europeia</li> <li>• Compreender o lugar da América no imaginário europeu</li> <li>• Identificar as técnicas de navegação e o sentido de aventura (medos, mitos e mistérios) na conquista do Atlântico</li> <li>• Demonstrar, por meio de desenhos, os monstros que eram descritos pelos viajantes e avaliar o que eles podem expressar</li> <li>• Avaliar o confronto de culturas entre europeus e ameríndios</li> <li>• Avaliar as diferentes visões de mundo que se confrontaram no encontro entre indígenas e europeus.</li> <li>• Identificar a formação de interesses e práticas sociais que prefiguraram a construção do “Brasil” no interior da América portuguesa</li> <li>• Identificar a ação da Igreja Católica na defesa dos valores do colonizador e sua atuação no que diz respeito à presença de índios e escravos</li> <li>• Identificar a resistência cultural de negros e índios por meio da afirmação de suas crenças</li> <li>• Valorizar a resistência dos povos dominados e a aceitação do respeito ao outro como princípio ético</li> <li>• Relacionar os festejos populares como resultantes da interação entre as distintas culturas</li> <li>• Identificar as representações das cruzadas nas festividades religiosas em Goiás, as Cavalhadas</li> <li>• Reconhecer o significado simbólico das recriações do ambiente medieval</li> <li>• Reconhecer nas cavalhadas a apropriação e recriação de símbolos relacionados ao ambiente medieval</li> <li>• Constatar traços da cultura árabe e muçulmana nos festejos religiosos em Pirenópolis</li> <li>• Enfatizar a tolerância religiosa como valor ético, valorizando a formação de uma sociedade multicultural</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão do sistema colonial</li> <li>• Bandeiras</li> <li>• Sertão</li> <li>• Tempo no sertão</li> <li>• Arraiais, vilas e cidades</li> <li>• Cidade colonial</li> <li>• Sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Empresa colonial – cana-de-açúcar</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade: poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar o caráter de exploração presente tanto nas colônias de povoamento quanto naquelas voltadas exclusivamente para o comércio</li> <li>• Identificar os instrumentos jurídicos da Coroa Portuguesa para garantir o controle da posse da terra (sesmarias / capitânicas hereditárias)</li> <li>• Avaliar as dificuldades na montagem da empresa colonial e a opção pela monocultura do açúcar</li> <li>• Analisar e entender o processo de implantação da cultura do açúcar, as formas de ocupação e uso da terra e os nexos com a escravidão na América Portuguesa</li> <li>• Identificar o sertão como categoria definidora do espaço alheio ao domínio colonial, em contraste com arraiais, vilas e cidades que delinheavam o processo de expansão da colonização.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da experiência social (tempo/espaço) dos sertanejos</li> <li>• Identificar o domínio do campo sobre a cidade</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a ocupação do sertão goiano e o surgimento dos primeiros arraiais</li> <li>• Caracterizar as bandeiras como expedições de conquista dos territórios pertencentes aos indígenas</li> <li>• Identificar as atividades que caracterizaram a ocupação de terra pelos colonizadores em Goiás, destacando a legislação que organizou a posse da terra em áreas de exploração de ouro e outros minerais</li> <li>• Identificar os sujeitos sociais presentes na atividade mineradora</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre as consequências econômicas e sociais da descoberta de ouro no território goiano</li> <li>• Comparar as diferentes formas e funções que a cidade assumiu ao longo da história, identificando as origens das cidades goianas, seus nomes originais, sua arquitetura, festas e costumes</li> <li>• Elaborar hipóteses que expliquem o papel central ocupado pela Igreja Católica na vida urbana</li> <li>• Relacionar a expressão artística da arte barroca com o sentimento religioso</li> <li>• Avaliar o planejamento urbano como característica das cidades modernas</li> <li>• Reconhecer as estratégias de resistência indígena à ocupação da terra pelos portugueses</li> <li>• Identificar a origem dos diferentes grupos africanos que foram escravizados na América portuguesa e, particularmente, em Goiás, valorizando a contribuição cultural africana na formação da sociedade brasileira</li> </ul>



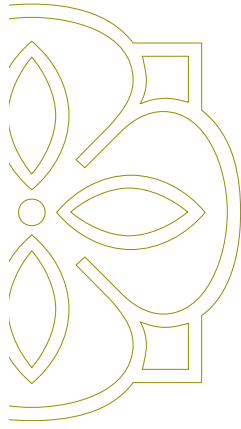


7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monocultura               <ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema colonial</li> <li>- A Coroa Portuguesa e as sesmarias</li> <li>- A monocultura do açúcar</li> <li>- A cidade colonial</li> <li>- A conquista do sertão</li> <li>- A ocupação do Brasil Central e a descoberta do ouro</li> <li>- A formação de Goiás como região</li> <li>- Escravidão e colonização</li> <li>- O tráfico de escravos</li> <li>- A resistência de índios e e negros ao sistema colonial</li> <li>- A presença da África no mundo americano</li> <li>- Práticas culturais no mundo do ouro</li> <li>- A ordem familiar na América Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade: poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as práticas culturais dos negros como forma de resistência ao sistema colonial</li> <li>• Caracterizar o quilombo como resistência e recriação da cultura africana na América portuguesa</li> <li>• Avaliar os efeitos da monocultura na alimentação e no meio ambiente.</li> <li>• Compreender as relações entre propriedade da terra/monocultura/poder e suas implicações no direito à cidadania</li> <li>• Avaliar o significado da escravidão na formação política do Brasil</li> <li>• Identificar o poder do patriarca na ordenação da família brasileira</li> <li>• Valorizar a luta pela igualdade de direitos de negros, índios e mulheres</li> <li>• Identificar a ausência da mulher nas narrativas históricas tradicionais</li> <li>• Valorizar a mulher como sujeito histórico</li> </ul>



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sertão</li> <li>• Expansão da colonização</li> <li>• Sujeitos Coloniais</li> <li>• Viajantes</li> <li>• Cidade colonial</li> <li>• Patrimônio material e imaterial</li> <li>• Representações sociais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A ocupação do sertão goiano</li> <li>- A crise do ouro</li> <li>- A cidade colonial</li> <li>- Cultura e sociedade em Goiás</li> <li>- Questionamento do sistema colonial</li> <li>- Movimentos nativistas</li> <li>- Transferência da Família Real portuguesa para o Brasil</li> <li>- Independência política do Brasil</li> <li>- A experiência monárquica</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade; poder e resistência; Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a cultura sertaneja e as identidades do sertão</li> <li>• Conhecer o modo de vida do sertão a partir da leitura de documentos (relatos dos viajantes)</li> <li>• Aprender a reconhecer semelhanças e diferenças no olhar dos viajantes em Goiás</li> <li>• Localizar no mapa as antigas vilas que surgiram com a extração do ouro, com a atuação das atuais mineradoras e os novos minérios extraídos</li> <li>• Relacionar a atividade das mineradoras à degradação do meio ambiente</li> <li>• Localizar as cidades que atualmente exploram minérios, identificar esses produtos</li> <li>• Identificar as consequências do refluxo da produção de ouro em Goiás na vida dos diferentes sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Estabelecer relações entre a decadência da mineração e a ruralização de Goiás</li> <li>• Localizar na literatura goiana descrições sobre o sertão e a vida sertaneja</li> <li>• Compreender por meio das canções sertanejas a cultura rural</li> <li>• Identificar por meio de imagens o mobiliário e os instrumentos rústicos do mundo rural.</li> <li>• Analisar as características arquitetônicas e urbanísticas das vilas e cidades que se desenvolveram à sombra do ouro</li> <li>• Distinguir os conceitos de patrimônio material e imaterial</li> <li>• Elencar as características do patrimônio cultural local</li> <li>• Identificar no seu município os elementos que constituem o patrimônio material (arquitetura, obras de arte, monumentos...)</li> <li>• Identificar o patrimônio cultural das comunidades indígenas e negras do Estado de Goiás com vistas à sua valorização</li> <li>• Descrever os elementos que compõem o patrimônio imaterial do Estado (festas, cantigas, culinária...)</li> <li>• Avaliar, por meio da observação direta, o patrimônio ambiental do município ou da região</li> <li>• Discutir as representações sociais dos sujeitos coloniais (brancos, negros índios e mulheres) na literatura brasileira em sua fase romântica</li> </ul>





8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nação</li> <li>• Nacionalismo</li> <li>• Nativismo</li> <li>• Independência</li> <li>• Estado Nacional</li> <li>• Símbolos nacionais</li> <li>• Representação política</li> <li>• Soberania</li> <li>• Identidade Nacional</li> <li>• Monarquia</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade; poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar no movimento de expansão colonial a formação de segmentos sociais que enraizaram seus interesses materiais e políticos no mundo colonial</li> <li>• Identificar a diversidade de interesses econômicos, políticos e culturais envolvidos no questionamento do sistema colonial</li> <li>• Relacionar o questionamento do sistema colonial no Brasil, com os movimentos políticos liberais nos Estados Unidos e na França</li> <li>• Caracterizar os conflitos políticos europeus no início do século XIX</li> <li>• Avaliar e discutir a caracterização dos movimentos nativistas e as inconfidências como movimentos nacionalistas</li> <li>• Caracterizar as mudanças políticas e econômicas decorrentes da transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil</li> <li>• Situar as propostas de unidade com Portugal (monarquia dual) apresentadas como opção política para o Brasil</li> <li>• Compreender a construção da ideia de nação e a construção dos Museus Nacionais</li> <li>• Avaliar a proposta de independência como situação limite nas negociações entre portugueses e luso-brasileiros</li> <li>• Comparar o processo de independência do Brasil com o contexto latino-americano</li> <li>• Avaliar o significado político da adoção da monarquia como forma de governo no Brasil independente</li> <li>• Avaliar as mudanças e permanências da sociedade brasileira após a independência</li> <li>• Refletir sobre os limites da soberania política de uma nação marcada pelo colonialismo</li> <li>• Caracterizar o processo de definição do território e das fronteiras políticas</li> <li>• Valorizar o processo de formação de uma cultura nacional por meio da construção de uma narrativa histórica e literária</li> <li>• Discutir a relação entre a Guerra do Paraguai, a abolição e o fim do governo monárquico</li> <li>• Identificar, por meio de consulta ao dicionário, os conceitos de monarquia, república, oligarquia e democracia</li> </ul>

## CONTEÚDOS

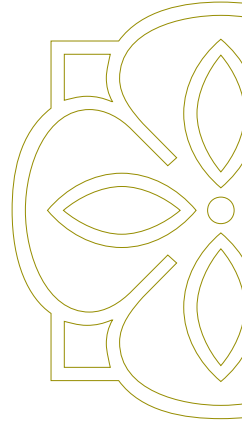
- Representação política
- República
- Parlamentarismo
- Oligarquia
- Democracia
- Federalismo
- Coronelismo
- Religiosidade popular
- Movimentos sociais
- Modernização
- Urbanização
- Imigração
- Guerra mundial
- Superprodução
- Imperialismo
- Tenentismo
- Revolução de 1930
- Reforma do Estado
- Centralismo
- Autoritarismo
- Estado Novo
- Populismo
- Mudancismo (Goiania)
- Partidos políticos
- Nacionalismo
- Desenvolvimentismo
- Golpe de Estado
- Ditadura
- Militarismo
- Transição democrática
- Redemocratização
- Cidadania

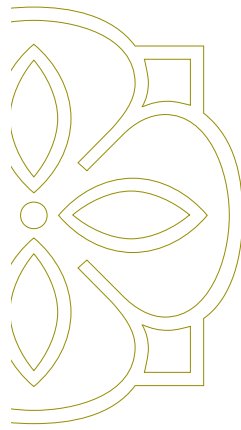
## EIXOS TEMÁTICOS

**Diversidade cultural; Encontro e desafios;  
Terra propriedade; poder e resistência;  
Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas**

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar as formas de governo monárquica e republicana
- Comparar o uso dos conceitos de democracia no mundo antigo e moderno
- Identificar as formas de domínio do coronelismo em Goiás
- Avaliar os movimentos sociais no campo e na cidade como reação ao descaso com que o Estado tratava as questões sociais.
- Avaliar o papel dos imigrantes na formação política da classe trabalhadora no Brasil
- Identificar no apoio à imigração um compromisso político com as teses da Eugenia (o branqueamento da raça)
- Identificar o domínio político das famílias tradicionais em Goiás no início do século XX
- Elaborar hipóteses que expliquem os movimentos político-religiosos no Brasil (Canudos, Contestado, Santa Dica) a partir de uma seleção de textos sobre o Sertão. (Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Hugo de Carvalho Ramos e outros)
- Caracterizar o conceito de Imperialismo
- Relacionar o Imperialismo com a 1ª e 2ª Guerra Mundial
- Conhecer os movimentos de resistência ao imperialismo na Ásia e na África
- Identificar os efeitos da crise de superprodução do café no Brasil
- Identificar nos movimentos militares (Revolução de 1924 e Coluna Prestes) sinais de crise do regime oligárquico e sua passagem por Goiás
- Avaliar as mudanças de organização do Estado decorrentes da Revolução de 1930
- Relacionar a construção de uma nova capital em Goiás com o declínio das oligarquias tradicionais
- Identificar a construção de Goiânia e de Brasília como parte do processo de ocupação do Centro-oeste brasileiro
- Identificar as matrizes políticas presentes no movimento operário (socialismo, anarquismo, comunismo)
- Conhecer os movimentos civis da população negra. (Frente Negra Brasileira) e sua relação com o movimento operário
- Caracterizar o movimento modernista como atualização estética e releitura da cultura nacional
- Discutir as doutrinas de branqueamento e o uso ideológico das políticas de saúde.
- Levantar hipóteses que possam explicar a revolta popular contra a vacinação obrigatória no Rio de Janeiro





9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos</li> <li>• Participação política</li> <li>• Movimentos sociais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A passagem do Império à República</li> <li>- A República oligárquica</li> <li>- Afirmção do poder local – coronelismo</li> <li>- Canudos, Contestado e Juazeiro</li> <li>- Santa Dica</li> <li>- Cangaço</li> <li>- A revolta da Vacina</li> <li>- Movimento operário</li> <li>- 1ª e 2ª Guerra Mundial</li> <li>- A Coluna Prestes</li> <li>- Modernismo</li> <li>- A Revolução de 1930</li> <li>- A Era Vargas</li> <li>- Marcha para o Oeste</li> <li>- Goiás, a nova capital</li> <li>- O governo Juscelino Kubistschek</li> <li>- O golpe de 1964</li> <li>- Os governos militares</li> <li>- A transição democrática</li> <li>- A Afirmção da democracia e a crise governo Collor de Mello</li> <li>- As reformas liberais</li> <li>- A questão da terra no Brasil</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desatios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as ações modernizadoras introduzidas no Brasil na Era Vargas</li> <li>• Avaliar o significado das leis trabalhistas e a influência do fascismo</li> <li>• Levantar hipóteses que expliquem a ação dos militares em 1964 ao derrubar o governo eleito democraticamente</li> <li>• Discutir o testemunho dos atores envolvidos na luta contra a ditaduras</li> <li>• Caracterizar os governos militares (Economia, política e sociedade)</li> <li>• Identificar a emergência de governos autoritários na América Latina e a influência do imperialismo norte-americano</li> <li>• Identificar as consequências políticas do golpe militar (1964) em Goiás</li> <li>• Avaliar o alcance dos movimentos de resistência em Goiás (Trombas e Formoso; Guerrilha do Araguaia)</li> <li>• Identificar as manifestações culturais de resistência à ditadura (Canções MPB)</li> <li>• Entender os movimentos de contracultura e sua relação com os jovens</li> <li>• Avaliar os movimentos em defesa dos direitos civis na década de 60 e os atuais</li> <li>• Relacionar as mudanças curriculares e o Regime Militar (OSPB e Ed. Moral e Cívica)</li> <li>• Identificar as lutas políticas em prol da redemocratização. (Anistia, Campanha das diretas)</li> <li>• Avaliar o significado político da redemocratização</li> <li>• Caracterizar as políticas neoliberais</li> <li>• Reconhecer o avanço tecnológico do processo de globalização</li> <li>• Identificar as ações dos movimentos sociais em favor da reforma agrária</li> <li>• Relacionar globalização e exclusão social</li> <li>• Conhecer o processo de inserção de Goiás na economia mundial (agricultura de exportação)</li> <li>• Discutir o impacto da monocultura no cerrado</li> <li>• Reconhecer a democracia como valor ético</li> <li>• Valorizar a ação dos movimentos sociais em prol da democracia e da igualdade de direitos</li> <li>• Identificar a emergência das novas tribos urbanas: hip-hop, carismáticos, country etc.</li> <li>• Conhecer as manifestações culturais locais e o surgimento de novas identidades/novas tradições: FICA, festivais gastronômicos, etc.</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de livros didáticos PNLD 2008: História*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2007.

CEPAE/UFG – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/Universidade Federal de Goiás. *Projeto de Ensino da Disciplina História*. Goiânia: UFG, 2004.

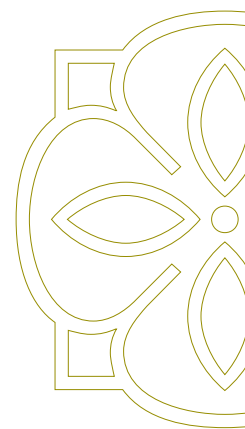
COLL, César. *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

GOIÁS. *Programa curricular mínimo de História. Ensino Fundamental e Médio*. Goiás. Secretaria de Educação e Cultura/SUPEFM. Goiânia: 1998.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento*. Caderno 3. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas*. Caderno 4. Goiânia: SEE-GO, 2006.

MINAS GERAIS. SIMAN, Lana Mara de Castro (Coord.), VILLALTA, Luiz Carlos e NUNES, Maria Therezinha. *Propostas Curriculares – CBC de História – 5ª a 8ª série*. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.



**GOIÂNIA, 2009**



**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade



Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano

# currículo em debate

DIREITO À EDUCAÇÃO ▪ DESAFIO DA QUALIDADE



GOIÂNIA, 2009

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

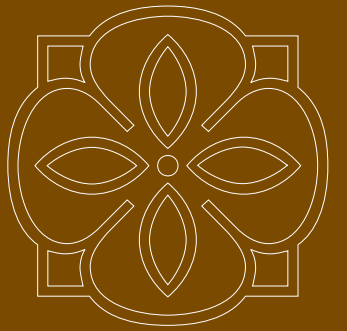


**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade

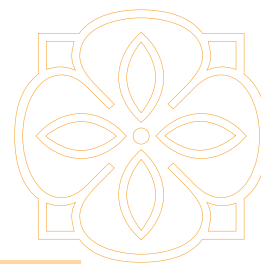




# LÍNGUA ESTRANGEIRA



Handwritten text in cursive script, likely a list of names or signatures, written on lined paper. The text is partially obscured by the orange background of the page.



LÍNGUA ESTRANGEIRA E O ENSINO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS: REFERENCIAIS PARA UM TRABALHO COM FOCO NA FUNÇÃO SOCIAL DA LINGUAGEM

Ana Christina de Pina Brandão <sup>1</sup>

Cláudia Vitoriano e Silva <sup>2</sup>

Margaret Maria de Melo <sup>3</sup>

*"I thought how unpleasant it is to be locked out; and I thought how it is worse, perhaps, to be locked in."*

VIRGINIA WOOLF <sup>4</sup>

O PONTO DE PARTIDA

**D**urante o segundo semestre de 2007, vários encontros com professores (as) das diferentes áreas do conhecimento foram promovidos pela Secretaria de Estado da Educação por meio da Coordenação do Ensino Fundamental, com o objetivo de dar continuidade ao processo democrático e coletivo de Reorientação Curricular.

Nesses encontros, professores de Língua Estrangeira, de diferentes subsecretarias, puderam refletir sobre o currículo desta disciplina oferecido nas escolas públicas do

Estado de Goiás, assim como de repensá-lo colaborativamente a partir de idéias e dados que culminaram na Matriz Curricular para a segunda fase do Ensino Fundamental, aqui apresentada.

É indubitável o fato de que a construção de um currículo feito a muitas mãos é um processo de tomadas de decisões, que deve considerar a concepção de educação que se defende.

Sendo assim, a visão bakhtiniana de linguagem, juntamente com a teoria socio-interacionista de aprendizagem, com base em Vygotsky, que fundamentam os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Estrangeira (1998) <sup>5</sup>, também embasam a presente Matriz Curricular, haja vista que entendemos que o ensino de línguas deve

*"Gosto de aprender inglês, principalmente quando temos a oportunidade de nos comunicar nesse idioma. Acho que hoje é fundamental saber uma língua estrangeira para se ter mais oportunidades na vida."*

Estudante: Vitor Hugo  
Escola Estadual Alonso Lourenço de Oliveira  
SRE: Inhumas

<sup>1</sup> Especialista em Língua Inglesa, Professora da COEF

<sup>2</sup> Mestre em Letras e Linguísticas, Professora da Rede Municipal de Ensino

<sup>3</sup> Especialista em Literatura Brasileira e Orientação Educacional

<sup>4</sup> Eu pensei no quão desagradável é ficar trancada do lado de fora, e eu pensei em quão pior, talvez, seja ficar trancada do lado de dentro.

<sup>5</sup> Ver texto de concepção de área de Língua Estrangeira do Caderno 3, da coleção "Currículo em Debate" da Reorientação Curricular, 2006.

voltar-se para a função social da linguagem, ou seja, para os usos da língua por meio da interação entre os diversos textos discursivos - sejam eles escritos ou falados, em diferentes situações e contextos comunicativos - e seus interlocutores. Assim, a Matriz Curricular de referência que norteia o ensino de Línguas Estrangeiras no Ensino Fundamental da Rede Estadual está estruturada com o foco nos gêneros discursivos.

## A ORGANIZAÇÃO DAS MATRIZES

Apresentaremos a Matriz curricular proposta para o ensino de Línguas Estrangeiras no Ensino Fundamental detalhando cada item que a compõe.

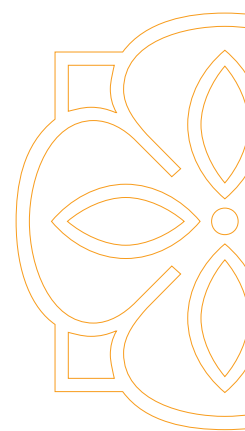
## A ESCOLHA DOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Conforme mencionado, a Matriz tem por referência os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira, as teorias de Bakhtin sobre linguagem e as de Vygotsky sobre ensino e aprendizagem. Esta Matriz Curricular foi construída a partir do resultado de consulta feita aos professores das escolas públicas do Estado de Goiás e têm por objetivo fornecer-lhes elementos como suporte para a elaboração de aulas, tendo como meta um trabalho gradativo com os gêneros discursivos e as habilidades envolvidas no ensino de Línguas Estrangeiras.

Tal Matriz apresenta um eixo comum aos quatro anos do Ensino Fundamental, que compreende o desempenho esperado ao final desses anos. Para se chegar a esse desempenho, a proposta é desenvolver a compreensão e a produção oral e escrita e o conhecimento do código linguístico em situações de interação diversas, em cada ano, a partir de um tema específico.

Considerando o papel da língua na interação social, o conjunto de elementos envolvidos na produção de um texto, seja ele escrito ou verbal, - o assunto, os propósitos, os participantes envolvidos - torna-se essencial na forma de organizar cada texto. Assim, escolhemos os gêneros discursivos como proposta de trabalho, pois consideramos que as funções comunicativas são mais relevantes do que as características estruturais e lexicais da língua e, nesse sentido, os gêneros discursivos representam as manifestações comunicativas de práticas sociais diversas. Ressaltamos, entretanto, que o reconhecimento das características específicas dos gêneros pode se tornar objeto de reflexão a respeito das relações entre forma e sentido, fala e escrita, permitindo o estudo tanto das estruturas quanto das funções da língua.

Um dos focos no estudo dos gêneros é o desenvolvimento da habilidade de leitura, já que o estudante lê com finalidades diversas, selecionando os procedimentos de leitura adequados aos diferentes objetivos, interesses e características de cada gênero. Vale ressaltar que é através da interação com os diferentes gêneros discursivos, fortalecidos através de uma abordagem mais crítica de leitura, que os estudantes poderão se inteirar da interdiscursividade, das formas de produção dos diferentes discursos e das vozes que intercalam as relações sociais, históricas, culturais e de poder.



O material a ser utilizado deve ser diversificado e constituído de textos que vão desde um bilhete a resumos de livros, de uma conversa simples ao telefone a uma entrevista. Para que esse estudo seja viabilizado, a Matriz traz os gêneros a serem trabalhados em cada ano do Ensino Fundamental, considerando a relevância e usos sociais dos mesmos, a faixa etária dos estudantes e o tema escolhido para cada ano.

Vale ressaltar que cabe ao professor escolher os gêneros a serem trabalhados durante o ano letivo, de acordo com as necessidades dos estudantes e o contexto na qual escola esteja inserida, e que, outros gêneros, além dos sugeridos, também poderão ser trabalhados. Assim, o engajamento discursivo aqui proposto só será realmente possível com base em um trabalho coerente e bem planejado em que os níveis de estrutura linguística (os conhecimentos gramaticais e lexicais) sejam utilizados na compreensão e produção oral e escrita.

É importante lembrar que esse trabalho pressupõe alterações nas práticas tradicionais de ensino, pois para desenvolver a capacidade comunicativa do estudante faz-se necessário abandonar exercícios repetitivos e mecânicos e buscar atividades mais reflexivas e colaborativas que possibilitem o desenvolvimento das habilidades para a construção das competências a serem alcançadas ao final de cada ano, criando condições para que o estudante não só aprenda, mas seja capaz de criar a partir do que aprendeu.

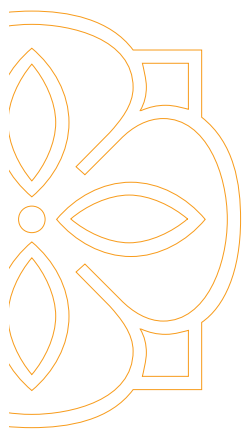
Nesse sentido, é proposto o trabalho com o mesmo gênero em diferentes anos do Ensino Fundamental, sendo que a cada ano os objetivos são gradativamente mais complexos e com enfoques diferentes a partir do apoio no conhecimento prévio do estudante sobre o gênero.

### COMPREENSÃO DA ORALIDADE E DA ESCRITA

Antes, durante e após a leitura e a escrita de um texto, o estudante necessita de orientação no sentido de sistematizar seus conhecimentos no desenvolvimento do processo compreensivo. E, para que essa compreensão conduza à construção de sentido, ressaltamos a importância de práticas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades específicas.

Assim, propomos a retomada e a ampliação de tais habilidades, ao longo dos quatro anos da segunda fase do Ensino Fundamental, a partir dos objetivos estabelecidos na ação de ler e ouvir que favoreçam a compreensão do estudante. Dentre as habilidades, salientamos:

- o conhecimento prévio do estudante, como suporte;
- o reconhecimento da importância de elementos verbais e não verbais que dão sentido ao discurso oral ( gesto, tom de voz, expressão facial, etc.) e escrito (figuras, gráficos, itálicos, numerais etc.);
- o reconhecimento da idéia central;
- a formulação de hipóteses, conclusões;



- o uso de estratégias na construção do significado.

### PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA

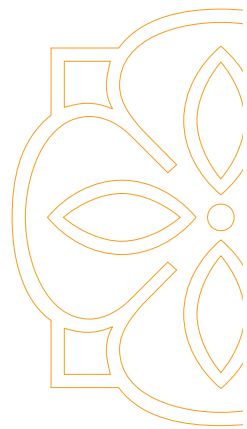
O reconhecimento das características gerais dos gêneros orais e escritos é o aspecto que merece destaque na Matriz de referência para o ensino de Língua Estrangeira.

As produções oral e escrita compreendem níveis diferentes de dificuldades que requerem o desenvolvimento de atividades com procedimentos diversificados e habilidades variadas.

Assim como para compreender um texto o estudante necessita de orientação, no processo de produção faz-se necessário estabelecer as etapas de construção do texto, especificando a proposta e contextualizando-a em relação ao que se vê e ao que se ouve.

Nesse sentido, para que o estudante seja capaz de criar seu próprio texto, sua produção deverá ser acompanhada de referências que o auxiliem *no que dizer, para quem dizer e como dizer*.

As sequências didáticas que compõem o próximo Caderno 6 - um conjunto de atividades ligadas entre si, elaboradas com o objetivo de proporcionar ao estudante a construção e a expansão de conhecimentos - darão suporte às etapas de construção do texto, compreendendo desde a criação de situação de produção, até os conhecimentos linguísticos necessários. Vale ressaltar que dentre as possíveis atividades escolhidas para a elaboração de uma sequência didática são indispensáveis as seguintes: diagnóstico do conhecimento prévio do estudante, apresentação e ampliação dos conhecimentos (gramaticais, lexicais, a respeito do gênero e sistematização de tais conhecimentos, produção coletiva, produção individual e reescrita).

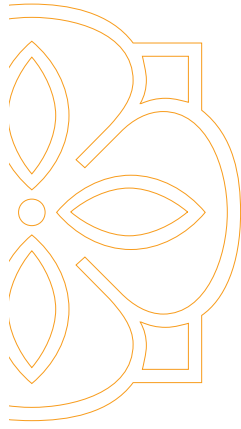


### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação da Matriz Curricular de Língua Estrangeira é mais um passo no caminho percorrido no processo de Reorientação Curricular. Faz-se necessário reafirmar que todos os passos dados até aqui só foram possíveis em virtude da colaboração e da participação de professores de diferentes instâncias de ensino.

O próximo passo a ser dado nesse processo é a produção de sequências didáticas e o planejamento de aulas que possibilitem desenvolver as expectativas de aprendizagem apresentadas. Ressaltamos que a Matriz são um referencial para o trabalho promovido nas escolas e que, portanto, outras escolhas e outras expectativas de aprendizagem podem ser repensadas a partir dessas. Para tanto, é necessário que os professores se tornem, cada vez mais, pesquisadores de sua realidade e de sua área de conhecimento, levando sempre em conta as concepções que embasam o ensino.

Por meio de um trabalho sério e coletivo teremos condições de possibilitar melhorias significativas na qualidade do ensino como um todo e, conseqüentemente, do ensino de Línguas Estrangeiras, de forma que todos alunos possam aprender.



6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O município onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entrevistas, diálogos, conversas telefônicas</li><li>• Cartão postal, bilhete e <i>e-mail</i></li><li>• Panfletos, formulários e anúncios</li><li>• Cardápios, listas de compras, listas telefônicas, programação de cinema e TV</li><li>• Canções populares e folclóricas.</li></ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p><b>Compreensão da oralidade e da escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado</li><li>• Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos</li><li>• Relacionar o gênero (finalidade do texto, público-alvo) e os recursos linguísticos e não linguísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizados</li><li>• Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do <i>skimming</i>)</li><li>• Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do <i>scanning</i>)</li><li>• Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens curtas dos diferentes gêneros discursivos propostos</li><li>• Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos linguísticos e não linguísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas</li><li>• Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem</li><li>• Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário utilizado nas aulas</li><li>• Escutar e compreender perguntas simples</li><li>• Escutar e compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula</li><li>• Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas na sala de aula</li><li>• Ouvir pequenas canções e reconhecer diferenças entre sons específicos</li><li>• Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas</li><li>• Compensar insuficiências na comunicação utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais</li></ul>

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## EIXOS TEMÁTICOS

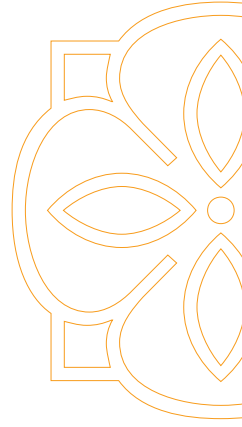
## CONTEÚDOS

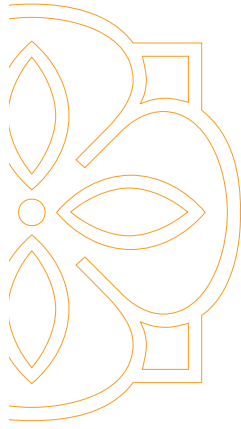
**Tema: O município onde vivo**

- Entrevistas, diálogos, conversas telefônicas
- Cartão postal, bilhete e *e-mail*
- Panfletos, formulários e anúncios
- Cardápios, listas de compras, listas telefônicas, programação de cinema e TV
- Canções populares e folclóricas

**Produção oral e escrita**

- Cumprimentar
- Fazer e responder a uma apresentação
- Despedir-se
- Permitir e conceder em diferentes situações de interação comunicativa como beber água, sair da sala de aula, ir ao banheiro, etc.
- Escrever pequenos bilhetes numa situação real de uso com a finalidade de deixar recados breves
- Elaborar um cartão-postal com os lugares mais interessantes da cidade onde vive
- Entrevistar os colegas para saber nome, idade e a profissão que seus pais ou os responsáveis por eles exercem
- Encenar uma conversa pelo telefone explicitando o local e a hora de um evento ou encontro
- Fazer listas de compras
- Pesquisar em panfletos de comércios diversos como mercados, mercearias, feiras, etc. preços de diferentes produtos
- Mapear os lugares onde os produtos alimentícios estejam mais baratos e elaborar cartazes e panfletos para divulgar esses lugares
- Perguntar e responder preços
- Aceitar e recusar ofertas de bebidas e comidas
- Elaborar cardápios de lanchonetes e restaurantes
- Encenar um pedido em um restaurante ou lanchonete
- Criar listas telefônicas com endereços e números úteis
- Fazer anúncios contendo as programações das atividades da escola e da cidade especificando local, ponto de referência e horário
- Cantar canções populares e folclóricas em língua estrangeira
- Comparar as canções folclóricas e populares de sua região e a de países de língua estrangeira
- Preencher formulários para consultas médicas, carteiras de estudante, inscrições diversas, etc. contendo informações como nome, endereço, telefone, profissão, nacionalidade, naturalidade, etc.

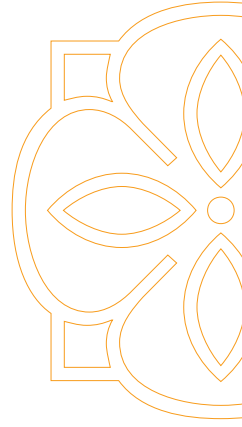
**Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira**

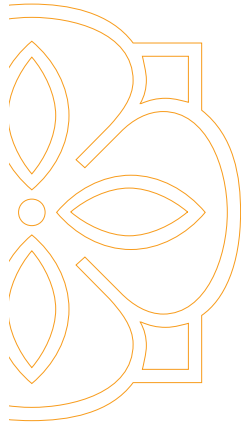


7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O Estado onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anúncios, propagandas, embalagens de produtos, etiquetas e rótulos</li> <li>• Mapas, placas de rua, boletim meteorológico</li> <li>• Receitas, manuais de instruções, regras de jogos, bula de remédios</li> <li>• Cartão-postal, bilhete, convite</li> <li>• Entrevistas, diálogos, músicas, vídeo <i>clipes</i></li> </ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p><b>Compreensão da oralidade e da escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado</li> <li>• Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos</li> <li>• Relacionar o gênero (finalidade do texto, público-alvo) e os recursos linguísticos e não linguísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizados</li> <li>• Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do <i>skimming</i>)</li> <li>• Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do <i>scanning</i>)</li> <li>• Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens curtas dos diferentes gêneros discursivos propostos</li> <li>• Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos linguísticos e não linguísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas</li> <li>• Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem</li> <li>• Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário dentro de um contexto comunicativo</li> <li>• Escutar e compreender perguntas simples</li> <li>• Escutar e compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula</li> <li>• Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas</li> <li>• Ouvir pequenas canções e identificar o som e a entonação das frases</li> <li>• Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas relacionando a entonação das frases à atitude dos falantes</li> <li>• Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais</li> </ul>



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O Estado onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anúncios, propagandas, embalagens de produtos, etiquetas e rótulos</li> <li>• Mapas, placas de rua, boletim meteorológico</li> <li>• Receitas, manuais de instruções, regras de jogos, bula de remédios</li> <li>• Cartão-postal, bilhete, convite</li> <li>• Entrevistas, diálogos, músicas, <i>vídeo cliques</i></li> </ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p>Produção oral e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever um pequeno anúncio de um produto</li> <li>• Perguntar e responder sobre o material de que determinadas coisas são feitas</li> <li>• Pedir informação sobre endereços de lugares na cidade</li> <li>• Pedir informação sobre a localização de outras cidades no Estado de Goiás</li> <li>• Ler um mapa com informações de uma cidade e localizar determinados lugares</li> <li>• Escrever um bilhete com orientações e referências para se chegar a um determinado lugar na cidade</li> <li>• Fazer uma lista de atividades de lazer que podem ser feitas em diferentes cidades</li> <li>• Desenhar um mapa com informações sobre sua vizinhança</li> <li>• Desenhar um mapa com informações sobre outras cidades no Estado</li> <li>• Falar sobre o clima da sua cidade e do seu Estado</li> <li>• Fazer a previsão do tempo para cada estação do ano</li> <li>• Preparar um roteiro turístico para as férias destacando as atividades possíveis de acordo com o clima</li> <li>• Escrever um cartão-postal com notícias de viagem</li> <li>• Fazer cartões de datas comemorativas</li> <li>• Convidar e sugerir atividades para o final de semana</li> <li>• Responder a um convite</li> <li>• Descrever uma receita típica de sua região (ingredientes e modo de preparo)</li> <li>• Descrever a escola, sua rotina e suas regras</li> <li>• Descrever as regras de um jogo</li> <li>• Encenar uma entrevista com um esportista famoso</li> <li>• Escrever um parágrafo curto sobre um esporte de sua preferência e suas regras</li> <li>• Assistir a <i>vídeo cliques</i> de músicas em língua estrangeira e reconhecer padrões sonoros de determinadas palavras</li> </ul>





8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O país onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Carta, cartões, bilhetes, e-mails, convites</li><li>• Notícias, avisos, reportagens</li><li>• Caricaturas, charges, história em quadrinhos, comédias, horóscopos</li><li>• Poesia, letra de músicas, trava - língua</li></ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p><b>Compreensão da oralidade e da escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero discursivo estudado</li><li>• Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos</li><li>• Relacionar o gênero (finalidade do texto, público-alvo) e os recursos linguísticos e não linguísticos (figuras, gráficos, números, etc.) utilizados</li><li>• Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido</li><li>• Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do <i>skimming</i>)</li><li>• Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do <i>scanning</i>)</li><li>• Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de mensagens dos diferentes gêneros discursivos propostos</li><li>• Inferir o significado de palavras desconhecidas com base nos recursos linguísticos e não linguísticos e nas estruturas gramaticais já aprendidas</li><li>• Identificar informações implícitas nos gêneros discursivos em estudo</li><li>• Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem</li><li>• Escutar e compreender as palavras estudadas do vocabulário dentro de um contexto comunicativo</li><li>• Escutar e compreender perguntas simples</li><li>• Compreender pequenas frases adequadas às situações de interações comunicativas</li><li>• Escutar e compreender pequenos diálogos nas diversas situações de interações comunicativas na sala de aula</li><li>• Ouvir canções, diálogos, conversas, instruções, anúncios e diferenciar as características dos diversos tipos de textos orais</li><li>• Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos e expressões faciais</li></ul>

## CONTEÚDOS

- Tema: O país onde vivo**
- Carta, cartões, bilhetes, e-mails, convites
  - Notícias, avisos, reportagens
  - Caricaturas, charges, histórias em quadrinhos, comédias, horóscopo
  - Poesia, letra de músicas, trava-língua

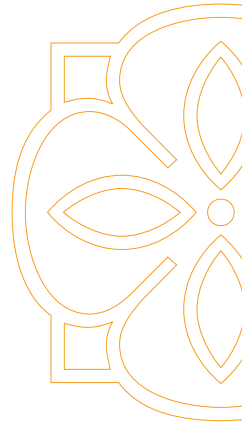
## EIXOS TEMÁTICOS

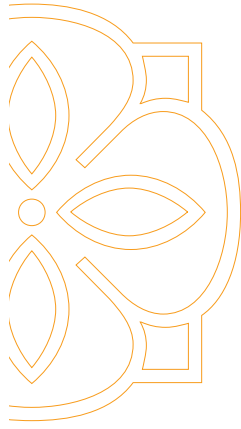
## Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## Compreensão da oralidade e da escrita

- Produzir um roteiro de viagens para diferentes pontos turísticos do Brasil
- Escrever e enviar cartas descrevendo pontos turísticos famosos do Brasil
- Elaborar cartões para datas comemorativas oficiais
- Produzir bilhetes para marcar encontros, se desculpar por atrasos e eventuais contratempos, etc.
- Elaborar convites para festas de aniversário, casamentos, viagens turísticas
- Escrever avisos para diferentes tipos de eventos e situações
- Elaborar notas de classificados como aluguéis, vendas, trocas, cursos, ofertas de emprego
- Escrever um roteiro de uma entrevista
- Interpretar um texto através de caricaturas, desenhos e encenações
- Produzir histórias em quadrinho através de um tema proposto
- Fazer previsões para os signos e colocá-las em cartazes, cartões, etc.
- Produzir pequenos versos poéticos
- Reformular os textos produzidos, a partir da autocorreção e da correção colaborativa orientadas pelo professor (a)
- Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente
- Reescrever o texto visando clareza, ampliação de ideias e presença dos elementos característicos do gênero discursivo produzido
- Recitar e encenar pequenos poemas observando a entonação e o ritmo dos mesmos
- Praticar a oralidade através de trava-línguas e canções diversas obedecendo à entonação, ao ritmo, às pausas e ao acento das frases





## 9º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O mundo onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cartão, <i>e-mail</i>, bilhete</li><li>• Panfletos, formulários e anúncios</li><li>• Propaganda, anúncios, reportagens, sinopse de filmes e livros</li><li>• Debates, entrevistas, bate-papos (<i>chats</i>), telefonemas</li><li>• Provérbios, anedotas, piadas, adivinhas, histórias em quadrinhos</li><li>• Diário pessoal, agenda, anotações</li></ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p><b>Produção oral e escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar conhecimentos prévios para definir o tipo de gênero textual e discursivo estudado</li><li>• Conhecer de forma gradativa a função e a finalidade dos gêneros discursivos propostos</li><li>• Relacionar o gênero (finalidade do texto, público-alvo) e os recursos linguísticos e não linguísticos (ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, diagramas etc.) utilizados</li><li>• Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido</li><li>• Ler e localizar informações gerais nos textos dos gêneros discursivos (uso do <i>skimming</i>)</li><li>• Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas para auxiliar na leitura e compreensão de textos dos diferentes gêneros discursivos e textuais</li><li>• Ler e localizar informações específicas nos textos (uso do <i>scanning</i>)</li><li>• Inferir o significado de palavras e de estruturas gramaticais desconhecidas a partir do contexto, da análise morfológica de palavras (formação de verbos regulares no passado simples) e de analogia/contraste com a língua materna</li><li>• Compreender as contrações de itens lexicais e gramaticais em diversos textos informais escritos</li><li>• Ler textos de diferentes gêneros textuais tendo como base os conhecimentos prévios, textuais, lexicais e gramaticais, inferindo sentidos no processo de interação leitor-texto</li><li>• Identificar informações implícitas nos gêneros discursivos em estudo</li><li>• Ler e interpretar textos dos diferentes gêneros discursivos representados por imagem</li><li>• Escutar e compreender perguntas diversas, comandos orientações, histórias, piadas e anedotas</li><li>• Escutar e compreender conversas adequadas às situações de interações comunicativas em sala de aula</li><li>• Escutar e compreender diálogos e narrativas utilizadas nas diversas situações de interações comunicativas</li><li>• Ouvir canções, diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas e diferenciar sotaques</li><li>• Identificar expressões de ironia, raiva, humor, sarcasmo, carinho, etc. nos diferentes textos orais</li><li>• Perceber as contrações de itens gramaticais e lexicais em textos orais diversos</li><li>• Compensar insuficiências na comunicação oral utilizando recursos como a mímica, gestos, substituições lexicais e entonações</li><li>• Negociar os papéis de ouvinte e de locutor</li></ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Tema: O mundo onde vivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartão, <i>e-mail</i>, bilhete</li> <li>• Panfletos, formulários e anúncios</li> <li>• Propaganda, anúncios, reportagens, sinopse de filmes e livros</li> <li>• Debates, entrevistas, bate-papos (<i>chats</i>), telefonemas</li> <li>• Provérbios, anedotas, piadas, adivinhas, histórias em quadrinhos</li> <li>• Diário pessoal, agenda, anotações</li> </ul>	<p><b>Compreensão e produção de diferentes gêneros discursivos em Língua Estrangeira</b></p>	<p>Produção oral e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e escrever um roteiro de viagens para diferentes pontos turísticos internacionais</li> <li>• Produzir bilhetes descrevendo pontos turísticos internacionais famosos</li> <li>• Elaborar propaganda e antipropaganda dos produtos internacionais mais veiculados no Brasil</li> <li>• Produzir pequenas reportagens sobre fatos e acontecimentos atuais que marcaram o mundo</li> <li>• Escrever pequenas sinopses de filmes e histórias trabalhadas em sala de aula</li> <li>• Elaborar um diário com dados pessoais, agenda e anotações de suas atividades cotidianas, sentimentos e impressões</li> <li>• Reformular os textos produzidos, a partir da correção colaborativa, da autocorreção orientadas pelo professor (a)</li> <li>• Comparar o texto inicial com o texto reescrito coletivamente</li> <li>• Reescrever o texto visando a clareza, a ampliação de idéias e a presença dos elementos característicos do gênero discursivo produzido</li> <li>• Recitar provérbios em língua estrangeira que tenham uma versão correspondente em língua materna</li> <li>• Contar pequenas piadas, anedotas e adivinhas em diversas situações de interações comunicativas em sala de aula</li> <li>• Narrar pequenas fábulas, histórias em quadrinhos e crônicas na língua alvo em situações de interações comunicativas em sala de aula</li> <li>• Estabelecer relações de afinidades/diferenças entre a cultura de origem e a cultura estrangeira</li> </ul>



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

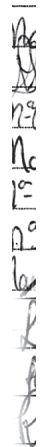
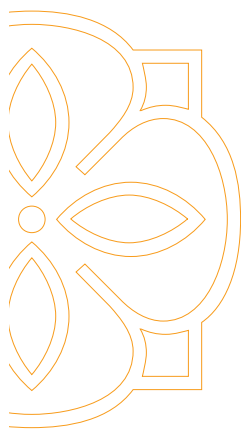
KLEIMAN, A. *Leitura e ensino e pesquisa*. Campinas: Pontes, 1989.

MARCURSCHI, L. A. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade* In: BEZERRA, M.; DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. (Orgs.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

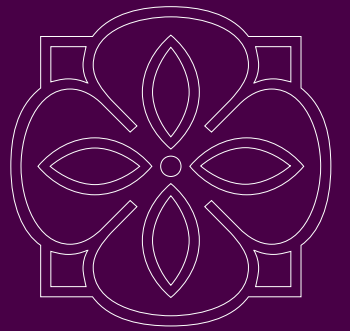
OTONI, P. *Leitura em Língua Estrangeira: Legibilidade e Avaliação*. Campinas, (13):263-275, jul./dez. 1988.

Minas Gerais - Secretaria de Estado da Educação. *Propostas Curriculares para o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série: língua estrangeira*. Disponível em: [http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema\\_crv/INDEX.ASP?ID\\_OBJETO=23967&ID\\_PAI=23967&AREA=AREA&P=T&id\\_projeto=27](http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/INDEX.ASP?ID_OBJETO=23967&ID_PAI=23967&AREA=AREA&P=T&id_projeto=27)

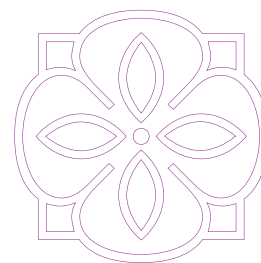
VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



# LÍNGUA PORTUGUESA



Maria Anália Maria Anália Maria Anália Maria Anália Candida da Silva  
Marquês Marquês Marquês Marquês Neomar m.º de Lamas  
M.º Aparecida do Nascimento M.º Aparecida do Nascimento M.º Aparecida do Nascimento M.º Aparecida do Nascimento  
Maria de Lourdes Maria de Lourdes Maria de Lourdes Maria de Lourdes Helmi Maria da Silva  
M.º Helena P. da Costa M.º Helena P. da Costa M.º Helena P. da Costa M.º Helena Rita Maria Vieira  
M.º Traci de F. Gomes M.º Traci de F. Gomes M.º Traci de F. Gomes M.º Traci de F. Gomes  
Paula Regina de Oliveira Maria Marta de Fátima Vieira Marta Maria Rodrigues Cardozo  
Rosália H. P. Lacapova Aldemir de Barros Prado Lueli Alves de Freitas Costa  
Maria Inês Duarte da Silva Suelia de Sousa Kénia Maria de Carralho  
Rosângela Batista de Souza Marcia Moreira dos Santos  
Antonia Amélia Lima Maria Rosália de Souza Elisia A. A. Galvão Lacerda  
Ana Maria Teixeira



## GÊNEROS TEXTUAIS: OBJETOS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Arivaldo Alves Vila Real<sup>1</sup>  
Arminda Maria de Freitas Santos<sup>2</sup>  
Janete Rodrigues da Silva<sup>3</sup>  
Neuracy Pereira Silva Borges<sup>4</sup>  
Rosely Aparecida Wanderley Araújo<sup>5</sup>  
Terezinha Luzia Barbosa<sup>6</sup>

**E**m 2004, com a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, iniciou-se no Estado um amplo processo de discussão do currículo do 1º ao 9º ano, junto aos profissionais dos diferentes níveis do sistema, especialmente os professores que atuam nesse nível de ensino.

*“Tenho mais dificuldade em aprender o que é adjetivo, verbos transitivo e intransitivo, essas coisas... mas no fim, acabo aprendendo porque eu gosto de Português. Queria que tivéssemos atividades novas, diferentes... quase todo dia é a mesma coisa. Queria aprender de um jeito divertido. Percebe-se que a professora planeja suas aulas, e às vezes tem uma atividade diferente. Isso é bom, pois a professora que planeja suas aulas ensina melhor. Eu sugiro que a professora traga coisas novas, que não tem no nosso livro, para estudar.”*

**Estudante: Leticia Menezes Freitas**  
**Colégio Estadual José Feliciano Ferreira**  
**SRE: Jataí**

Esse processo participativo tem o propósito de valorizar os saberes dos profissionais que fazem a educação no dia-a-dia da sala de aula, por acreditarmos que uma Reorientação Curricular só se efetiva com a mobilização do coletivo de educadores que discutem os desafios e constroem juntos encaminhamentos para uma educação de qualidade.

*(...) O que estamos gostando é que a Reorientação Curricular não está vindo de cima... Estamos nos sentindo mais valorizados.*

(Avaliação de professores da rede).

Esta proposta fundamenta-se também nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, que apresentam diretrizes aos estados e municípios para a cons-

1 Especialista em Língua Portuguesa, Professor da COEF  
2 Especialista em Planejamento Educacional, Professora da COEF  
3 Especialista em Administração Educacional, Professora da COEF  
4 Especialista em Língua Portuguesa, Professora da COEF  
5 Especialista em Língua Portuguesa, Professora da COEF  
6 Especialista em Língua Portuguesa, Professora da COEF



trução de seus próprios currículos para o Ensino Fundamental com adequações necessárias às características culturais, políticas e sociais da realidade local. Os parâmetros oferecem discussões inovadoras em favor da cidadania crítica e consciente ao propor uma concepção de linguagem segundo a qual *as situações de ensino da língua precisam ser organizadas, basicamente, considerando-se o texto como unidade de ensino e a diversidade de textos e gêneros discursivos que circulam socialmente como objetos de ensino, bem como suas características específicas.* (PCN de Língua Portuguesa, 5ª a 8ª série, 1998, p. 10).

Com o objetivo de oferecer subsídios para um ensino que permita aos estudantes o uso eficaz da leitura e produção de textos e dos benefícios decorrentes dessas práticas, como a diminuição do fracasso escolar e a possibilidade efetiva do exercício da cidadania, organizamos a Matriz Curricular de Língua Portuguesa em torno de eixos que enfocam o uso da linguagem, por meio das práticas de escuta, leitura e produção de textos (orais e escritos), e a reflexão sobre a língua e a linguagem.

## O ENSINO E A APRENDIZAGEM POR MEIO DE GÊNEROS TEXTUAIS

*Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que o determinam.*

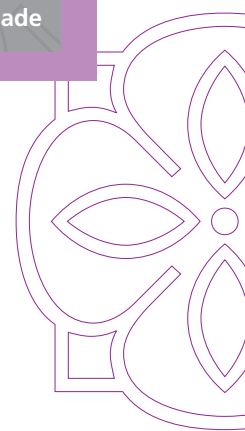
(PCN de Língua Portuguesa, 5ª a 8ª série, 1998, p. 21).

Uma vez que todas as situações de comunicação (situações de produção de linguagem), sejam elas informais ou formais, se dão por meio de gêneros textuais, quanto mais gêneros o estudante dominar, maior será sua capacidade comunicativa, seu desenvolvimento pessoal e cognitivo, sua capacidade de exercer a cidadania. É impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero de texto. Essa posição defendida por Bakhtin (1997) e também por Bronckart (1999) é adotada pela maioria dos autores que tratam a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos e não em suas peculiaridades formais. Essa visão segue a noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva.

O trabalho com gêneros textuais faz parte do mundo dos estudantes em todas as faixas etárias. Em outro viés de justificativa, destaca-se a importância de ensinar aos estudantes o processo da passagem do texto oral para o escrito, tarefa central do ensino de língua portuguesa na escola, uma vez que a escrita que o estudante

*Aprendendo Português enriquecemos nosso vocabulário e melhoramos o diálogo nas mais diversas situações do cotidiano, melhorando assim a comunicação. O mais interessante nessa matéria é a interpretação e a gramática, porém há atividades que confundem a cabeça de quaisquer pessoas, por exemplo: advérbio, preposição, interjeição...*

Estudante: Kelly Priscila Nunes da Silva  
Colégio Estadual Padre Pelágio  
SRE: Trindade



desenvolve é marcada pela fala, tornando-se, assim, necessária a intervenção do professor no processo, por meio do trabalho de retextualização, para que os estudantes identifiquem as marcas de oralidade em seus textos e dêem conta de substituí-las adequadamente por elementos próprios do mundo da escrita.

A retextualização permite que os estudantes atinjam uma melhor compreensão de como se dá a produção dos textos escritos e falados, e de que há diferenças maiores ou menores entre fala e escrita, dependendo do gênero textual.

Assim, o papel do professor nesse trabalho é o de evidenciar a diferença entre os aspectos pragmáticos do oral e da escrita, mostrando seu impacto na produção textual.

A *análise e a reflexão sobre a língua* devem ser amparadas nos gêneros textuais, uma vez que eles são o meio pelo qual a língua funciona e se realiza.

Tendo em mente as possibilidades de aplicação dessas reflexões ao ensino da Língua

Portuguesa nas escolas, consideram-se dois pontos fundamentais:

a) os estudantes constroem seu conhecimento sobre a configuração e o funcionamento dos diversos gêneros textuais escritos a partir do que já sabem sobre os gêneros orais;

b) aquilo que parece óbvio para o adulto leitor e escritor proficiente não é óbvio para o aprendiz da escrita, e representa um conhecimento a ser conquistado no desenvolvimento de suas

habilidades lingüísticas.

A escola é um lugar de comunicação e as situações escolares, ocasiões de produção/recepção de textos. Portanto, no ambiente escolar, a produção de textos deve inserir-se num processo de interlocução, o que implica a realização de uma série de atividades mentais - de planejamento e de execução - que não são lineares nem estanques, mas recursivas e interdependentes.

Os gêneros textuais se constituem como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo. O trabalho com gêneros textuais é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos no dia-a-dia.

O importante em um agrupamento de gênero, seja o adotado pela SEDUC/GO ou qualquer outro, é permitir ao professor efetivar uma progressão curricular. Com esse agrupamento, pretende-se garantir o trabalho com variados gêneros dos cinco tipos textuais: narrativos/literários, argumentativos, expositivos, descritivos e injuntivos, em cada ano, observando a gradação dos mesmos, conforme a Matriz Curricular do 1º ao 9º ano. É imprescindível eleger gêneros essenciais pertencentes a cada tipo/agrupamento para todos os anos/séries.

*Pior é ler. Assim, só lemos quando é leitura oral, ou para acompanhar a professora. (...)*

Estudante: Paula Vanessa Souza  
Colégio Estadual José Feliciano Ferreira  
SRE: Jataí

## ESTUDO DA GRAMÁTICA: EXERCÍCIO DE ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

É impossível falar de gêneros sem pensar nas esferas de atividades específicas em que eles se constituem e atuam aí implicadas as condições de produção, de circulação e de recepção. A análise lingüística aqui proposta deve contemplar as especificidades de cada gênero, de forma a atender o objetivo principal desse trabalho, que é imprimir maior qualidade ao uso da linguagem oral ou escrita. Vale lembrar que o domínio das estruturas gramaticais não garante, por si só, o uso funcional da língua.

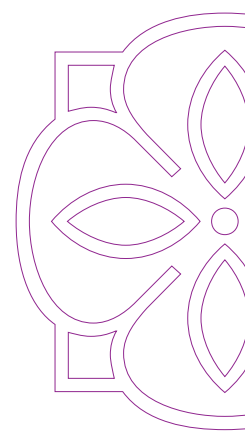
As situações didáticas devem ser planejadas de modo a propiciar reflexões sobre o uso da língua, atividades epilingüísticas, e sobre a descrição do fato lingüístico, caracterizando e sistematizando seus elementos, atividades metalingüísticas. Portanto, é necessária a ampliação do repertório dos estudantes acerca dos gêneros textuais e o domínio de recursos lingüísticos específicos, o que exige uma reorganização das atividades propostas que promovam um contato maior com os mais diferentes gêneros e suportes.

É necessário organizar um trabalho participativo e as atividades devem desafiar os estudantes a ler e produzir textos, o que permite compreender como funciona a língua no estudo dos gêneros. É na leitura e na produção de textos que os estudantes aprendem a lidar com estruturas lingüísticas que são mais apropriadas a este ou àquele gênero. Aprender a ler, a pensar e falar sobre a língua – habilidades que precisam ser desenvolvidas pelos estudantes - requer do professor um planejamento de situações didáticas voltadas às necessidades dos estudantes nas atividades de fala e escuta, leitura e produção de textos. A seleção dos aspectos lingüísticos a serem estudados deve ter como ponto de partida:

- a) leituras de bons textos, que proporcionem aos estudantes-leitores refletir, discutir e relacionar um texto a outros e à própria vida; observar o funcionamento da língua; descobrir os recursos que o autor utilizou no texto (o suporte, o conteúdo, a forma, a organização, o léxico, a qualidade estética...) e por que motivo os utilizou;
- b) produções orais e escritas dos estudantes nos diversos gêneros, as capacidades já dominadas por eles e as que precisam aprender a dominar.

Na escrita de um texto é necessário considerar a situação de produção: em que situações sociais os textos são produzidos? Com que finalidade? Para quem ler? Em que suportes textuais são encontrados? Em que espaços circulam? A produção de texto na escola não deve restringir-se a um exercício de escrita para o estudante *aprender a escrever e utilizar um dia*. É fundamental que o professor crie condições para que os estudantes produzam textos numa situação real de uso.

Deve-se considerar, ainda, no processo da escrita, o aprimoramento e a reescrita dos textos, que devem ser revistos e reformulados até que sejam considerados bons por seus autores. *Tais procedimentos devem ser ensinados e podem ser aprendidos*. (PCN de Língua Portuguesa, 5ª a 8ª série, 2001, p. 77).

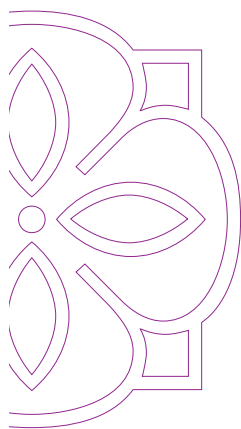


No Ensino Fundamental devem ser priorizados os aspectos que interferem mais diretamente na clareza, organização e legibilidade dos textos produzidos pelos estudantes. Os aspectos ortográficos e morfosintáticos devem ser construídos gradativamente em cada nível de ensino.

### CONSIDERAÇÕES FINAL

A presente matriz apresentada a seguir não é um rol de conteúdos que devem ser totalmente esgotados durante o ano letivo, mas um referencial elaborado numa perspectiva flexível e autônoma. É imprescindível a articulação dessa Matriz Curricular com o projeto político pedagógico da escola, bem como a autonomia do professor para adequá-la à realidade em que ele e a escola se encontram inseridos. Para tanto, muitas vezes o professor deverá selecionar nessa abrangência de conteúdos e de expectativas de ensino e aprendizagem aqueles que possam contribuir de forma mais eficaz para a formação básica comum dos seus estudantes.

Nessa perspectiva, o trabalho com a língua requer um planejamento conjunto e diferenciado, que oriente o ensino sistematizado dos gêneros textuais e propicie o desenvolvimento de habilidades que os estudantes precisam dominar em cada gênero.



## 1º ANO

### CONTEÚDOS

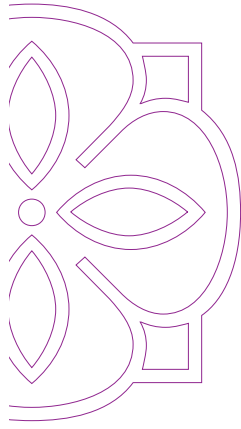
- Leitura de textos variados utilizando as estratégias de leitura para o conhecimento de códigos linguísticos
- Conhecimento das letras do alfabeto

### EIXO TEMÁTICO

#### Prática de leitura

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

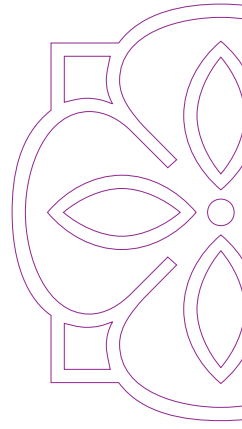
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio nome e o nome de colegas a partir da letra inicial</li> <li>• Identificar e reconhecer as letras do seu nome no alfabeto</li> <li>• Perceber a relação existente entre os elementos de uma gravura (leitura pictórica)</li> <li>• Acompanhar a leitura de um texto mesmo que não saiba ler</li> <li>• Ler história a partir de gravuras</li> <li>• Reconhecer que as letras representam sons</li> <li>• Identificar que as palavras numa frase são segmentadas por espaço em branco</li> <li>• Perceber que é possível ler todos os tipos de letras</li> <li>• Ler em voz alta palavras conhecidas</li> <li>• Identificar que a escrita acontece da esquerda para direita e de cima para baixo (linha da verticalidade)</li> <li>• Manusear materiais impressos como livros, revistas, histórias em quadrinhos, propaganda, parlandas etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que o alfabeto é um conjunto de letras convencionadas pelo homem e utilizadas para ler e escrever</li> <li>• Ler, mesmo que não leia convencionalmente</li> <li>• Identificar a construção das palavras quanto a sua letra inicial e final</li> <li>• Reconhecer as palavras estudadas em diferentes frases</li> <li>• Relacionar a palavra ao seu respectivo desenho</li> <li>• Identificar a distribuição espacial do texto: espaçamento entre palavras, escrita da esquerda para a direita, início e final de texto, localização do título, autor etc.</li> <li>• Reconhecer nomes de lista temática (frutas, verduras, doces, etc.)</li> <li>• Identificar que a escrita representa o registro da oralidade</li> <li>• Reconhecer diferentes tipos de texto: embalagem, parlandas, poema e conto de fadas</li> <li>• Identificar uma informação explícita em uma história</li> <li>• Inferir idéias explícitas em textos de embalagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir letras palavras e frases, identificando-os como constituintes do texto</li> <li>• Identificar uma informação implícita em um pequeno texto</li> <li>• Reconhecer no texto narrativo a seqüência dos fatos, tempo e espaço</li> <li>• Compreender e perceber a estrutura do poema e os elementos que indicam sonoridade</li> <li>• Ler informações contidas em rótulos e embalagem</li> <li>• Ler alguns tipos de textos, como: listas e história em quadrinhos</li> <li>• Realizar antecipações em relação ao conteúdo da leitura</li> <li>• Ler com entonação um pequeno texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características do diário e carta</li> <li>• Estabelecer diferença entre diário e carta</li> <li>• Ler e compreender estabelecendo relação direta de causa efeito em um conto tradicional</li> <li>• Identificar causa - consequência nas ações dos personagens na lenda</li> <li>• Comparar textos quanto à forma e o conteúdo</li> <li>• Ler e interpretar texto informativo</li> <li>• Inferir informação implícita em pequeno texto informativo e poético</li> <li>• Estabelecer relação de causa e consequência, em textos verbais e não verbais</li> </ul>



1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita de palavras, frases e pequenos textos</li> <li>• Escrita de bilhetes observando a estrutura</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso do travessão e ponto-final</li> </ul>	<p><b>Prática escrita e produção de texto</b></p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar através de desenho uma história ouvida, evidenciando compreensão de leitura</li> <li>• Escrever o próprio nome</li> <li>• Reunir em grupos nomes que iniciam com a mesma letra</li> <li>• Escrever as letras, sílabas e palavras conhecidas</li> </ul>
		<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever listas temáticas mesmo que ainda não escreva convencionalmente</li> <li>• Construir uma lista com o seu nome e dos colegas</li> <li>• Escrever frases a partir de uma embalagem</li> <li>• Reunir palavras considerando o número de letras</li> <li>• Perceber que as letras representam fonemas e a combinação dos mesmos na formação de sílabas e palavras</li> <li>• Identificar a construção das palavras quanto à sua letra inicial e final</li> <li>• Relacionar a palavra ao seu respectivo desenho</li> </ul>
		<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar as idéias por escrito</li> <li>• Elaborar e registrar pequenas frases com idéias claras</li> <li>• Usar o ponto-final em situações funcionais de escrita</li> <li>• Escrever pequenas frases obedecendo à segmentação</li> <li>• Atribuir títulos a pequenos textos</li> <li>• Ilustrar frases e pequenos textos evidenciando compreensão da leitura</li> <li>• Expressar com a escrita convencional personagens de conto de fada ouvido</li> <li>• Escrever palavras trabalhadas em uma parlenda</li> </ul>
		<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordenar frases com seqüência lógica</li> <li>• Ampliar frases simples</li> <li>• Elaborar e registrar as idéias seguindo a estrutura do bilhete</li> <li>• Produzir pequenos textos com coesão e coerência</li> <li>• Utilizar o travessão em pequenos diálogos</li> </ul>

## 1º ANO

1º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação e escuta de histórias</li> <li>• Declamação de poemas</li> <li>• Representação da fala de personagens</li> <li>• Reconto de diferentes contos de fadas, lendas e etc.</li> <li>• Participação em atividades envolvendo expressões e movimentos corporais</li> </ul>	Linguagem oral	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com clareza fazendo-se entender</li> <li>• Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas</li> <li>• Expressar seus desejos, vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano</li> <li>• Ouvir com atenção</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar a fala de personagens do conto de fada ouvida</li> <li>• Comunicar-se por meio de gestos, expressões e movimentos corporais</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar acontecimentos ou histórias com começo, meio e fim</li> <li>• Declamar poemas e cantar músicas conhecidas em eventos e na sala de aula</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades em grupo expressando suas opiniões ou conhecimentos acerca do tema</li> <li>• Descrever personagens, cenários e objetos com ou sem ajuda</li> <li>• Demonstrar conhecimento de estrutura textual ao recontar diferentes contos de fadas, lendas</li> </ul>



2º ANO	
CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>EIXO TEMÁTICO</b></p> <p><b>Prática de leitura</b></p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos: Narrativos, informativos, cartas, diários, poemas, lendas e contos utilizando as estratégias de leitura para o conhecimento de códigos linguísticos</li> <li>• Formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>• Verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul>
	<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a sequência convencional das letras do alfabeto</li> <li>• Reconhecer que os dígrafos e encontros consonantais são fonemas</li> <li>• Corresponder palavras ou expressões aos respectivos desenhos</li> <li>• Perceber que a pontuação é um recurso utilizado pelo autor para orientar o entendimento do leitor</li> <li>• Identificar em um texto as marcas de oralidade</li> <li>• Estabelecer a sequência lógica que determina a temporalidade da história apresentada</li> <li>• Ler em voz alta atendendo solicitações</li> </ul>
	<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar personagens de uma história lida ou ouvida</li> <li>• Identificar as características da lenda (mito)</li> <li>• Identificar as características de um conto tradicional</li> <li>• Estabelecer diferenças entre lendas e contos tradicionais</li> <li>• Localizar informações explícitas em pequeno texto</li> <li>• Utilizar estratégias de leitura com apoio de imagens (significado, informações não-verbais e conhecimento prévio)</li> <li>• Reconhecer personagem principal em texto (narrativo)</li> <li>• Interpretar texto com auxílio de elementos não-verbais</li> <li>• Reconhecer que em um texto existem fatos que podem ser relacionados com a vida real</li> </ul>
	<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a estrutura de uma carta e sua finalidade</li> <li>• Relacionar títulos ao texto</li> <li>• Identificar a sequência lógica de um texto (começo, meio e fim)</li> <li>• Localizar e compreender os elementos constituintes de texto narrativo (personagens, ações, conflitos, tempo e espaço)</li> <li>• Ler um texto com entonação de voz dando emoção à leitura (expressividade artística: tristeza, alegria)</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação (alínea, dois-pontos e travessão)</li> <li>• Interpretar e inferir idéia implícita em pequeno texto</li> </ul>



## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## EIXOS TEMÁTICOS

## CONTEÚDOS

- Escrita de frases e pequenos textos de contos lendas e etc., observando a sequência lógica das idéias
- Escrita de cartas, texto informativo e diário individual
- Análise e reflexão sobre o uso:
  - do ponto-final,
  - letra maiúscula ,
  - som nasal,
  - diálogo( travessão e dois-pontos)
  - utilização do (m e n)

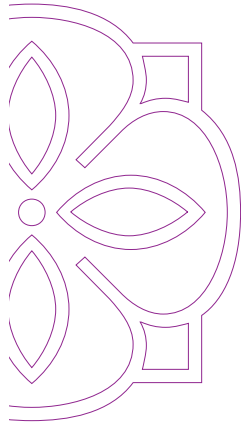
## Prática escrita e produção de texto

- Utilizar o alfabeto para expressar – se por meio da escrita
- Perceber que a escrita é segmentada em palavras por meio de espaços em branco
- Escrever com ou sem modelo o seu nome e dos colegas
- Elaborar e registrar pequenas frases com idéias claras
- Elaborar e registrar corretamente as idéias seguindo estrutura do bilhete
- Produzir pequenos textos utilizando o ponto-final
- Reproduzir uma história ouvida modificando seu final
- Utilizar a letra maiúscula no início de um texto e/ou quando necessário
- Resolver palavras cruzadas a partir de figuras e letra inicial
- Escrever com apoio de desenhos as palavras trabalhadas
- Escrever lista a partir de uma informação dada

- Completar palavras ou nomes a partir de uma sílaba/ letra
- Empregar letra maiúscula em nomes próprios
- Reescrever com as suas palavras um conto tradicional
- Reescrever uma lenda ouvida
- Escrever controlando a segmentação das palavras
- Produzir lista a partir de um tema
- Completar palavras com sílaba final que apresente nasalação de vogal (são, não, nhão, nhã, lhão etc.)
- Estruturar e registrar as idéias do autor mantendo a sequência lógica dos fatos
- Produzir frases ou pequenos textos a partir de gravuras
- Identificar as incorreções ortográficas durante a autocorreção

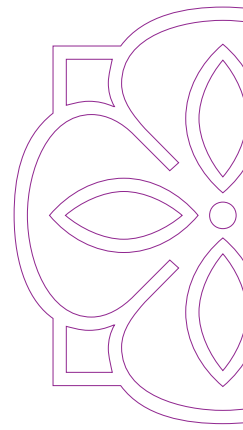
- Produzir carta familiar
- Utilizar corretamente a linguagem objetiva mantendo a característica do texto informativo
- Descrever fato com começo, meio e fim
- Empregar em um diálogo os sinais de pontuação (travessão e dois-pontos)
- Completar frases ampliando e acrescentando outros elementos
- Perceber diferenças entre Linguagem oral e escrita
- Produzir pequenos textos a partir de gravuras ou temas
- Produzir diferentes textos epistolares (carta, bilhete, cartão-postal)

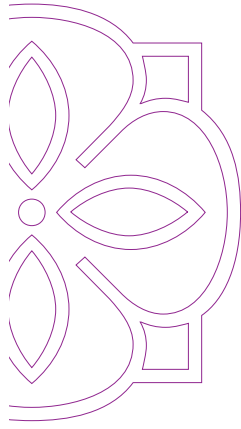
- Escrever um diário individual e nele registrar ações cotidianas
- Completar história contada por outrem
- Reconhecer as variações fonéticas das palavras e a necessidade de acentuá-las
- Escrever texto a partir de uma sequência lógica de gravura atribuindo um título
- Completar palavras cuja lacuna apresente M e N intermediários
- Com apoio de desenhos, completar palavras, cuja lacuna corresponda à sílaba inicial composta por grupo consonantal
- Estabelecer diferenças entre diário e carta
- Escrever frases/textos que contenham palavras com dígrafos e encontros consonantais



2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição oral de idéias com entonação adequada</li> <li>• Respeito ao ponto-de-vista dos colegas</li> <li>• Dramatização de contos e histórias ouvidas e lidas</li> <li>• Participação em diálogo e debates</li> </ul>	Linguagem oral	1º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar oralmente as idéias, ouvir com atenção e respeito ao ponto-de-vista dos colegas</li> <li>• Apropriar-se progressivamente de novas palavras, ampliando o seu vocabulário</li> <li>• Utilizar entonação adequada ao relatar fatos e idéias</li> <li>• Atender solicitações de mensagens orais</li> </ul>
		2º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatizar um conto tradicional</li> <li>• Ouvir atentamente uma lenda</li> <li>• Dialogar sobre temas alternando momentos de escuta e de fala</li> <li>• Representar personagens das lendas trabalhadas</li> <li>• Encadear fatos em seqüência lógica para uma frase ou texto iniciado</li> </ul>
		3º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar adequadamente de debates ou outras situações que envolvam o uso da Linguagem oral</li> <li>• Representar a fala de alguém dialogando com diferentes profissionais ou personagens com a postura e vocabulário adequado a cada situação</li> <li>• Narrar acontecimentos ou história com começo, meio e fim</li> </ul>
		4º Bimestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar textos orais introduzindo personagens mudando suas características e criando outro início, meio e fim</li> <li>• Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas</li> </ul>

3º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos narrativos, informativos, jornalísticos(contos, poemas, parliendas, reportagens, anúncios, piadas, trava-línguas, etc.) utilizando as estratégias de leitura: antecipação, inferência, localização,etc.</li> <li>• Conhecimento das letras do alfabeto</li> </ul>	Prática de leitura	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar tema do texto</li> <li>• Reconhecer alguns gêneros de leitura: contos, poemas e parliendas</li> <li>• Localizar informações explícitas em textos narrativos</li> <li>• Inferir sobre o sentido das palavras de acordo com o contexto</li> <li>• Inferir afirmação implícita em textos narrativos</li> <li>• Estabelecer diferenças entre títulos e temas</li> <li>• Identificar tema em textos não-verbais</li> <li>• Reconhecer as diferenças entre narrador e personagem em textos narrativos</li> <li>• Ler silenciosamente</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes suportes ou fontes de textos</li> <li>• Reconhecer alguns tipos de textos: reportagens, anúncios, lendas e piadas</li> <li>• Localizar informações explícitas em textos poéticos</li> <li>• Localizar informações implícitas em textos poéticos</li> <li>• Identificar relações entre gravuras e textos</li> <li>• Reconhecer no texto relações entre personagens e ações</li> <li>• Reconhecer em texto narrativo a relação de causa e consequência em ações de personagens</li> <li>• Ler oralmente com ritmo e entonação</li> <li>• Ler trava-línguas e parliendas</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes estruturas de textos</li> <li>• Comparar alguns tipos de texto: histórias em quadrinhos, fábulas e adivinhas</li> <li>• Localizar informações explícitas em textos jornalísticos</li> <li>• Localizar informações implícitas em textos jornalísticos</li> <li>• Identificar os efeitos sonoros (ritmos, rimas, aliterações) em poemas</li> <li>• Ler em voz alta, de acordo com as várias estratégias propostas: com a classe toda, em pequenos grupos e individualmente</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir temas a partir da tipologia textual</li> <li>• Confirmar ou refutar predições feitas a partir de informações do texto</li> <li>• Reconhecer alguns tipos textuais: epistolares, informativos e publicitários</li> <li>• Identificar a função dos sinais de pontuação na produção de sentidos</li> </ul>



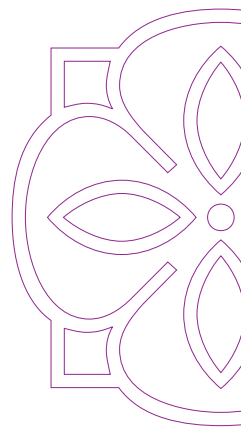


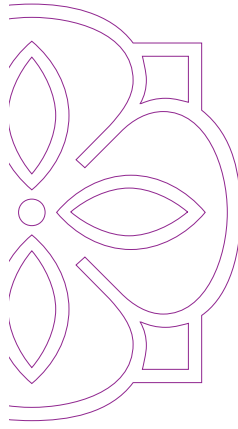
3º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos expressando opiniões, considerando as características específicas dos gêneros e suas finalidades</li> <li>• Revisar os próprios textos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinais de pontuação</li> <li>- utilização : (m e n), (r e rr), (am e ão), (g e gu), (x e ch), (s e z)</li> </ul> </li> </ul>	<b>Prática escrita e produção de texto</b>	<b>1º Bimestre</b>
		<b>2º Bimestre</b>
		<b>3º Bimestre</b>
		<b>4º Bimestre</b>

- Reconhecer semelhanças e diferenças entre Linguagem oral e escrita
  - Ordenar palavras com iniciais iguais e diferentes
  - Reconhecer as diferenças entre a linguagem verbal e não-verbal
  - Compreender a segmentação da escrita
  - Escrever palavras empregando r e rr
  - Produzir textos de acordo com as características estudadas
  - Produzir textos narrativos utilizando corretamente travessão, dois-pontos e ponto-final
  - Escrever corretamente palavras empregando m e n
- 
- Utilizar corretamente am – ão
  - Usar adequadamente os recursos coesivos de causalidade
  - Empregar corretamente as concordâncias verbais e nominais (gêneros e número)
  - Produzir textos usando sinais de pontuação substituindo **que, ai, então, e, dai**
  - Utilizar o dicionário
  - Produzir paráfrases
  - Produzir textos utilizando corretamente ! ?
  - Separar palavras corretamente no término de linha
  - Reescrever textos lidos ou ouvidos
  - Reconhecer as diferentes formas de falar
- 
- Produzir textos considerando algumas condições de produção: tipos de textos e finalidade
  - Utilizar corretamente pronomes pessoais (ele(s), ela(s)) substituindo os substantivos
  - Escrever palavras empregando **g, gu**
  - Produzir textos a partir de um trecho dado
  - Reescrever textos individualmente ou em grupos
  - Posicionar-se frente ao texto justificando suas opiniões
- 
- Produzir textos escritos expressando opiniões, sentimentos, experiências
  - Produzir textos considerando características específicas dos gêneros
  - Utilizar na produção de textos a concordância nominal e verbal
  - Escrever palavras empregando **x/ch, s/z**
  - Produzir textos considerando o objetivo e o destinatário;
  - Revisar os próprios textos

### 3º ANO

CONTEÚDOS		EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição oral de experiências, sentimentos de maneira clara e ordenada</li> <li>• Participação em debates utilizando a réplica e a tréplica</li> <li>• Escuta de textos orais mediados pela TV, rádio e telefone, realizando inferências</li> </ul>	Linguagem oral	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar linguagem adequada, considerando o ouvinte</li> <li>• Adequar a fala, utilizando diferentes registros de acordo com a situação de uso</li> <li>• Ouvir com atenção</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular e responder perguntas</li> <li>• Respeitar e acolher opiniões alheias</li> <li>• Expor experiências, sentimentos e idéias de maneira clara e ordenada</li> <li>• Descrever personagens, cenários e objetos</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar fatos considerando a temporalidade e causalidade</li> <li>• Intervir sem sair do assunto tratado</li> <li>• Cantar em conjunto as canções propostas</li> <li>• Produzir textos orais expressando opiniões, sentimentos e experiências</li> <li>• Debater utilizando a réplica e tréplica</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir oralmente na escola de forma clara e eficaz</li> <li>• Recontar histórias</li> <li>• Imitar a linguagem usada por outras pessoas</li> <li>• Escutar textos orais mediados por TV, rádio ou telefone, inferindo sobre os elementos de intencionalidade implícita (humor, sentido figurado, etc.)</li> <li>• Reconhecer elementos não linguísticos: gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação em diferentes contextos de comunicação</li> </ul>





**4º ANO**

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos variados: narrativos, textos não-verbais, histórias em quadrinhos, textos publicitários, instrucionais, epistolares etc., utilizando as estratégias de leitura</li> </ul>	<p><b>Prática de leitura</b></p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o efeito do sentido produzido pelo uso de pontuação</li> <li>• Ler com fluência, ritmo e entonação</li> <li>• Inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto</li> <li>• Inferir informações em textos não-verbais (gravuras, charges, telas, texto publicitário)</li> <li>• Identificar elementos coesivos de textos</li> <li>• Reconhecer início, meio e fim de uma história</li> <li>• Identificar informações relevantes para a compreensão de textos narrativos e epistolares</li> <li>• Reconhecer a unidade temática do texto</li> </ul>
		<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em voz alta com fluência, ritmo e entonação</li> <li>• Reconhecer a mudança do foco narrativo (narrador em 1ª e 3ª pessoa)</li> <li>• Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário para a compreensão da leitura</li> <li>• Reconhecer o valor diferencial do acento em determinadas palavras</li> <li>• Descrever as características físicas e psicológicas dos personagens</li> <li>• Reconhecer em texto narrativo causas e conseqüências</li> <li>• Identificar informações relevantes para a compreensão de textos poéticos</li> </ul>
		<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades de leitura com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informações etc.</li> <li>• Inferir temas a partir da tipologia textual</li> <li>• Constatar o valor expressivo dos recursos da língua (repetições de palavras, recursos gráficos, sinais de pontuação e sua funcionalidade)</li> <li>• Reconhecer as características das histórias em quadrinho (balões, uso de recursos pictóricos que completam o texto)</li> <li>• Identificar informações relevantes para a compreensão de textos publicitários</li> <li>• Reconhecer a relação entre imagens e texto verbal (propaganda, notícia) na atribuição de sentido</li> </ul>
		<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar textos jornalísticos com textos narrativos e instrucionais</li> <li>• Identificar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso dos sentidos literal e conotativos das palavras e notações gráficas</li> <li>• Compreender o vocabulário presente no texto, usando o dicionário</li> <li>• Reconhecer as variedades de uso da língua (coloquial, padrão, regional)</li> <li>• Inferir afirmação implícita em texto publicitário jornalístico</li> <li>• Analisar e tirar conclusões sobre a regra de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas</li> <li>• Comparar textos considerando o tema, características textuais, organização das idéias e finalidade</li> </ul>

## CONTEÚDOS

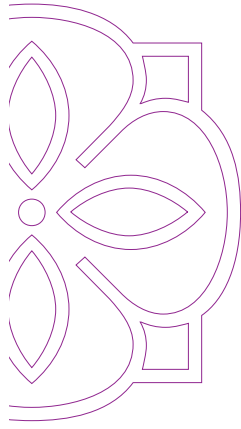
- Produção de textos variados observando diálogo, discurso direto e indireto, encadeamento de fatos, concordância verbal e nominal com base nos textos discutidos
- Reescrita coletiva e individual de textos
- Análise e reflexão sobre o uso:
  - da pontuação;
  - utilização dos advérbios;
  - frase, período e parágrafo;
  - flexões verbais

## EIXO TEMÁTICO

## Prática escrita e produção de texto

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- | 1º Bimestre  | 2º Bimestre   | 3º Bimestre   | 4º Bimestre   |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto observando o diálogo entre o narrador e os personagens usando as marcas dessas separações (travessão, dois-pontos e aspas)</li> <li>• Utilizar o dicionário como recurso na produção de textos</li> <li>• Produzir texto de acordo com o tema proposto, com coesão e coerência</li> <li>• Atribuir com criatividade título ao texto</li> <li>• Escrever textos acentuando as palavras obedecendo às diferenças de tonicidade</li> <li>• Utilizar corretamente a pontuação na produção de textos</li> <li>• Revisar o próprio texto</li> <li>• Produzir texto com seqüência cronológica dos fatos (narrativos)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar na produção textual artigo e substantivo, flexionando-os corretamente quanto ao gênero</li> <li>• Produzir texto utilizando o discurso direto e indireto</li> <li>• Organizar listas de palavras iniciadas pelo mesmo radical ou pelo mesmo prefixo</li> <li>• Utilizar a pontuação adequada nos diálogos produzidos</li> <li>• Produzir texto informativo</li> <li>• Produzir textos narrativos com encadeamento de fatos na seqüência cronológica</li> <li>• Produzir textos substituindo nome por pronome</li> <li>• Reconhecer e utilizar advérbios na produção textual</li> <li>• Produzir textos grafando corretamente as palavras</li> <li>• Produzir textos utilizando alínea e pontuações (ponto-final, interrogação, exclamação, reticências, travessão e vírgula)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o dicionário observando a ordem alfabética</li> <li>• Reconhecer e utilizar adjetivos na produção textual</li> <li>• Produzir textos a partir de fotografias, imagens e gravuras</li> <li>• Utilizar recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases, períodos e parágrafos</li> <li>• Escrever textos com domínio e segurança</li> <li>• Produzir telegrama e carta, aplicando os modos de organização textual</li> <li>• Produzir textos a partir de um trecho dado (introdução, desenvolvimento ou conclusão)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos utilizando concordância nominal e verbal</li> <li>• Produzir texto narrativo empregando adequadamente as flexões verbais</li> <li>• Produzir textos a partir dos temas discutidos</li> <li>• Produzir textos utilizando expressões que marcam temporalidade, causalidade e finalidade</li> <li>• Reelaborar e organizar histórias substituindo ou acrescentando partes</li> <li>• Produzir textos epistolares (cartas, telegramas, convites, cartão-postal, etc.) respeitando seus elementos constitutivos</li> <li>• Escrever texto observando a coerência e a coesão entre as partes</li> <li>• Completar palavras cruzadas a partir de informações</li> </ul> |



4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito aos diferentes modos de falar de outras pessoas</li> <li>• Defesa e argumento do seu ponto-de-vista</li> <li>• Resumo oral de histórias lidas e ouvidas</li> <li>• Emprego da linguagem com maior nível de formalidade</li> <li>• Debate sobre assuntos escolhidos pelo grupo</li> </ul>	<b>Linguagem oral</b>	<b>1º Bimestre</b>
		<b>2º Bimestre</b>
		<b>3º Bimestre</b>
		<b>4º Bimestre</b>

- Discutir e julgar textos, relacionar e integrar conhecimentos
- Desenvolver expressão oral e entonação
- Dramatizar histórias lidas ou ouvidas
- Ouvir e resumir histórias
- Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas
- Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo
- Cantar em conjunto as canções propostas

- Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor
- Argumentar e defender seu ponto-de-vista
- Ouvir e respeitar diferentes opiniões
- Debater idéias e opiniões encontradas no texto
- Desenvolver a forma de expressão oral (mímicas, gestos, expressões faciais)
- Recitar poemas

- Defender e argumentar seu ponto-de-vista
- Resumir histórias lidas e ouvidas
- Respeitar diferentes opiniões sobre o mesmo texto
- Manter o ponto-de-vista coerente ao longo de debate ou uma apresentação
- Falar em público, comunicando-se com espontaneidade e desembaraço
- Desenvolver a forma de expressão oral e entonação de frases

- Empregar linguagem com maior nível de formalidade quando a situação social exigir
- Expressar empregando dicção, gesto, postura, expressão facial, tom de voz e entonação adequada ao con texto
- Debater assuntos escolhidos pelo grupo
- Dramatizar o texto observando as diferentes formas de expressão
- Formular e responder perguntas em entrevistas



## CONTEÚDOS

- Leitura de textos variados: narrativos, poéticos, informativos, textos de opinião, carta ao leitor, histórias em quadrinhos, textos publicitários, instrucionais, etc., utilizando as estratégias de leitura
- Leitura e análise de textos considerando: tema, característica do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade
- Uso de recursos linguísticos
- Os elementos coesivos e as expressões que marcam causalidade e temporalidade

## EIXO TEMÁTICO

## Prática de leitura

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

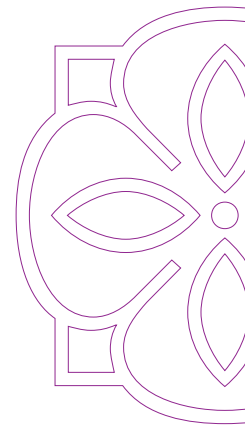
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em voz alta com fluência diferentes gêneros de textos</li> <li>• Identificar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos (narrativo: contos, crônicas, fábulas e anedotas)</li> <li>• Utilizar informações oferecidas por um glossário e verbete de dicionário</li> <li>• Identificar a unidade temática do texto (narrativas, poemas, reportagens, textos informativos)</li> <li>• Comparar textos, considerando tema, características textuais do gênero, organização das idéias, suporte e finalidade</li> <li>• Relacionar as características textuais do gênero às características gráficas e os indicadores de suporte</li> <li>• Estabelecer a relação causa-consequência em textos verbais e não-verbais</li> <li>• Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros</li> <li>• Identificar os elementos constituintes de textos expositivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em voz alta com fluência diferentes gêneros de textos</li> <li>• Interpretar texto inferindo uma idéia implícita</li> <li>• Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos como rima, aliteração, assonância e onomatopéia</li> <li>• Identificar no texto lido o valor expressivo dos recursos linguísticos (repetição de termos e expressões, ordem das palavras na frase, recursos gráficos)</li> <li>• Identificar os elementos coesivos e as expressões que marcam temporalidade e causalidade em textos</li> <li>• Identificar em um texto ou fragmento de texto as características próprias da fala de determinada região ou grupo social</li> <li>• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso da pontuação</li> <li>• Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros</li> <li>• Identificar informações implícitas e explícitas para a compreensão de textos (poemas, textos jornalísticos, informativos e publicitários)</li> <li>• Ler e interpretar histórias em quadrinho de maior complexidade temática</li> <li>• Identificar os elementos constituintes de texto de opinião e carta de leitor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em voz alta com fluência diferentes gêneros de textos</li> <li>• Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão do texto (narrativos, textos informativos, publicitários, jornalísticos, notícias, reportagens, resenhas, classificados, charges e tiras)</li> <li>• Identificar a unidade temática do texto (narrativas, textos informativos, publicitários, jornalísticos, notícias, reportagens, resenhas, classificados, charges e tiras)</li> <li>• Comparar textos, considerando tema, características textuais, organização das idéias, suporte e finalidade</li> <li>• Ler com diferentes objetivos, entretenimento, consulta, busca de informação e outros</li> <li>• Identificar os elementos de conto contemporâneo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em voz alta com fluência diferentes gêneros de textos</li> <li>• Identificar as marcas linguísticas e narrador distinguindo-o das falas dos personagens (narrativas) e de entrevistados (notícias/reportagens)</li> <li>• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação</li> <li>• Inferir informações tais como: sentimentos, impressões, características pessoais em textos verbais e não-verbais</li> <li>• Identificar no texto lido o valor expressivo dos recursos linguísticos (repetição de termos e expressões, ordens das palavras na frase, recursos gráficos)</li> <li>• Identificar os elementos coesivos no texto através de conjunções que marcam temporalidade e causalidade</li> <li>• Ler com diferentes objetivos: entretenimento, consulta, busca de informação e outros</li> </ul>

## 5º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos de acordo com a modalidade solicitada, utilizando adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos</li> <li>• Reescrita coletiva e individual de textos variados.</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- sinais de pontuação;</li> <li>- acentuação gráfica;</li> <li>- recursos linguísticos;</li> <li>- concordância verbal e nominal</li> </ul> </li> </ul>	<b>Prática escrita e produção de texto</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="372 1332 640 1411">1º Bimestre</th> <th data-bbox="640 1332 939 1411">2º Bimestre</th> <th data-bbox="939 1332 1229 1411">3º Bimestre</th> <th data-bbox="1229 1332 1458 1411">4º Bimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="372 224 640 1332"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos</li> <li>• Utilizar adequadamente a separação de sílaba no final da linha</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando o leitor e a finalidade do texto e as características do gênero: jornalístico (notícia)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos</li> <li>• Relacionar coerentemente texto verbal e imagem (texto jornalístico – notícia)</li> <li>• Atribuir títulos ao texto com criatividade</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática do texto</li> </ul> </td> <td data-bbox="640 224 939 1332"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letras maiúsculas, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc; s/c/x/ch/j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, um, uns, ao(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongos, seguidos ou não de <b>(s)</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordâncias verbal e nominal</li> <li>• Utilizar recursos linguísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar discurso direto</li> <li>• Produzir textos estabelecendo relações de causa e consequência em textos verbais e não-verbais de diferentes gêneros</li> </ul> </td> <td data-bbox="939 224 1229 1332"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de acordo com a modalidade solicitada (jornalístico, narrativo, epistolares etc.)</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando a finalidade do texto e as características do gênero (narrativa)</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática e de sentido geral do texto (narrativas, notícias, charges, tiras, manchetes, classificados, anúncios)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, conjunções, sinônimos e advérbios</li> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letra maiúscula, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> </ul> </td> <td data-bbox="1229 224 1458 1332"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc, s/z, r/r, u/l, e/i; o/u, x/ch, j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas, paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, uns, ão(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongo, seguido ou não de <b>s</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordância verbal (sujeito/predicado) e concordância nominal</li> <li>• Observar no texto a separação entre discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e usar as marcas dessa separação (travessão e dois-pontos)</li> <li>• Revisar o próprio texto</li> </ul> </td> </tr> </tbody> </table>	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos</li> <li>• Utilizar adequadamente a separação de sílaba no final da linha</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando o leitor e a finalidade do texto e as características do gênero: jornalístico (notícia)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos</li> <li>• Relacionar coerentemente texto verbal e imagem (texto jornalístico – notícia)</li> <li>• Atribuir títulos ao texto com criatividade</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática do texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letras maiúsculas, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc; s/c/x/ch/j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, um, uns, ao(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongos, seguidos ou não de <b>(s)</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordâncias verbal e nominal</li> <li>• Utilizar recursos linguísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar discurso direto</li> <li>• Produzir textos estabelecendo relações de causa e consequência em textos verbais e não-verbais de diferentes gêneros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de acordo com a modalidade solicitada (jornalístico, narrativo, epistolares etc.)</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando a finalidade do texto e as características do gênero (narrativa)</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática e de sentido geral do texto (narrativas, notícias, charges, tiras, manchetes, classificados, anúncios)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, conjunções, sinônimos e advérbios</li> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letra maiúscula, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc, s/z, r/r, u/l, e/i; o/u, x/ch, j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas, paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, uns, ão(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongo, seguido ou não de <b>s</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordância verbal (sujeito/predicado) e concordância nominal</li> <li>• Observar no texto a separação entre discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e usar as marcas dessa separação (travessão e dois-pontos)</li> <li>• Revisar o próprio texto</li> </ul>
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre							
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar letra maiúscula no início de frase, de nomes próprios e de títulos</li> <li>• Utilizar adequadamente a separação de sílaba no final da linha</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando o leitor e a finalidade do texto e as características do gênero: jornalístico (notícia)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, advérbios, conjunções e sinônimos</li> <li>• Relacionar coerentemente texto verbal e imagem (texto jornalístico – notícia)</li> <li>• Atribuir títulos ao texto com criatividade</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática do texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letras maiúsculas, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc; s/c/x/ch/j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente a acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas e paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, um, uns, ao(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongos, seguidos ou não de <b>(s)</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordâncias verbal e nominal</li> <li>• Utilizar recursos linguísticos próprios do texto jornalístico como: tempo verbal, 3ª pessoa, linguagem objetiva, uso de aspas para marcar discurso direto</li> <li>• Produzir textos estabelecendo relações de causa e consequência em textos verbais e não-verbais de diferentes gêneros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de acordo com a modalidade solicitada (jornalístico, narrativo, epistolares etc.)</li> <li>• Atender à modalidade de texto solicitado na proposta de produção, considerando a finalidade do texto e as características do gênero (narrativa)</li> <li>• Manter a coerência textual na continuidade temática e de sentido geral do texto (narrativas, notícias, charges, tiras, manchetes, classificados, anúncios)</li> <li>• Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão por meio de artigos, pronomes, conjunções, sinônimos e advérbios</li> <li>• Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando adequadamente os recursos de pontuação de final de frases e no interior de frases (letra maiúscula, ponto-final, exclamação, interrogação, vírgula, dois-pontos, reticências)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar corretamente: <i>s/ç/ss/x/çc, s/z, r/r, u/l, e/i; o/u, x/ch, j/g</i></li> <li>• Utilizar adequadamente acentuação gráfica, obedecendo às diferenças de timbre (aberto/fechado) e de tonicidade (oxítonas, proparoxítonas, paroxítonas terminadas em <b>l, x, r, us, uns, ão(s), ã(s), i(s)</b> e em ditongo, seguido ou não de <b>s</b>)</li> <li>• Obedecer às regras da norma-padrão de concordância verbal (sujeito/predicado) e concordância nominal</li> <li>• Observar no texto a separação entre discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e usar as marcas dessa separação (travessão e dois-pontos)</li> <li>• Revisar o próprio texto</li> </ul>							

## 5º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato de histórias e causos</li> <li>• Reprodução e dramatização de histórias ouvidas e lidas</li> <li>• Emprego da linguagem com maior nível de formalidade</li> <li>• Argumentação sobre assuntos polêmicos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Linguagem oral</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatizar textos simulando os meios de comunicação: conversas por telefone, anúncios de rádio ou locuções dos apresentadores</li> <li>• Perceber os elementos intencionais do texto: humor, ironia, tom catastrófico, inflexão de voz</li> <li>• Relatar histórias e casos de passeios e brincadeiras</li> </ul>	
			<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar elementos não-verbais (gestos, expressões faciais), mudanças no tom de voz</li> <li>• Reproduzir e ou dramatizar histórias ouvidas e lidas</li> </ul>
			<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar linguagem com maior nível de formalidade quando a situação social assim o exigir</li> <li>• Argumentar sobre assuntos polêmicos</li> </ul>
			<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter o ponto-de-vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação</li> <li>• Formular e responder perguntas e se manifestar além de acolher opiniões</li> <li>• Relatar experiências de vida e memórias</li> </ul>



QUADRO SINÓTICO DOS CONTEÚDOS/GÊNEROS TEXTUAIS\*

CONTEÚDOS	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
I. Textos narrativos	<b>1. Histórias de Tradição Oral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos populares</li> </ul> <b>2. Poesias</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poemas</li> <li>• Poemas de cordel</li> </ul> <b>3. Canções</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tirinhas</li> </ul> <b>4. Quadrinhos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em Quadrinhos</li> <li>• Gibis</li> </ul>	<b>1. Literários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poemas</li> <li>• Contos</li> </ul> <b>2. Quadrinhos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Charges</li> <li>• Cartuns</li> </ul>	<b>1. Literários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poemas</li> <li>• Crônicas</li> </ul> <b>2. Jornalísticos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reportagens</li> </ul>	<b>1. Literários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poemas</li> <li>• Novelas</li> <li>• Romances</li> <li>• Teatros</li> </ul>
II. Textos Argumentativos	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos argumentativos</li> <li>• Júris simulados</li> </ul>	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates regrados</li> <li>• Comentários</li> </ul> <b>2. De imprensa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartas do Leitor</li> </ul>	<b>1. Jornalísticos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos de opinião</li> </ul> <b>2. Correspondência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requerimentos</li> <li>• Cartas Comerciais</li> </ul>	<b>1. De imprensa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Editoriais</li> </ul> <b>2. Correspondências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofícios</li> </ul>
III. Textos expositivos	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumos</li> </ul>	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistas</li> </ul>	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resenhas</li> </ul>	<b>1. Escolares</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichamentos</li> </ul>
IV. Textos descritivos	<b>1. De imprensa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manchetes</li> <li>• Notícias</li> </ul>	<b>1. Correspondências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartas de solicitação</li> <li>• Abaixo-assinados</li> </ul> <b>2. Relatos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Memórias</li> </ul>	<b>1. Correspondências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Faturas e boletos</li> </ul>	<b>1. Instrucionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinais de trânsito</li> <li>• Símbolos de advertências</li> </ul> <b>2. Publicitários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propagandas</li> </ul> <b>3. Correspondências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulários</li> <li>• Cadastros</li> </ul>
V. Textos injuntivos	<b>1. Cotidiano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondências (bilhetes e cartas familiares)</li> <li>• Correspondências digitais (E-mail/ MSN/ Blog/ Torpedo)</li> </ul> <b>2. Instrucionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de endereços e localização</li> </ul> <b>3. Normativos**</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatutos (ECA)</li> <li>• Regimento Escolar</li> <li>• Regulamentos e Normas</li> </ul>	<b>1. Publicitários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificados</li> </ul> <b>2. Instrucionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuais de instrução</li> </ul> <b>3. Normativos**</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatutos (ECA)</li> <li>• Regimento Escolar</li> <li>• Regulamentos e Normas</li> </ul>	<b>1. Publicitários</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anúncios publicitários</li> </ul> <b>2. Instrucionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas culinárias</li> <li>• Bulas de remédios</li> </ul> <b>3. Normativos**</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatutos (ECA)</li> <li>• Regimento Escolar</li> <li>• Regulamentos e Normas</li> </ul>	<b>1. Normativos**</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatutos (ECA)</li> <li>• Regimento Escolar</li> <li>• Regulamentos e Normas</li> </ul>

\* Vários gêneros possuem realizações que não ficam apenas no agrupamento feito acima. Os tipos - narrativos, argumentativos, expositivos, descritivos, injuntivos - podem estar presentes de modo variado nos gêneros, às vezes de modo predominante.

\*\* Apesar de os conteúdos e as expectativas de aprendizagem dos Gêneros Normativos: Estatutos (ECA), Regimento Escolar, Regulamentos e Normas estarem somente no quadro do 9º ano, a equipe escolar deverá planejar a distribuição dos mesmos também nos anos anteriores.

I. TEXTOS NARRATIVOS	1. Histórias de Tradição Oral	Contos populares: Demônio Logrado/Exemplo/Anedotas/Causos/Encantamentos/Religioso
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação e escuta de contos populares</li> </ul>	Fala/escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias contadas por pessoas da comunidade</li> <li>• Recontar contos populares, ouvidos ou lidos, observando a temporalidade e o encadeamento dos fatos, utilizando estratégias de interação com o texto, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor, de emoção, etc.</li> <li>• Reconhecer a relevância de elementos que contribuem para estabelecer a comunicação contador/ouvinte: a voz, o olhar, a expressão facial, os gestos, postura corporal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de contos populares utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título do texto, ilustrações etc.</li> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas e identificando os elementos da narrativa</li> <li>• Comparar as diversas contos populares, lidos e ouvidos</li> <li>• Desenvolver o senso crítico, por meio de leituras que retratam as temáticas/práticas sociais e culturais da região ou do Estado</li> <li>• Perceber a existência de preconceitos com relação à sexualidade, à mulher, ao negro, ao índio, ao pobre, à criança, ao velho, nos contos populares lidos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de contos populares considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Elementos da narrativa (foco narrativo, personagem, tempo, espaço, enredo, conflito, clímax, desfecho)</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Produzir recontos, com base em histórias ouvidas e lidas, observando a seqüência cronológica dos fatos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variações lingüísticas</li> <li>• Reescrita de textos (coletiva e individual)</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso da pontuação</li> <li>• Análise e reflexão sobre a ortografia</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos acentos gráficos e da crase</li> </ul>	* Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta, regionalismo, jargão, gíria) nos textos que usam a variação lingüística como recurso de estilo</li> <li>• Analisar as formas particulares do oral, o falar cotidiano, as marcas da <i>goianidade</i> nos textos em estudo</li> <li>• Analisar e refletir sobre os usos da linguagem nos textos em estudo</li> <li>• Realizar a reescrita dos textos, desenvolvendo a capacidade de autocorreção:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- revisar e reescrever o texto, melhorando seus aspectos discursivos e gramaticais, assegurando clareza, coerência e coesão</li> <li>- fazer reformulações que assegurem, também, as características próprias dos gêneros em estudos</li> </ul> </li> <li>• Analisar as marcas de coloquialidade e regionalismos nos poemas e canções que usam a variação lingüística como recurso de estilo</li> <li>• Reescrever os poemas e canções garantindo o emprego dos elementos próprios dos gêneros</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo da pontuação específica dos gêneros em estudo</li> <li>• Levantar hipóteses e formular regras e conceitos relativos à ortografia, acentuação gráfica e ao emprego da crase, recorrendo a dicionários, gramáticas, Internet etc.</li> </ul>

\* Os conteúdos e as expectativas de aprendizagem, aqui destacados, devem ser trabalhados em todos os gêneros e em todos os anos

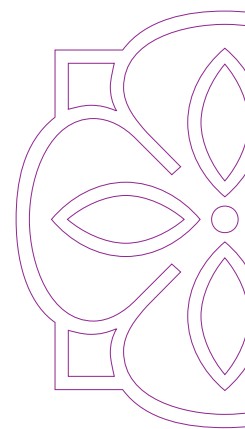
<p>• Análise e reflexão sobre o emprego dos discursos direto e indireto</p> <p>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos</p> <p>• Análise e reflexão sobre o emprego dos adjetivos e locuções adjetivas utilizadas na caracterização das personagens e dos espaços</p> <p>• Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para delimitar o tempo e o lugar</p> <p>• Análise e reflexão sobre o valor do pretérito perfeito e imperfeito nas histórias de tradição oral</p>	<p><b>Análise e reflexão sobre a língua</b></p>	<p>• Analisar o emprego dos discursos direto e indireto nas narrativas</p> <p>• Analisar o emprego dos substantivos nos textos narrativos</p> <p>• Analisar a caracterização das personagens e dos espaços nos textos narrativos, com base no emprego de adjetivos e locuções adjetivas</p> <p>• Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para marcar o tempo e o espaço nas narrativas de tradição oral</p> <p>• Refletir sobre o emprego do pretérito perfeito e imperfeito nos textos de tradição oral</p>	
<p><b>CONTEÚDOS</b></p>		<p><b>EIXOS TEMÁTICOS</b></p>	<p><b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</b></p>
<p>2. Literários</p> <p>• Poesias: Poemas/Poemas de cordel</p>	<p>3. Canções</p>		
<p>• Declamações e leituras expressivas de poemas</p> <p>• Diálogo sobre poemas de cordel</p> <p>• Apresentação de repentes, raps e outros ritmos musicais da região</p> <p>• Escuta orientada de poemas e canções</p>	<p><b>Fala/Escuta</b></p>	<p>• Apresentar textos poéticos, através de declamações, leituras expressivas, jograis, saraus etc.</p> <p>• Ouvir declamações de poemas</p> <p>• Dialogar sobre a origem e finalidade dos poemas de cordel</p> <p>• Declamar e ouvir poemas de autores goianos e de poetas de renome no cenário literário nacional</p> <p>• Apresentar repentes, raps e outros ritmos musicais característicos da região, em festivais ou eventos na escola</p> <p>• Ouvir os diversos ritmos musicais</p>	
<p>• Leitura de poesias e canções utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul>	<p><b>Leitura</b></p>	<p>• Valorizar a leitura literária como fonte de entretenimento e prazer</p> <p>• Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal</p> <p>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</p> <p>• Ler, apreciar, interpretar e socializar as leituras com os colegas</p> <p>• Perceber a intencionalidade implícita nos gêneros literários em estudo</p> <p>• Antecipar o conteúdo das leituras de poesias, com base em indícios como autor, título do texto, ilustrações etc.</p> <p>• Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo</p> <p>• Ler poemas de autores goianos e de poetas relevantes no cenário literário nacional</p> <p>• Identificar na comparação de poemas de um mesmo autor as características de sua obra</p> <p>• Conhecer/ler poemas de cordel, identificando os elementos que os caracterizam</p> <p>• Reconhecer a relação existente entre a poesia e a música</p> <p>• Perceber os efeitos de sentido da letra e da melodia nas canções ouvidas</p>	
<p>• Produção de poesias e canções considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</p> <p>• Estrutura e recursos expressivos do texto poético (verso, estrofe, rima, ritmo, musicalidade e figuras de linguagem)</p> <p>• Elementos da canção (letra, melodia, ritmo)</p>	<p><b>Escrita</b></p>	<p>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características próprias dos gêneros</p> <p>• Produzir poemas externando emoções e sentimentos por meio de recursos expressivos da linguagem poética</p> <p>• Criar poemas de cordel a partir de leituras do gênero</p> <p>• Produzir acrósticos, paráfrases, poemas de cordel que retratem as práticas sociais e culturais da sua região</p> <p>• Criar paródias com base nos poemas lidos e nas canções ouvidas</p> <p>• Criar canções, preocupando-se com a produção da letra, melodia e ritmo</p>	

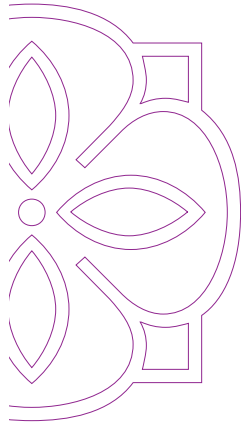
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos e advérbios em diferentes posições nos textos poéticos</li> <li>• Análise e reflexão sobre recursos de estilo no texto poético</li> </ul>	<p><b>Análise e reflexão sobre a língua</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as variações de significado e estilo em função da seleção vocabular: utilização de substantivos, adjetivos e advérbios em diferentes situações e posições nos textos poéticos</li> <li>• Reconhecer os recursos de estilo presentes no texto poético (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, metáfora, comparação)</li> <li>• Perceber efeito de sentido nas repetições intencionais de versos, palavras ou expressões; fonemas nos textos poéticos</li> <li>• Analisar os efeitos de sentido do conjunto letra-melodia nas canções ouvidas e produzidas</li> </ul>						
<p><b>CONTEÚDOS</b></p>			<p><b>EIXOS TEMÁTICOS</b></p>			<p><b>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</b></p>		
<p>4. Quadrinhos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tirinhas</li> <li>• Histórias em Quadrinhos</li> <li>• Gibis</li> </ul>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre os efeitos de sentido e humor e o uso de elementos não-verbais presentes nas tirinhas, HQ e gibis</li> </ul>	<p><b>Fala/Escuta</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre os recursos linguísticos (linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc.), gráficos e visuais (símbolos, balões, ilustrações etc.) utilizados nos quadrinhos</li> <li>• Dialogar sobre os efeitos de humor presentes nas tirinhas, HQ e gibis</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de tirinhas, histórias em quadrinhos e gibis utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Leitura</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros lidos</li> <li>• Interpretar textos com auxílio de elementos não-verbais nas histórias em quadrinhos, tirinhas e gibi</li> <li>• Identificar a finalidade dos textos humorísticos</li> <li>• Reconhecer efeitos de sentido e humor presentes nas HQ, tirinhas e gibis</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos dos gêneros em estudo</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de tirinhas, histórias em quadrinhos e gibis considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Utilização de recursos linguísticos e de elementos não-verbais (símbolos, balões, ilustrações etc.)</li> </ul>	<p><b>Escrita</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores e as características dos gêneros</li> <li>• Produzir tirinhas e HQ, criando seus próprios personagens, utilizando os recursos próprios dos quadrinhos</li> <li>• Utilizar, na produção dos quadrinhos, elementos não-verbais, linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc., para efeitos de sentido e humor</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc. nos textos em quadrinhos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de elementos não-verbais</li> </ul>	<p><b>Análise e reflexão sobre a língua</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc.</li> <li>• Analisar os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de elementos não-verbais (símbolos, balões, ilustrações etc.)</li> </ul>					

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>II. TEXTOS ARGUMENTATIVOS</p> <p>1. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos argumentativos</li> <li>• Júris simulados</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de diálogos argumentativos sobre temas de interesse do grupo</li> <li>• Realização de júris simulados com base em assuntos polémicos</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre temas relativos à cultura juvenil e às práticas sociais locais, utilizando argumentos coerentes com a posição defendida</li> <li>• Opinar diante das várias posições sustentadas pelo grupo</li> <li>• Analisar criticamente as posições defendidas pelas partes num júri simulado</li> <li>• Opinar diante das posições sustentadas num júri simulado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de sentenças de júris simulados, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam uma sentença final do júri simulado</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos dos gêneros em estudo</li> <li>• Identificar os argumentos utilizados para a elaboração da sentença</li> <li>• Reconhecer o tom de convencimento necessário aos textos argumentativos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de sentenças de júris simulados, considerando os elementos e as características próprias do gênero</li> <li>• Elaboração de roteiros para a realização de júris simulados</li> <li>• Produção de síntese/sumários dos depoimentos</li> <li>• Produção de resumos de sentenças</li> </ul>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar roteiros para a realização do júri simulado</li> <li>• Registrar os depoimentos das testemunhas</li> <li>• Formular perguntas de acordo com os depoimentos</li> <li>• Produzir sínteses/sumários com base nos depoimentos das testemunhas</li> <li>• Produzir individual e coletivamente, resumos de sentenças de júri</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das regências verbal e nominal empregadas nos diálogos argumentativos e júris simulados</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos complementos verbais empregados na linha argumentativa dos depoimentos e sentenças de júris simulados</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições como elementos de ligação entre as ideias apresentadas nos diálogos argumentativos, nos depoimentos e sentenças dos júris simulados</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor de pronomes relativos, conjunções coordenativas e subordinativas empregados como elementos coesivos nos diálogos argumentativos e júris simulados</li> </ul>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a linguagem utilizada no júri simulado - mais elaborada, técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza -, empregando-a adequadamente</li> <li>• Analisar as regências verbal e nominal empregadas nos diálogos argumentativos, depoimentos e sentenças de júris simulados</li> <li>• Analisar o emprego de complementos verbais e nominais nos diálogos argumentativos e júris simulados</li> <li>• Refletir sobre o emprego de preposições como elementos de ligação entre as ideias apresentadas nos diálogos argumentativos, nos depoimentos e sentenças de júris simulados</li> <li>• Refletir sobre o emprego dos pronomes relativos nos diálogos argumentativos e júris simulados em estudo</li> <li>• Analisar o emprego das diferentes conjunções coordenativas e subordinativas como elementos que garantem a coesão e a coerência nos diálogos argumentativos, depoimentos e sentenças dos júris simulados realizados</li> </ul>



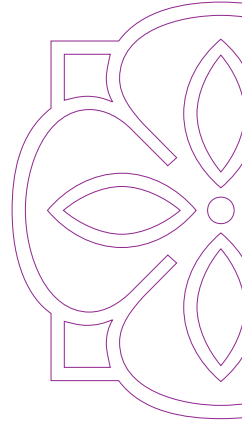
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>III. TEXTOS EXPOSITIVOS 1. Escolares • Resumos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição de resumos de livros, filmes e telenovelas</li> <li>• Escuta orientada de resumos</li> <li>• Comentários/debates sobre os resumos apresentados</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir, oralmente, resumos com base nos textos lidos e ouvidos, preservando as ideias principais</li> <li>• Expor, oralmente, resumos de livros, filmes, telenovelas</li> <li>• Ouvir as exposições orais de resumos, postando-se adequadamente</li> <li>• Comentar/debater os resumos apresentados, trocando ideias e opiniões, argumentando, refletindo, questionando e respeitando as diversas posições do grupo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de resumos utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler resumos, que tratam de assuntos e temas de interesse do grupo, em diferentes suportes: jornais, revistas, Internet etc.</li> <li>• Ler, com fluência e autonomia, resumos de obras literárias, filmes, telenovelas etc., construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar as características e os elementos textuais do resumo</li> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de resumos, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características</li> <li>• Elaboração de resumos, planejando e organizando as informações necessárias</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir resumos de histórias de tradição oral, lidas e ouvidas, notícias lidas em jornais, obras literárias, filmes, telenovelas, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e características do gênero</li> <li>• Organizar e elaborar resumos de atividades escolares, dos textos em estudo nas diversas áreas do conhecimento, tomando notas, organizando esquemas, identificando as ideias centrais do texto, as palavras-chave nos trechos ou parágrafos, fazendo grifos e anotações complementares etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre as características do resumo</li> <li>• Comparação das diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos resumos em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos como elementos articuladores nos resumos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre as características do gênero nos resumos lidos e produzidos</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos resumos</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos, como elementos articuladores nos resumos</li> </ul>

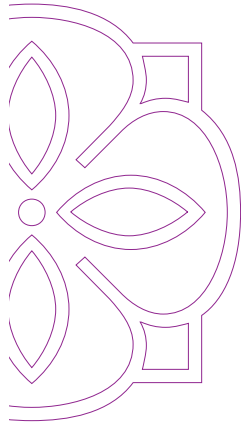




CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>IV. TEXTOS DESCRITIVOS</p> <p>1. De Imprensa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manchetes</li> <li>• Notícias</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos/discussões sobre intencionalidades implícitas nas manchetes e notícias</li> <li>• Apresentação de manchetes e notícias de jornais por meio do <i>Jornal falado</i></li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionar-se oralmente, de forma crítica, diante da importância atribuída por um jornal a determinadas matérias</li> <li>• Dialogar sobre o tom de convencimento nos textos jornalísticos</li> <li>• Avaliar criticamente o grau de objetividade e credibilidade de um jornal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de manchetes e notícias utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Familiarizar-se com a linguagem jornalística</li> <li>• Identificar a ideologia do jornal com base nas manchetes e notícias</li> <li>• Relacionar o texto da notícia à respectiva manchete</li> <li>• Identificar as marcas linguísticas dos textos manchete e notícia</li> <li>• Identificar o <i>lead</i> da notícia</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos jornalísticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de manchetes e notícias considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Organização da primeira página de um jornal</li> <li>• Elaboração da manchete</li> <li>• Elaboração do texto notícia, o <i>lead</i></li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir manchetes e notícias numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, as características e elementos próprios dos gêneros</li> <li>• Criar a primeira página de um jornal</li> <li>• Elaborar manchetes e subtítulos para notícias</li> <li>• Produzir notícias para manchetes, observando a organização do texto, a clareza, a precisão e a objetividade</li> <li>• Criar o <i>lead</i> da notícia</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação das diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre os elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nos textos jornalísticos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nas notícias lidas e produzidas</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes, advérbios como elementos articuladores nos textos jornalísticos</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>V. TEXTOS INJUNTIVOS 1. Cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Correspondências: Bilhetes / Cartas familiares</li> <li>Correspondências digitais</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dialogar sobre a estrutura e a linguagem utilizada nos diversos textos de correspondência em estudo</li> <li>Discutir a importância do uso dos gêneros digitais - <i>e-mail/ MSN/ Orkut/ torped</i>o – nas práticas interacionais da sociedade contemporânea</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo sobre a estrutura e a linguagem dos diferentes textos de correspondências em estudo</li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>Identificar os elementos do bilhete e da carta familiar</li> <li>Reconhecer os recursos utilizados na configuração de mensagens digitais como o <i>e-mail, MSN, Orkut</i> e o torpedo</li> <li>Distinguir os gêneros de correspondência em estudo, com base na estrutura, destinatário, finalidade e espaços de circulação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de bilhetes, cartas familiares e correspondências digitais considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>Configuração de bilhetes, cartas familiares e correspondências digitais</li> <li>Utilização dos elementos indispensáveis do gênero</li> </ul>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir bilhetes e cartas familiares numa situação real de uso, observando os elementos próprios do gênero</li> <li>Manusear o computador para criar endereços eletrônicos</li> <li>Utilizar o celular e o computador para produzir e enviar mensagens digitais</li> <li>Corresponder-se com outras pessoas para ampliar o círculo de amigos, trocar ideias, informações e experiências sobre práticas culturais de sua região</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre o uso dos pronomes pessoais nos textos de correspondência</li> <li>Análise e reflexão sobre o valor do vocativo</li> <li>Análise e reflexão sobre os usos da linguagem nos textos digitais</li> </ul>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as formas de expressão utilizadas entre os interlocutores, e as finalidades dos textos de correspondência pelos quais se comunicam</li> <li>Refletir sobre o uso da linguagem digital - mais informal, livre, rápida e objetiva - e de recursos como símbolos, gírias, <i>emoticons, winks</i>, animações, fontes e cores, reduções vocabulares, siglas etc.</li> <li>Refletir sobre o uso de pronomes pessoais e vocativos nos textos de correspondência</li> <li>Analisar e refletir sobre a comunicação extremamente dialógica dos textos digitais</li> </ul>



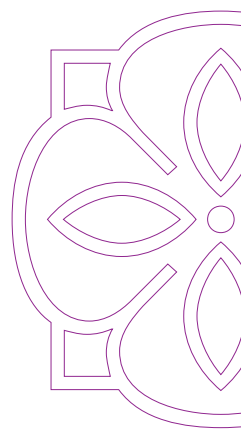


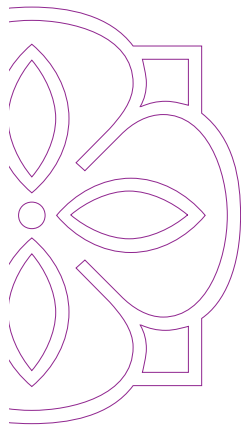
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas de endereços e localização</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre a importância de se utilizar mapas de endereços e localização</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a finalidade de mapas de endereços</li> <li>• Comentar sobre os elementos verbais e não-verbais desse gênero textual</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de mapas de endereços e localização utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir informações nos textos instrucionais em estudo</li> <li>• Compreender e analisar mapas de endereços</li> <li>• Localizar as informações principais de mapas de endereços e localização, com base nos elementos textuais (verbais e não-verbais) do gênero</li> <li>• Situar-se por meio de mapas de endereços e localização</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos instrucionais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de mapas de endereços e localização considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaboração de mapas de endereços e localização, considerando seus elementos fundamentais: o título, a orientação, a legenda e a escala</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores e as características dos gêneros</li> <li>• Produzir mapas de endereços e localização da escola, de casa, da cidade etc., considerando os elementos fundamentais de um mapa: o título, a orientação, a legenda e a escala</li> <li>• Elaborar mapas do trajeto feito de casa para a escola</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre os elementos fundamentais de um mapa</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das locuções adverbiais de lugar empregadas nos mapas de endereços e localização</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, com junções, pronomes relativos como elementos articuladores nos textos normativos em estudo</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre as imagens nos mapas de endereços e localização, a linguagem utilizada e os elementos fundamentais do gênero: o título, a orientação, a legenda e a escala</li> <li>• Analisar o valor de locuções adverbiais de lugar, empregadas nos mapas de endereços e localização</li> <li>• Rever a ortografia, acentuação gráfica e emprego da crase nos textos normativos, recorrendo a dicionários, gramáticas, internet etc.</li> <li>• Analisar a flexão verbal utilizada nos textos normativos</li> <li>• Refletir sobre o emprego de preposições, conjunções e pronomes relativos</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>3. Normativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ECA</li> <li>• Regimento Escolar</li> <li>• Regulamentos e Normas</li> </ul> <p>• Diálogos/discussões sobre os aspectos próprios do gênero estatuto e sobre artigos do ECA, normas e regulamentos do regimento escolar para a realização de diferentes atividades promovidas pela comunidade escolar</p>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre os estatutos de maneira geral e, especialmente, sobre artigos do ECA</li> <li>• Discutir o regimento escolar com a finalidade de compreender as normas e regulamentos estabelecidos para garantir o bom desenvolvimento das aulas e de outras atividades realizadas no espaço escolar</li> <li>• Discutir sobre a importância da utilização de regulamentos e normas no desenvolvimento de diferentes atividades promovidas pela comunidade escolar</li> </ul>
<p>• Leitura do regimento escolar, de outras normas e regulamentos, de alguns estatutos, de artigos do ECA, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler estatutos artigos do ECA e trechos do regimento escolar de interesse do grupo</li> <li>• Reconhecer a importância de artigos do ECA, de normas e regulamentos do regimento para o bom desenvolvimento das atividades escolares e exercício da cidadania</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos normativos</li> <li>• Manusear textos/documentos de regulamentos escolares para conhecer algumas normas que contribuam na realização de concursos internos, jogos, torneios esportivos, gincanas culturais, utilização do acervo da biblioteca, uso do laboratório de línguas e de informática, trabalho com o teatro e outras atividades culturais</li> </ul>
<p>• Produção de normas e regulamentos considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</p> <p>• Configuração dos textos normativos</p> <p>• Participação na elaboração de normas/regras que poderão constar do regimento escolar; na criação de regulamentos para nortear diferentes atividades promovidas pela comunidade escolar</p>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir normas e regulamentações numa situação real de uso, considerando suas finalidades, os possíveis leitores e as características dos gêneros</li> <li>• Escrever regulamentos observando os elementos próprios do gênero</li> <li>• Contribuir na elaboração de normas e regras que poderão constar do regimento escolar</li> <li>• Contribuir na elaboração de regulamentos e normas para nortear diferentes atividades promovidas pela comunidade escolar</li> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores e as características do gênero</li> <li>• Produzir textos de regulamentação e normas para auxiliar na realização de concursos internos, torneios esportivos, gincanas culturais, utilização do acervo da biblioteca, uso do laboratório de línguas e informática, dramatizações e outras atividades culturais</li> </ul>
<p>• Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada nos textos normativos</p> <p>• Análise e reflexão sobre a flexão verbal nos textos normativos</p> <p>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios, como elementos articuladores nos textos normativos</p> <p>• Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos simples e compostos nos textos normativos</p> <p>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos e outras classes gramaticais</p> <p>• Análise e reflexão sobre as colocações pronominais</p> <p>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</p>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a linguagem utilizada nos textos normativos - mais elaborada, técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza -, empregando-a adequadamente.</li> <li>• Refletir sobre a flexão verbal utilizada nos textos normativos</li> <li>• Analisar o uso de preposições, conjunções, pronomes e advérbios como elementos articuladores nos textos normativos</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos simples e compostos nos textos normativos</li> <li>• Refletir sobre o uso de substantivos, adjetivos e outras classes gramaticais</li> <li>• Analisar o emprego das flexões verbais</li> <li>• Analisar as colocações pronominais</li> <li>• Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> </ul>

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>I. TEXTOS NARRATIVOS</b></p> <p><b>1. Literários</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Poemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contos literários</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Declamações e narrações expressivas de poesias e contos</li> <li>Escuta orientada de poesias e contos literários</li> </ul>		<b>Fala/Escuta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Declamar poemas/realizar narrações expressivas de poesias e contos com postura e entonação adequadas, expressando os sentimentos e emoções do eu-poético</li> <li>Recontar e dramatizar contos utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc.</li> <li>Ouvir poesias declamadas e contos narrados pelos poetas e escritores da região, ou por pessoas da comunidade local</li> <li>Partilhar com colegas as percepções de leitura de poesias e contos ouvidos</li> <li>Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na narração de contos e declamações de poesias</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de poesias e contos, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>		<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar a leitura literária como fonte de entretenimento e prazer</li> <li>Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal</li> <li>Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>Apreciar, interpretar e socializar as leituras com os colegas</li> <li>Perceber a intencionalidade implícita nos gêneros literários em estudo</li> <li>Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título do texto, ilustrações etc.</li> <li>Ler poesias e contos, identificando seus elementos textuais</li> <li>Conhecer a cultura local, com base nos aspectos culturais e linguísticos presentes nas poesias e contos de escritores regionais e locais</li> <li>Ler poesias e contos de autores goianos e de escritores relevantes no cenário literário nacional</li> <li>Identificar, na comparação de poesias e contos de um mesmo autor, as características de sua obra</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de poesias e contos literários considerando destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>Estrutura e recursos expressivos do texto poético (verso, estrofe, rima, ritmo, musicalidade e figuras de linguagem)</li> <li>Elementos da narrativa (foco narrativo, personagem, tempo, espaço, enredo, conflito, clímax, desfecho)</li> </ul>		<b>Escuta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores os elementos e as características dos gêneros</li> <li>Produzir textos poéticos, externando emoções e sentimentos, por meio de recursos expressivos e de estilo da linguagem poética</li> <li>Produzir poemas, definindo ediferenciando alguns conceitos do universo poético</li> <li>Explorar as culturas local e juvenil na produção de contos e poesias</li> <li>Criar personagens ( caracterizando-os física e psicologicamente ) para compor um conto a ser escrito</li> <li>Utilizar nas narrativas produzidas os diferentes tipos de narrador: narrador personagem (foco narrativo em 1ª pessoa ) e narrador observador ( foco narrativo em 3ª pessoa )</li> <li>Compor trechos descritivos de ambientes e personagens para enriquecer a narrativa</li> <li>Utilizar diferentes recursos expressivos na produção do conto e reconhecer o seu papel no estabelecimento do estilo do próprio texto</li> <li>Considerar a forma particular de uso da linguagem no texto literário (poesia e conto), em que predomina a força criativa da imaginação, em que composicional e seleção de recursos linguísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas, com a intenção de emocionar, impressionar, agradecer ao leitor</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre as figuras de linguagem</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos recursos de estilo empregados no texto poético</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos, advérbios em diferentes situações e posições nos textos narrativos/literários</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos adjetivos e locuções adjetivas utilizadas na caracterização das personagens e dos espaços nos contos e poesias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e expressões adverbiais para delimitar o tempo e o lugar nos gêneros narrativos/literários em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais nos gêneros em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das colocações pronominais nas variedades culta e coloquial</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal nos gêneros em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos nos contos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos recursos de estilo empregados no texto poético</li> <li>• Análise do valor da estruturação de frases e períodos nos contos</li> </ul>	<b>Análise e reflexão sobre a língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as figuras de linguagem (metáfora, comparação, aliteração, repetição, personificação etc.) e recursos de estilo empregados no texto poético</li> <li>• Analisar o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre, distinguindo as falas do narrador e das personagens nos contos</li> <li>• Analisar o emprego de substantivos, adjetivos, advérbios em diferentes posições e situações, nos poemas e contos em estudo</li> <li>• Analisar a caracterização das personagens e dos espaços nos gêneros em estudo, por meio do emprego de adjetivos e locuções adjetivas</li> <li>• Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para marcar o tempo e o espaço nos gêneros em estudo</li> <li>• Analisar o valor das flexões verbais empregadas nos poemas e contos</li> <li>• Comparar as diferentes colocações pronominais nas variedades culta e coloquial nos poemas e contos</li> <li>• Refletir sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal nos textos literários em estudo</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos contos</li> <li>• Refletir sobre as figuras de linguagem presentes nos poemas (metáfora, comparação, aliteração, repetição, personificação etc.)</li> </ul>

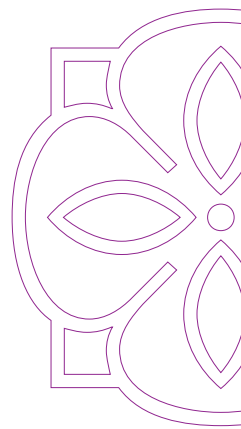


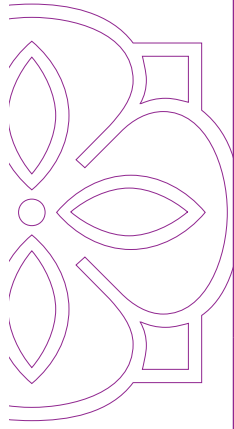


CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. Quadrinhos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Charges</li> <li>• Cartuns</li> </ul> <p>• Diálogo sobre os efeitos de sentido e humor e o uso de elementos não-verbais presentes nas charges e cartuns</p>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar/discutir sobre as diferenças entre <i>charge</i> e <i>cartum</i></li> <li>• Dialogar sobre os recursos linguísticos (linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias etc.), gráficos e visuais (símbolos, balões, ilustrações etc.) utilizados em <i>charges</i> e <i>cartuns</i></li> <li>• Dialogar sobre os efeitos de humor presentes nas <i>charges</i> e <i>cartuns</i></li> </ul>
<p>• Leitura de <i>charges</i> e <i>cartuns</i>, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:        √ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)        √ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</p>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir informações, sentidos e intencionalidades do autor, implícitos nas falas e atitudes das personagens, bem como nos símbolos, ilustrações e imagens, nas <i>charges</i> e <i>cartuns</i></li> <li>• Consultar fontes de diferentes tipos e suportes, como jornais, revistas, Internet etc., para pesquisas e leituras</li> <li>• Interpretar <i>charges</i> e <i>cartuns</i>, relacionando-os ao contexto e analisando os fatos narrados com criticidade</li> <li>• Conhecer os elementos que compõem a <i>charge</i> e o <i>cartum</i></li> <li>• Compreender as linguagens verbal e não-verbal nas <i>charges</i> e <i>cartuns</i></li> <li>• Ler, identificar, interpretar mensagens/histórias representadas por desenhos nas <i>charges</i> e <i>cartuns</i></li> <li>• Reconhecer os efeitos de sentido e humor decorrentes do uso de gíria</li> <li>• Reconhecer ambiguidade de sentido de palavras ou expressões dos quadrinhos</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos dos gêneros em estudo</li> </ul>
<p>• Produção de <i>charges</i> e <i>cartuns</i> considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação e as características dos gêneros</p> <p>• Estrutura e recursos expressivos das (símbolos, balões, ilustrações etc.) das <i>charges</i> e <i>cartuns</i></p>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Produzir textos empregando os elementos próprios dos gêneros</li> <li>• Criar <i>charges</i> e <i>cartuns</i> com base nos textos narrativos em estudo</li> <li>• Representar, por meio de quadrinhos, personagens e ambientes, fatos e episódios da vida política, social, econômica e cultural em que os indivíduos estão inseridos, utilizando elementos como a ironia e o humor</li> <li>• Utilizar diferentes recursos expressivos na produção de <i>charges</i> e <i>cartuns</i> e reconhecer o seu papel no estabelecimento do estilo próprio desses gêneros textuais</li> </ul>
<p>• Análise e reflexão sobre o uso de linguagem figurada, gírias, interjeições, onomatopéias, ironia etc. nos textos em quadrinhos</p> <p>• Análise e reflexão sobre o uso de elementos não-verbais</p>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os efeitos de humor nos quadrinhos, decorrentes do uso de linguagem figurada, ironia, gírias, interjeições, onomatopéias, etc.</li> <li>• Analisar os efeitos de sentido das <i>charges</i> e <i>cartuns</i>, com base no emprego de elementos não-verbais (símbolos, balões, ilustrações etc.)</li> </ul>



CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<b>II. TEXTOS ARGUMENTATIVOS</b> 2. Escolares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates regrados</li> <li>• Comentários</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta orientada de debates regrados em rádio e TV</li> <li>• Comentários sobre os debates ouvidos</li> <li>• Realização de debates regrados em sala de aula, sobre temas e assuntos de interesse do grupo</li> </ul>	<b>Fala/Escuta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir debates gravados de programas de rádio e TV</li> <li>• Comentar os debates ouvidos, argumentando e defendendo pontos-de-vista</li> <li>• Debater temas e assuntos, apresentando idéias e opiniões, refletindo, questionando e argumentando</li> <li>• Participar ativamente dos debates, defendendo pontos-de-vista com argumentos coerentes</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de comentários sobre debates regrados veiculados na mídia, ou mesmo sobre temas relevantes da atualidade, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo da leitura com base em indícios como autor, temática, suporte textual etc.</li> <li>• Ler comentários sobre debates regrados, ou mesmo sobre assuntos e temas de interesse do grupo em diferentes suportes: jornais, revistas, Internet etc.</li> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e percebendo a intencionalidade implícita nos comentários lidos</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de comentários sobre os debates realizados, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaborar comentários sobre temas ou assuntos da atualidade, lidos nos vários suportes textuais</li> </ul>	<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir comentários numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaborar comentários com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das regências verbal e nominal empregadas nos debates realizados e nos comentários produzidos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de complementos verbais e nominais nos debates e comentários</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos pronomes relativos nos debates e comentários em estudo</li> </ul>	<b>Análise e reflexão sobre a língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a linguagem utilizada nos gêneros em estudo - mais elaborada, técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza -, empregando-a adequadamente</li> <li>• Empregar adequadamente os complementos verbais e os pronomes relativos nos debates e comentários em estudo, refletindo sobre o uso dos mesmos</li> </ul>	





CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. De imprensa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartas do leitor</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a intencionalidade implícita nas cartas do leitor veiculadas em jornais e revistas</li> <li>• Ouvir diferentes opiniões e declarações de leitores, referentes à determinada matéria, publicadas na seção de cartas em jornais e revistas</li> <li>• Fazer comentários de trechos de cartas de leitores, posicionando-se criticamente sobre as declarações e opiniões publicadas</li> <li>• Apresentar as produções de cartas do leitor, por meio de jornal falado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de cartas do leitor, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes opiniões e declarações de leitores, referentes a determinada matéria, publicadas na seção de cartas em jornais e revistas</li> <li>• Ler trechos de cartas do leitor, posicionando-se criticamente sobre as declarações e opiniões publicadas</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos dos gêneros em estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de cartas do leitor considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Configuração da carta do leitor</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Manifestar opiniões, ou dar declarações sobre determinada matéria publicada em jornais ou revistas, utilizando argumentos convincentes, esclarecedores</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação das diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise dos elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nas cartas do leitor</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nas cartas do leitor</li> <li>• Refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes, advérbios como elementos articuladores nas cartas de leitor</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>III. TEXTOS EXPOSITIVOS</b></p> <p><b>1. Escolares</b>      • Entrevistas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato e escuta orientada de memórias</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, no relato de memórias</li> <li>• Relatar suas memórias para a classe, utilizando autonomamente, as estratégias de interação com os ouvintes, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc.</li> <li>• Ouvir memórias contadas por pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Entrevistar pessoas mais velhas da comunidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de memórias, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Resgatar histórias contadas pelas pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Conhecer a cultura local, por meio dos aspectos culturais e linguísticos que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem</li> <li>• Perceber a existência de preconceitos com relação à sexualidade, à mulher, ao negro, ao índio, ao pobre, à criança, ao velho, nas memórias lidas e ouvidas</li> <li>• Identificar os trechos descritivos que expressam sentimentos, impressões e memórias no gênero em estudo</li> <li>• Identificar os recursos linguísticos – palavras e expressões, uso do pretérito perfeito e imperfeito, que marcam o tempo passado - nos textos de memórias em estudo</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos do gênero em estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de memórias considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaboração de entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade para resgatar suas lembranças</li> <li>• Estrutura do texto de memórias (foco narrativo - 1ª pessoa do singular)</li> <li>• Recursos expressivos do texto de memórias</li> </ul>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Formular roteiros orientadores para a realização de entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Transformar em discurso escrito, os dados e as informações coletadas nas entrevistas, eliminando as marcas da oralidade, as repetições, redundâncias, e incluindo a pontuação adequada</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o valor de classes de palavras como substantivos, adjetivos, advérbios, pronomes empregados nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das flexões verbais nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das colocações pronominais nas variedades culta e coloquial empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal nas variedades culta e coloquial, nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos nas memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das conjunções coordenativas nos textos de memórias</li> </ul>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos de memórias em primeira pessoa, expressando os sentimentos e as emoções transmitidas pelo entrevistado, e evidenciando as marcas do passado</li> <li>• Analisar as formas particulares do oral, o falar cotidiano, as marcas da “goianidade”, nas memórias em estudo</li> <li>• Refletir sobre o valor das flexões verbais nos textos de memórias</li> <li>• Comparar as colocações pronominais das variedades culta e coloquial empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Refletir sobre o valor das concordâncias nominal e verbal nas variedades culta e coloquial, empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nas memórias em estudo</li> <li>• Analisar o valor das conjunções coordenativas empregadas como elementos coesivos nos textos de memórias</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>IV. TEXTOS DESCRITIVOS</b> 1. Correspondências</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartas de solicitação</li> <li>• Abaixo-assinados</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre as diferenças entre os textos de correspondências em estudo quanto à estrutura e linguagem utilizada</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a estrutura dos textos de correspondência em estudo</li> <li>• Discutir sobre a intencionalidade dos gêneros em estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de cartas de solicitação e abaixo-assinados, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a finalidade dos textos de correspondência em estudo</li> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos e as marcas lingüísticas da carta de solicitação e do abaixo-assinado</li> <li>• Distinguir os gêneros de correspondência em estudo com base na estrutura, destinatário, finalidade e espaços de circulação</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos dos gêneros em estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de cartas de solicitação e abaixo-assinados considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Configuração da carta de solicitação e abaixo-assinado</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Construir e/ou formular cartas de solicitação e abaixo-assinados considerando suas características, a intencionalidade/ finalidade, o interlocutor, os elementos textuais próprios do gênero, a estrutura e configuração desses textos</li> <li>• Adequar os gêneros de correspondências em estudo a uma determinada situação de comunicação real (de preferência) ou ficcionalizada</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos pronomes de tratamento e do vocativo utilizados nos gêneros em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das colocações pronominais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, pronomes relativos e conjunções como elementos articuladores nos textos argumentativos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a linguagem utilizada nos gêneros em estudo - mais elaborada, técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza -, empregando-a adequadamente</li> <li>• Refletir sobre o uso de pronomes de tratamento e vocativos nos textos de correspondências em estudo</li> <li>• Analisar as flexões verbais empregadas nos gêneros em estudo</li> <li>• Analisar o valor das colocações pronominais nas cartas de solicitação e abaixo-assinados</li> <li>• Refletir sobre o emprego das concordâncias verbal e nominal nos textos em estudo</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nesses gêneros de correspondência</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos como elementos articuladores nos gêneros em estudo</li> </ul>

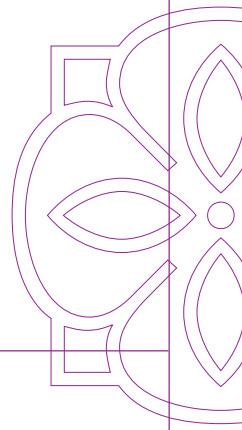
## CONTEÚDOS

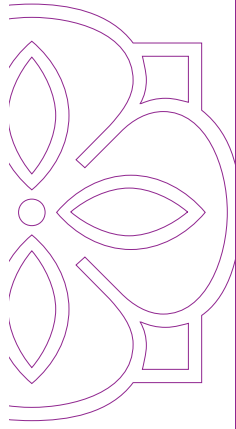
- Memórias

## EIXOS TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

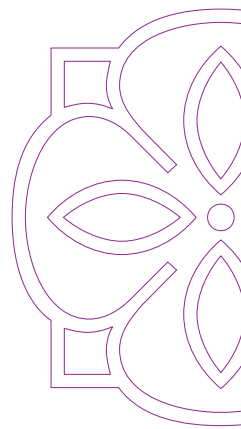
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato e escuta orientada de memórias</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o significado contextual e papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, no relato de memórias</li> <li>• Relatar suas memórias para a classe utilizando autonomamente, as estratégias de interação com os ouvintes, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc</li> <li>• Ouvir memórias contadas por pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Entrevistar pessoas mais velhas da comunidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de memórias, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Resgatar histórias contadas pelas pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Conhecer a cultura local, por meio dos aspectos culturais e linguísticos que caracterizam as pessoas e o lugar onde vivem</li> <li>• Perceber a existência de preconceitos com relação à sexualidade, à mulher, ao negro, ao índio, ao pobre, à criança, ao velho, nas memórias lidas e ouvidas</li> <li>• Identificar os trechos descritivos que expressam sentimentos, impressões e memórias no gênero em estudo</li> <li>• Identificar os recursos linguísticos-palavras e expressões, uso do pretérito perfeito e imperfeito, que marcam o tempo passado - nos textos de memórias em estudo</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos do gênero em estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de memórias considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaboração de entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade para resgatar suas lembranças</li> <li>• Estrutura do texto de memórias (foco narrativo - 1ª pessoa do singular)</li> <li>• Recursos expressivos do texto de memórias</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Formular roteiros orientadores para realização de entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade</li> <li>• Transformar em discurso escrito os dados e as informações coletadas nas entrevistas, eliminando as marcas da oralidade, as repetições, redundâncias, e incluindo a pontuação adequada</li> <li>• Produzir textos de memórias em 1ª pessoa, expressando os sentimentos e as emoções transmitidas pelo entrevistado, e evidenciando as marcas do passado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o valor de classes de palavras como substantivos, advérbios, pronomes empregados nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das flexões verbais nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das colocações pronominais nas variedades culta e coloquial empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal nas variedades culta e coloquial empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos nas memórias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de conjunções coordenativas nos textos de memórias</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o valor de classes de palavras como substantivos, adjetivos, advérbios e pronomes empregados nos textos de memórias</li> <li>• Analisar as formas particulares do oral, falar cotidiano, as marcas da goianidade, nas memórias em estudo</li> <li>• Refletir sobre o valor das flexões verbais nos textos de memórias</li> <li>• Comparar as colocações pronominais das variedades culta e coloquial empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Refletir sobre o valor das concordâncias nominal e verbal nas variedades culta e coloquial, empregadas nos textos de memórias</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nas memórias em estudo</li> <li>• Analisar o valor das conjunções coordenativas empregadas como elementos coesivos nos textos de memórias</li> </ul>

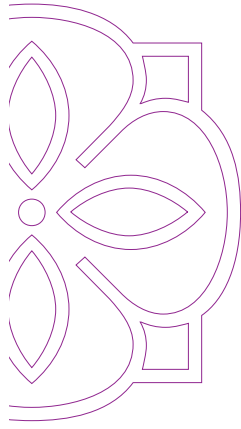




7º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	
<b>V. TEXTOS INJUNTIVOS</b> 3. Publicitários <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificados</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre a importância da utilização do jornal como material pedagógico</li> <li>• Diálogos/discussões sobre intencionalidades nos classificados</li> <li>• Discussão de idéias e opiniões para a elaboração de classificados</li> <li>• Apresentação das produções de classificados, por meio de jornal falado</li> </ul>	<b>Fala/Escuta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a intencionalidade dos classificados veiculados em jornais e revistas</li> <li>• Apresentar as produções de classificados, por meio de jornal falado</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de classificados utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler os diferentes anúncios classificados publicados nos jornais</li> <li>• Compreender as mensagens presentes nos classificados</li> <li>• Perceber a intencionalidade dos anúncios</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de classificados considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Configuração dos textos de classificados</li> </ul>	<b>Escrita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando a finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Utilizar recursos linguísticos para influenciar e atrair o leitor</li> <li>• Empregar expressões e frases próprias do gênero considerando a clareza, precisão e objetividade</li> <li>• Criar textos do gênero “classificados”, empregando expressões e frases características desse gênero textual, observando sua organização, clareza, precisão, objetividade</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos no gênero em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos adjetivos e locuções adjetivas</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos advérbios e locuções adverbiais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego da partícula apassivadora “se” nos classificados</li> <li>• Análise e reflexão sobre a voz passiva de verbos como vender, alugar, comprar, trocar, nos classificados</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor do sujeito e dos complementos verbais nos classificados</li> </ul>	<b>Análise e reflexão sobre a língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o emprego dos substantivos nos textos do gênero em estudo</li> <li>• Analisar o valor dos adjetivos e locuções adjetivas empregados para caracterizar os produtos anunciados nos classificados</li> <li>• Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para marcar o tempo e o espaço nos classificados</li> <li>• Analisar o emprego da partícula apassivadora “se” nos classificados</li> <li>• Analisar o emprego da voz passiva de verbos utilizados nos classificados</li> <li>• Refletir sobre o emprego do sujeito e dos complementos verbais nos classificados</li> </ul>	

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2. Instrucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manuais de instrução</li> </ul>	Fala/ Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dialogar/discutir sobre a importância das orientações contidas nos textos instrucionais</li> <li>Expressar-se com clareza e precisão na explicitação de orientações dos manuais de instruções</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de manuais de instrução, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar as informações principais, familiarizando-se com o uso de vocabulário próprio dos textos instrucionais</li> <li>Identificar as marcas lingüísticas dos textos instrucionais</li> <li>Perceber a intencionalidade implícita nos textos instrucionais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de manuais de instrução considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Configuração dos manuais de instrução</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>Elaborar pequenos manuais de instruções explanando com clareza e precisão as orientações, informações e instruções</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre o uso de substantivos nos manuais de instrução</li> <li>Análise e reflexão sobre o emprego dos adjetivos e locuções adjetivas nos manuais de instrução</li> <li>Análise e reflexão sobre o uso de advérbios, expressões advérbias e numerais para delimitar espaço e tempo nos manuais de instrução</li> <li>Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos</li> <li>Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, pronomes relativos e conjunções coordenativas e subordinativas como elementos articuladores</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar o emprego de substantivos nos manuais de instrução</li> <li>Refletir sobre o valor dos adjetivos e locuções adjetivas empregadas para caracterizar objetos e os espaços nos manuais de instrução</li> <li>Refletir sobre o uso de advérbios e expressões advérbias para delimitar espaço e tempo nos manuais de instrução</li> <li>Analisar a estruturação de frases e períodos nos manuais de instrução</li> <li>Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções e pronomes relativos como elementos que garantem a clareza, a coerência e a coesão nos textos instrucionais</li> </ul>





8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>I. TEXTOS NARRATIVOS</p> <p>1. Literários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Poemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crônicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar poemas através de declamações, leituras expressivas, jograis, saraus etc., expressando os sentimentos e emoções do eu-poético</li> <li>Conhecer poemas de autores goianos e de poetas de renome no cenário literário nacional</li> <li>Ouvir poesias e crônicas declamadas e/ou narradas por escritores da região ou por pessoas da comunidade local</li> <li>Resgatar e valorizar a cultura da comunidade</li> <li>Contar histórias: narrar crônicas, sem perder o fio condutor da narração e utilizando, autonomamente, as estratégias de interação com textos narrativos, como o ritmo, a entonação, as pausas, os efeitos de humor etc.</li> <li>Resumir, oralmente, crônicas lidas ou ouvidas</li> <li>Comentar e discutir crônicas, com orientação do professor</li> <li>Dramatizar crônicas, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos</li> <li>Partilhar com colegas as percepções de leitura de poemas e crônicas</li> <li>Reconhecer a relevância de elementos não linguísticos (gestos, postura corporal, expressão facial, entonação etc.) na declamação de poemas e narrações de crônicas</li> <li>Perceber as formas particulares do oral/ falar cotidiano presentes nos poemas e crônicas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Declamações e leituras expressivas de poemas, jograis e saraus poéticos</li> <li>Leituras expressivas de crônicas, comentários, resumos orais e dramatizações</li> <li>Contação de histórias: narrar crônicas de autores clássicos, modernos e contemporâneos</li> <li>Escuta orientada de poemas e crônicas</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título do texto, ilustrações etc.</li> <li>Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo</li> <li>Construir critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal</li> <li>Valorizar a leitura literária como fonte de entretenimento e prazer</li> <li>Ler poemas e crônicas de autores goianos e de escritores de renome no cenário literário nacional e de poetas populares</li> <li>Identificar na comparação de poemas e crônicas de um mesmo autor as características de sua obra</li> <li>Conhecer a cultura local por meio de aspectos culturais e elementos linguísticos presentes em poemas e crônicas de escritores regionais e locais</li> <li>Identificar recursos de estilo presentes no texto poético (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, comparação, metáfora etc.)</li> <li>Observar a aparência de leveza da crônica, que revela o acontecimento captado pelo escritor - “prosador do cotidiano” - sob a forma de uma reflexão</li> <li>Reconhecer o diálogo presente na crônica, que equilibra o coloquial e o literário</li> <li>Reconhecer o lirismo reflexivo da crônica, como forma de jogo lúdico entre o sujeito e o objeto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de poemas e crônicas utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>✓ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura</p>	



## CONTEÚDOS

- Produção de poemas e crônicas considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros
- Recursos expressivos do texto poético (verso, estrofe, rima, ritmo, musicalidade, figuras de linguagem)
- Elementos da crônica: narrador/foco narrativo, fato, personagens, espaço etc.

## EIXOS TEMÁTICOS

## Escrita

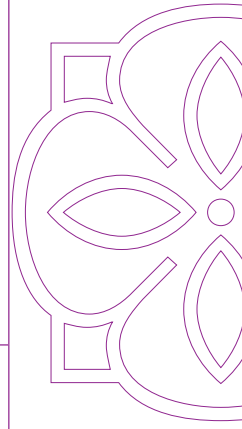
## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

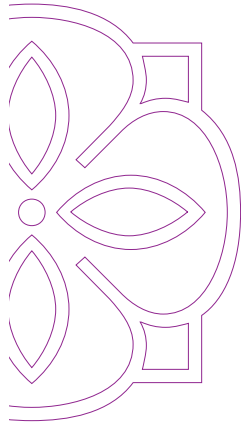
- Produzir textos numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características dos gêneros
- Produzir textos poéticos, externando emoções e sentimentos através de recursos expressivos e de estilo da linguagem poética
- Criar paródias com base em poemas lidos
- Produzir poemas e crônicas que retratem as práticas sociais e culturais da região
- Criar crônicas captando fatos ou acontecimentos do cotidiano, sob forma de reflexão
- Utilizar diferentes recursos expressivos na produção do texto
- Criar personagens para compor a crônica, caracterizando-os física e/ou psicologicamente
- Compor trechos descritivos de ambientes e personagens para enriquecer a narrativa
- Utilizar na produção de crônicas diferentes tipos de narrador: narrador-personagem (foco narrativo em 1ª pessoa) e narrador-observador (foco narrativo em 3ª pessoa)

- Análise e reflexão sobre o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre nas crônicas
- Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos, advérbios etc. em diferentes posições e situações
- Análise e reflexão sobre o emprego de adjetivos e locuções adjetivas na caracterização das personagens e dos espaços
- Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e locuções advérbiais para delimitar o tempo e o espaço
- Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais
- Análise e reflexão sobre as colocações pronominais nas variedades culta e coloquial
- Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal
- Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos
- Análise e reflexão sobre as figuras de linguagem presentes nos poemas (comparação, metáfora, repetição, aliteração etc.) e nas crônicas
- Reflexão sobre o princípio básico da crônica: registrar o circunstancial (um “narrador-repórter” narra flagrantes do cotidiano)
- Reflexão sobre a função da crônica: deflagrar uma profunda visão das relações entre o fato e as pessoas, as pessoas e o mundo em que vivem; buscar a essência dos seres e das coisas

## Análise e reflexão sobre a língua

- Analisar o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre nas crônicas, distinguindo as falas do narrador e personagens
- Analisar o emprego de substantivos, adjetivos, advérbios etc. em diferentes posições e situações
- Analisar a caracterização das personagens e dos espaços nas crônicas, por meio do emprego de adjetivos e locuções adjetivas
- Refletir sobre o uso de advérbios e locuções advérbiais para marcar o tempo e o espaço
- Analisar o emprego das flexões verbais nos gêneros literários em estudo
- Comparar as diferentes colocações pronominais nas variedades culta e coloquial
- Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal
- Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos
- Refletir sobre o uso de figuras de linguagem nos poemas e crônicas
- Refletir sobre o princípio básico da crônica: registrar o circunstancial (um “narrador-repórter” narra flagrantes do cotidiano)
- Refletir sobre a função da crônica: deflagrar uma profunda visão das relações entre o fato e as pessoas, as pessoas e o mundo em que vivem; buscar a essência dos seres e das coisas
- Considerar a forma particular de uso da linguagem no texto literário (poesia e crônica), em que predomina a força criativa da imaginação, em que a construção composicional e seleção de recursos linguísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas, com a intenção de emocionar, impressionar, agradar o leitor





**8º ANO**

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

**EIXOS TEMÁTICOS**

**CONTEÚDOS**

**2. Jornalísticos**

• Reportagens

- Diálogos/discussões sobre intencionalidades implícitas no texto jornalístico em estudo
- Apresentação de reportagens de jornais, revistas, páginas da Internet, por meio de “jornal falado”. Comentários/discussões sobre as mesmas
- Escuta orientada de reportagens gravadas de programas de rádio, televisão, Internet
- Entrevistas para a obtenção de informações sobre o assunto ou tema a ser tratado na reportagem

**Fala/Escuta**

- Dialogar/discutir sobre intencionalidades implícitas no texto jornalístico em estudo
- Posicionar-se, criticamente, frente à importância atribuída por um jornal ou revista a determinadas reportagens
- Apresentar reportagens de jornais, revistas, páginas da Internet, por meio de “jornal falado”, com comentários/discussões sobre as mesmas
- Ouvir reportagens gravadas de programas de rádio, televisão, Internet, com roteiros de orientação do professor
- Realizar entrevistas para a obtenção de informações sobre o assunto ou tema a ser tratado na reportagem
- Reconhecer a importância das entrevistas para a realização de uma atividade investigativa mais completa

**Leitura**

- Leitura de reportagens utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:
  - √ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)
  - √ verificação de hipóteses (seleção e checagem)
- Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título da reportagem, jornal ou revista em que foram publicadas etc.
- Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas
- Realizar leituras/pesquisas em diferentes fontes como jornais, livros, revistas, Internet etc. para coletar dados e obter informações sobre o assunto ou tema a ser tratado na reportagem
- Reconhecer a importância das leituras/pesquisas para a realização de uma atividade investigativa mais completa

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Produção de reportagens considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero
- Planejamento, organização e elaboração de reportagens
- Elaboração de roteiros orientadores para a realização de pesquisas e entrevistas
- Utilização de dados e informações relevantes de pesquisas (em diferentes fontes) e entrevistas realizadas

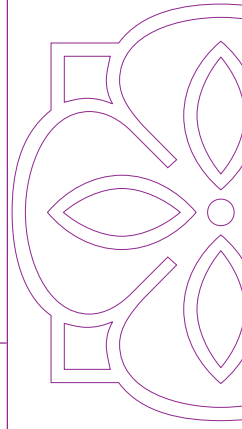
- Produzir reportagens numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero
- Organizar e elaborar reportagens, observando as características desse gênero textual: predominância da forma narrativa; objetividade dos fatos narrados; humanização do relato, diretamente ligada à emotividade; texto de caráter impressionista (os fatos narrados são frutos das impressões do “repórter-narrador”, que, servindo de ponte, diminui a distância entre o leitor e o acontecimento concreto)
- Elaborar roteiros orientadores para a realização de entrevistas e pesquisas a respeito de assuntos ou temas a serem tratados na reportagem
- Organizar e sistematizar as informações e dados obtidos destes gêneros

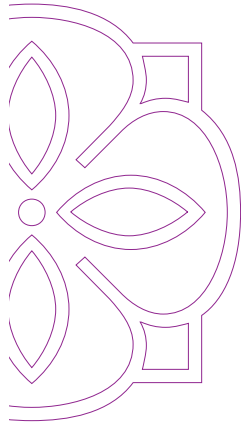
## Escrita

- Análise e reflexão sobre o emprego de discurso direto e indireto
- Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos, advérbios e outras classes gramaticais em diferentes posições e situações
- Análise e reflexão sobre o emprego de adjetivos e locuções adjetivas na caracterização de personagens da reportagem e nas descrições de ambientes
- Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para delimitar o tempo e lugar
- Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais
- Análise e reflexão sobre as colocações pronominais nas variedades culta e coloquial
- Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal
- Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos
- Análise e reflexão sobre os elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes relativos)
- Observação da predominância da forma narrativa na reportagem, que se afirma como o lugar por excelência da narração jornalística
- Análise e reflexão sobre o elemento fundamental que a distingue da literatura: o compromisso com a objetividade informativa

- Analisar o emprego de discurso direto e indireto
- Analisar o emprego de substantivos, adjetivos, advérbios e outras classes gramaticais em diferentes posições e situações
- Analisar a caracterização de personagens na reportagem e as descrições de ambientes, por meio do emprego de adjetivos e locuções adjetivas
- Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para marcar o tempo e lugar
- Analisar o emprego das flexões verbais
- Comparar as diferentes colocações pronominais nas variedades culta e coloquial
- Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal
- Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos
- Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos como elementos articuladores do texto
- Identificar a predominância da forma narrativa na reportagem
- Refletir sobre o elemento fundamental que a distingue da literatura: o compromisso com a objetividade informativa

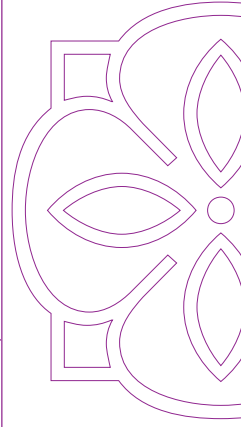
## Análise e reflexão sobre a língua

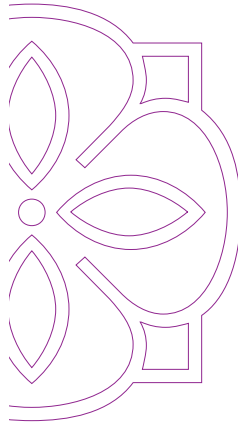




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>II. TEXTOS ARGUMENTATIVOS</b> 1. Jornalísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos de opinião</li> </ul>	<p><b>Fala/Escuta</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar artigos de opinião publicados em jornais, revistas, Internet, por meio de “jornal falado”</li> <li>• Dialogar sobre o tom de convencimento do artigo de opinião</li> <li>• Comentar artigos de opinião posicionando-se criticamente frente às questões que geraram discussões, controvérsias, e que são defendidas pelos articulistas</li> <li>• Desenvolver a capacidade de participar de debates sobre assuntos controversos (e de formar opinião sobre eles) que geram discussões na comunidade escolar ou local</li> <li>• Realizar pesquisas de opinião ou entrevistas com pessoas da comunidade local que sejam autoridades no assunto polêmico do artigo</li> <li>• Socializar os resultados das pesquisas e entrevistas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos/discussões sobre intencionalidades implícitas no texto jornalístico em estudo</li> <li>• Apresentação de artigos de opinião publicados em jornais, revistas, Internet, por meio de “jornal falado”. Comentários/discussões sobre os mesmos</li> <li>• Debates sobre questões polêmicas locais que geram discussões na comunidade</li> <li>• Pesquisas de opinião e entrevistas com o objetivo de coletar dados e informações para embasar a construção de argumentos para o artigo</li> </ul>	<p><b>Leitura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler artigos de opinião de diferentes jornais e revistas ou de páginas da Internet</li> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título do texto, jornal ou revista em que foram publicadas etc.</li> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam o gênero</li> <li>• Identificar questões polêmicas nos artigos de opinião</li> <li>• Reconhecer o tom de convencimento nos artigos de opinião</li> <li>• Analisar criticamente a posição defendida pelo articulista diante do assunto controverso</li> <li>• Realizar leituras/pesquisas em diferentes fontes como jornais, livros, revistas, Internet etc. com o objetivo de coletar dados e informações para embasar a construção de argumentos para o artigo</li> </ul>

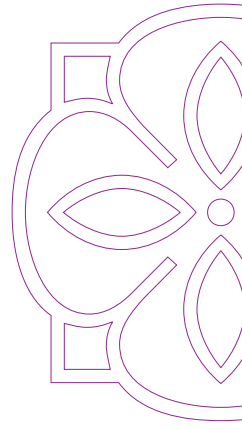
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de artigos de opinião considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elementos do artigo de opinião</li> <li>• Elaboração de roteiros orientadores para a realização de pesquisas de opinião e entrevistas</li> <li>• Utilização de dados e informações relevantes coletados nas pesquisas em jornais, livros, revistas, Internet etc., nas pesquisas de opinião e nas entrevistas</li> </ul>	<p><b>Escrita</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos de opinião numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaborar o texto considerando seus elementos: questão polêmica; posição do articulista frente ao assunto polêmico; diferentes tipos de argumentos para sustentar a posição assumida; outras vozes com as quais o autor dialoga, favoráveis ou contrárias à sua posição; palavras ou expressões que articulam o texto (elementos articuladores); conclusão com reafirmação da posição assumida</li> <li>• Utilizar argumentos fundamentados em dados de pesquisa, exemplos, opiniões de autoridade, princípio ou crença pessoal</li> <li>• Elaborar roteiros orientadores para a realização de pesquisas de opinião na comunidade e de entrevistas com especialistas no assunto polêmico</li> <li>• Organizar e sistematizar os dados e informações relevantes coletados nas pesquisas em jornais, livros, revistas, Internet etc., nas pesquisas de opinião e nas entrevistas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos, numerais, advérbios, conjunções etc.; sobre o emprego das flexões verbais e sobre as colocações pronominais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal, sobre a estruturação de frases e períodos e sobre o emprego de orações coordenadas e subordinadas</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de palavras ou expressões que articulam o artigo de opinião (conjunções, pronomes relativos, advérbios e outras expressões que indicam tomada de posição, indicação de certeza ou probabilidade, acréscimo de argumentos etc.)</li> <li>• Análise e reflexão sobre o tom de convencimento do artigo de opinião e a utilização de diferentes argumentos (fundamentados em dados de pesquisa, exemplos, opiniões de autoridade, princípio ou crença pessoal) para defender uma posição</li> </ul>	<p><b>Análise e reflexão sobre a língua</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o emprego de substantivos, adjetivos, numerais, advérbios, conjunções etc.</li> <li>• Analisar o emprego das flexões verbais</li> <li>• Analisar as colocações pronominais</li> <li>• Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>• Analisar o emprego de orações coordenadas e subordinadas</li> <li>• Refletir sobre o valor dos elementos articuladores no artigo de opinião</li> <li>• Observar o uso da linguagem no artigo de opinião: o tom de convencimento e a utilização de diferentes argumentos para defender uma posição</li> </ul>

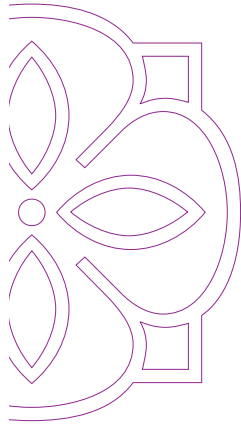




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. Correspondência</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requerimentos</li> <li>• Cartas Comerciais</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre as diferenças entre os textos de correspondência em estudo, quanto à estrutura e linguagem utilizada</li> </ul>	Fala/ Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a finalidade e a estruturação de requerimentos e cartas comerciais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de requerimento e cartas comerciais utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo</li> <li>• Identificar marcas linguísticas e expressões próprias do requerimento e da carta comercial</li> <li>• Distinguir os gêneros de correspondência em estudo a partir da estrutura, destinatário, finalidade e espaços de circulação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de requerimentos e cartas comerciais considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação e os elementos próprios dos gêneros</li> <li>• Estrutura e configuração de requerimentos e cartas comerciais</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir/formular textos de correspondência - requerimentos e cartas comerciais - numa situação real de uso, considerando o destinatário, a intencionalidade/finalidade, os elementos próprios do gênero, a estrutura e configuração desses textos</li> <li>• Utilizar os gêneros de correspondência – requerimento e carta comercial – adequados a uma determinada situação de comunicação real (de preferência) ou ficcionalizada</li> <li>• Empregar linguagem técnico-argumentativa, marcada pela concisão, objetividade e clareza</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada nos textos de correspondência em estudo: técnico-argumentativa, marcada pela concisão, objetividade e clareza</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de pronomes pessoais, vocativos e expressões próprias dos gêneros “requerimento” e “carta comercial”</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais</li> <li>• Análise e reflexão sobre as colocações pronominais e verbal</li> <li>• Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos e os elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nos textos de correspondência</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o uso de pronomes pessoais, vocativos e expressões próprias dos gêneros “requerimento” e “carta comercial”</li> <li>• Analisar o emprego das flexões verbais</li> <li>• Analisar as colocações pronominais</li> <li>• Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes e advérbios como elementos articuladores nos textos de correspondência</li> </ul>

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>III. TEXTOS EXPOSITIVOS</p> <p>1. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resenhas</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de resenhas de obras literárias e artigos lidos, peças teatrais, filmes, telenovelas etc.</li> <li>• Comentários de resenhas lidas</li> <li>• Discussões sobre obras e objetos culturais a serem resenhados</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar resenhas de obras literárias e artigos lidos, peças teatrais, filmes, telenovelas etc.</li> <li>• Comentar resenhas lidas</li> <li>• Discutir sobre as obras e objetos culturais a serem resenhados</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de resenhas</li> <li>• Utilização de estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras a partir de indícios como autor, título do texto, suportes etc.</li> <li>• Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam o gênero em estudo</li> <li>• Desenvolver a capacidade de análise crítica</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de resenhas considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Organização e elaboração de resenhas, observando o processo de produção desse gênero textual</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir resenhas numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Organizar e elaborar resenhas observando o processo de produção desse gênero textual: descrever, com comentários e abordagens críticas, obras literárias e artigos lidos, peças teatrais, filmes, telenovelas etc.; tomar notas; organizar esquemas; identificar as ideias centrais de obras ou objetos culturais a serem resenhados; destacar palavras-chave nos trechos ou parágrafos de textos a serem resenhados; fazer grifos ou anotações complementares e planejar e organizar as informações verificadas</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre as características da resenha e o processo de produção desse gênero textual</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos e outras classes gramaticais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais e sobre as colocações pronominais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre os elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nas resenhas</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as características da resenha e o processo de produção desse gênero textual</li> <li>• Refletir sobre o uso de substantivos, adjetivos e outras classes gramaticais</li> <li>• Analisar o emprego das flexões verbais</li> <li>• Analisar as colocações pronominais</li> <li>• Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes e advérbios como elementos articuladores nas resenhas</li> </ul>	

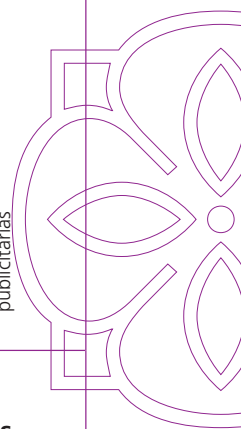




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>IV. TEXTOS DESCRITIVOS</b></p> <p>1. Correspondência</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Faturas e boletos</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre as diferenças entre os textos de correspondência em estudo, quanto à estrutura e linguagem utilizada</li> <li>• Discussão sobre os usos sociais desses gêneros</li> </ul>	Fala/ Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a utilização e a finalidade de faturas e boletos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de faturas e boletos, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos dos gêneros construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros</li> <li>• Identificar marcas linguísticas e expressões próprias da fatura e do boleto</li> <li>• Reconhecer a utilidade e a circulação de faturas e boletos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Configuração e organização textual dos gêneros fatura e boleto</li> <li>• Preenchimento de faturas</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a configuração e organização textual dos gêneros fatura e boleto</li> <li>• Preencher faturas observando os elementos e características desse gênero textual</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre as características dos textos em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, numerais etc., nas faturas e boletos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre as características dos textos em estudo</li> <li>• Refletir sobre o uso de substantivos, numerais etc., nas faturas e boletos</li> </ul>



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>V. TEXTOS INJUNTIVOS</p> <p>1. Publicitários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Anúncios publicitários</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dialogar/discutir sobre as intenções comunicativas - influenciar no comportamento do leitor ou ouvinte – das mensagens publicitárias, sobre os recursos lingüísticos, gráficos e visuais obtidos</li> <li>Apresentar anúncios publicitários de jornais, revistas, Internet e de outros suportes de textos ou veículos de informação, por meio de “jornal falado”</li> <li>Ouvir mensagens publicitárias gravadas de veículos de informação como o rádio, televisão, Internet etc., com orientações do professor</li> <li>Ouvir e avaliar mensagens publicitárias produzidas e gravadas em vídeo, buscando discutir os recursos lingüísticos utilizados e os efeitos de sentido obtidos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de anúncios publicitários utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler com fluência e autonomia anúncios publicitários em diferentes fontes: jornais, revistas, Internet e outros suportes de textos, construindo significados e inferindo informações; intenções comunicativas</li> <li>Antecipar o conteúdo das leituras a partir de elementos próprios desse gênero textual: títulos, símbolos, imagens etc.</li> <li>Identificar os elementos textuais que caracterizam o gênero</li> <li>Reconhecer a função apelativa do texto publicitário</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de anúncios publicitários considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Configuração de anúncios publicitários</li> <li>Criação de anúncios publicitários, empregando a linguagem com função apelativa</li> <li>Utilização de recursos poéticos, linguagem figurada, símbolos, imagens, para provocar efeitos de sentido desejados</li> </ul>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir anúncios publicitários numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>Criar anúncios publicitários utilizando recursos poéticos, linguagem figurada, símbolos, imagens, para provocar efeitos de sentido desejados</li> <li>Empregar a linguagem com função apelativa</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre os recursos lingüísticos, gráficos e visuais – linguagem figurada, recursos poéticos, símbolos, imagens e reflexão sobre o valor da forma imperativa dos verbos</li> <li>Análise e reflexão sobre as colocações pronominais</li> <li>Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal e sobre a estruturação de frases e períodos</li> <li>Análise e reflexão sobre a função apelativa da linguagem – influenciar no comportamento do leitor ou ouvinte – nas mensagens publicitárias</li> </ul>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os recursos lingüísticos, gráficos e visuais – linguagem figurada, recursos poéticos, símbolos, imagens - utilizados na produção dos textos publicitários</li> <li>Refletir sobre o valor da forma imperativa dos verbos</li> <li>Analisar as colocações pronominais</li> <li>Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>Reconhecer a função apelativa da linguagem - influenciar no comportamento do leitor ou ouvinte – nas mensagens publicitárias</li> </ul>



8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas culinárias</li> <li>• Bulas de remédios</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre a importância da leitura/compreensão das descrições e instruções contidas nas receitas culinárias</li> <li>• Diálogo sobre a importância da leitura/compreensão das informações relevantes e prescrições nas bulas de remédios</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a importância da leitura/compreensão das descrições e instruções contidas nas receitas culinárias</li> <li>• Dialogar sobre a importância da leitura/compreensão das informações relevantes e prescrições nas bulas de remédios</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de receitas culinárias e bulas de remédios utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler receitas culinárias e bulas de remédio construindo significados e inferindo informações implícitas e explícitas</li> <li>• Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo</li> <li>• Localizar as informações principais em bulas de remédios familiarizando-se com o uso de vocabulário específico</li> <li>• Inferir informações em bulas e receitas culinárias para orientar-se e dar orientações aos outros</li> <li>• Perceber a importância do uso de medicamentos sob prescrição médica</li> <li>• Conhecer os riscos da automedicação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de receitas culinárias numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Uso da forma imperativa dos verbos</li> <li>• Configuração de bulas de remédios e receitas culinárias</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir receitas culinárias numa situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Empregar corretamente a forma imperativa dos verbos</li> <li>• Expressar-se com clareza e precisão na explanação de orientações, informações e instruções</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre as características dos textos em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de substantivos, numerais etc., na produção de receitas culinárias</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego da forma imperativa dos verbos</li> <li>• Análise e reflexão sobre a importância da leitura/compreensão das descrições e instruções contidas nas receitas culinárias; das informações e prescrições, nas bulas de remédios</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre as características dos textos em estudo</li> <li>• Refletir sobre o emprego de substantivos, numerais etc., na produção de receitas culinárias</li> <li>• Compreender o emprego da forma imperativa dos verbos</li> <li>• Refletir sobre a importância da leitura/compreensão das informações e prescrições nas bulas de remédios; das descrições e instruções contidas nas receitas culinárias</li> </ul>

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## EIXOS TEMÁTICOS

## CONTEÚDOS

## I. TEXTOS NARRATIVOS

## 1. Literários

## • Poemas

## • Romances

## • Teatros

- Declamações e leituras expressivas de poemas; jograis e saraus poéticos
- Narração de capítulos de novelas e romances
- Escuta orientada de poemas, capítulos de novelas e romances
- Apreciação de encenações de textos dramáticos

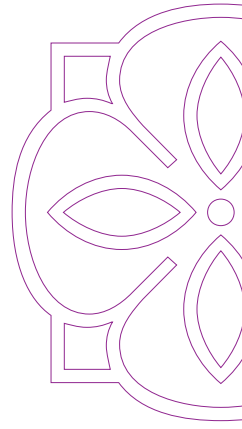
- Apresentar textos poéticos, através de declamações, leituras expressivas, jograis e saraus, valorizando a postura, entonação e sonoridade
- Ouvir/apreciar declamações de poemas e encenações de textos dramáticos
- Narrar capítulos de novelas e romances de autores goianos e de autores de renome no cenário literário nacional
- Partilhar com colegas as percepções de leituras e conhecimentos sobre as diferentes culturas presentes nos poemas, novelas, romances e textos dramáticos
- Perceber as formas particulares do oral/falar cotidiano presentes nos poemas, novelas, romances e textos dramáticos
- Reconhecer na declamação de poemas e encenação de textos dramáticos a relevância dos elementos não linguísticos (gestos, postura corporal, expressão facial, entonação etc.)
- Declamar poemas e encenar textos dramáticos utilizando, autonomamente, as estratégias de interação
- Valorizar o uso da voz e do corpo como recursos imprescindíveis nas declamações e dramatizações
- Declamar poemas e encenar textos dramáticos para desenvolver a linguagem oral, expressar-se com maior segurança e desenvoltura ao falar em público

## Fala/Escuta

- Leitura de poemas, novelas, romances e textos dramáticos
- Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:
  - √ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)
  - √ verificação de hipóteses (seleção e checagem)

- Antecipar o conteúdo das leituras com base em indícios como autor, título do texto, ilustrações etc.
- Ler com fluência e autonomia, construindo significados e inferindo informações implícitas
- Identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo
- Ler poemas, novelas, romances e textos dramáticos de autores goianos e outros de relevância no cenário literário nacional
- Apreciar, interpretar e socializar as leituras com os colegas
- Identificar na comparação de poemas, novelas, romances e textos dramáticos de um mesmo autor as características de sua obra
- Conhecer a cultura local, por meio dos aspectos culturais e linguísticos presentes nos poemas, novelas, romances e textos dramáticos de escritores regionais e locais
- Identificar recursos de estilo presentes no texto poético, (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, comparação, metáfora)
- Identificar os elementos da narrativa (foco narrativo, personagem, tempo, espaço, enredo, conflito, clímax, desfecho)
- Identificar na novela e no romance a ordem em que os fatos são narrados

## Leitura



## CONTEÚDOS

- Produção de poemas, pequenos textos dramáticos e relato de capítulos de novelas, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros
- Estrutura e recursos expressivos do texto poético (verso, estrofe, rima, ritmo, musicalidade e figuras de linguagem)
- Elementos da novela e romance (foco narrativo, personagem, tempo, espaço, enredo, conflito, climax, desfecho)
- Elementos do texto dramático (rubrica, cenário, fala e ação das personagens)

## EIXOS TEMÁTICOS

## Escrita

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

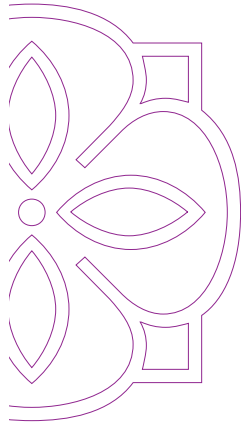
- Produzir textos numa situação real de uso considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros
- Produzir textos que retratem as práticas sociais e culturais da região
- Produzir textos poéticos externalizando emoções e sentimentos através de recursos expressivos e de estilo da linguagem poética
- Produzir contos de capítulos de novelas observando os elementos da narrativa
- Adaptar textos narrativos para a linguagem dramática, observando os elementos do texto dramático
- Reescrever peças teatrais modificando os personagens, ação, cenário, e rubrica
- Escrever pequenos textos dramáticos baseados em histórias de vida, cultura local e juvenil (amor, traição, aventura, meio ambiente, religião, política)
- Produzir textos narrativos observando os tipos de narrador: narrador-personagem (foco narrativo em 1ª pessoa) e narrador-observador (foco narrativo em 3ª pessoa)
- Criar personagens caracterizando-os física e psicologicamente para compor textos narrativos dramáticos
- Compor trechos descritivos para enriquecer as narrativas
- Considerar a forma particular de uso da linguagem no texto literário (poesia, novela, romance e texto dramático), em que predomina a força criativa da imaginação

## Análise e reflexão sobre a língua

- Análise e reflexão sobre o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre nos textos narrativos
- Análise e reflexão sobre o uso de substantivos, adjetivos, advérbios e outras classes gramaticais em diferentes posições
- Análise e reflexão sobre o emprego dos adjetivos e locuções adjetivas na caracterização das personagens e dos espaços nos textos narrativos
- Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para delimitar o tempo e o espaço nos textos narrativos
- Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais
- Análise e reflexão sobre o emprego das colocações pronominais nas variedades culta e coloquial
- Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal
- Análise e reflexão sobre o uso das conjunções coordenativas e subordinativas
- Análise e reflexão sobre a estruturação de frases e períodos simples e composto
- Análise e reflexão sobre as figuras de linguagem (comparação, metáfora, aliteração, repetição etc.) nos textos poéticos
- Análise e reflexão sobre os elementos articuladores (preposições, conjunções, pronomes, advérbios...) nos textos narrativos

- Analisar as formas particulares do oral, do falar cotidiano, as marcas da goianidade, nos poemas, novelas, romances e textos dramáticos
- Analisar o emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre, distinguindo a fala do narrador e das personagens nos romances e novelas
- Analisar o emprego de substantivos, adjetivos e advérbios em diferentes posições e situações, nos poemas, novelas, romances e textos dramáticos
- Analisar a caracterização das personagens e dos espaços por meio do emprego de adjetivos e locuções adjetivas
- Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais para marcar o tempo e o espaço nas novelas e romances
- Analisar o valor dos elementos da narrativa: espaço, tempo, personagens (falas, comportamentos, sentimentos e ações), enredo, conflito, climax presentes nas novelas e romances
- Analisar o valor das flexões verbais empregadas nos gêneros em estudo
- Comparar as diferentes colocações pronominais nas variedades culta e coloquial nos gêneros literários em estudo
- Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal nos textos literários em estudo
- Analisar e refletir sobre o emprego das conjunções coordenativas e subordinativas nas novelas, romances e textos dramáticos
- Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos simples e compostos nas novelas, romances e textos dramáticos
- Refletir sobre as figuras de linguagem presentes nos poemas

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<b>II. TEXTOS ARGUMENTATIVOS</b> 1. De imprensa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Editoriais</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre a finalidade dos editoriais de diferentes jornais, revistas etc.</li> <li>• Diálogos/discussões sobre a ideologia e a intencionalidade dos editoriais</li> <li>• Discussão de idéias e opiniões para elaboração de editoriais</li> <li>• Apresentação de produções de editoriais por meio do “jornal falado.”</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a finalidade dos editoriais de diferentes jornais, revistas etc.</li> <li>• Discutir sobre a linha editorial, público-leitor, tratamento ideológico-lingüístico da informação e publicidade</li> <li>• Apresentar editoriais por meio de jornal falado</li> <li>• Comentar idéias e opiniões presentes nos editoriais de jornais e revistas de circulação nacional, regional e local</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de editoriais utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras com base nos indícios, como autor, título de editoriais de jornal ou revista em que foram publicados</li> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Validar ou reformular hipóteses levantadas com base nas informações analisadas durante o processo de leitura de um editorial</li> <li>• Ler editoriais observando a configuração/organização do texto</li> <li>• Identificar as características e os elementos do gênero em estudo</li> <li>• Perceber a ideologia e a intencionalidade dos diferentes tipos de editoriais</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de editoriais considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Estrutura e organização do editorial</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir editoriais utilizando os elementos e as características próprias do gênero</li> <li>• Pesquisar e consultar jornais, revistas, manuais de redação, gramáticas e outras fontes para auxiliar na produção dos editoriais</li> <li>• Produzir editoriais numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade e os espaços de circulação</li> <li>• Produzir editoriais empregando adequadamente a pontuação para clareza e compreensão do texto</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das colocações pronominais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Análise e reflexão sobre a estruturação de períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, pronomes relativos, conjunções coordenativas e subordinativas como elementos articuladores nos editoriais</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as expressões e recursos lingüísticos empregados nos editoriais</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego das flexões verbais</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego das colocações pronominais</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos textos do gênero em estudo</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, pronomes relativos, conjunções coordenativas e subordinativas como elementos articuladores nos editoriais</li> <li>• Analisar o emprego de concordâncias nominal e verbal no gênero em estudo</li> </ul>	



9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>2. Correspondências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofícios</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre a finalidade do ofício e o espaço de circulação</li> <li>• Diálogo sobre as características e os recursos linguísticos do ofício</li> <li>• Conversa sobre a configuração/organização do ofício</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a finalidade do ofício e seu espaço de circulação</li> <li>• Dialogar sobre as características e os recursos linguísticos utilizados no ofício</li> <li>• Conversar sobre a configuração/organização do ofício</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de ofícios utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>√ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>√ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras com base no assunto do gênero em estudo</li> <li>• Ler com fluência e autonomia construindo significados e inferindo informações implícitas no texto</li> <li>• Reconhecer a finalidade do ofício no contexto da escola e no meio comercial</li> <li>• Identificar as características e os recursos linguísticos predominantes no gênero</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de ofícios considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Configuração do ofício</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos uma situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade e os espaços de circulação</li> <li>• Elaborar ofícios empregando adequadamente a pontuação, a acentuação gráfica e a crase, observando a configuração do texto</li> <li>• Empregar linguagem técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada no ofício</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos pronomes de tratamento e vocativos utilizados no gênero em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego das flexões verbais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor das colocações pronominais</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de concordâncias nominal e verbal</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos pronomes de tratamento e vocativos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, conjunções e pronomes relativos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a linguagem utilizada na produção de ofícios - técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza</li> <li>• Analisar as flexões verbais e as colocações pronominais empregadas nos ofícios</li> <li>• Refletir sobre o emprego das concordâncias nominal e verbal nos textos produzidos</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego dos pronomes de tratamento e vocativos nos ofícios</li> <li>• Comparar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos no gênero em estudo</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções e pronomes relativos como elementos articuladores do gênero</li> </ul>

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>III. TEXTOS EXPOSITIVOS</p> <p>1. Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fichamentos</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo sobre a configuração e elaboração de fichamentos</li> <li>Exposição de fichamentos de obras literárias, científicas, artigos e outros</li> </ul>	Fala/ Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir sobre a configuração e elaboração do fichamento</li> <li>Apresentar fichamentos de obras literárias, científicas, artigos e outros</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de fichamentos utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler textos do gênero construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>Identificar os elementos e as marcas linguísticas que os caracterizam</li> <li>Ler o conteúdo de uma obra para elaboração de fichamentos</li> <li>Selecionar as idéias centrais de obras lidas, de acordo com a sequência apresentada pelo autor para elaboração de fichamentos</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de fichamentos considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Organização de roteiros orientadores para elaboração de fichamentos</li> <li>Configuração/organização do fichamento</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir fichamentos considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Produzir fichamentos após leitura, apreciação e análise crítica de uma obra</li> <li>Organizar e sistematizar as idéias centrais do autor na produção de fichamentos, sem perder o fio condutor do texto</li> <li>Registrar as idéias centrais em sequência por capítulo, página ou parágrafo para proceder o fichamento</li> <li>Registrar dados bibliográficos em fichamentos produzidos, de acordo com as normas da ABNT</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre as características e os elementos do fichamento</li> <li>Análise e reflexão de diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> <li>Análise e reflexão sobre o emprego de preposições, conjunções e pronomes relativos como elementos articuladores</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e refletir sobre as características e elementos do gênero em estudo</li> <li>Analisar as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos fichamentos</li> <li>Analisar e refletir sobre o emprego de preposições, conjunções, pronomes relativos como elementos articuladores</li> </ul>	

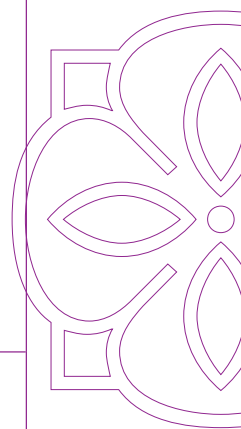


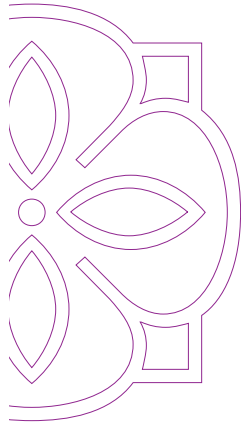


9º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<p><b>IV. TEXTOS DESCRITIVOS</b></p> <p>1. Instrucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinais de trânsito</li> <li>• Símbolos de advertências</li> </ul>	<p>Fala/Escuta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a linguagem (verbal e não-verbal) empregada nos sinais de trânsito e nos símbolos de advertência</li> <li>• Discutir sobre a importância de conhecer os sinais de trânsito e os símbolos de advertência para prevenir acidentes</li> <li>• Debater/discutir sobre os diferentes temas relacionados à educação para o trânsito</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de manuais, cartilhas, panfletos, <i>fôlderes</i>, placas etc. sobre os sinais de trânsito e de outros suportes que trazem os símbolos de advertência (embalagens, bulas de remédios, objetos, ambientes etc.)</li> <li>• Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> </ul>	<p>Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar o conteúdo das leituras com base nas imagens, símbolos e informações presentes nos gêneros em estudo</li> <li>• Ler textos dos gêneros construindo significados e inferindo informações implícitas</li> <li>• Ler textos dos gêneros nos diferentes suportes para conhecer os sinais de trânsito e os símbolos de advertência</li> <li>• Identificar os recursos linguísticos e as características dos gêneros em estudo</li> <li>• Perceber a intencionalidade implícita nos textos sobre os sinais de trânsito e símbolos de advertência</li> <li>• Identificar a linguagem verbal nos textos e nas expressões contidas nas embalagens, bulas de remédios, placas, ambientes e outros; e a não-verbal contida nos símbolos, placas, objetos etc. que caracterizam os gêneros em estudo</li> <li>• Inferir informações presentes nos símbolos e nas expressões: cuidado, atenção, pare, perigo, silêncio etc.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de manuais, cartilhas, panfletos, <i>fôlderes</i>, placas etc. sobre os sinais de trânsito e de outros textos que trazem os símbolos de advertência (embalagens, bulas de remédios, objetos, ambientes etc.) considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Configuração dos textos instrucionais: sinais de trânsito e símbolos de advertência</li> <li>• Elaboração de textos instrucionais levando em consideração os elementos verbais e não-verbais</li> </ul>	<p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>• Elaborar manuais de instruções sobre os sinais de trânsito e símbolos de advertências, observando a configuração/organização do texto</li> <li>• Criar expressões e símbolos para serem utilizados nas atividades, eventos culturais e esportivos na escola, no trabalho, em casa etc.</li> <li>• Empregar adequadamente a pontuação na elaboração de textos instrucionais, considerando sua importância para a clareza e compreensão do texto</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada nos textos instrucionais</li> <li>• Análise e reflexão sobre os elementos verbais e não - verbais dos gêneros em estudo</li> <li>• Análise e reflexão sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais</li> <li>• Análise e reflexão de diferentes possibilidades da estruturação de frases e períodos</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego de verbos no imperativo</li> </ul>	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre os elementos verbais e não - verbais dos gêneros em estudo</li> <li>• Refletir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais nos gêneros em estudo</li> <li>• Analisar e refletir sobre a estruturação de frases e períodos</li> <li>• Analisar e refletir sobre o emprego do imperativo nos gêneros em estudo</li> </ul>	



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p>2. Publicitários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propagandas</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e análise crítica sobre as ideologias presentes nos textos de propagandas veiculados pela mídia</li> <li>• Diálogo sobre o emprego de elementos verbais (elocução, pausa, entonação, humor etc.), não-verbais (postura, gestos, símbolos, imagens, som, cores etc.) nos textos de propagandas</li> <li>• Apresentação de propagandas por meio de jornal falado</li> <li>• Escuta de propagandas gravadas de rádio, televisão, Internet etc., e produzidas pelos estudantes</li> </ul>	Fala/Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e posicionar-se criticamente frente às ideologias presentes nos textos de propaganda veiculados pela mídia</li> <li>• Discutir sobre os elementos verbais não-verbais empregados nos textos de propagandas</li> <li>• Apresentar diferentes produções de propagandas por meio de jornal falado</li> <li>• Ouvir propagandas gravadas de rádio, televisão, internet etc., com orientações do professor</li> <li>• Ouvir propagandas produzidas e gravadas pelos próprios estudantes, observando os recursos lingüísticos utilizados e os efeitos de sentido</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos de propagandas utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>∨ formulação de hipóteses (antecipação e inferência)</li> <li>∨ verificação de hipóteses (seleção e checagem)</li> </ul> </li> <li>• Leitura dos textos de propaganda observando os elementos verbais e não-verbais</li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na leitura de um texto de propaganda os efeitos de sentido, a capacidade de sedução, produzidos pela linguagem própria do gênero</li> <li>• Ler textos de propagandas identificando a função dos elementos verbais e não-verbais</li> <li>• Reconhecer os recursos persuasivos, o tom de convencimento e a criatividade usada pelo autor nas propagandas</li> <li>• Observar os recursos da linguagem apelativa empregados nos textos de propaganda para atrair e chamar a atenção do leitor/consumidor</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de propagandas considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Elaboração de propaganda empregando a pontuação e os recursos da linguagem apelativa</li> <li>• Produção de propagandas empregando recursos lingüísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens)</li> <li>• Configuração/organização dos textos de propagandas</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos de propagandas numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade, os elementos e as características do gênero</li> <li>• Escrever textos de propaganda empregando os recursos da linguagem apelativa para garantir a eficácia da mensagem</li> <li>• Empregar adequadamente a pontuação na produção de propagandas para maior clareza e compreensão do texto</li> <li>• Produzir textos de propaganda com criatividade, utilizando os recursos argumentativos para convencer o leitor</li> <li>• Empregar os recursos lingüísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens) na produção de propagandas</li> <li>• Observar na produção de propagandas a configuração/organização do texto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos elementos verbais e não-verbais e sobre os recursos lingüísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens) utilizados nas propagandas</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor da forma imperativa empregada nos textos de propaganda</li> <li>• Análise e reflexão sobre o emprego dos substantivos, adjetivos e locuções adjetivas</li> <li>• Análise e reflexão sobre o valor dos advérbios e locuções advérbiais e das diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os recursos lingüísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens) empregados nas propagandas</li> <li>• Refletir sobre o valor da forma imperativa empregada nos textos de propaganda</li> <li>• Analisar o valor dos substantivos, adjetivos e locuções adjetivas empregados nos textos de propagandas</li> <li>• Refletir sobre o uso de advérbios e locuções advérbiais no gênero em estudo</li> <li>• Analisar e refletir sobre as diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos textos de propaganda</li> </ul>





9º ANO

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3. Correspondências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formulários</li> <li>Cadastrros</li> </ul>	Fala/ Escuta	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir sobre a utilização dos formulários e cadastros numa situação real de uso, dentro e fora do contexto escolar</li> <li>Conversar sobre a importância das orientações contidas nos formulários e cadastros para auxiliar no preenchimento dos mesmos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão sobre a utilização dos formulários e cadastros numa situação real de uso</li> <li>Diálogo sobre o preenchimento dos formulários e cadastros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler textos dos gêneros construindo significados e inferindo informações</li> <li>Manusear/ler formulários e cadastros, observando as orientações presentes nos próprios textos</li> <li>Identificar os elementos e as características dos gêneros em estudo</li> <li>Ler/localizar as orientações contidas nos formulários e cadastros para auxiliar no preenchimento dos mesmos</li> </ul>	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler textos dos gêneros construindo significados e inferindo informações</li> <li>Manusear/ler formulários e cadastros, observando as orientações presentes nos próprios textos</li> <li>Identificar os elementos e as características dos gêneros em estudo</li> <li>Ler/localizar as orientações contidas nos formulários e cadastros para auxiliar no preenchimento dos mesmos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de pequenos cadastros numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Configuração dos formulários e cadastros</li> <li>Preenchimento de formulários e cadastros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de pequenos cadastros numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características do gênero</li> <li>Configuração dos formulários e cadastros</li> <li>Preenchimento de formulários e cadastros</li> </ul>	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir pequenos cadastros numa situação real de uso, considerando o destinatário, a finalidade, os espaços de circulação, os elementos e as características dos gêneros</li> <li>Observar a configuração e as orientações contidas nos formulários e cadastros para elaboração de novos textos</li> <li>Preencher os formulários e cadastros, observando as orientações contidas nos próprios textos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada nos formulários e cadastros</li> <li>Análise e reflexão sobre os elementos e características dos gêneros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e reflexão sobre a linguagem utilizada nos formulários e cadastros</li> <li>Análise e reflexão sobre os elementos e características dos gêneros</li> </ul>	Análise e reflexão sobre a língua	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e refletir sobre a linguagem utilizada nos formulários e cadastros – técnica, marcada pela concisão, objetividade e clareza</li> <li>Analisar e refletir sobre os elementos e as características dos gêneros em estudo</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTENFELDER, Anna Helena e ANDRADE Clara, Regina. *Se bem me lembro...* Coord. Téc.: CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária. São Paulo: Petrópolis, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 280-326.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. PELISSARI, Cristiane (Org.). Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – Língua Portuguesa*. BARBATO, Silviane Bonaccorsi (Org.). FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: 2001.

CENPEC. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – *Cadernos Cenpec – Educação, Cultura e Ação Comunitária. N.4* (2007). São Paulo: CENPEC, 2006.

\_\_\_\_\_. *Ensinar e Aprender – Língua Portuguesa – Projeto de Correção de Fluxo*. SEE/GO: CENPEC, 2005.

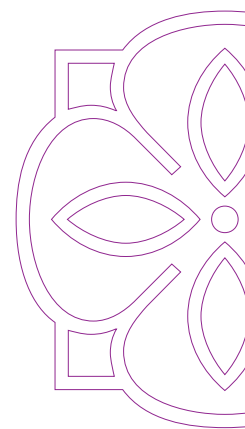
DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, A. R. e BEZERRA, Maria Auxiliadora. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Direito à educação - Desafio da qualidade*. Goiânia: SEE-GO, 2005.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

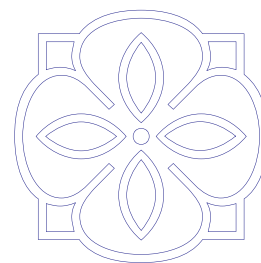
GREGOLIN, Maria do Rosário e BARONAS, Roberto (Org.). *Análise do discurso: as materialidades do sentido*. 2. ed. São Carlos, SP: Editora Claraluz, 2003.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário*









## REFERENCIAL CURRICULAR DE MATEMÁTICA: UMA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

Alexsander Costa Sampaio <sup>1</sup>

Deusite Pereira dos Santos <sup>2</sup>

Marceli Maria da Silva Carmo <sup>3</sup>

Marlene Aparecida da Silva Faria <sup>4</sup>

Regina Alves Costa Fernandes <sup>5</sup>

Silma Pereira do Nascimento <sup>6</sup>

O ensino de Matemática no Brasil passa por um momento que exige algumas discussões e reflexões. Nessa perspectiva, no Estado de Goiás acontecem encontros com professores(as), coordenadores pedagógicos e duplas pedagógicas de várias Subsecretarias Regionais da Educação, com a participação da Equipe de Matemática e demais áreas do conhecimento da Coordenação do Ensino Fundamental(COEF). Esse trabalho conta com a assessoria de professores(as) de Matemática da Universidade Federal de Goiás, Universidade Católica de Goiás e pesquisadores do Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC.

*“Bem, eu não gosto de Matemática porque tem contas grandes e é difícil de aprender; tem que ter um modo de diminuí-las. Gostaria de aprender coisas novas. As minhas expectativas são de grandes mudanças na forma de trabalhar”.*

**Estudante: Iago dos Santos Dal Ross**  
**Colégio Estadual Nestório Ribeiro**  
SRE Jataí

O currículo de Matemática do Ensino Fundamental vinha, até então, sendo construído a partir da seleção e organização de conteúdos considerados pré-requisitos para o desenvolvimento lógico dedutivo dos estudantes. Os(as) professores(as) da rede estadual de Goiás, por meio de discussões e reflexões sobre o ensino de Matemática com a COEF e o CENPEC, chega-

ram à conclusão de que é necessária a construção de um Referencial Curricular que priorize habilidades de compreensão dos significados apreendidos a partir do contexto social e cultural do estudante, a serem trabalhadas gradativamente ao longo da vida escolar, buscando combater a mecanização. Concluíram, também, que esse referencial deve ter como eixos norteadores a leitura e produção de texto, a cultura local e juvenil e deve permitir a ampliação dos espaços para discussão coletiva (grupo de estudo), em todas as áreas do conhecimento.

Este documento apresenta uma estrutura de 1º ao 9º ano com conteúdos explicitados a partir das Expectativas de Aprendizagem, organizados em quatro eixos temáticos, definidos a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do texto de concepção de área do Caderno 3 da Reorientação Curricular. Dessa maneira “os

currículos de Matemática para o Ensino Fundamental devem contemplar o estudo dos números e das operações (no campo da Aritmética e da Álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da Geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (que permite interligações entre os campos da Aritmética, da Álgebra, da Geometria e dos outros campos do conhecimento). Um olhar mais atento para nossa sociedade mostra a necessidade de acrescentar a esses conteúdos aqueles que permitam ao cidadão “tratar” as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando idéias relativas à probabilidade e à combinatória.” (PCN, 2001, p.49). Ensinar Matemática tendo em vista os objetivos explicitados na proposta pressupõe trabalhar com diversidade de idéias e objetos relacionados aos eixos temáticos, que necessitam ser apresentados articuladamente entre si.

Ao analisar as Expectativas de Aprendizagem, percebe-se a necessidade de propor situações-problema extraídas de contextos práticos, tais como os do esporte, atividades comerciais, culinária etc., de acordo com a cultura local e juvenil, que possibilitam excelente articulação entre os eixos temáticos. Porém faz-se necessário identificar com clareza quais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais são importantes, para o cotidiano do estudante. “Os conteúdos devem promover a construção e coordenação do pensamento lógico-matemático, para o desenvolvimento da criatividade, da intuição, da capacidade de análise e de crítica, que constituem esquemas lógicos de referência para interpretar fatos e fenômenos”. (PCNs 2001, p. 49)

Logo, o trabalho escolar necessita adequar-se a uma nova realidade marcada pela crescente presença da Matemática nos diversos campos da atividade humana, também presente nas demais áreas do conhecimento, Língua Portuguesa e Estrangeira (linguagens), Geografia (espaço), Ciências (tabela nutricional), História (tempo), Educação Física (espaço e lateralidade), Ensino Religioso (símbolos e enigmas), Arte (formas), onde são utilizados conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, que por sua vez, são essenciais para a inserção das pessoas como cidadãos no mundo do trabalho, da cultura e das relações sociais.

Assim, as presentes Matrizes pretendem possibilitar ao estudante a compreensão da sua realidade, quando consideram as culturas local e juvenil, estimulam a leitura e a escrita, a argumentação, a validação de processos, a emissão de juízo e as formas de raciocínio como a intuição, indução, dedução, analogia e estimativa. É por meio

*“Professor de Matemática ensina e eu aprendo; ele me ensina em libras.*

*Eu fiz a planta da casa que foi muito bom. Fiz o plano, número da área. Ficou bonito e foi exposto em uma cartolina grande”.*

**Estudante: Divino Rodrigues de Sousa Alves**  
**Colégio Estadual Emilia Maria Guimarães**  
**SRE: Itumbiara**

1 Especialista em Equações Diferenciais, Professor da COEF

2 Especialista em Planejamento Educacional, Professora da COEF

3 Especialista em Educação Matemática, Professora da COEF

4 Mestre em Ciências em Educação, Professora da COEF

5 Especialista em Administração Educacional, Professora da COEF

6 Especialista em Matemática e Estatística, Professora da COEF

do desenvolvimento das capacidades de observação, estabelecimento de relações e comunicação através de diferentes linguagens que esse processo se efetivará. Dessa forma é necessário partir da resolução de problemas convencionais e não convencionais, levando em consideração as observações do mundo real, valorizando a cultura juvenil e local por meio de representações, tais como: esquemas, tabelas, figuras, escritas numéricas etc. e da relação dessas representações com os princípios e conceitos matemáticos. Nessa perspectiva, a comunicação tem fundamental importância e o(a) professor(a) deve estimular o desenvolvimento de habilidades básicas para que o estudante se expresse, por meio da oralidade e da produção textual os diversos procedimentos utilizados para resolver as situações que lhes foram apresentadas.

Nesse sentido, a argumentação merece destaque especial no fazer pedagógico e o professor deverá estimular a autonomia do estudante.

O ensino e a aprendizagem de Matemática ganham, dessa maneira, uma nova identidade, que resulta de conexões que a Matemática estabelece com as demais áreas do conhecimento, com o cotidiano e com os diferentes temas matemáticos. O trabalho deve ser desenvolvido de forma interdisciplinar, com utilização de diferentes estratégias; deve estimular a capacidade de investigação e a perseverança na busca de resultados e a criticidade diante de informações e opiniões (veiculadas pela mídia ou outros meios

de comunicação); valorizar o uso de estratégias de verificação e controle de resultados, a busca de exemplos e contra-exemplos, a formulação de hipóteses e de comprovação através da análise de semelhanças e diferenças entre elas; a justificativa na emissão de um juízo de valor sobre o próprio desempenho, de modo que se aprimorem as competências operatórias para construção de novos saberes.

Para isso, ao planejar o seu fazer pedagógico, o professor deve selecionar e organizar os conteúdos, tendo como critério não apenas a lógica interna da Matemática (conteúdos conceituais), mas levando em conta sua relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual, moral e social do estudante (conteúdos atitudinais e procedimentais). Além disso, o conhecimento historicamente construído, em permanente evolução, deve incorporar à prática pedagógica do ensino e aprendizagem de Matemática, dessa forma, possibilitará ao estudante reconhecer as contribuições que ele oferece para compreender as informações e posicionar-se

*Vou com o tempo pulando de pedra em pedra num riacho  
– ops!! Mas isso é matemática.*

*Vou num bosque contando as flores vermelhas, amarelas, verdes – ops! Mas isso é matemática.*

*Vou passear com dois lindos cachorrinhos, três fofos gatinhos, muitos passarinhos e muitos animaizinhos – ops! Isso é matemática.*

*E com isso concluo que tudo nesse mundo é matemática e devemos sofrer menos, amar mais, multiplicar alegria e por fim dividir com os outros.*

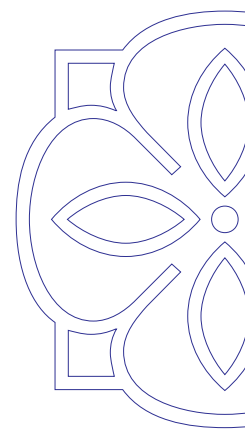
**Estudante: Pedro Victor Ramos**  
**Colégio Estadual Tancredo Neves**  
**SRE: Metropolitana**

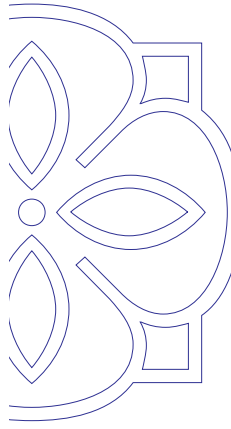


criticamente diante delas.

Os recursos didáticos como: livros, jornais, revistas, vídeos, televisão, rádio, calculadoras, computadores, jogos e outros materiais têm papel importante no processo de ensino e aprendizagem, por isso eles precisam ser interligados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão, sem anular o esforço da atividade compreensiva.

O professor, a todo o momento, deve lançar mão da avaliação do seu fazer pedagógico, que deve incidir sobre uma grande variedade de aspectos relativos ao desempenho dos estudantes, como aquisição de conceitos, generalizações, domínio de procedimentos que possibilitem a utilização de competências operatórias bem como o desenvolvimento de atitudes, apontando as experiências educativas a que os estudantes devem ter acesso e que são consideradas essenciais para o seu desenvolvimento e socialização.





1º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Números Naturais</li> </ul>	<b>Números e operações</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir a noção de número, por meio de contagem de quantidade de objetos</li> <li>Estabelecer correspondência um a um entre quantidades e objetos</li> <li>Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais</li> <li>Comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos</li> <li>Contar objetos percebendo a ordem crescente</li> <li>Identificar e ler números usados no cotidiano: (telefones, placas de carros, número da casa em que mora, página de livros, números de calçados e idade...)</li> <li>Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número</li> <li>Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos</li> <li>Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades</li> <li>Representar, contar, ler, interpretar e registrar quantidades por meio de desenhos</li> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até nove</li> <li>Resolver situações problema do cotidiano, com recursos pessoais completar uma seqüência com objetos, desenhos, cores, tamanho, forma etc.</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até vinte e nove (29) unidades</li> <li>Reconhecer a idéia aditiva na composição dos números naturais até vinte e nove (29) unidades</li> <li>Identificar a posição de um objeto ou número numa série até o 5º elemento</li> <li>Reconhecer sucessor e antecessor até vinte e nove (29)</li> <li>Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena utilizando material concreto</li> <li>Resolver situações problema, utilizando-se recursos pessoais</li> <li>Somar e subtrair os termos até vinte e nove (29) por meio de recursos pessoais.</li> <li>Resolver por recursos pessoais situações problema que envolvam adição e subtração até vinte e nove (29)</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, contar e registrar quantidade com os números naturais até cinquenta e nove (59)</li> <li>Sequenciar numericamente ordem crescente e decrescente de um em um até cinquenta e nove (59)</li> <li>Contar, ler e registrar os números até cinquenta e nove (59) usando a reta numérica</li> <li>Resolver situações problema, agrupando quantidades em dezenas e unidades</li> <li>Compor, decompor em unidades e dezenas no Quadro Valor – QVL - até cinquenta e nove (59)</li> <li>Reconhecer a idéia aditiva na composição dos números naturais até 59 unidades</li> <li>Somar e subtrair os termos até cinquenta e nove (59) por meio de recursos pessoais</li> </ul>

## 1º ANO

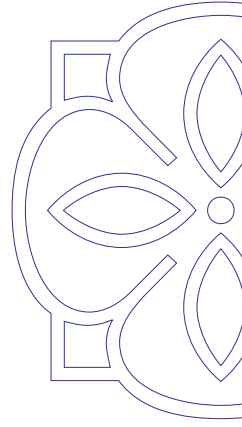
1º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas planas e não planas/ noção de espaço</li> </ul>	<b>Espaço e forma</b>	1º Bimestre
		2º Bimestre
		3º Bimestre
		4º Bimestre

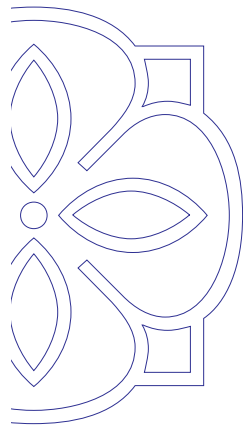
### CONTEÚDOS

- Figuras geométricas planas e não planas/ noção de espaço

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- |             |  |
|-------------|--|
| 1º Bimestre | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferenças e semelhanças entre objetos</li> <li>Comparar e organizar objetos que diferenciem quanto a forma, consistência, peso, cor seguindo um critério</li> <li>Observar, analisar e nomear os objetos da sala de aula, quanto à forma, cor, peso, consistência</li> </ul>   |
| 2º Bimestre | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer noções de distância: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo</li> <li>Reconhecer através de jogos e brincadeiras direção, posição e sentido</li> <li>Classificar objetos, em diferentes grupos a partir de um critério</li> </ul>  |
| 3º Bimestre | <ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir objetos que rolam dos que não rolam</li> <li>Localizar pessoas ou objetos no espaço com base em diferentes pontos de referência</li> <li>Reconhecer, através de jogos e brincadeiras noções de direita, esquerda, frente, atrás, de costas, de lado, em cima de e embaixo de, entre o primeiro e o último, tendo um ponto de referência</li> </ul> |
| 4º Bimestre | <ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço</li> <li>Estabelecer relação entre as formas geométricas na natureza e nos objetos criados pelo homem</li> <li>Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro</li> </ul>  |

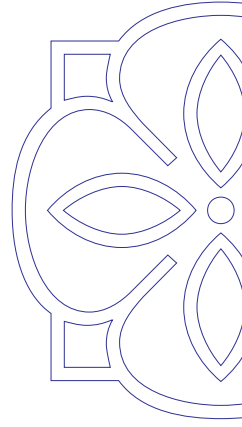




1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas convencionais e não convencionais</li> </ul>	<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p align="center"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar espessura (fino, grosso), tamanho (baixo, alto), distância (perto, longe) etc.</li> <li>• Identificar medidas de tempo (dia, noite, dia da semana, mês)</li> <li>• Representar o dia e a noite por meio de desenhos</li> <li>• Representar com recursos pessoais os períodos matutino, vespertino e noturno</li> </ul>
		<p align="center"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar medidas não padronizadas como pé, passo, palmo, palito etc.</li> <li>• Identificar células e moedas em circulação</li> <li>• Reconhecer em situações práticas do dia-a-dia a relação de venda e troca</li> </ul>
		<p align="center"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar datas significativas em calendário</li> <li>• Relacionar uma semana a 7 dias. Ex.: Daqui a uma semana...</li> <li>• Reconhecer os dias da semana no calendário</li> <li>• Comparar em calendários a quantidade de dias dos meses do ano</li> <li>• Comparar e medir, colegas e objetos da escola, identificando os elementos necessários para expressar o resultado da medição</li> </ul>
		<p align="center"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar preços de produtos identificando o "mais caro" e o "mais barato"</li> <li>• Nomear os meses do ano</li> <li>• Relacionar um mês a 30 dias. Ex.: Daqui a um mês...</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre relógio digital e de ponteiro</li> </ul>

## 1º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tabelas</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Tratamento de informação</b></p>	<p style="text-align: right;">1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler informações contidas em imagens</li> <li>• Relacionar as cores verde, amarelo e vermelho como sinais de trânsito</li> </ul>
		<p style="text-align: right;">2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e registrar dados contidos em imagens utilizando recursos pessoais</li> <li>• Criar registros pessoais para expressar as informações dadas</li> <li>• Completar uma figura a partir de uma seqüência numérica</li> </ul>
		<p style="text-align: right;">3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar coletivamente uma lista organizando os dados</li> <li>• Reconhecer e organizar informações pessoais (telefone, data de nascimento, endereço de sua residência, linha de ônibus)</li> <li>• Identificar o dia da semana com a rotina de aula e pessoal</li> </ul>
		<p style="text-align: right;">4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar dados organizados em listas</li> <li>• Interpretar tabelas ilustradas pictórica, comparando os dados</li> <li>• Descrever oralmente o caminho percorrido para chegar ao resultado das atividades</li> </ul>



## 2º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Números Naturais</li> </ul>	<b>Números e operações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até 100</li> <li>Identificar a posição de um objeto ou número numa série, reconhecendo o sucessor e antecessor</li> <li>Agrupar e relacionar as quantidades em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência</li> <li>Contar e registrar em escala crescente e decrescente de um em um e de dois em dois</li> <li>Relacionar idéias de adição e subtração e igualdade aos símbolos +, - e =</li> <li>Somar e subtrair os termos até 100 por meio de recursos pessoais e/ou convencionais</li> <li>Resolver situações problema que envolvam adição e subtração (sem reserva e sem recurso) com estratégias pessoais e/ou convencionais</li> <li>Criar e resolver situações problema que envolvam adição e subtração (sem reserva e sem recurso) com estratégias pessoais e/ou convencionais</li> </ul>	
		1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até 110</li> <li>Identificar a posição de um número numa sequência dada</li> <li>Identificar a posição de um número numa sequência, reconhecendo antecessor e sucessor até 110</li> <li>Compor e decompor o número em centenas, dezenas e unidades reconhecendo a equivalência</li> <li>Contar e registrar em escala ascendente e descendente de cinco em cinco</li> <li>Somar e subtrair (sem reserva e sem recurso) com números até 110</li> <li>Elaborar e resolver situações problema que envolvam adição e subtração (sem reserva e sem recurso) até 110</li> <li>Resolver, com recursos pessoais, situações problema que envolvam a multiplicação com a idéia de adição de parcelas iguais</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até 300</li> <li>Estabelecer comparação entre a idéia aditiva e subtrativa por meio de situações problema</li> <li>Resolver situações problema que envolvam adição e subtração de números naturais até 300 sem reserva e sem recurso</li> <li>Resolver situações problema a partir de uma operação matemática dada</li> <li>Utilizar o conceito da multiplicação em uma situação problema que envolva a idéia de dobro, com recurso pessoal</li> <li>Utilizar o conceito da multiplicação evidenciando compreensão acerca da soma de parcelas iguais</li> <li>Demonstrar com recursos pessoais a idéia da adição e multiplicação com o mesmo resultado</li> <li>Criar e resolver situações problemas que envolvam adição e subtração sem reserva e sem recurso, obedecendo as regras do sistema de numeração decimal até 300</li> <li>Compor e decompor o número em dezenas e unidades, estabelecendo equivalência</li> <li>Contar em escala ascendente e descendente de dez em dez</li> <li>Elaborar e resolver situação problema que envolva a idéia comparativa na subtração</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar, contar, ler e registrar os números até 500</li> <li>Contar em escala ascendente e descendente de três em três</li> <li>Resolver situações problema que envolvam adição e subtração de números naturais até 500 sem reserva, obedecendo às regras do sistema de numeração decimal</li> <li>Elaborar e resolver situações problema que envolvam a idéia aditiva na subtração</li> <li>Identificar a idéia da divisão em situações práticas de sala de aula</li> <li>Utilizar o conceito da divisão em situações problema do cotidiano</li> <li>Utilizar o conceito da divisão evidenciando compreensão acerca da subtração de partes iguais</li> <li>Utilizar o conceito da divisão em situações problema, evidenciando a idéia de metade</li> <li>Utilizar o conceito de divisão em situações problema com recursos pessoais</li> </ul>
4º Bimestre			

## 2º ANO

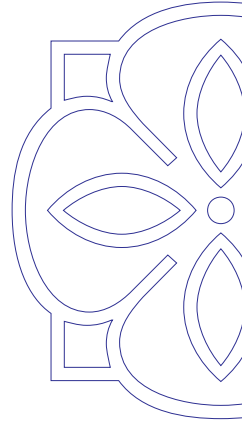
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas planas e não planas/noção de espaço</li> </ul>	<b>Espaço e forma</b>	<b>1º Bimestre</b>
		<b>2º Bimestre</b>
		<b>3º Bimestre</b>
		<b>4º Bimestre</b>

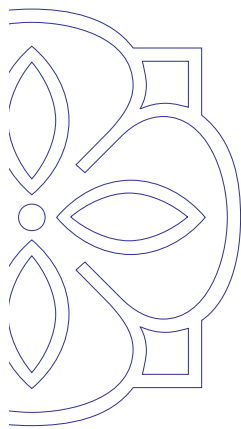
- Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada
- Representar com desenhos a localização em um espaço (sala de aula, lugar de recreação e sua casa) tendo como ponto de referência o próprio corpo

- Representar com desenhos ou traçados seu trajeto diário (casa, escola, supermercado, etc.)
- Localizar-se no ambiente de acordo com as solicitações (embaixo, acima, no meio, ao lado) a partir de uma referência dada

- Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas dos sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone e pirâmide) sem o uso obrigatório de nomenclatura
- Comparar objetos (poliedros e corpos redondos) criados pelo homem com recursos da natureza
- Representar através de desenhos indicações de direção e sentido a partir de uma referência dada
- Localizar-se no ambiente de acordo com as solicitações (esquerda, direita, frente, atrás, longe, perto) a partir de uma referência dada

- Identificar posições a partir da análise de maquete, esboço, croqui e itinerário
- Relacionar desenhos ou objetos às figuras geométricas





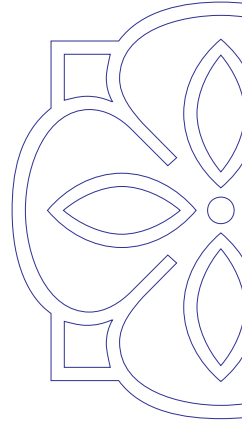
## 2º ANO

CONTEÚDOS		EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas convencionais e não convencionais</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Grandezas e medidas</b></p>	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar e registrar horas exatas em relógios de ponteiros e digitais</li> <li>• Identificar informações em calendário</li> <li>• Nomear os dias da semana</li> <li>• Relacionar preços de produtos, identificando o “mais caro” e o “mais barato”</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear os meses do ano</li> <li>• Registrar com desenhos suas atividades durante um dia (24 horas)</li> <li>• Comparar objetos quanto ao tamanho, distinguindo o “maior” e o “menor”</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar líquidos e sólidos em frascos com mesma capacidade</li> <li>• Identificar e relacionar medidas de tempo (hora, dia e semana, mês e ano) em situações-problema do cotidiano</li> <li>• Resolver situações problema que envolvam horas exatas</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e registrar horas estabelecendo equivalência; 1 hora igual a 60 minutos, 30 minutos igual a meia hora</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a troca entre cédulas</li> </ul>



## 2º ANO

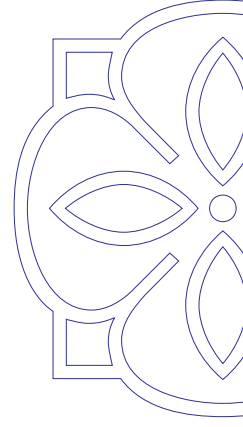
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tabelas</li> </ul>	<p><b>Tratamento de informação</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar informações e dados contidos em imagens ou textos escritos</li> <li>• Construir e organizar coletivamente tabelas simples com dados do próprio cotidiano</li> <li>• Registrar no calendário uma informação importante</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar e organizar dados em uma tabela simples com temas trabalhados</li> <li>• Observar, comparar e relatar oralmente os dados de tabelas simples</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar dados de uma tabela simples</li> <li>• Produzir pequenos textos (orais e escritos) através de leitura de tabela simples</li> <li>• Ler informações em gráficos simples de barras</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e analisar tabelas e gráficos a partir de uma situação vivida</li> <li>• Identificar a função do número com código na organização de informações (linha de ônibus, telefones, placas de carros, registro de identidade, roupas, calçados etc.)</li> <li>• Produzir textos escritos a partir da leitura de gráficos</li> </ul>

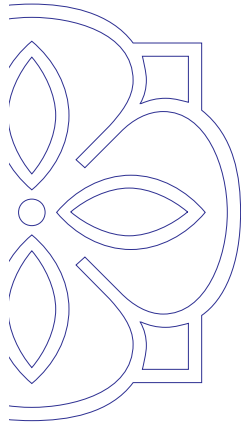


CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Números Naturais</li> </ul>	<b>Números e operações</b>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, contar e representar os números naturais até 800</li> <li>Compor e decompor os números naturais até 800</li> <li>Identificar o valor do algarismo pela posição ocupada</li> <li>Identificar números pares e ímpares a partir de uma seqüência</li> <li>Calcular o resultado de uma adição com duas ou mais parcelas por meio de recursos pessoais e/ou convencionais</li> <li>Resolver situação problema que envolva a subtração por meio de recursos próprios ou técnicas convencionais</li> <li>Formular situação problema a partir de uma operação dada (adição e subtração)</li> <li>Utilizar a noção de adição e subtração na resolução de situações problema</li> </ul> <p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, contar e representar os números naturais até 1010</li> <li>Compor e decompor os números naturais até 1010</li> <li>Organizar segundo os critérios mais 1, mais 2, mais 5, etc. uma seqüência dada</li> <li>Reconhecer a partir de uma seqüência dada o critério utilizado para a organização: dobro, triplo, maior que, menor que</li> <li>Efetuar multiplicação, tendo por multiplicador um número com um algarismo</li> <li>Dividir os algarismos até 81, tendo um algarismo no divisor</li> <li>Resolver situação problema que envolva o conceito de dezena</li> <li>Ordenar, utilizando a numeração ordinal, uma seqüência dada</li> <li>Relacionar 10 unidades a uma dezena e 12 unidades a uma dúzia</li> <li>Utilizar as técnicas operatórias convencionais na adição e subtração</li> <li>Inferir o conceito de adição com reserva na ordem da unidade</li> <li>Utilizar o conceito de adição com reserva na ordem das unidades na resolução de situação-problema</li> <li>Solucionar situação problema que envolva multiplicação de termos sem reserva, usando recursos pessoais e/ou técnica convencional</li> </ul> <p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, contar e representar os números naturais até 1500</li> <li>Compor e decompor os números naturais até 1500</li> <li>Inferir o conceito de adição com reserva na ordem da unidade e dezena</li> <li>Utilizar o conceito de adição com reserva na ordem das unidades e dezenas, na resolução de situação problema</li> <li>Inferir e utilizar o conceito de subtração com recurso na ordem da unidade</li> <li>Inferir o conceito de multiplicação com reserva na ordem da unidade relacionando-o à adição</li> <li>Utilizar as noções de meia dezena e meia dúzia em situações problema</li> <li>Utilizar noções de lucro e prejuízo em situação problema</li> <li>Resolver problemas envolvendo a multiplicação por meio de técnicas convencionais e/ou pessoais</li> <li>Criar e resolver situação-problema que envolva o conceito de dezena e dúzia</li> </ul> <p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inferir e utilizar o conceito de subtração com recurso na ordem da unidade e dezena</li> <li>Efetuar divisões exatas com números de um algarismo usando técnicas pessoais e/ou convencionais</li> <li>Estabelecer relação de semelhanças e diferenças entre os conceitos de triplo, um terço e a terça parte</li> <li>Resolver situação-problema envolvendo a multiplicação com reserva na ordem da dezena e centena</li> <li>Utilizar a divisão para resolução de situações problema, por meio das técnicas convencionais e/ou recursos pessoais</li> <li>Reconhecer a escrita por extenso de números naturais e a sua decomposição e composição em centenas, dezenas e unidades</li> </ul>

### 3º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas planas e não planas/noção de espaço</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Espaço e forma</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a posição de um objeto a partir de croqui e/ou plantas</li> <li>Construir e representar corpos redondos</li> <li>Identificar as propriedades comuns e diferenças entre esferas e círculos</li> <li>Relacionar semelhanças e diferenças entre objetos esféricos e objetos cilíndricos</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e descrever sua localização utilizando a terminologia própria conforme diferentes pontos de referência</li> <li>Construir e representar sólidos geométricos (cubos, cônes)</li> <li>Identificar as propriedades comuns e diferentes entre cubos e quadrados</li> <li>Estabelecer comparação entre objetos cilíndricos e cônicos</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir e representar sólidos geométricos (paralelepípedos)</li> <li>Identificar as propriedades comuns e diferentes entre retângulos e paralelepípedos</li> <li>Representar através de croquis determinados espaços</li> <li>Construir maquete simples</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir e representar sólidos geométricos (pirâmides e prismas)</li> <li>Identificar as propriedades comuns e diferentes entre triângulos e pirâmides</li> <li>Estabelecer comparação entre objetos piramidais e prismáticos</li> <li>Reconhecer as semelhanças e diferenças entre sólidos geométricos (número de faces)</li> </ul>

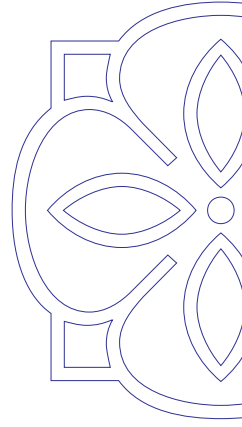


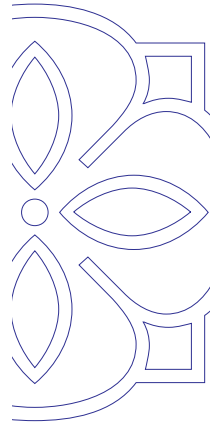


3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas convencionais e não convencionais</li> </ul>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimar medida de comprimento usando unidades convencionais e não convencionais a partir de uma referência dada</li> <li>• Resolver situação-problema que envolva a medida de comprimento</li> <li>• Desenhar e/ou registrar por escrito suas atividades (ontem, hoje e amanhã; manhã, tarde e noite)</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar produtos que podem ser adquiridos por peso e/ou por litro</li> <li>• Comparar, produto com maior e menor peso</li> <li>• Resolver situação-problema de trocas de unidades monetárias envolvendo cédulas e moedas</li> <li>• Identificar e relacionar: bimestre a 2 meses ou 60 dias; semestre a 6 meses ou 180 dias</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar medidas de peso e altura de pessoas e/ou objetos</li> <li>• Comparar comprimentos por meio de estratégias próprias, estabelecendo relações do tipo: mais perto, mais longe, mais curto; mais comprido, mais alto, mais baixo, mais largo, mais estreito</li> <li>• Ler horas e minutos em relógios digitais e de ponteiros</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimar medida utilizando unidades convencionais (litro, metro, grama, minuto)</li> <li>• Identificar e relacionar: ano a 365 dias ou 12 meses</li> <li>• Resolver situação problema realizando o cálculo de medida de tempo (dias, meses e ano)</li> <li>• Produzir pequeno texto utilizando seus conhecimentos sobre medida de tempo</li> <li>• Criar situação problema de troca de unidades monetárias envolvendo cédulas e/ou moedas</li> </ul>

### 3º ANO

CONTEÚDOS		EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de tabelas</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Tratamento de informação</b></p>	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir tabela simples através de informações obtidas</li> <li>Ler, comparar e relatar por escrito as informações obtidas em tabela simples</li> <li>Identificar gráficos de barra</li> <li>Ler e interpretar informações a partir de um itinerário</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar gráfico de barra a partir de texto</li> <li>Relatar as informações obtidas em gráficos de barra</li> <li>Resolver situações-problema que envolvam tabela simples</li> <li>Ler e interpretar informações a partir de croqui</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar, comparar e relatar diferenças entre gráficos e tabelas</li> <li>Produzir texto comunicando informações obtidas em gráficos e tabelas</li> <li>Ler e interpretar informações a partir de maquetes</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e interpretar tabelas e gráficos de barra</li> <li>Resolver situação-problema com base em tabelas simples e gráficos de barra</li> <li>Ler e elaborar tabela de dupla entrada</li> </ul>





## 4º ANO

## CONTEÚDOS

- Sistema de numeração decimal
- Números Naturais
- Números racionais

## EIXOS TEMÁTICOS

## Números e operações

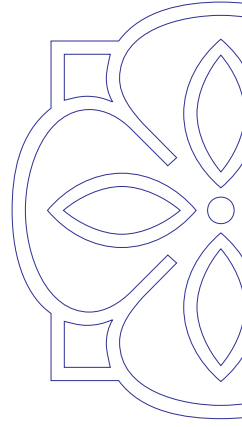
## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

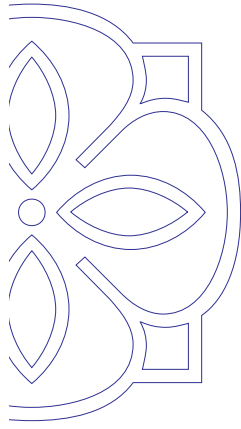
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, registrar e interpretar números naturais do sistema de numeração decimal a partir de 1500</li> <li>• Relacionar a unidade de milhar a 1000 unidades ou 10 centenas ou 100 dezenas</li> <li>• Associar a idéia aditiva e subtrativa no reconhecimento de antecessor e sucessor em dezenas, centenas e unidades de milhar exatas</li> <li>• Interpretar e produzir escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal</li> <li>• Compor e decompor números naturais</li> <li>• Utilizar em cálculos a composição e decomposição de números naturais nas diversas ordens</li> <li>• Organizar números em escala ascendente e descendente a partir de uma referência dada</li> <li>• Analisar, interpretar e resolver situações problema, utilizando estratégias pessoais envolvendo operações simples</li> <li>• Resolver situações-problema dadas e/ou criadas, identificando e usando técnicas convencionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar quantidades através de seus registros no sistema de numeração decimal utilizando a reta numérica</li> <li>• Analisar, interpretar e resolver situações problema que envolvam operações com números naturais utilizando as operações fundamentais</li> <li>• Reconhecer a representação dos números racionais nas formas decimal e fracionária</li> <li>• Identificar e representar números naturais e racionais no contexto diário</li> <li>• Criar e resolver situações problema a partir de uma operação dada (multiplicação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, registrar e interpretar escritas numéricas expressas por números naturais e fracionários</li> <li>• Comparar números racionais na forma fracionária</li> <li>• Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver um mesmo problema</li> <li>• Resolver situações problema dadas e/ou criadas envolvendo números naturais e fracionários</li> <li>• Identificar e resolver situações problema, compreendendo os diferentes significados das frações</li> <li>• Calcular a décima, centésima ou milésima parte de um número em situações problema utilizando materiais concretos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar números naturais, fracionários e decimais no contexto diário</li> <li>• Formular hipóteses a partir da posição dos algarismos na representação fracionária e decimal</li> <li>• Interpretar e escrever números racionais nas formas decimal e fracionária</li> <li>• Comparar dois ou mais números pela posição dos algarismos representados na forma decimal ou percentual</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais na forma decimal, na reta numérica</li> <li>• Criar e resolver situações-problema envolvendo as 4 operações com números naturais</li> </ul>

## 4º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geometria espacial</li> <li>• Geometria plana: círculo, circunferência e quadriláteros</li> <li>• Polígonos e seu elementos</li> </ul>	<b>Espaço e forma</b>	1º Bimestre
		2º Bimestre
		3º Bimestre
		4º Bimestre

- Identificar a posição de um objeto ou pessoa a partir de uma referência dada
- Identificar o eixo de simetria em figuras planas
- Descrever e interpretar a posição de uma pessoa ou objeto no espaço a partir de diferentes pontos-de-vista
- Associar sólidos (prisma, pirâmide, cone, cilindro) ao seu molde (planificação de sua superfície) vice-versa
- Ler, interpretar e representar a movimentação de uma pessoa ou objeto no espaço
- Construir itinerários a partir da movimentação ou localização de pessoas e/ou objetos
- Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas, circunferências e círculos
- Representar o espaço por meio de maquetes e croquis
- Identificar características de quadriláteros quanto aos lados e ângulos
- Identificar semelhanças e diferenças entre os polígonos, usando critérios como: número de lados, eixo de simetria e comprimentos de seus lados e vértices
- Ampliar e reduzir figuras planas pelo uso de malha quadriculada
- Identificar elementos geométricos nas formas da natureza e nas criações artísticas



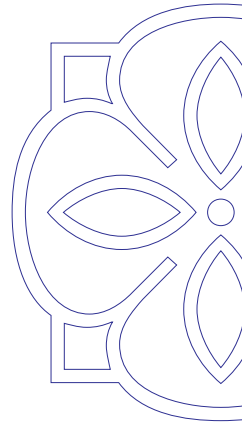


4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de medidas</li> <li>• Sistema monetário</li> </ul>	<p><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e relacionar medida de tempo (hora, dia semana, mês e ano) utilizando o relógio e o calendário</li> <li>• Reconhecer e utilizar as medidas de tempo realizando conversões simples</li> <li>• Resolver situações-problema que envolvam medidas de tempo</li> </ul>
		<p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar comprimento por meio de medidas padronizadas e/ou não padronizadas</li> <li>• Reconhecer e utilizar unidades de medidas de comprimento mais usuais no contexto diário (centímetro, metro e quilômetro)</li> <li>• Resolver situações problema que envolvam medidas de comprimento</li> </ul>
		<p><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar unidade de medida de capacidade, registrando-as por meio de unidades padronizadas</li> <li>• Comparar unidades de medidas no mesmo sistema (medida de comprimento, capacidade e tempo)</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo medida de capacidade</li> <li>• Calcular operações envolvendo intervalos de tempo</li> </ul>
		<p><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar e resolver situações problema que envolvam valores do Sistema Monetário Brasileiro (forma decimal)</li> <li>• Criar e resolver situações problema envolvendo sistema monetário brasileiro (forma decimal)</li> <li>• Comparar e calcular áreas de figuras poligonais em malhas quadriculadas</li> </ul>



## 4º ANO

4º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabelas, gráficos e diagramas</li> </ul>	<b>Tratamento de informação</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos</li> <li>• Coletar e organizar dados em listas, tabelas, diagramas e gráficos de barra e/ou coluna</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar informações organizadas em listas, tabelas, diagrama e gráfico de barra/coluna referentes a uma situação dada</li> <li>• Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e localizar informações contidas em um gráfico de barras e/ou colunas duplas</li> <li>• Produzir gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos e outros</li> <li>• Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas</li> <li>• Utilizar informações dadas para avaliar possibilidades</li> <li>• Resolver situações-problema a partir de leituras de gráficos e tabelas</li> </ul>





## 5º ANO

### CONTEÚDOS

- Números Naturais
- Números racionais

### EIXOS TEMÁTICOS

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Naturais</li> <li>• Números racionais</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Números e operações</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e decompor números na forma decimal</li> <li>• Resolver situações problema aplicando a composição e decomposição de números</li> <li>• Interpretar e produzir escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal, na reta numérica</li> <li>• Resolver situações problema que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais, utilizando procedimentos de cálculos convencionais</li> <li>• Criar e resolver situações problema com números naturais envolvendo os diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e combinatória)</li> <li>• Reconhecer na multiplicação e divisão que um número multiplicado ou dividido por um, não se altera (elemento neutro)</li> <li>• Resolver situações problema utilizando somente a multiplicação</li> <li>• Resolver situações problema utilizando a divisão exata de números naturais envolvendo os diferentes significados da divisão (medir e repartir igualmente)</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo divisão exata e não exata com números naturais</li> <li>• Criar e resolver situações problema envolvendo a divisão exata e não exata com dois algarismos no divisor</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e resolver situações problema envolvendo as idéias das quatro operações com números naturais</li> <li>• Ler, escrever, comparar e representar números racionais na forma fracionária, na reta numérica</li> <li>• Identificar frações equivalentes simples com material concreto</li> <li>• Identificar representações equivalentes de números racionais nas formas fracionária, decimal e percentual</li> <li>• Representar e comparar números racionais nas formas decimal e fracionária</li> <li>• Comparar e Relacionar frações próprias ou impróprias, com quantidades: igual, maior ou menor que o inteiro</li> <li>• Resolver expressões numéricas envolvendo o uso de parênteses (soma e subtração)</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, escrever, comparar e representar números racionais nas formas decimal e fracionária, na reta numérica</li> <li>• Multiplicar número natural por fração e multiplicar fração por fração</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo adição, subtração e multiplicação de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou técnicas convencionais</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais nas formas decimal e fracionária com denominadores iguais</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma fracionária, com denominadores iguais utilizando material concreto</li> <li>• Reconhecer que a porcentagem pode ser escrita na forma fracionária e/ou decimal</li> <li>• Efetuar a adição e a subtração de números fracionários com mesmo denominador utilizando material concreto</li> <li>• Simplificar duas ou mais frações no mesmo denominador comum, por equivalência</li> <li>• Simplificar as frações reconhecendo a sua equivalência e vice-versa</li> <li>• Resolver expressões numéricas envolvendo o uso de parênteses e colchetes (soma e subtração)</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as regras do sistema de numeração decimal na construção da escrita decimal</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma decimal</li> <li>• Resolver situações problema que envolva a multiplicação de números na forma decimal por números naturais utilizando a ideia de soma de parcelas iguais</li> <li>• Resolver situações problema envolvendo noções de porcentagem (10%, 25%, 50% e 100%)</li> <li>• Criar e resolver situações problema que utilizem adição e subtração de números fracionários com denominadores iguais e diferentes</li> </ul>

5º ANO

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

EIXOS TEMÁTICOS

CONTEÚDOS

- Polígonos
- Formas geométricas espaciais
- Medidas de ângulos

1º Bimestre

- Reconhecer no ambiente em que vive os ângulos retos e não retos
- Classificar os polígonos de acordo com o número de lados
- Identificar propriedades comuns ou não entre poliedros e corpos redondos
- Relacionar figuras tridimensionais às suas planificações e vice versa
- Construir maquetes utilizando os conhecimentos geométricos

2º Bimestre

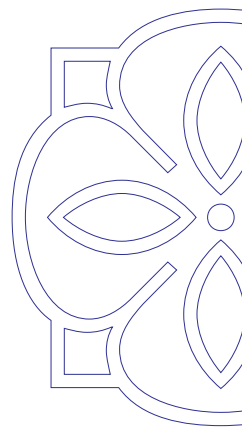
- Classificar triângulos e quadriláteros utilizando material concreto
- Compor e decompor figuras geométricas planas quanto aos lados e ângulos
- Identificar o eixo simétrico em figuras planas

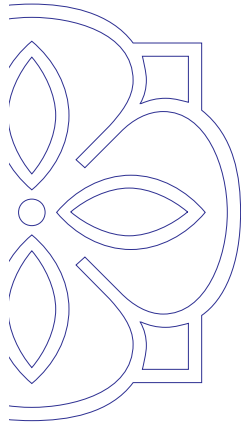
3º Bimestre

- Identificar poliedros e corpos redondos relacionando-os às suas planificações
- Reconhecer arestas, faces e vértices como elementos de um poliedro
- Identificar propriedades comuns e diferentes entre sólidos geométricos (número de faces)

4º Bimestre

- Observar e identificar a simetria em relação a um plano ou a um eixo como uma característica de algumas figuras planas e não planas
- Compor e decompor figuras planas mostrando que as áreas são iguais, porém os perímetros são diferentes





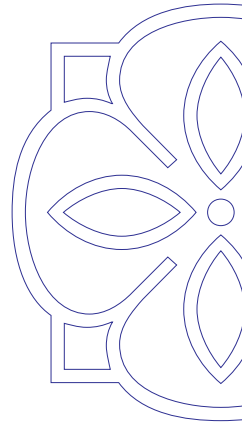
5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de medidas</li> <li>• Sistema monetário</li> </ul>	<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p align="center"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar grandezas de mesma espécie (comprimento, massa, capacidade e tempo) registrando as medidas por meio de unidades padronizadas ou não.</li> <li>• Estabelecer relações entre unidades de medida de comprimento (km, m, cm), entre unidades de medida de massa (g, kg) e unidades de medida de capacidade (l, ml)</li> <li>• Reconhecer a diferença entre metro linear e metro quadrado</li> <li>• Utilizar e relacionar entre si unidades de medida de massa</li> <li>• Utilizar e relacionar entre si unidades de medida de capacidade</li> <li>• Construir o metro quadrado e linear em malha quadriculada</li> </ul>
		<p align="center"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e calcular o perímetro e a área de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas</li> <li>• Construir e resolver situações problema envolvendo cálculo ou estimativa de perímetro e área de figuras planas em malhas quadriculadas</li> <li>• Resolver situações problema de troca de unidades monetárias envolvendo um número maior de cédulas, e em situações menos familiares</li> <li>• Resolver situações problema que envolvam o perímetro e a área de retângulo, quadrado e triângulo</li> </ul>
		<p align="center"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar instrumentos de medida usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação problema e do grau de precisão do resultado</li> <li>• Efetuar trocas com moedas e cédulas em situações simuladas de compra e venda</li> <li>• Realizar conversões simples em medidas de tempo, massa, grandeza e comprimento</li> <li>• Resolver situações-problema realizando conversões e operações em medidas (comprimento, massa e tempo)</li> </ul>
		<p align="center"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar conversões em unidades de medidas mais usuais utilizando a terminologia convencional;</li> <li>• Resolver situações-problema que envolvam unidades de medida da mesma grandeza</li> <li>• Criar e resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição do sistema monetário brasileiro</li> </ul>

## 5º ANO

5º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabelas e gráficos</li> </ul>	<b>Tratamento de informação</b>	1º Bimestre
		2º Bimestre
		3º Bimestre
		4º Bimestre

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Coletar dados e informações e organizá-los em tabelas
  - Ler e interpretar gráficos de setores
- 
- Interpretar e utilizar dados contidos em tabelas e gráficos na resolução de situações problema
  - Comparar gráficos de colunas com gráficos de setores
- 
- Ler e interpretar dados apresentados em forma de listas, diagramas, tabelas, gráficos de barras e colunas, e setores, em uma dada situação
  - Organizar dados de uma situação problema, em tabelas ou gráficos de barras/colunas
- 
- Produzir textos escritos, a partir da interpretação de gráficos e tabelas



## CONTEÚDOS

- Números naturais
- Números inteiros
- Números racionais

## EIXOS TEMÁTICOS

## Números e operações

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a importância dos números na sociedade atual: quais são, onde são usados, dados históricos sobre eles, como são escritos e lidos no sistema de numeração
- Reconhecer a aplicação dos números naturais e suas diferentes formas de utilização no cotidiano
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações problemas em diferentes contextos sociais e culturais
- Reconhecer que diferentes situações problemas podem ser resolvidas por uma única operação e que eventualmente diferentes operações podem resolver um mesmo problema
- Reconhecer e aplicar as propriedades das operações (comutativa, associativa, distributiva...) com números naturais e racionais e percebê-las como facilitadoras na compreensão das técnicas operatórias, no exercício da estimativa e do cálculo mental, de acordo com o contexto social e cultural
- Estabelecer relações entre os números naturais, em situações problema, tais como: "ser múltiplo de", "ser divisor de"
- Determinar o MMC e o MDC de dois ou mais números e utilizá-los na resolução de problemas
- Reconhecer e utilizar a linguagem matemática: com clareza, precisão e concisão, oralmente ou por escrito
- Reconhecer a necessidade de ampliação do conjunto dos números naturais - os números negativos -
- Comparar dois números racionais, escritos tanto na forma decimal como na forma fracionária
- Localizar números racionais na reta numérica
- Formular e resolver situações-problema que envolva a ideia de fração (parte-todo) e também de razão e divisão
- Partir de frações de denominadores diferentes e obter outras equivalentes com mesmo denominador, fazendo uso ou não do MMC
- Perceber a presença e a importância dos números naturais em situações diversas
- Identificar e obter frações equivalentes
- Reconhecer, analisar, relacionar e comparar números racionais expressos na forma fracionária.
- Reconhecer, analisar, interpretar, relacionar, formular e resolver mentalmente ou por escrito situações-problema do cotidiano que envolva números naturais e racionais, compreendendo diferentes significados das operações
- Relacionar uma potência com expoente inteiro positivo a uma multiplicação de fatores iguais, utilizando argumentos orais e escritos
- Compreender e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias a fim de simplificar a leitura e a escrita de 'grandes e pequenos' números, fazendo uso, por exemplo, da notação científica

## Espaço e forma

- Formas planas e não planas
- Formas geométricas espaciais
- Polígonos, triângulos e quadriláteros

- Representar e nomear os elementos básicos da geometria em situações do cotidiano
- Descrever retas, segmentos de reta e seus posicionamentos no plano e no espaço
- Reconhecer e distinguir diferentes formas geométricas, seus elementos e características como número de lados dos polígonos, medidas de ângulos e lados, paralelismo de lados, eixos de simetria. Classificar figuras geométricas em corpos redondos e poliedros; poliedros regulares e não regulares; prismas, pirâmides e outros poliedros; círculos, polígonos e outras figuras
- Identificar poliedros regulares e suas planificações
- Reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais
- Reconhecer polígonos como parte de figuras espaciais, e seus elementos
- Reconhecer circunferência e círculo e diferenciá-los
- Identificar os elementos de uma circunferência: corda, raio, centro e diâmetro
- Identificar, nomear e caracterizar polígonos regulares e seus elementos
- Nomear quadriláteros a partir das suas propriedades
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Sistemas de medida

- Comparar grandezas de mesma natureza por meio de estratégias pessoais e do uso de instrumentos de medida conhecidos: fita métrica, régua, transferidor etc. e de unidades de medida: braçada, passo, palmo etc.
- Identificar diversos sistemas de medida usados na atualidade para tratar diferentes grandezas como comprimento, massa, capacidade, área, volume, ângulo, tempo, temperatura, velocidade
- Manusear adequadamente os diversos instrumentos de medida como régua, escalímetro, compasso, transferidor, esquadro, trena, relógio, cronômetro e balança, para realizar medições; fazendo uso de terminologia própria
- Selecionar as unidades e os instrumentos de medida adequados à precisão requerida pela situação.
- Reconhecer e realizar conversões entre unidades de medida usuais, referentes a diversas grandezas como comprimento, massa, capacidade e tempo, em resolução de situações-problema.
- Reconhecer as unidades de memória da informática, como bytes, quilobytes, megabytes e gigabytes em situações diversas
- Compreender a noção de medida de superfície e de equivalência de figuras planas por meio de composição e de decomposição de figuras
- Formular, analisar e resolver situações do cotidiano que envolva perímetro, área e volume
- Calcular área de figuras planas pela decomposição e/ou composição em figuras de áreas conhecidas, ou por meio de estimativas
- Resolver situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro
- Identificar e reconhecer outros sistemas monetários envolvendo moedas como o dólar, o euro, o peso, etc.
- Utilizar os recursos tecnológicos como instrumentos auxiliares na realização de algumas atividades, sem anular o esforço da atividade compreensiva

## Grandezas e medidas

- Tabelas, gráficos e fluxogramas
- Médias aritméticas: simples e ponderada
- Noção de proporcionalidade e de porcentagem

## Tratamento da informação

- Ler, reconhecer, interpretar dados expressos em recursos gráficos como tabelas, gráficos de barras e de colunas e fluxogramas
- Expressar oralmente as conclusões obtidas na análise de gráficos e tabelas
- Produzir textos com base nas leituras, interpretações e análises de tabelas gráficos e fluxogramas
- Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e gráficos, utilizando a linguagem desses textos para obter conclusões claras e precisas
- Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas (?)
- Utilizar os dados coletados para resolução de situações-problema do cotidiano
- Compreender o processo de cálculo de média aritmética simples e composta e sua importância no dia-a-dia
- Compreender o significado da média como um indicador da tendência de uma pesquisa
- Reconhecer que a porcentagem é uma fração com denominador 100
- Resolver, analisar e formular situações problemas envolvendo porcentagem e proporcionalidade

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Números inteiros</li> <li>Números racionais</li> <li>Equações</li> <li>Inequações</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Números e operações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos cotidianos, utilizando argumentos coerentes para justificar a sua existência histórica</li> <li>Representar os números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecer sua presença em diferentes contextos e utilizá-los na resolução de situações problema</li> <li>Localizar e representar os números inteiros na reta numérica</li> <li>Compreender a simetria existente entre os números inteiros tendo como referência a origem da reta numérica, expressando essa compreensão oralmente ou por escrito</li> <li>Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações problemas</li> <li>Compreender as propriedades das operações numéricas e aplicá-las em situações diversas</li> <li>Reconhecer a radiação como a operação inversa da potenciação e representá-la em forma de potência com expoente fracionário</li> <li>Obter resultados de raízes quadradas e cúbicas, por meio de estimativas e arredondamentos</li> <li>Identificar números opostos ou simétricos como dois números inteiros que possuem o mesmo módulo e sinais contrários</li> <li>Localizar no plano cartesiano pontos com coordenadas inteiras ou fracionárias</li> <li>Compreender as frações e utilizá-las em situações diversas</li> <li>Calcular porcentagens em situações diversas do cotidiano ou não</li> <li>Resolver situações problema que envolva porcentagem, por meio de estimativas</li> <li>Reconhecer e explorar relações de interdependência entre grandezas</li> <li>Construir estratégias para resolver situações que envolvem proporcionalidade</li> <li>Identificar grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais, analisando sua variação</li> <li>Comparar números naturais, inteiros e racionais, relacionando suas diferenças e semelhanças para compreender a existência dos números irracionais</li> <li>Compreender e utilizar a linguagem matemática como instrumento de representação para auxiliar na resolução de problemas orais e escritos</li> <li>Compreender igualdades e desigualdades para analisar e representar situações reais usando corretamente os símbolos e as propriedades das operações</li> <li>Reconhecer, escrever e resolver equações e sistemas de equações do 1º grau em situações diversas</li> <li>Resolver situações-problema envolvendo inequações, utilizando operações inversas e simbologias de conjuntos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras planas e sólidos geométricos: poliedros</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Espaço e forma</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer poliedros, poliedros convexos e não convexos</li> <li>Determinar o número de faces, arestas e vértices das figuras</li> <li>Reconhecer, nos poliedros convexos, a relação de Euler: <math>V-A+F=2</math></li> <li>Reconhecer os cinco poliedros regulares</li> <li>Compor e decompor figuras para resolver situações diversas</li> <li>Localizar e movimentar objetos no plano e no espaço, usando malhas, croquis ou maquetes</li> <li>Reconhecer e distinguir, em contextos variados, as formas bidimensionais e tridimensionais</li> <li>Estabelecer relações entre as figuras e as representações planas e espaciais, sob diferentes pontos de vista</li> <li>Relacionar um sólido com sua planificação e vice-versa</li> <li>Representar e reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais</li> <li>Reconhecer a transformação de uma figura no plano por meio de reflexões, translações e rotações e identificar medidas que permanecem invariáveis nessas transformações (medidas de lados, dos ângulos, da superfície)</li> <li>Identificar elementos que não se alteram (medidas de ângulos) e dos que se modificam (medidas dos lados, do perímetro e da área) a partir da ampliação e da redução de figuras planas segundo uma razão</li> <li>Relacionar a noção de ângulo à idéia de mudança de direção</li> <li>Verificar que a soma dos ângulos internos de um triângulo é <math>180^\circ</math></li> </ul>



## CONTEÚDOS

- Sistemas de medida
- Áreas de figuras geométricas planas

## EIXOS TEMÁTICOS

## Grandezas e medidas

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer, relacionar e utilizar as diversas unidades de medidas, referentes a grandezas como comprimento, área, volume e massa
- Obter medidas por meio de estimativas e aproximações e decisão quanto a resultados razoáveis dependendo da situação-problema
- Resolver situações problema que envolva moedas diversas, como real, dólar, euro e peso
- Fazer conversões de valores de moedas monetárias como, por exemplo: real em euro, peso em dólar, dólar em real, etc
- Identificar, resolver e analisar situações problemas do contexto social e/ou cultural que envolvam perímetro e área
- Relacionar e registrar medidas de comprimento, de área e de volume e realizar conversões entre unidades usuais
- Relacionar e estimar áreas de formas diferentes e capacidades ou volumes de objetos diferentes
- Reconhecer, compreender e utilizar a linguagem das unidades de memória da informática, como bytes, quilo bytes, megabytes e gigabytes em contextos apropriados por meio da potenciação de base 10
- Compor e decompor figuras planas compreendendo suas equivalências
- Calcular a área de figuras planas por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição das figuras
- Compreender e aplicar fórmulas para o cálculo de áreas e volumes de figuras simples
- Relacionar, comparar e calcular volumes de figuras diferentes
- Interpretar, analisar e resolver situações problema que envolva diferentes unidades de medida

- Coleta de dados e construção de tabelas e gráficos
- Noções de técnicas de contagem
- Noções de probabilidade e de estatística

## Tratamento da informação

- Compreender e utilizar o princípio multiplicativo da contagem em situações problema
- Calcular a média aritmética simples ou ponderada em situações diversas, como em uma amostra de dados e em tabelas ou gráficos
- Coletar dados específicos para resolver problemas
- Produzir textos com base em leituras e interpretações de dados expressos em tabelas e gráficos de coluna, barra e setores
- Identificar e calcular as possibilidades de ocorrência de um determinado evento
- Construir espaços amostrais indicando as possibilidades de sucesso de determinado evento
- Estimar a probabilidade de um evento ocorrer
- Resolver situações problemas que envolva o raciocínio combinatório e as diversas probabilidades de sucesso de um determinado evento
- Representar e enumerar possibilidades em situações combinatórias
- Utilizar a probabilidade de ocorrência de um determinado evento para estimar situações, estatísticas na análise e interpretação de tendências presentes no cotidiano

## CONTEÚDOS

- Conjuntos numéricos
- Equações
- Sistemas de equações
- Inequações

## EIXOS TEMÁTICOS

## Números e operações

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos e suas soluções como criação do homem em respostas aos problemas cotidianos
- Localizar e representar os números na reta com o auxílio de instrumentos como régua e compasso
- Ler, interpretar, formular e resolver situações problemas envolvendo os números racionais e irracionais
- Realizar cálculo mental aproximado por meio de arredondamento
- Realizar operações com números racionais e irracionais e utilizá-las na resolução de situações problema
- Reconhecer as propriedades das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) nos diversos conjuntos numéricos e utilizá-las em situações diversas
- Resolver situações problemas utilizando expressão numérica
- Compreender a notação científica e utilizá-la para indicar pequenos e grandes números
- Perceber a importância da potenciação e da radiciação na resolução de problemas, compreendê-las como operações inversas e utilizá-las em situações diversas.
- Resolver e analisar situações problemas que envolvam porcentagem e proporcionalidade em diversos contextos, inclusive em situação de acréscimo ou desconto, no cálculo de juros etc. Resolver e analisar situações-problema que envolvem porcentagem e proporcionalidade em diversos contextos, inclusive em situações de acréscimo ou desconto, de juros etc.
- Transcrever um texto produzido em linguagem natural para outro utilizando a linguagem matemática
- Perceber que determinados problemas podem ser resolvidos por meio de equações, sistemas de equações e inequações
- Interpretar e produzir diferentes escritas algébricas principalmente as que envolvem equações e inequações
- Verificar e analisar a validade de resoluções de situações-problema principalmente as que envolvem equações, sistemas de equações e inequações
- Operar com expressões algébricas e fazer uso dessas operações na resolução de equações, inequações e sistemas de equações
- Identificar padrões diversos e utilizar a linguagem algébrica para representá-los

- Poliedros, polígonos e circunferência
- Perímetro e área de polígonos e círculo
- Simetrias

## Espaço e forma

- Seccionar figuras tridimensionais por um plano e analisar as figuras obtidas pelos seccionamentos
- Analisar em poliedros as posições de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares)
- Representar e reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais
- Identificar e classificar, com relação às medidas, os diversos tipos de ângulos (agudos, obtusos, rasos, congruentes, complementares e suplementares) em com relação aos posicionamentos os diversos tipos de ângulos (alternos, correspondentes, adjacentes) em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais
- Reconhecer e classificar polígonos usando adequadamente instrumentos como régua, esquadro, compasso etc
- Identificar, classificar e construir triângulos de acordo com seus ângulos e lados
- Determinar a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono convexo qualquer e verificar a validade dessa soma para os polígonos não-convexos
- Reconhecer e utilizar os elementos de um polígono (altura, diagonal, base etc.) em situações diversas
- Reconhecer a importância dos teoremas de Tales e de Pitágoras e expressar seus enunciados, em situações diversas
- Identificar e resolver situações-problema utilizando os teoremas de Tales e de Pitágoras
- Identificar, comparar e construir quadriláteros considerando características de seus lados e ângulos
- Identificar elementos fundamentais da geometria plana como altura, bissetriz, mediana, mediatriz, incentro, baricentro e ortocentro, e construí-los utilizando régua, compasso, computador etc
- Reconhecer circunferência, círculo e seus elementos
- Utilizar a linguagem algébrica para expressar perímetros e áreas de figuras planas
- Compreender os conceitos de área e perímetro baseando-se na comparação de figuras diversas
- Relatar, oralmente ou por escrito, os procedimentos adotados nas resoluções de situações-problema
- Observar e identificar transformações de figuras no plano em situações e objetos diversos (malhas, tapeçarias, vasos, cerâmicas, pisos, tangrams etc.).
- Desenvolver os conceitos de congruência e de semelhança de figuras planas e identificar as medidas invariantes ou proporcionais (de lados, de ângulos, perímetros e áreas etc.)

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

## EIXOS TEMÁTICOS

## CONTEÚDOS

- Sistema de medida: ângulo, capacidade, tempo, massa, temperatura, área, volume, perímetro

- Reconhecer o grau e seus submúltiplos como unidades de medida de ângulo
- Estabelecer a correspondência entre ângulo inscrito e ângulo central na circunferência
- Diferenciar medidas de ângulo, de comprimento e de área
- Efetuar operações com ângulos, geométrica e algebricamente, em situações diversas
- Resolver situações-problema envolvendo grandezas (capacidade, tempo, massa, temperatura) e as respectivas unidades de medida, fazendo conversões adequadas para efetuar cálculos e expressar resultados
- Identificar a relação entre diâmetro e perímetro da circunferência
- Compreender os conceitos de área e perímetro baseando-se na comparação de figuras diversas
- Construir procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas (limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência)
- Criar e resolver situações problema que envolvam com unidades de medidas diferentes para a mesma grandeza
- Perceber a variação entre o perímetro e a área do quadrado a partir da variação da medida do lado
- Identificar e calcular o número de diagonais de um polígono
- Resolver situações-problema que envolvem volume de objetos com formatos diferentes
- Transformar medidas de diferentes grandezas, com base em sua utilização no contexto social
- Identificar e expressar adequadamente as principais unidades de medidas

## Grandezas e medidas

- Gráficos e tabelas
- Noções de probabilidade e de estatística

## Tratamento da informação

- Formular e checar hipóteses, planejar ações, coletar dados e organizá-los em tabelas e gráficos, avaliar os resultados exatos ou aproximados obtidos
- Interpretar e calcular a mediana e a moda em uma amostra de dados
- Ler, interpretar e construir tabelas e gráficos de setores, de barras e de colunas, polígonos de frequência e histogramas
- Compreender o significado de frequência, frequência relativa e amostra de uma população
- Escolher a representação gráfica mais adequada para tratar determinada situação
- Produzir textos a partir da leitura e interpretação de tabelas e gráficos
- Analisar as informações e opiniões veiculadas pela mídia utilizando os conhecimentos adquiridos, especialmente sobre a não-neutralidade da Matemática

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntos numéricos</li> <li>• Equações e funções</li> </ul>	Números e operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a união dos números Racionais e Irracionais constitui o conjunto dos números Reais</li> <li>• Identificar cada número real com um ponto da reta e vice-versa</li> <li>• Reconhecer a importância das operações que envolvem números reais, inclusive potenciação e radiciação, para a resolução de problemas dos mais variados contextos sociais e culturais Reconhecer a importância das operações com números reais, inclusive a potenciação e a radiciação, para a resolução de problemas dos mais variados contextos</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações com números reais como facilitadoras da resolução de situações problema</li> <li>• Criar e resolver situações problema que envolvem números reais ampliando e consolidando os significados das operações adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação</li> <li>• Identificar e aplicar os conceitos matemáticos em situações do dia a dia e em outras áreas do conhecimento</li> <li>• Ler, interpretar, propor e resolver situações problema que envolvem grandezas direta e inversamente proporcionais, equações e sistemas de equações do primeiro e do segundo grau, e inequações</li> <li>• Interpretar, propor e resolver situações-problema que envolvem porcentagens e juros simples ou compostos em contextos do comércio como compra, venda e empréstimo</li> <li>• Representar em um sistema de coordenadas cartesianas a variação de grandezas como o gráfico de funções, por exemplo, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação</li> <li>• Analisar e verificar a validade das resoluções de situações-problema que envolvem equações e sistemas de equações do primeiro e do segundo grau, e inequações</li> <li>• Compreender o conceito de função e em particular as funções polinomiais de primeiro e segundo grau</li> <li>• Interpretar e construir gráficos de funções simples, analisando seus domínios e imagens</li> <li>• Utilizar as funções para descrever e representar diversas situações</li> <li>• Resolver situações problema que envolvem funções e descrevê-las graficamente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos, circunferência e círculo</li> <li>• Semelhança</li> <li>• Triângulos: Teorema de Tales e de Pitágoras</li> </ul>	Espaço e forma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer figuras semelhantes e a relação de proporcionalidade entre suas medidas: do comprimento dos lados, de ângulos e de área</li> <li>• Analisar e resolver situações problema que envolvem o conceito e as propriedades de semelhança</li> <li>• Identificar as simetrias de rotação, de reflexão e de translação e perceber que em cada uma delas se preservam medidas e propriedades</li> <li>• Construir figuras no plano com base em informações relevantes. Exemplo: construir pontos dadas suas coordenadas, construir polígonos dadas as coordenadas de seus vértices e circunferência dadas as coordenadas do centro e a medida de seu raio etc.</li> <li>• Enunciar e demonstrar algébrica e geometricamente o teorema de Pitágoras, e aplicá-lo em situações-problema</li> <li>• Enunciar o teorema de Tales e aplicá-lo em situações problema</li> <li>• Problematizar e resolver situações diversas estudando a necessidade de utilização ou não dos teoremas de Pitágoras e de Tales</li> <li>• Escrever a fórmula da distância entre dois pontos e a equação da circunferência no plano cartesiano, fazendo uso do teorema de Pitágoras</li> <li>• Escrever a equação da reta no plano conhecendo dois de seus pontos, por meio de estratégias diversas</li> <li>• Determinar a divisão de um segmento de reta em partes proporcionais segundo uma razão conhecida</li> <li>• Analisar, interpretar, formular e resolver situações problema que envolvam semelhança e proporcionalidade</li> <li>• Determinar relações métricas entre os lados e diagonais de polígonos, como o quadrado e o retângulo</li> <li>• Identificar e aplicar a semelhança de triângulos na resolução de problemas</li> <li>• Resolver problemas que envolvem circunferência e círculo</li> </ul>

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Introdução à trigonometria no triângulo retângulo
- Áreas e volumes
- Sistema internacional de unidades

## Grandezas e medidas

- Conhecer e aplicar em situações problemas as relações métricas e as razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente) nos triângulos retângulos
- Determinar o perímetro de polígonos diversos, como retângulo, losango, paralelogramo, trapézio e hexágono
- Justificar o perímetro da circunferência e a área do círculo e aplicar esses conhecimentos na resolução de situações problema
- Reconhecer a importância das relações métricas na circunferência e suas aplicações
- Calcular as medidas do lado e do apótema de um polígono regular inscrito em uma circunferência
- Compreender e utilizar medidas do círculo e do cilindro em diferentes situações
- Compreender e utilizar as fórmulas de área de figuras planas como triângulo, losango, paralelogramo, trapézio, retângulo, hexágono etc. e de área de superfície de figuras não planas como o cubo, o cilindro, e o paralelepípedo
- Compreender e utilizar fórmulas de volume de figuras simples como o cubo, o paralelepípedo e o cilindro
- Interpretar, analisar e resolver situações-problema que envolvem grandezas como velocidade, energia e trabalho
- Identificar diferentes unidades de medida de acordo com normas e padronização do Sistema Internacional de Medidas
- Realizar conversões entre as diversas unidades de medida do Sistema Internacional de Medidas

- Estatística e probabilidade

## Tratamento da informação

- Construir tabelas e gráficos de frequências de dados estatísticos
  - Elaborar, oralmente ou por escrito, conclusões com base em leitura, interpretação e análise de informações apresentadas em tabelas e gráficos
  - Perceber a importância da estatística no dia-a-dia para estimar ou verificar tendências de determinados eventos
  - Construir espaços amostrais utilizando o princípio multiplicativo
  - Calcular ou estimar a probabilidade de sucesso de um determinado evento
  - Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos diversos
- Identificar e compreender a existência de erros estatísticos de origens diversas, como a manipulação intencional dos dados, a amostra considerada, etc
- Calcular a probabilidade de ocorrência de um evento por meio da razão entre o número de casos favoráveis e o número de casos possíveis
  - Aplicar conhecimentos de porcentagem e de juros para avaliar, analisar e resolver situações cotidianas
  - Interpretar, criar, e resolver situações problema que envolvem pesquisas relacionadas a acontecimentos locais e globais, de naturezas diversas
  - Utilizar a probabilidade para fazer previsões de eventos, estimativas de ordens de grandeza, de quantidades ou intervalos esperados
  - Utilizar médias para avaliar tendências de ocorrências de determinados eventos ou acontecimentos possíveis
- Interpretar e analisar o desvio padrão dos dados obtidos na resolução de uma situação problema

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – MATEMÁTICA*. FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Brasília: 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. *Ensinar e Aprender – Matemática. Projeto de Correção de Fluxo*. SEE/GO: CENPEC. Goiânia: Poligráfica, 2005.

D’AMBROSIO, U. *Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática*. Campinas: Unicamp, 1986.

DANTE, L. R. *Didática da resolução de problemas em Matemática*. São Paulo: Ática, 1991.

DELORS, J. *Educação – um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI(2001)*. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC, UNESCO, 2006.

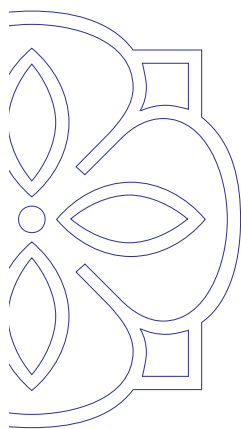
FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

INSTITUTO AYRTON SENNA – Circuito Campeão - *Matrizes de Habilidades: Língua Portuguesa e Matemática – série inicial à 4ª série*. São Paulo: 2007.



# Educação em Goiás: ponte para uma vida melhor.

O governo de Goiás, por meio da Secretaria da Educação, ao implementar a sua política pública para a Educação na rede estadual, o faz em frentes múltiplas, abrindo portas para novas perspectivas. Além das melhorias na rede física, o estado renova a sua estrutura político-pedagógica de forma a propiciar a todos diferentes oportunidades para o trabalho, para a melhoria da qualidade de vida, para a construção de uma cultura de paz e de um mundo melhor. Todos os esforços visam a um modelo de educação que forme e transforme cidadãos.

Para proporcionar uma educação de qualidade, uma das frentes de trabalho que o governo de Goiás implementa é a que permite o aumento do tempo de permanência do aluno na escola. Visando proporcionar aos estudantes mais horas na escola, a Secretaria da Educação criou a Escola Estadual de Tempo Integral e também o projeto Aluno de Tempo Integral. O estudante da rede pública estadual, hoje, além de cursar as disciplinas básicas, participa de atividades extracurriculares, permanecendo, assim, na escola uma boa parte do dia. Atividades que incluem artes, esportes, língua estrangeira, reforço escolar, acesso à Internet, bibliotecas e tudo mais que favorece o fortalecimento das relações sociais e educacionais, estimula o potencial e as habilidades de cada um e abre um leque de oportunidades para todos.

Em 3 anos, já são 118 Escolas de Tempo Integral em 71 municípios goianos. Educação inclusiva, integral e para todos. No projeto Aluno de Tempo Integral, mais de 320 mil estudantes são atendidos em turnos de ampliação de aprendizagem. Atualmente, são desenvolvidos nas escolas estaduais mais de 1.100 projetos em arte, cultura, meio ambiente, saúde, esporte e cidadania. Neste contexto, foram criados 7 Centros de Convivência Juvenil, além de espaços de cidadania nas escolas e bibliotecas cidadãs, que funcionam como apoio ao ensino regular e à comunidade.

Em outra frente, a Secretaria da Educação priorizou a valorização profissional com programas de qualificação que repercutem na política de melhorias salariais. Ações que encerram uma evidência: só com professores bem preparados se eleva a qualidade do ensino. Atuando em parceria com universidades e outras agências formadoras, a Secretaria da Educação realizou seminários de capacitação em todas as áreas, criou um centro de referência para o ensino de Matemática e Ciências, criou o projeto Ciranda da Arte, implementou licenças remuneradas para Mestrados e Doutorados, além de intercâmbios com educadores e instituições de diversos países. No âmbito administrativo, a Secretaria investiu e investe na formação dos gestores, num processo contínuo de qualificação dos diretores, vice-diretores e secretários gerais das escolas. Realizou eleições para todo o grupo gestor, melhorando sobremaneira a administração das unidades de ensino.

Até 2006, em todo o país, a evasão no Ensino Médio indicava a necessidade de buscar um novo modelo que tornasse a escola mais atraente aos jovens. Com a ressignificação do Ensino Médio, Goiás saiu na frente e colocou em prática um projeto com novos currículos, com oportunidades para o aluno optar por algumas disciplinas além de cumprir o currículo básico. Este projeto encontra-se em execução em mais de 100 escolas em todo o estado, número que será ampliado em 2010. Goiás também foi pioneiro, resolvendo um dos problemas que levavam à evasão nessa fase do ensino – a falta de acesso dos estudantes à alimentação escolar –, estendendo a merenda, de qualidade e com cardápios regionalizados, ao Ensino Médio.

No Ensino Fundamental, o Governo procurou consolidar o ensino de nove anos e a correção de fluxo; implantou laboratórios estruturados de Informática, Ciências e Língua Portuguesa para atender a toda a demanda na rede; além de desenvolver projetos de incentivo à leitura.

Em consonância com o conceito de Escola de Tempo Integral, a Secretaria da Educação levou a Arte às escolas, com atividades nas diversas linguagens; atividades esportivas; oficinas nos espaços de cidadania etc., contribuindo para o processo de aprendizagem. Foram realizadas três edições da Mostra de Conhecimentos da rede estadual de ensino nas quais foram expostos os resultados dos projetos desenvolvidos pelas escolas nas áreas de Artes, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente.



A segunda Bienal do Livro foi outro importante evento realizado pelo governo de Goiás, por meio da Secretaria da Educação em parceria com a Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira, Agência Estadual de Turismo e Agência Goiana de Comunicação. A segunda Bienal valorizou a produção literária local, promovendo o encontro entre estudantes e escritores e permitindo o maior contato dos alunos com o livro e a literatura.

Finalizando, a Secretaria da Educação investiu na infraestrutura da rede pública estadual, com obras de reformas, adequações, ampliações e construções, além da instalação de laboratórios e a adequação à acessibilidade.

Pensando a escola do futuro, a Secretaria da Educação criou a campanha Paz nas Escolas, que vem buscando conscientizar os alunos, pais, professores e a sociedade em geral para a convivência pacífica, a preservação do patrimônio e o respeito às diferenças no ambiente escolar. Neste mesmo sentido, a Secretaria intensifica esforços em prol da inclusão de alunos especiais, um programa que tem alcançado excelentes resultados.

Todas estas ações revelam o compromisso do Governo de Goiás com o futuro dos nossos jovens e crianças. Escola de Tempo Integral e Educação de qualidade para todos os goianos, agora Goiás tem!

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO





# INCLUSÃO SOCIAL. AGORA GOIÁS TEM.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade





# INCLUSÃO DIGITAL.

## AGORA GOIÁS TEM.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade





# MERENDA NO ENSINO MÉDIO. AGORA GOIÁS TEM.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade

